A Igreja de São Domingos de Guimarães

Cronografia dos trabalhos de restauro e conservação realizados pela DGEMN

Elementos para a leitura do edifício: A obra de restauro da DGEMN
segundo a documentação escrita do Processo IPA:0308600008

Marta Maria Peters Arriscado de Oliveira

Relatório anexo ao Levantamento da Igreja de São Domingos de Guimarães
efectuado pelo Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
para o Instituto Português do Património Arquitectónico

Porto 2006

Índice

Índice i
Lista de documentos ii
Abreviaturas vi
Cronografia da obra de restauro e conservação da Igreja 1
1 1937. As primeiras iniciativas para a realização de obras 4
2 1942-1947. Obras no transepto e naves. 5
3 1948-1949. A suspensão dos trabalhos 10
4 1950-1951. Continuação dos trabalhos no transepto e naves 11
5 1952. A intervenção na capela-mor. 17
6 1953-1954. Continuação da obra na capela-mor e nas naves da igreja 20
7 1955-1958. Obras nas dependências anexas e na igreja 26
8 1958-1961. A conclusão dos trabalhos: o altar-mor, o órgão, móveis 37
9 1962. O Boletim sobre os trabalhos de restauro: o portal lateral sul e o arco-sólio da capela-mor 44
10 1963-2001. A conservação da igreja após a obra de restauro, novas intervenções. 46
Anexo 1. A seriação de documentos 53
Anexo 2. Índice de referência dos trabalhos de restauro 174
Anexo 3. Relação de intervenientes nos trabalhos de restauro. 182
Anexo 4. Relação de trabalhos e empreitadas 191
Anexo 5. Documentos 197

Lista de documentos

[1] 1942 Novembro 21. MPOPC - DGEMN - DMN - 2.ª Secção. «Estimativa da obra de consolidação da empena da igreja de S. Domingos Guimarães. Enviado á Exm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais com a comunicação n.º 803 de 21 de Novembro de 1942.»

[2] 1942 Dezembro 17. MPOPC - DGEMN - DMN - 2.ª Secção. «Igreja de S. Domingos - Guimarãis. Estimativa de obras a realizar no ano de 1943. Enviado á Exm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais, com a comunicação n.º 838 de 17 de Dezembro de 1942.»

[3] 1945 Julho 17. Carta da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, erecta na Igreja de S. Domingos, na cidade de Guimarães, dirigida ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais - Lisboa

[4] 1945 Julho 23. Carta da Irmandade de S. Gonçalo e suas anexas N.ª Senhora do Terço. N-ª Senhora da Misericórdia, N.ª Senhora da Piedade, N.º Senhor Jesus, S. João Batista e Menino de Deus, erecta na Igreja de S. Domingos, na cidade de Guimarães, dirigida ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais - Lisboa, Engenheiro Henrique Gomes da Silva

[5] 1945 Agosto 27. Ofício n.º 580. Informação do Arquitecto Chefe da Secção, referente aos ofícios nºs. 150 e 229 da Câmara Municipal de Guimarãis e cópia parcial do ofício nº. 55 da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos da mesma cidade, que acompanharam as Ordens de Serviço n.ºs 1975 e 2281 a título devolutivo

[6] 1945 Agosto 30. Ministério das Finanças - Direcção Geral da Fazenda Pública - Repartição do Património - 1.ª Secção. Ofício do Director-Geral, A. Luís Gomes, dirigido ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais referente a um pedido do pároco de São João das Caldas de Vizela, Guimarães, de cedência do altar do lado esquerdo da Igreja de S. Domingos, Guimarães

[7] 1945 Setembro 18. Ofício n.º 637. Informação do Arquitecto Chefe da Secção interino referente à carta da Comissão Administrativa da Irmandade de S. Gonçalo e suas anexas erectas na Igreja de S. Domingos, em Guimarães, que acompanhou a Ordem de Serviço n.º 2153

[8] 1945 Setembro 18. Ofício n.º 639. Informação do Arquitecto Chefe da Secção interino referente à cessão, a título precário, do altar do lado esquerdo da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, pedida pelo pároco da Igreja Paroquial de S. João das Caldas de Vizela

[9] 1949 Junho 21. Informação do Arquitecto Chefe da Secção dirigida ao Director dos SMN - Lisboa, acerca das obras de restauro completo de que carece a Igreja de S. Domingos, em Guimarães, e verba estimada para a realização toatl das obras referidas

[10] 1930 Agosto 15. Memória Justificativa das obras necessárias no claustro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães

[11] 1950 Maio 4. «Concurso das obras de restauro de elementos, consolidação de alicerces e reconstruçaõ de parêdes de cantaria, a executar na Igreja de S. Dominogs, de Guimarãis. Enviado á Ex.ma Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais com a com.ão n.º 295 de 4/5/950.»

[12] 1950 Setembro 7. Carta das Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço, erectas na Igreja de S. Domin-

gos, dirigida ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais referente ao destino a dar aos respectivos altares

[13] 1950 Outubro 12. Ofício n.º 903. Informação do Arquitecto Chefe da Secção referente aos altares da Igreja de S. Domingos mencionados na carta das Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço, erectas na Igreja de S. Domingos, que acompanhou a Ordem de Serviço n.º 4310

[14] 1955 Março 30. MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. «Conta final da obra de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Luiz Pinto da Silva / Contrato n.º 61.158/793 de 18 de Agosto de 1954 de Escudos 84.900$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 2/9/1954»

[15] 1955 Maio 6. Ofício que acompanha o envio do processo para a realização do concurso limitado do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães», sugerindo a conveniência de consulta de determinados empreiteiros

[16] 1955 Maio 14. Lista de verbas do Orçamento Geral atribuídas à obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães, não incluindo a fiscalização, nos anos de 1950 a 1954, elaborada pela 2.ª Secção e fornecida ao Director dos SMN

[17] 1955 Maio 17. Ofício 472. Pedido do Arquitecto Chefe da Secção para que o empreiteiro Joaquim da Silva seja consultado no âmbito do concurso limitado do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães»

[18] 1956 Janeiro 21. MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. «Conta final da obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Clemente Francisco Rodrigues / Contrato n.º 62.256/473 de 21 de Junho de 1955 de Escudos 84.500$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 11/7/1955»

[19] 1956 Janeiro 4. Carta de Vasco Pereira, Consul de Portugal em Badajoz, dirigida ao Ministro das Obras Públicas, relativa a capela tumular de família existente na Igreja de S. Domingos de Guimarães, com despacho do Ministro, Engenheiro Arantes e Oliveira

[20] 1956 Janeiro 24. Informação do Arquitecto Chefe da Secção, dirigida ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, referente aos túmulos de antepassados do Consul de Portugal em Badajoz existentes na Igreja de S. Domingos de Guimarães

[21] 1956 Julho 26. Ofício do Arquitecto Chefe da Secção, dirigido ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, informando da impossibilidade de aplicar, na Igreja de São Domingos, o altar-mor da Igreja de Santa Maria de Aguiar ou os altares das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário e de S. Gonçalo

[22] 1956 Setembro 14. Informação do Arquitecto Luís Benavente, dirigida ao Director-Geral dos EMN, indicando que não foi encontrada, na Igreja de S. Domingos, qualquer pedra tumular ou outros elementos que revelassem a existência de sepulcros mencionados pelo Consul de Portugal em Badajoz

[23] 1956 Setembro 25. Ofício n.º 1011. Informação do Arquitecto Chefe da Secção, dirigida ao Arquitecto Chefe da TRDSMN referente a uns fragmentos de pedras tumulares descobertos sob o altar da colateral do lado do Evangelho, que foi deslocado para o fundo da capela

[24] MOP - DGEMN - DSMN - RT - [2.ª] Secção. 4 Autos de Vistoria e Medições de Trabalhos referentes à empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» adjudicada a Juventino Enes Nogueira, por contrato n.º 63.434/334 de dezoito de Maio de 1956, na importância de Esc. 123.330$00, visado pelo Tribunal de Contas em 11-6-1956

[25] MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. Conta Final da obra de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Juventino Enes Nogueira / Contrato n.º 63.434/334 de 18 de Maio de 1956 de Escudos 123.330$00 aprovado por despacho Ministerial de 1/6/1956

[26] 1957 Janeiro 25. Orçamento para reconstrução do órgão da Igreja de S. Domingos de Guimarães, apresentado pela casa João Sampaio (Filhos), L.da

[27] 1956 Dezembro 1. Carta do Consul de Portugal em Badajoz, dirigida ao Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, solicitando autorização para colocar uma lápide na capela colateral da Igreja de S. Domingos

[28] S/data. Adenda à carta enviada pelo Consul de Portugal em Badajoz ao Engenheiro Doutor Felix do Amaral, Chefe do gabinete do Ministro das Obras Públicas

[29] 1957 Março 12. Informação do Arquitecto Chefe, dirigida ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, esclarecendo o equívoco de uma alegada destruição das pedras tumulares no decurso dos trabalhos de restauro e notando que convinha obter-se a confirmação de que os sepulcros mencionados pelo Consul de Portugal em Badajoz existiram, estando portanto ligados à história da igreja

[30] 1957 Maio 30. Carta de Vasco Manuel de S. Alvares de Berredo, Consul de Portugal em Badajoz, dirigida ao Engenheiro Felix do Amaral, Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, acrescentando informações relativamente à lápide que pretende colocar na capela da Igreja de S. Domingos

[31] 1957 Agosto 12. Carta do Consulado de Portugal em Badajoz, dirigida ao Engenheiro Felix do Amaral, Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, referente à execução da lápide que pretende colocar na capela da Igreja de S. Domingos

[32] 1957 Dezembro 31. MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. «Obras comparticipadas pelo Fundo do Desemprego / Auto de Medição N.º» Exemplo de auto de medição referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», a cargo do tarefeiro Saúl de Oliveira Esteves

[33] MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. Conta Final da obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves / Contrato n.º 65.667/1039 de 21 de Outubro de 1957 de Escudos 86,687$50 aprovado por despacho Ministerial de 31/10/57

[34] 1957 Dezembro 31. MOP - DGEMN - DSMN - RT - [2.ª] Secção. Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves, por contrato n.º 65.667/1039 de 21-10-1957, na importância de Esc. 86.687$50, visado pelo Tribunal de Contas em 21-11-1957

[35] 1959 Abril 2. Carta da Sociedade Martins Sarmento, dirigida ao Director-Geral dos EMN, apresentando uma proposta de obras e acordo de compartipação por parte do Estado, tendo em vista a determinação de demolição da galeria superior do claustro do antigo convento de S. Domingos, que lhe pertence e foi construída a suas expensas

[36] 1959 Novembro 4. MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. Auto de Vistoria e Medição referente às obras de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» a cargo de Domingos da Silva Correia

[37] 1960 Abril 3. Carta do Pároco da freguesia de S. Paio, com sede na Igreja de S. Domingos, dirigida ao Director-Geral [dos EMN], relacionada com a data próxima de inauguração da igreja, apontando elementos em falta

[38] MOP - Gabinete do Ministro. [Memória]. «Visita a Braga, Guimarães e Porto. 13 e 14 de Maio de 1960»

[39] 1960 Junho 2. Carta do Pároco da freguesia de S. Paio, com sede na Igreja de S. Domingos, dirigida ao Engenheiro Augusto Guilherme Sousa de Viana, Secretário do Ministro das Obras Públicas, referente à sugestão do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção de aproveitamento de talha dos altares para a execução de mísulas e plintos para a exposição de imagens e lembrando outros elementos em falta

[40] 1962 Abril 10. Ofício do Arquitecto Chefe da RT DSMN, dirigido ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção, solicitando, no âmbito da preparação do Boletim, o esclarecimento dos motivos que levaram à não reintegração do portal gótico da fachada sul, e pedindo informação sobre o paradeiro das pedras que constituiam o referido portal

[41] 1962 Abril 23. Ofício do Arquitecto Chefe da Secção, dirigido ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, esclarecendo os motivos que justificaram a não integração do portal gótico e opção pela trasladação do portal barroco existente na mesma fachada; informa também do paradeiro da única pedra do portal gótico quie foi guardada

[42] 1962 Outubro 30. Ofício do Arquitecto Chefe da RT, dirigido ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção, determinando a elaboração da lista definitiva dos trabalhos de restauro executados, com a menção explícita dos critérios seguidos de não integração do portal gótico e de manutenção do cadeiral a encobrir o arco-sólio da capela-mor

[43] 1962 Novembro 27. Ofício do Arquitecto Chefe da Secção, dirigido ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, reiterando os critérios que presidiram à não integração do portal gótico e substituição pelo portal barroco, e à manutenção do cadeiral frente ao arco-sólio

[44] 1970 Fevereiro 11. Ofício do Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes dirigido ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais inquirindo sobre a possibilidade de ser prestada assistência técnica na instalação de um altar móvel "versus populum" pedido pelo Pároco da Igreja de São Domingos

[45] 1977 Julho 4. Carta do Pároco da Igreja de S. Domingos, Padre Manuel de Faria Alves, dirigida à Secção de Electrotecina dos MN, apelando ao restauro do órgão

Abreviaturas

DMN	Direcção dos Monumentos Nacionais
CGD	Caixa Geral de Depósitos
DGEMN	Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
DM	Direcção dos Monumentos
DMN	Direcção dos Monumentos Nacionais
DREMN	Direcção Regional dos Edifícios e Monumentos do Norte
DSM N	Direcção dos Serviços dos Monumentos Norte
DSRM	Direcção dos Serviços Regionais dos Monumentos
MOPC	Ministério das Obras Públicas e Comunicações
RT DSMN	Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais
SRM	Serviços Regionais dos Monumentos

Cronografia da obra de restauro e conservação da Igreja

Introdução

O trabalho de medição e levantamento da Igreja de São Domingos é apoiado por uma consulta e selecção de documentos constantes do Processo da DGEMN, existente na 2.ª Secção (Porto), relativos à intervenção de restauro efectuada na igreja e edifícios adjacentes que integravam o antigo conjunto monástico[1]. A consulta do processo teve por objectivo documentar com precisão quais as áreas do conjunto edificado antigo, que agora estava a ser apreendido num processo rigoroso e minucioso de medição, resultavam, de facto, de obras de reconstrução e reconstituição realizadas no âmbito da intervenção de restauro. A recolha dos elementos do processo deixa transparecer, numa pespectiva directa e imediada, as condições da acção de restauro e o modo como decorreram os trabalhos ao longo de duas décadas.

Num primeiro momento de ordenamento dos dados foi estabelecida a seriação dos documentos seleccionados, tomando como referência de cronologia, sempre que possível, a data do ofício que fixava a sua emissão nas diferentes instâncias da DGEMN ou de outras instituições, ou de particulares. Pontualmente foram observadas outras referências de datação, para maior clareza da construção do processo de intervenção, em especial quando estava em causa a transmissão de informação contida em despachos ou a cópia de documentos com origem no Governo e instâncias da Administração central de diferentes ministérios ou recibidos a esse nível e encaminhados pela DSMN para a 2.ª Secção. O resultado da seriação encontra-se exposto no Anexo 1.

Com base na Seriação é proposta uma leitura das linhas principais do processo de intervenção da DGEMN na igreja, ordenada por fases, desde as primeiras inciativas para a realização de obras, datadas de 1937, até às intervenções efectuadas nos anos subsequente às obras de restauro do conjunto.

A sistematização por pontos dos passos da intervenção referidos em documentos vários[2], transmitida sempre que possível sob o modo de citação, articula-se com os desenhos de representação do levantamento, dando origem uma síntese da informação relativa à natureza da intervenção, posição em obra, datas de intervenção e partes da igreja identificadas por medição.

Os elementos contidos na seriação de documentos e a cronografia da intervenção viabilizaram outros cruzamentos de informação:

- identificaram-se em pormenor os trabalhos de restauro, seguindo a lista publicada no Boletim da DGEMN, relativo à Igreja de São Domingos, e completando-a com outros trabalhos não incluídos na publicação, mas conhecidos por documentos (Anexo 2);

1. O Processo IPA:0308600008 reune a documentação colhida a partir de 31 de Abril de 1937 até à actualidade.
2. Foram recolhidas descrições constantes em propostas de ajuste de obra, cadernos de encargos, relatórios de visita à obra, autos de medição e vistoria e contas finais de obra, entre outros documentos consultados.

•estabeleceu-se uma relação de intervenientes na obra de restauro (Anexo 3);
•definiram-se adjudicatários e respectivos trabalhos e empreitadas (Anexo 4).
O Anexo 5 reune cópias de alguns documentos.

Em função dos elementos colhidos seria ainda possível identificar as fotografias existentes no Processo da DGEMN, relativas à Igreja de São Domingos, definindo a sua provável datação em correspondência com as fases da obra a que se referem. Não incluímos essa parte da sistematização realizada, que dependeria de uma utilização de material que não estava contemplada no âmbito deste trabalho.

A identificação de intervenientes nos trabalhos de restauro poderia correlacionar-se, de modo explícito, com as partes da obra restaurada. Contudo, a natureza errática do processo impõe reservas a uma inequívoca atribuição de obra realizada, que apenas deveria ser tentada na sequência do ordenamento da globalidade da informação, incluindo fotografias e desenhos.

Ainda no que se refere à identificação de empreiteiros, industriais e outros profissionais e fornecedores de materiais, nomeados ao longo do processo, pensamos que a utilidade de tal relação se tornará mais clara a partir do momento que seja possível cruzar com informação de natureza semelhante, elaborada para outras intervenções da DGEMN.

Os elementos reunidos permitem conhecer com precisão a obra de restauro efectuada pela DGEMN na Igreja de São Domingos de Guimarães, contribuindo para um reconhecimento da extensão das partes que são feitura do meio do século XX e, inclusive, para a compreensão de factores que estarão na origem de alguns problemas surgidos desde o fim dos trabalhos de restauro, em particular ao nível das coberturas.

Contudo, seria necessário apontar uma ressalva. O rigor da leitura efectuada depende de dois momentos essenciais de trabalho:
•o momento de inventariação de documentos e de transcrição de informação seleccionada
•a seriação dos dados, constante do Anexo 1, e o agrupamento de questões definido na Cronografia.

Temos a noção de que haverá imperfeições, erros e omissões que têm origem na base documental estabelecida e, pontualmente, falta de clareza no agrupamento de questões proposto na Cronografia. O método foi sendo construído com o desenvolvimento do trabalho e a sua finalidade foi-se desenhando no decurso do processo. Pareceu-nos todavia que seria de bom senso não proceder a uma verificação e revisão de fundamentos e critérios elegidos no início, em função de propósitos cujo alcance só foi compreendido com clareza na parte final do trabalho. O processo mostrou um método, objectivos e um caminho que poderá ser confrontado e revisto com o estudo de outros casos. / MO

Porto, Maio de 2006

1 1937. As primeiras iniciativas para a realização de obras

1.1 Certificação da classificação da igreja como Monumento Nacional.[3]

1.2 | 1937 Abril 31. O pároco de São Paio, Padre Luís Gonzaga de Sousa Fonseca[4], expõe os problemas que afectam a igreja e pede a intervenção da DGEMN.[5]

1.2.1 Existe um desaprumo dos dois pilares das naves e transepto.
1.2.2 As aduelas do arco apresentam uma fenda. A descontinuidade do paramento continua até ao nível da cornija.

3. [1] ; [2] ; [3] ; [4]. A troca de correspondência envolve o Pároco da freguesia de São Paio, sediada na igreja de São Domingos, o arquitecto Rogério de Azevedo, na qualidade de Arquitecto Chefe de Secção dos Monumentos do Norte, e o Director dos Monumentos Nacionais. O processo de definição das áreas de protecção de Monumentos de Guimarães será desencadeado mais tarde, em 1945.01.10 [39], estando já à frente da 2.ª Secção o Arquitecto Joaquim Areal. Na realidade, o processo de classificação, como Imóvel de Interesse Público, da Igreja de S. Domingos, em Guimarães apenas se dá em 1957.
4. A intervenção do Padre Luís Gonzaga da Fonseca, à frente da paróquia, encontra-se documentada neste processo até 1970. Nos documentos a partir de 1976, já surge à frente da paróquia o Padre Manuel Faria Alves.
5. Cf. texto [4].

2 1942-1947. Obras no transepto e naves

2.1 | 1942 Fevereiro 28. Atribuição de verba para as obras.[6]

2.2 | 1942 Março 10. Queda dos andaimes exteriores, do lado da rua.[7]

2.3 | 1942 Junho 17. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil António Domingues Esteves.[8]

2.3.1 *Reconstrução da parede exterior, do lado sul, implicando o apeamento completo dos paramentos, a execução de novos alicerces e o refazimento do muro.*
2.3.2 *Execução de frestas molduradas iguais às primitivas.*
2.3.3 *Desobstrução do pórtico lateral gótico e recomposição, incluindo a execução de arquivoltas, colunas e bases*.
2.3.4 *Assentamento de cachorrada e cornijas.*

2.4 | 1942 Outubro 22. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil António Domingues Esteves.[9]

2.4.1 *Execução de lacrimal na fachada lateral sul.*
2.4.2 *Apeamento de altar na fachada lateral norte e desentaipamento do portal encoberto; escavação para determinação do nível da soleira*.

2.5 | 1942 Novembro 21. Estimativa da obra de consolidação da empena da igreja de S. Domingos - Guimarães. (Doc. **1**)

2.6 | 1942 Dezembro 22. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil António Domingues Esteves.[10]

2.6.1 *Apeamento e reconstrução completa da parede da empena da fachada principal.*
2.6.2 *Apeamento e reconstrução da rosácea, compreendendo a substituição de alguns raios mutilados.*
2.6.3 *Execução de cinta em betão armado no coroamento das paredes.*
2.6.4 *Execução de janelas geminadas em cantaria, segundo elementos existentes.*
2.6.5 *Execução e assentamento de lajedo de cantaria em pavimento*.
2.6.6 *Regularização do pavimento exterior ao longo da fachada lateral sul.*

2.7 | 1942 Dezembro 17. Estimativa de obras a realizar em 1943 (Doc. **2**). Processo subsequente de dotação

6. [5].
7. [6].
8. Cf texto [7].
9. Cf texto [8].
10. Cf. texto [15]. [16]. A proposta é precedida de consultas com vista à obtenção de autorização para a realização das obras. Em 1942.11.09 há uma informação sobre o andamento dos trabalhos, em que se expõe a necessidade de reconstruir a articulação das paredes lateral e testeira e é pedido um reforço de verba [9]. Segue-se a concessão de autorização, com a apresentação e aprovação da estimativa de custo das obras [10], [11], [12], [13].

de verbas para a obra, no ano de 1943.[11]

2.8 | 1943 Janeiro 29. O Pároco desenvolve iniciativas com vista à obtenção de barrotes de castanho ou de carvalho com as dimensões requeridas para a armação do telhado da igreja.[12]

2.9 | 1943 Abril 10. O Arquitecto Joaquim Areal solicita ao Arquitecto Director dos MN que seja obtida autorização para efectuar a mudança de altar da igreja de São Domingos, existente no transepto, para a Sé de Vila Real. A escolha do altar deverá recair no mais adequado de entre aqueles existentes a retirar da igreja vimaranense.[13]

2.10 | 1943 Abril 19. Autorizado o dispêndio de verbas do Orçamento para as obras de restauro da igreja.[14]

2.11 | 1943 Abril 30. Concessão de verbas do Fundo do Desemprego para as obras de restauro.[15]

2.12 | 1943 Maio 4. O Arquitecto Chefe da 2.ª Secção pede autorização para o faseamento das obras inscritas no plano dos Monumentos Norte, por motivo da falta de pessoal operário especializado e a necessidade de garantir uma fiscalização mais assídua e cuidadosa dos trabalhos.[16]

2.13 | 1943 Junho 02. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil António Domingues Esteves.[17]

2.13.1 *Reconstrução das paredes formeiras acima da linha de fecho dos arcos da nave central, compreendendo a execução de quatro janelas geminadas iguais às primitivas, lacrimal e cachorros*.
2.13.2 *Reconstrução da armação de telhado, incluindo frechais em betão armado, tirantes e espigões em ferro*.
2.13.3 *Execução e assentamento de lajedo de cantaria em pavimento*.[18]

2.14 | 1943 Outubro 13. Suspensão das obras por se terem esgotado as comparticipações.[19]

2.15 | 1944 Fevereiro 14. Atribuição de verbas pelo Orçamento para os trabalhos de restauro da igreja.[20]

2.16 | 1944 Março 16. Comunicado o início das obras marcado para o dia 3 de Abril.[21]

2.17 | 1944 Abril 19. Disponibilizada a utilização de pedra depositada em terreno do Estado, em Guimarães,

11. [14]. A autorização para o dispêndio de verbas do orçamento é concedida em 1943.04.19. A dotação de uma verba pelo Fundo do Desemprego é atribuída em 1943.04.30 [21]. Em 1943.05.04 será feita a proposta de faseamento das obras inscritas no plano da Direcção dos Monumentos do Norte, por falta de operários especializados e para assegurar uma fiscalização mais assídua e cuidadosa dos trabalhos [22].
12. [17] ; [18]. A troca de correspondência envolve o pároco de São Paio e Joaquim Areal, Arquitecto Chefe da 2.ª Secção dos Monumentos Nacionais.
13. [19] ; [24] ; [25]. De Lisboa é pedido o envio de fotografias dos altares existentes na igreja em 1943.06.24 [24], que são remetidas em 1943.07.05 [25].
14. [20].
15. [21]. O despacho do Comissariado do Desemprego é assinado pelo comissário Carlos Augusto d'Arrochela Lôbo. Em anexo segue a Portaria N.º 9:741 - Diário do Govêrno n.º 40, I série, de 18 de Fevereiro de 1941, que define as condições que devem ser preenchidas para a concessão de verbas e os trâmites do processo.
16. [22].
17. Cf. texto [23]. Pedido de reforço de verbas pela dotação do Fundo do Desemprego em 1943.10.07 [26].
18. Obra idêntica encontrava-se já incluída na proposta apresentada em Dezembro do ano anterior (ver 2.6.5).
19. [27]. O recurso a verbas atribuídas pelo Fundo do Desemprego é documentado pelas requisições de materiais e relação de tarefa de mão de obra posteriores [28] ; [29] ; [30].
20. [31]. Portaria do Ministro das Obras Públicas e Comunicações, R. Espergueira Mendes. Segue-se em 1944.03.16 a concessão de uma comparticipação pelo Comissariado do Desemprego [32].
21. [33]. A requisição de materiais pela dotação concedida pelo Fundo do Desemprego é enviada em 1944.04.01[34].

proveniente de uma capela ou igreja que foi demolida ou cuja construção não chegou a ser concluída.[22]

2.18 | 1944 Agosto 1. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil António Domingues Esteves.[23]

2.18.1 *Reconstrução completa de um tramo da parede sul da nave central*.
2.18.2 *Execução completa de um pórtico gótico, segundo os elementos primitivos existentes*.
2.18.3 *Execução de alicerces, travação da parede com um anel de betão armado, cornija e cachorros.*

2.19 | 1945 Fevereiro 28. Atribuição de verbas pelo Orçamento para os trabalhos de restauro da igreja.[24]

2.20 | 1945 Abril 28. Anunciado o início dos trabalhos em 1945.05.21.[25]

2.21 | 1945 Julho 6. Fornecimento de telha para a obra.[26]

2.22 | 1945 Julho 17 e 23. Exposições das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário (Doc. **3**) e São Gonçalo e suas anexas (Doc. **4**), pedindo a entrega dos seus altares a retirar dos braços do transepto. Informação da 2.ª Secção sobre o assunto versado nas duas exposições (Doc. **5**).[27]

2.23 | 1945 Agosto 30. Pedido de informação referente a um pedido do Pároco de São João das Caldas de Vizela de cedência de altar. (Doc. **6**)[28]

2.24 | 1945 Setembro 18. Informação da 2.ª Secção referente aos altares das Irmandades e ao pedido de cedência de um altar pelo pároco de São João das Caldas. (Doc. **7, 8**)

2.25 | 1945 Outubro 18. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil António Domingues Esteves.[29]

2.25.1 *Apeamento completo e cuidadoso dos dois altares de madeira e com talha que se encontram encostados às paredes testeiras do Transepto da Igreja*.
2.25.2 *Construção e assentamento de um tapamento simples e provisório de madeira em fôrro de pinho, no arco cruzeiro da Capela-mór da Igreja, e tendo uma porta de serviço ao centro*.
2.25.3 *Idem, idem, nas entradas das duas capelas laterais voltadas ao Transepto da Igreja, de um tapamento protector simples e provisório em madeira de fôrro de pinho e com uma porta de acesso*.
2.25.4 *Desentaipamento das duas janelas exteriores primitivas, existentes nas paredes testeiras do transepto da Igreja*.
2.25.5 *Demolição dos velhos telhados do Transepto e suas ligações com as naves da Igreja, compreendendo a arrumação dos madeiramentos e da telha em bom estado de aproveitamento*.
2.25.6 *Entaipamento completo da porta lateral norte da Igreja e a tôda a grossura da parede com pedra existente,*

22. [35]. A comunicação tem origem na Repartição do Património do Ministério das Finanças e é dirigida ao Director-Geral dos EMN, Arquitecto Baltazar da Silva Castro. O processo é encaminhado para a 2.ª Secção [36]; a decisão de aplicação, entre outras obras, na igreja de São Domingos é tomada em 1944.07.10 [37].
23. [38]. Uma parte dos trabalhos indicadas nesta proposta já constam das campanhas de obras dos anos de 1942.
24. [40]. A portaria do Governo da República é assinada pelo Ministro das Obras Públicas, José Frederico Ulrich. Comparticipação do Fundo do Desemprego, em 1945.03.19 [41]. Nomeação de desempregado para a função de fiscal de obra em 1945.05.05 [43].
25. [42].
26. [45]. Requisição de materiais pela dotação do Fundo do Desemprego em 1945.07.02 [44]. Relação de material acompanhada de requisição de fundos 1945.07.06 [46].
27. [47] (Doc. **3**) ; [48] (Doc. **4**) ; [49] ; [51].
28. [50] ; [52].
29. Cf. texto [53].

incluindo o arranque das velhas cantarias do paramento interior do templo.[30]

2.26 | 1945 Outubro 18. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil António Domingues.[31]

2.26.1 *Apeamento das paredes da nave central e transepto sôbre a arcaria dos pilares fronteiros à capela-mór da igreja*.[32]

2.27 | 1945 Novembro 3. Suspensão das obras, em virtude de se ter esgotado a comparticipação de verbas concedida para a obra.[33]

2.28 | 1946 Abril 9. Atribuição de verbas para as obras de restauro.[34]

2.29 | 1946 Julho 27. Marcação do início dos trabalhos para 12 de Agosto.[35]

2.30 | 1946 Julho 27. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil Saúl de Oliveira Esteves.[36]

2.30.1 *Apeamento cuidadoso e reconstrução completa de 2 pilares centrais da Igreja com a pedra existente compreendendo a construção do novo colunelo em falta em cada um dêles, e recalçamento dos alicerces, escoramentos e incluindo a reposição das bases e capiteis existentes.*
2.30.2 *Idem, idem, idem de 3 arcos de cantaria apoiados nos pilares centrais da Igreja, com a pedra existentes e utilisando os zimbres da obra*.
2.30.3 *Construção de parêdes de grossura em cantaria apicoada assente à fiada sôbre a arcaria dos pilares das Naves e Transepto, incluindo o aproveitamento de 1/3 da pedra existente*.

2.31 | 1946 Outubro 17. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil Saúl de Oliveira Esteves.[37]

2.31.1 *Construção de parêdes de grossura em cantaria apicoada assente à fiada sôbre a arcaria dos pilares das Naves e Transepto, incluindo o aproveitamento de 1/3 da pedra existente*.[38]

2.32 | 1946 Novembro 23. A Diocese autoriza a saída de altares para as igrejas do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Braga, e de Moreira de Cónegos, Guimarães.[39]

2.33 | 1947 Janeiro 21. Na mesma data em que a DSMN autoriza a prorrogação do prazo de execução das obras até 30 de Janeiro, a 2.ª Secção anuncia a suspensão das mesmas, ocorrida a 18 de Janeiro, em virtude

30. De acordo com a proposta de trabalhos apresentada em 1942.10.22, o referido portal havia de ser desobstruído (ver 2.4.2). Uma fotografia sem data mostra uma abertura rasgada no paramento duplo da fachada lateral norte.
31. [54].
32. Esta é a parte da igreja onde foi detectado, em primeiro lugar, um problema com a estrutura do edifício, em 1937.04.31 (ver 1.2.1-2).
33. [56]. A suspensão é anunciada com a passagem de guia para o desempregado que exerceu a função de fiscal de obra. Enviadas duas relações de tarefa de mão de obra em 1945.11.03 [55] e 1945.11.20 [57].
34. [58]. Comparticipação do Fundo do Desemprego em 1946.05.18 [59]. Nomeação de desempregado para a função de fiscal de obra em 1946.06.06 [60].
35. [61]. Talão de guia passado a favor do fiscal de obra em 1946.08.14 [63].
36. Cf. texto [62].
37. Cf. texto [66]. A nomeação do fiscal de obra é feita em 1946.10.15 [64]. A apresentação do fiscal na obra ocorre a 1946.10.16 [65].
38. Os valores da medição indicam que se trata do mesmo trabalho já apresentado na proposta de 27 de Julho. (ver 2.30.3).
39. [69].

de se ter esgotado a respectiva comparticipação.[40]

2.34 | 1947 Abril 2. Atribuição de verba do Orçamento para as obras de restauro.[41]

2.35 | 1947 Junho 17. Indicação para um rateamento de verbas, de acordo com uma Ordem do Governo da República que determina a redução das dotações.[42]

2.36 | 1947 Junho 28. Requisição de fundos respeitante a desenhador, com cabimento na dotação do Orçamento.[43]

2.37 | 1947 Julho 10. Proposta de ajuste particular de diversos trabalhos, construtor civil Saúl de Oliveira Esteves.[44]

> 2.37.1 *Apeamento cuidadoso e reconstrução completa de uma pilastra em pedra de cantaria no transepto da Igreja, compreendendo o recalçamento de alicerces e os escoramentos*.
> 2.37.2 *Apeamento cuidadoso e reconstrução completa de um pilar central da Igreja com alguma pedra existente, compreendendo a construção do novo colunelo em falta, recalçamento dos alicerces e escoramento.*
> 2.37.3 *Idem, idem, de dois arcos de cantaria apoiados nos pilares centrais da Igreja, com alguma pedra existente e utilisando os zimbres da obra*.
> 2.37.4 *Construção de paredes de grossura em cantaria apicoada e assente à fiada sôbre a arcaria dos pilares da nave e transepto*.[45]

2.38 | 1947 Outubro 18. Suspensão dos trabalhos por falta de dotação.[46]

40. [71], [72]. A campanha de obras que beneficiou de um reforço da dotação pelo Fundo do Desemprego, em 1946.10.29 [68], é documentada pelas relações de tarefa de mão de obra de 1946.10.19 [67], 1946.12.17 [70], 1947.01.21 [73].
41. [74].
42. [75] ; [76]. A comparticipação concedida pelo Fundo do Desemprego é comunicada em 1947.07.10 [78].
43. [77].
44. Cf. texto [79]. Comunicada a apresentação do desempregado a quem foi atribuída a função de fiscal de obra em 1947.07.28 [80]. Talão de guia passada a 1947.07.30 [81].
45. Com excepção da obra descrita no primeiro ponto, os restantes trabalhos já constavam da proposta apresentada um ano antes. Ver 2.30 (1946.07.27) [62] e 2.31.1 (1946.10.17) [66].
46. Em 1947.10.21, devolução da guia passada a favor do fiscal de obra, com a declaração de que as obras foram suspensas [82]. Envio de duas relações de tarefa de mão de obra nas datas de 1947.10.23 [83] e 1947.10.27 [84].

3 1948-1949. A suspensão dos trabalhos

3.1 | 1949 Fevereiro 24. O Pároco alerta para a falta de segurança de bens da igreja, em especial do órgão, de altares e de madeiras, e pede o reinício dos trabalhos de restauro.[47]

3.2 | 1949 Março 17. A 2.ª Secção confirma que se verificaram assaltos à igreja, com o roubo de elementos do órgão, de peças de talha dos altares e de madeiramentos. Pede a mudança da fonte existente no canto da fachada sul junto do transepto e propõe a ampliação do taipal de vedação da obra em altura.[48]

3.3 | 1949 Junho 21. No seguimento de indicação da DSMN, de 1949.06.03, a 2.ª Secção informa acerca das obras necessárias para completar o restauro da igreja e envia os elementos sobre o custo previsto para o restauro completo da igreja que se destinam a ser presentes à apreciação do Ministro. (Doc. **9**)[49]

3.4 | 1949 Junho 27. Despacho do Ministro José Frederico Ulrich em que é manifestado o desejo de que a DGEMN promova a elaboração do projecto das obras até ao dia 31 de Agosto, para permitir a abertura de concurso num prazo que caiba no ano de 1950.[50]

3.5 | 1949 Setembro 1. A 2.ª Secção envia o Projecto e Orçamento em quadriplicado.[51]

3.6 | 1949 Dezembro 14. O despacho proferido pelo Ministro determina a inclusão de uma verba para as obras no plano de 1950.[52]

3.7 | 1949 Dezembro 16. Decorrem obras de reparação no claustro, definidas numa Memória Justificativa com data de 1930.08.15. (Doc. **10**)[53]

47. [85].
48. [86]
49. [87] ; [88].
50. [89].
51. [90]. Neste contexto surgem, na Pasta I, dois processos relativos a uma "Estimativa de obras a realizar no ano de 1943", elaborada pela 2.ª Secção [93].
52. [91].
53. [92]. A referida Memória Justificativa encontra-se inserta no processo, neste lugar.

4 1950-1951. Continuação dos trabalhos no transepto e naves

4.1 | 1950 Fevereiro 4. Indicação do Ministro para que sejam iniciadas com a maior brevidade as obras da igreja, para as quais foi incluída uma dotação no plano.[54]

4.2 | 1950 Fevereiro 27. O Director dos Serviços, Arquitecto Humberto Reis, propõe ao Director-Geral dos EMN a aplicação do regime de administração directa da obra, solicitando para o efeito a dispensa das formalidade do concurso público e contrato escrito.[55]

4.3 | 1950 Março 7. Despacho do Ministro para que os trabalhos sejam dados por tarefa, estudando-se previamente as quantidades de trabalho a executar por conta da limitada verba disponível.[56]

4.4 | 1950 Março 29. O processo de concurso limitado é desencadeado pelo Arquitecto Chefe da 2.ª Secção, Alberto da Silva Bessa, com a comunicação enviada a três empreiteiros. Os termos do concurso e as propostas recebidas seguem para Lisboa.[57]

> «Concurso das obras de reconstrução das paredes e restauro de elementos de cantaria da Igreja de S. Domingos de Guimarães»[58]
>
> 4.4.1 *Apeamento cuidadoso de paredes de cantaria apicoada, das empenas, cornijas e frisos*.
> 4.4.2 *Apeamento de cantarias das paredes de grossura da Igreja*.
> 4.4.3 *Demolição de um barraco existente junto da Tôrre*.
> 4.4.4 *Reconstrução de paredes exteriores da Igreja em cantaria de grossura, com o aproveitamento da pedra existente*.
> 4.4.5 *Assentamento de friso de cantaria nas paredes da Nave e transepto dos elementos existentes*.
> 4.4.6 *Execução e assentamento de friso de cantaria com modilhões*.
> 4.4.7 *Assentamento da cornija de cantaria existente*.
> 4.4.8 *Construção e assentamento de cornija e pingadeira em cantaria*.

4.5 | 1950 Abril 22. Despacho do Ministro autorizando o dispêndio da verba e recomendando a adjudicação rápida dos trabalhos.[59] A empreitada é identificada pela designação de *Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos em Guimarães*, tendo como adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves, mediante proposta apresentada em 1950.04.01.[60]

4.6 | 1950 Abril 26. Aviso de concurso limitado, comunicado pelo Arquitecto Chefe da 2.ª Secção, Alberto

54. [94].
55. [95]. O regime aplicado é aquele a que se refere a alínea c) do Art.º 6.º do decreto n.º 27.563 de 13 de Março de 1937.
56. [96].
57. [97]. Foram avisados os empreiteiros Saúl de Oliveira Esteves, Luís Pinto da Silva e Clemente Rodrigues. As propostas recebidas são enviadas para o Director dos MN em 1950.04.01 [98]
58. [99]. A obra colocada a concurso coincide ainda, em parte, com trabalhos que já tinham sido adjudicados anteriormente, no decurso da primeira campanha de obras.
59. [100].
60. De Lisboa é pedido, em 1950.05.10, o envio do caderno de encargos, «Condições jurídicas, administrativas, técnicas e especiais» medições e outros elementos necessários para a elaboração do contrato de empreitada de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos em Guimarães», a adjudicar a Saúl de Oliveira Esteves [104]. Os elementos são remetidos em 1950.05.11 [106]. Os fundos são atribuídos por portaria do Comissariado do Desemprego de 1950.05.11 [109].

da Silva Bessa, a quatro empreiteiros. As propostas recebidas e processo de concurso seguem para Lisboa.[61]

> «Concurso das obras de restauro de elementos, consolidação e reconstrução de paredes de cantaria, a executar na igreja de S. Domingos, de Guimarães» (Doc. **11**)

4.7 | 1950 Maio 10. Aviso de concurso limitado, comunicado pelo Arquitecto Chefe da 2.ª Secção dos MN, Alberto da Silva Bessa, a quatro empreiteiros. As propostas recebidas e as condições e medições que serviram de base aos trabalhos propostos seguem para Lisboa.[62]

> «Concurso para as obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos, de Guimarães»[63]
>
> 4.7.1 *Construção de armação especial para a cobertura do transepto, com barrotes de secção apropriada, fôrro de madeira de castanho e ripado de pinho, devidamente executado dentro da feição da época.*
> 4.7.2 *Fornecimento e assentamento de telha do tipo romano incluindo cumes, beiradas e vedações*.

No estudo de pormenor do tipo de armação a adoptar na nova cobertura da igreja é especificado que se teve *em vista adoptar um tipo de armação simples e dentro de uma feição característica que não brigasse com a época da Igreja que é aproximadamente a mesma da Igreja Matriz de Barcelos, a onde se acha aplicada uma armação idêntica*.[64]

4.8 | 1950 Maio 22. Despacho do Ministro autorizando a adjudicação das obras de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, de Guimarães» a Saúl de Oliveira Esteves. Reagrupamento do conjunto de trabalhos adjudicados a este construtor civil, em dois concursos, sob a designação única de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarães».[65]

Os processos relacionados com os trabalhos adjudicados a Saúl de Oliveira Esteves são remetidos para Lisboa: Empreitada das obras de execução de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarães. Condições especiais»[66] ; «Restauro de elementos, consolidação de alicerces e reconstrução de paredes de cantaria», de 1950.06.06 ; «Caderno de Encargos», de 1950.06.08[67].

A obra adjudicada implica a realização de trabalhos complementares de remoção de entulhos, adjudicados a outros prestadores de serviço.[68]

O início dos trabalhos é marcado para 1950.07.24.[69]

4.9 | 1950 Junho 22. Aprovada a proposta e autorizada por despacho ministerial, com dispensa do concurso público e do contrato escrito, a adjudicação da obra de construção da cobertura parcial da igreja a Luís Pinto

61. [101]. São avisados os empreiteiros Saúl de Oliveira Esteves, Luís Pinto da Silva, Clemente Francisco Rodrigues e Francisco Pinto Loureiro. As propostas seguem em 1950.05.04 [102], e bem assim o processo do concurso 1950.05.10 [103].
62. [105] ; [107].
63. Cf. texto [108]
64. [110]. O estudo de pormenor da armação da cobertura é enviado para Lisboa em 1950.05.20.
65. [111]. Os trabalhos reagrupados referem-se aos concursos de 1950.04.01 (1.5.1) e de 1950.05.04 (1.5.3). O contrato referente à empreitada de «Diversos trabalhos a executar na Igreja de S. Domingos, de Guimarães», de 1950.06.06, tem o número 56.985/236 [113]. Os fundos do Comissariado do Desemprego são atribuídos por portaria de 1950.05.29 [115].
66. [112]. O processo é enviada à Direcção dos Serviços dos MN em 1950.05.29.
67. [116]. Os processos são enviados em 1950.06.08.
68. [118] ; [120].
69. [122].

da Silva.[70] O início dos trabalhos é marcado para 1950.07.09.[71]

4.10 | 1950 Julho 29. Reiterada a necessidade de que a fonte seja removida. A mudança tem o acordo do Presidente de Câmara de Guimarães.[72]

4.11 | 1950 Agosto 1. Emissão de um recibo referente ao fornecimento de artigos fotográficos a liquidar pelas obras de restauro da igreja de S. Domingos, em Guimarães.[73]

4.12 | 1950 Agosto 9. Carta do novo encarregado da obra, Manuel Ferreira de Oliveira, solicitando uma declaração do exercício de funções que lhe permita aceder a um penedo comprado ao lado de um outro que havia do tempo de um anterior encarregado da obra, João Domingues. O penedo destina-se a ser cortado para aproveitamento de pedra para a igreja.[74]

4.13 | 1950 Agosto 22. Execução de levantamento e desenho dos cortes da igreja. Envio de propostas para a DSMN e aprovação da proposta mais conveniente.[75]

4.14 | 1950 Setembro 7. Exposição das Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço, referente a altares que possuem na igreja (Doc. **12**). Duas informações do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção (a segunda, Doc. **13**).[76]

Na primeira comunicação, o Arquitecto Chefe informa de que a 2.ª Secção *é de parecer que seja aguardado o início das obras na Capela-mor para nessa altura se estudar a possível adaptação dos citados altares*.

4.15 | 1950 Novembro 3. Exposição da Confraria da Igreja de S. Domingos, acompanhada de pedido da DSMN de informação acerca do desaparecimento das peças dos altares.[77]

4.16 1950 Novembro 4. Requisição de planta com vista à delimitação da zona de protecção do claustro da

70. [119].
71. [121].
72. [123].
73. [124]. O fotógrafo: A. Cerqueira - Rua de Santo António, 146, Porto. O recibo referente ao pagamento de artigos fotográficos é remetido em 1950.10.21 [132].
74. [125].
75. [126]. A proposta mais conveniente, de António Miguel Castanheira Garcia, é aprovada por despacho de 1950.08.28 [127]. Os pagamentos são efectuados mediante apresentação de relação de materiais respeitantes à tarefa, em 1950.10.21, com recurso à dotação concedida pelo Fundo do Desemprego [133]. Os recibos respeitantes são enviados ao desenhador em 1950.11.15.
76. [128] ; [129] ; [131]. A cópia da exposição das Irmandades, enviada ao Director-Geral dos EMN, é remetida ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção que se pronuncia em duas ocasiões, em 1950.09.23 [129] e novamente em 1950.10.12 [131] (Doc. **13**), na sequência de um pedido de esclarecimento do Director da DSMN, de 1950.09.26 [130].
77. [134]. A exposição da Confraria da Igreja de São Domingos é idêntica a uma exposição apresentada anteriormente.

igreja de São Domingos.[78]

4.17 | 1950 Novembro 11. Conclusão dos trabalhos adjudicados a Saúl de Oliveira Esteves.[79]

4.18 | 1950 Novembro 25. Informação do Arquitecto Chefe da Secção, complementando comunicações anteriores relativas à exposição das Irmandades da Senhora do Rosário e da Senhora do Terço, referentes aos altares que possuem na igreja, cuja devolução reclamam. Troca de correspondência subsequente, entre a DSMN e a Secção Norte.[80]

> O ofício da Secção retoma o texto de anterior comunicação (Doc. **13**)[81], acrescentando novos dados:
> *No ano de 1942 em que foram iniciadas as obras de restauração desta Igreja, foi verificado que os altares existentes no topo do transepto careciam de ser apeados para permitirem a execução dos trabalhos a realizar. . . .*
> *Assim, no ano de 1945 houve necessidade de apear os dois altares para restaurar os janelões geminados das paredes testeiras do transepto e consolidar as cantarias . . .*
> *Em virtude de a provavel aplicação destes altares na capela-mor ser dependente de estudo prévio que só convirá ser realizado quando as obras ali chegarem, esta Secção limitou-se a continuar a manter os referidos altares depositados na Igreja.*
> *No entanto cumpre-me informar V. Ex.ª de que tendo-se verificado que esta Igreja foi várias vezes assaltada durante o ano passado é de admitir que lhe faltem elementos da sua talha, como aliás aconteceu ao orgão e aos madeiramentos que existiam arracadados naquela obra.*
> *Sobre êste assunto, esta Secção pela comunicação n.º 103 de 17 de Março do ano findo teve a honra de se pronunciar acêrca deste caso, o qual foi comunicado a essa Exm.ª Direcção pelo Páraco da Freguesia de S. Paio, de Guimarães.*
>
> A DSMN insiste para que seja dada a informação,
> *se os altares em questão, poderão ser cedidos à Irmandade ou se é de encarar ainda a sua aplicação na Igreja de S. Domingos de Guimarães.*[82]
>
> Em resposta, o Arquitecto Chefe da Secção reafirma que
> *. . . tendo em atenção o facto de o actual altar-mor da Igreja de S. Domingos de Guimarães, não possuir qualquer mérito que justifique a sua conservação no local, julg[a] ser de admitir a sua substituição. Nestas condições entend[e] que pode ser encarada a possibilidade de aproveitamento e adaptação de um dos altares que são propriedade da Irmandade daquela Igreja muito embora esta hipótese só possa ser definida depois de executadas as obras de que carece a Capela-Mor . . . .*[83]

4.19 | 1950 Dezembro 16. Iniciativa do Arquitecto Chefe da Secção, junto do Director da DSMN, tendo em vista promover-se no sentido de que a Câmara Municipal proceda à intimação do proprietário do prédio vizinho da Sacristia à realização de obras.[84]

As obras destinam-se à consolidação de uma parede de meação desaprumada, mas aproveita-se a oportunidade para condicionar a sua realização a uma modificação da empena, substituindo-a por uma nova

78. [135]. A cópia da folha da planta topográfica de Guimarães requerida é enviada pela DSMN em 1950.11.29 [144].
79. [136]. O fiscal designado pelo Fundo do Desemprego permanece na obra, por motivo de se encontrar em curso a execução dos trabalhos da tarefa adjudicada a Luís Pinto da Silva (1950.11.18) [139]. O auto de recepção provisória da empreitada tem lugar em 1951.01.09, na presença dos arquitectos Martinho Humberto Reis, Director dos SMN, João Filipe Vaz Martins, Chefe da Repartição Técnica, Alberto da Silva Bessa e o empreiteiro Saúl de Oliveira Esteves [151]. O auto de recepção definitiva, após expirar o prazo de garantia, tem a data de 1952.01.09 [179].
80. [141]
81. Ver 4.14.
82. [143], de 1950.11.29.
83. [145], de 1950.11.30.
84. [148].

água de telhado com beiral de nível sobre a sacristia, de modo a melhorar o aspecto do conjunto da Igreja naquele local

4.20 | 1950 Dezembro 30. Envio de recibo referente às obras de cobertura adjudicadas a Luís Pinto da Silva; o seu montante é inferior ao valor total da proposta apresentada a concurso.[85]

Na pasta encontra-se arquivado um processo referente a «Proposta da tarefa das obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos de Guimarães».[86] A proposta especifica a execução de parede de cantaria à fiada na conclusão da parede norte da nave principal; o assentamento da cachorrada existente; a construção de cornija em cantaria moldurada; a execução de frechal em betão armado, a construção da armação da cobertura das naves com caibros, forro e ripado de casquinha; e o revestimento com telha mourisca.

4.21 | 1951 Maio 14. Os paroquianos reunidos em volta do seu Pároco pedem seja ordenada a conclusão do restauro da igreja.[87]

4.22 | 1951 Maio 10. Despacho do Ministro para que seja indicada uma dotação para obras a incluir no projecto do plano de 1952. Indicação de verba estimada pela 2.ª Secção e processo de realização de montantes para completamento do valor autorizado no corrente ano.[88]

4.23 | 1951 Junho 6. Autorização para a abertura de concurso limitado para a conclusão da cobertura, apresentação das propostas e processo de «Obras de conclusão da cobertura».[89]

> «DGEMN / DSMN / Repartição Técnica - 2.ª Secção / «Igreja de S. Domingos, em Guimarães / Obras de conclusão da cobertura - Condições de Adjudicação»
>
> 4.23.1 *Construção de parede de cantaria à fiada, em conclusão da parede Norte da nave principal*.
> 4.23.2 *Assentamento de cachorrada existente, na parede Norte da Nave principal*.
> 4.23.3 *Construção de cornija em cantaria moldurada e seu assentamento para remate do coroamento da nave principal*.
> 4.23.4 *Execução de frechal em betão armado, com a secção e ferragens apropriadas para receber os caibros da armação*.
> 4.23.5 *Construção da armação da cobertura das Naves, com caibros, fôrro e ripado de casquinha bem sêca, com as secção e características iguais à parte já econstruída, devidamente assente, nos frechais de betão armado, incluindo o fornecimento das ferragens necessárias e o carbonilamento de todos os madeiramentos, pronta a receber a telha*.
> 4.23.6 *Fornecimento e colocação de telha tipo "Mourisca" de 1.ª qualidade e perfeito fabrico, na cobertura das naves, incluindo o assentamento de cumes, beirais e a execução das vedações na empenas*.

4.24 | 1951 Junho 26. Autorizada por despacho do Ministro a adjudicação das obras de «Conclusão da

85. [150]. Cf. [107].
86. [146].
87. [153].
88. [152]. A estimativa de valor global considerado necessário para a conclusão das obra segue para Lisboa em 1951.05.23 [154]. A indicação do valor autorizado no ano corrente e o processo de realização do montante indicado, obtido com recurso a dedução em outras obras, constam do ofício enviado em 1951.06.09 [156].
89. [155]. O aviso de abertura de concurso é comunicado aos empreiteiros Saúl de Oliveira Esteves, Castro Reis & C.ª Ld.ª, Luís Pinto da Silva e Francisco Pinto Loureiro, em 1951.07.07 [157]. Concorrem os empreiteiros Luís Pinto da Silva, Bráulio Duarte Machado, Américo de Sousa Castilho, Francisco Pinto Loureiro, Castro Reis & C.ª Ld.ª e Clemente Francisco Rodrigues. As propostas apresentadas, o processo da obra e as condições de adjudicação são enviadas para Lisboa em 1951.06.16 [158].

cobertura da Igreja de S. Domingos de Guimarães» ao empreiteiro Luís Pinto da Silva. Seguem os processos para o contrato e as peças de Projecto pedidas pela RT DSMN. Adjudicação da obra.[90]

4.25 | 1951 Julho. Alteração da verba atribuída, com diminuição do valor e reposição do montante definido inicialmente.[91] Formalidades ligadas à preparação da adjudicação da obra a Luís Pinto da Silva.[92]

A empreitada é identificada pelo contrato número 57.913/397 referente à empreitada de «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis», com data de 1951.07.28. A adjudicação da obra dá-se em Agosto.[93] O início dos trabalhos é marcado para 1951.09.17.[94]

Ainda em Agosto (1951.08.17) o empreiteiro pede o fornecimento de caibros de madeira limpa, apresentando uma lista com a discriminação das peças e respectivas medidas ao Arquitecto Chefe da DSMN-Porto.[95]

4.26 | 1951 Novembro 26. Conclusão das «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarães».[96]

90. [159] ; [160]. Nos desenhos, as naves encontram-se assinaladas a vermelho na planta de coberturas. O corte longitudinal voltado a sul indica a parte da obra a que se refere a empreitada, a partir do eixo do pilar do transepto em direcção ao fundo da igreja. Dois cortes transversais contêm pormenores da armação do telhado. O cimo das paredes formeiras é coroado por uma cinta de betão conjugada com tirantes. Igual cinta de betão remata as paredes das naves laterais, acima dos cachorros. No interior da igreja, a vista da cinta de betão é revestida por uma tábua de madeira. A adjudicação da obra ocorre em 1951.07.09 [161].
91. [162] ; [163]. A comparticipação do Fundo do Desemprego é concedida por despacho de 1951.07.28 [168].
92. [164] ; [165]. Em 1951.07.27 são enviados 4 exemplares do contrato para adjudicação [167]. Num apontamento manuscrito, sem data, Marques de Abreu convoca com urgência o empreiteiro Luís Pinto da Silva [166].
93. [170]. A aprovação do contrato com Luís Pinto da Silva ocorre em 1951.08.06 [171], o visto do Tribunal de Contas é passado em 1951.08.28 [171].
94. [172]. Em 1951.09.15 realiza-se o «Auto de consignação dos trabalhos da empreitada das obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarães» [173]
95. [168].
96. [175]. Auto de recepção provisória da empreitada [177] aprovado em 1952.01.12 [180]. Depois de terminar o prazo de garantia da empreitada, o auto de recepção definitiva é enviado para Lisboa em 1953.03.25 [212]. O auto de recpção definitiva da obra de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos», adjudicada ao empreiteiro Luís Pinto da Silva, de 1954.04.28 [247], enviado para Lisboa, é devolvido à 2.ª Secção, em 1954.04.30, com a menção de que *ainda não foi aprovado* [248]. A aprovação do auto de recepção provisória de uma empreitada designada »Obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães» ocorre em 1954.10.26 [275]. A aprovação do auto de recepção definitiva identificado com o contrato n.º 57.913/397 é comunicada ao empreiteiro no dia 28 do mesmo mês [276(74)].

5 1952. A intervenção na capela-mor

5.1 | 1952 Fevereiro 4. Pedido de indicação de verbas a incluir no plano de obras e estimativa apresentada.[97] No quadro da eleboração do processo para concurso público, acertos no montante da base de licitação, com diminuição e reposição dos valores inicialmente considerados.[98]

5.2 | 1952 Junho 9. Auto de abertura do concurso público da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarães». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[99]

5.3 | 1952 Junho 16. Por despacho ministerial, autorizada a adjudicação da empreitada a Saúl de Oliveira Esteves.[100]

Numa informação acerca dos trabalhos previstos em Monumentos, de 1952.06.23, é indicado o prazo de 120 dias para a realização da obra na igreja de São Domingos, sendo descriminados os seguintes trabalhos:[101]

5.3.1 *Reconstrução da cobertura e abóbada de estuque da Capela-mor.*
5.3.2 *Restauro do pavimento e das faces internas das paredes da Capela-mor.*
5.3.3 *Conclusão do restauro das cantarias do janelão "Sul" do transepto*.
5.3.4 *Execução e assentamento de vitrais nas frestas da fachada "Sul"*.

5.4 | 1952 Setembro 3. «Auto de consignação dos trabalhos da empreitada de prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães» e início dos trabalhos. Os trabalhos têm início a 3 de Setembro.[102]

5.5 | 1952 Setembro, Outubro. O prosseguimento da obra na capela-mor, segundo a descrição dos trabalhos executados nos Relatórios de visita à obra.[103]

5.5.1 *Levantamento da cobertura de telha usada do telhado da Capela-mór, incluindo a arrumação das telhas inteiras*. (Set. 10)
5.5.2 *Arranque de soalho sobreposto no pavimento com degraus de cantaria junto do altar-mor.* (Set. 20)
5.5.3 *Levantamento do pavimento de madeira em mau estado entre os cadeirais da capela-mor*. (Set. 20)
5.5.4 *Execução do pavimento de betonilha impermeabilizada em caixa de ar do novo pavimento de madeira entre os cadeirais da capela-mor.* (Set 26)
5.5.5 *Construção e assentamento das cantarias da soleira do janelão do lado Sul do transepto*. (Out. 2)
5.5.6 *Montagem das armaduras dos dois frechais em betão previstos para receber a nova cobertura da Capela-mor.* (Out. 2)
5.5.7 *Consolidação da cornija da Capela-mor.* (Out 2)
5.5.8 *Assentamento de vigamento para receber o soalho, do novo pavimento entre os cadeirais*. (Out. 14)
5.5.9 *Construção de dois frechais em betão e tirantes de ferro respectivos para receber a armação da Capela-mor.*

97. [181] ; [182].
98. [183] ; [184] ; [185].
99. [186]. Concorreram Luís Pinto da Silva e Saúl de Oliveira Esteves, que apresentou a proposta mais baixa.
100. [187]. Em 1952.07.25 é concedida a comparticipação do Fundo do Desemprego [189]. A aprovação pelo Ministro do contrato celebrado com Saúl de Oliveira Esteves tem a data de 1951.07.10 [190]. O visto do Tribunal de Contas é passado em 1952.07.25 [190].
101. Cf. texto [188].
102. [192]. O início dos trabalhos é marcado em 1952.08.09 [191].
103. 1952.09.10 [193] ; 1952.09.20 [194] ; 1952.09.26 e 1952.10.02 [195] ; 1952.10.14 [196].

(Out. 14)

5.6 | 1952 Outubro 23. Exposição da Irmandade de Santo Homem Bom referente a retirada da imagem do Padroeiro. A 2.ª Secção admite a retirada até que sejam concluídas as obras de beneficiação e restauro da igreja.[104]

5.7 | 1952 Outubro 29. A Santa Casa da Misericórdia pede a cedência de madeira velha da igreja.[105] A pretensão merece um parecer favorável da 2.ª Secção:[106]

> *Trata-se de uma quantidade de fragmentos de madeira proveniente das demolições efectuadas nos telhados a qual está em mau estado e o seu aproveitamento só pode ser encarado para combustível.*

5.8 | 1952 Novembro 4. Pedido de retirada de um cofre de ferro pertencente à Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. A 2. Secção recomenda que seja autorizada a pretensão, até se oferecer a oportunidade da sua instalação em boas condições, com a ressalva de que é conveniente a tomada de providências para evitar o seu desvio definitivo.[107]

5.9 | 1952 Novembro 7. Os paroquianos reunidos em homenagem a seu Pároco reafirmam o grande desejo de que as obras da igreja sejam concluídas, em telegrama enviado à DSMN.[108]

5.10 | 1952 Novembro 7. Informação sobre o andamento dos trabalhos de restauro da igreja remetida pela 2.ª Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN.[109]

> Trabalhos em curso na Capela-mor
> 5.10.1 *Reconstrução total da cobertura e tecto abobadado de estuque*.
> 5.10.2 *Tratamento de parêdes e consolidação da cornija*.
> 5.10.3 *Reconstrução do pavimento de madeira entre o cadeiral com o arranque do velho soalho da escadaria e patamar do altar.*
>
> No corpo da Igreja
> 5.10.4 *Restauro dos elementos de cantaria do janelão geminado do tôpo Sul do transepto.*
> 5.10.5 *Execução de vitrais armados em chumbo e assentamento nas frestas do lado Sul das naves*.
>
> Para a conclusão das obras de restauro considera-se necessário promover a execução dos seguintes trabalhos:
> 5.10.6 *Reconstrução total do pavimento das naves e transepto*.
> 5.10.7 *Restauro das frestas de cantaria da fachada Norte da nave central, incluindo a reconstrução parcial da referida parede*.
> 5.10.8 *Reconstrução parcial da parede testeira da nave central Norte, incluindo o entaipamento de um vão existente*.
> 5.10.9 *Construção e assentamento das cantarias do portal da parede lateral Sul*.
> 5.10.10 *Construção e assentamento de vitrais, caixilharias e portas nos diversos vãos da Igreja*.

5.11 | 1952 Novembro 25. Envio de dois Relatórios de visita à obra.[110] Estão em curso os trabalhos de

104. [197] ; [199]. O presidente da Irmandade confirma que a Imagem lhe foi entregue pelo encarregado das obras (1952.12.24) [209].
105. [198].
106. 1952.11.05 [201].
107. [200]. A aprovação da entrega do cofre à Irmandade, por parte do Chefe da Repartição Técnica da DSMN, é comunicada à 2. Secção em 1952.11.09 [205]. Existe um comprovativo da entrega apenso ao processo (1952.12.24) [209].
108. [202].
109. [203].

conclusão das vedações do telhado da capela-mor e aplicação de revestimento de fasquio na armação do tecto da capela-mor.

5.12 | 1952 Novembro 28. O Chefe da RT DSMN comunica que, em virtude de não haver disponibilidades para a satisfação das despesas com a obra, as mesmas serão registadas para provável inclusão no Plano de Obras do ano seguinte.[111]

5.13 | 1952 Dezembro 27. Suspensão dos trabalhos adjudicados ao tarefeiro Saúl de Oliveira Esteves, em virtude de se terem esgotado as dotações concedidas para a obra.[112]

110. [204]. Os relatórios correspondem a visitas efectuadas em 1952.11.13 e 1952.11.21.
111. [206].
112. [208].

6 1953-1954. Continuação da obra na capela-mor e nas naves da igreja

6.1 | 1953 Março 4. Auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães» adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves pelo contrato n.º 58.577/382, de 1952.07.01.[113]

6.2 | 1953 Março 23. Informação sobre as obras a executar na igreja de São Domingos.[114]

6.2.1 *Restauro da parede da nave lateral Norte e do tôpo poente*.
6.2.2 *Conclusão do restauro da capela-mór.*
6.2.3 *Restauro do pavimento do transepto*.
6.2.4 *Colocação de vitrais na Igreja*.
6.2.5 *Reparação do telhado da sacristia e anexos.*

6.3 | 1953 Abril 1. Conta final e auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães».[115]

6.4 | 1953 Maio 4. 1953 20. Aprovada a estimativa para as obras de restauro a executar no ano e autorizada a abertura de concurso. Preparação do processo de concurso.[116]

6.5 | 1953 Junho 1. Auto de concurso público para empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães». Lista de concorrentes.[117]

6.6 | 1953 Junho 16. Autorizada a adjudicação da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães» a Joaquim da Silva.[118]

6.7 | 1953 Junho 20. Auto de consignação dos trabalhos de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarães». Envio de 4 exemplares do contrato e restante processo, condições do caderno de encargos e peças escritas. Auto de consignação dos trabalhos.[119]

A empreitada adjudicada a Joaquim da Silva é identificada pela designação «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarães», contrato n.º 59.603/487.[120]

6.8 | 1953 Agosto a Novembro. O prosseguimento da obra na capela-mor, segundo a descrição de trabalhos

113. [210]. O auto de recepção definitiva da empreitada, com data de 1953.02.02, segue para Lisboa em 1954.05.19 [251], por ter expirado o prazo de garantia. A sua aprovação é comunicada em 1954.06.02 [254].
114. [211].
115. [213]. Em 1953.04.17, foi comunicada a aprovação do auto de recepção provisória [215].
116. [216]. O processo para o concurso é enviado para Lisboa em 1953.05.14 [217] e devolvido em 1953.05.20 [218].
117. [219]. Concorreram os empreiteiros Joaquim da Silva, que apresentou a proposta mais baixa, Luís Pinto da Silva e Saúl de Oliveira Esteves. A cópia do auto de concurso e da lista de concorrentes é enviada para Lisboa em 1953.06.5 [220].
118. [221].
119. [222] ; [223]. A comparticipação do Fundo do Desemprego é comunicada em 1953.07.06 [224].
120. A aprovação do contrato por despacho do Ministro das Obras Públicas tem a data de 1953.06.30; o visto do Tribunal de Contas é passado em 1953.07.17 [225]. Em 1953.07.28, é transmitida a informação ao empreiteiro [225].

nos Relatórios de visita à obra.[121]

Trabalhos em execução:[122]
6.8.1 *Arranque e arrumação provisória da talha dos cadeirais de Capela-mor para tratamento das paredes de encosto*. (Ago. 12) (Set. 25)
6.8.2 *Restauro das paredes da Nave lateral Norte, compreendendo o apeamento das cantarias de degraus e vãos a suprimir.* (Ago. 12) (Ago. 21) (Set. 4)
6.8.3 *Desmonte do cadeiral da Capela-Mor e impermeabilização das paredes de encosto.* (Ago 21) (Nov. 6) (Nov. 12)
6.8.4 *Reparação ligeira das coberturas dos anexos da Capela-Mór.* (Nov. 6) (Nov. 12)
6.8.5 *Construção da porta de madeira para o vão do portal da nave lateral Norte*. (Nov. 12)

Trabalhos executados:
6.8.6 *Execução dos rebocos e caiação interior das paredes da Capela-Mor.* (Nov. 6)
6.8.7 *Consolidação das cantarias desaprumadas da pilastra Norte encostada ao arco cruzeiro*. (Nov. 6)
6.8.8 *Restauro das paredes de cantaria e friestas da nave lateral Norte.* (Nov. 6)
6.8.9 *Construção e assentamento da cornija e capeado de cantaria em falta nas paredes da nave lateral Norte*. (Nov. 6)
6.8.10 *Idem, idem, de vitrais nas janelas do Transepto.* (Nov. 6)
6.8.11 *Construção do vão do portal na parede da nave lateral Norte, para acesso à Torre.* (Nov. 12)

O portal da fachada norte que é rasgado de novo mereceu decisões contraditórias. Depois de ter sido retirado o altar que o encobria, foi considerada a sua desobstrução, para logo a seguir ter sido decidido o seu encerramento.[123]

6.9 | 1953 Novembro 6, Porto. Envio de 3 propostas relativas a uma empreitada colocada a concurso para a execução de diversos trabalhos da Igreja de S. Domingos de Guimarães, não previstos na empreitada em curso.[124]

A empreitada contempla os seguintes trabalhos a executar no prazo de 30 dias:
6.9.1 *Consolidação de paredes de grossura de cantaria à fiada compreendendo a substituição de pedras em mau estado, por novas cantarias apicoadas*.
6.9.2 *Pintura com tinta de oleo sobre caleiras e vedação de chapa de zinco das coberturas e gradeamentos de ferro das janelas*.
6.9.3 *Consolidaçâo de um arco de entrada dos pilares da nave central, compreendendo a substituição das aduelas tracionadas por novas pedras*.

6.10 | 1953 Novembro 21. Joaquim da Silva, adjudicatário da empreitada «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarães» anuncia a conclusão das citadas obras.[125] Por sua vez, o

121. 1953.08.12 [226] ; 1953.08.21 [227] ; 1953.09.04 [228] ; 1953.09.25 [230] ; 1953.11.06 e 1953.11.12 [232].
122. Para melhor compreensão da sequência das obras, apenas são mencionados os trabalhos que não surgem identificados posteriormente como «trabalhos executados».
123. Ver 1942.10.22 (2.4.2) e 1945.10.18 (2.25.6).
124. [231]. Concorreram os empreiteiros Clemente Francisco Rodrigues, que apresentou a proposta mais baixa, Castro Reis e C:ª Ld.ª e Saúl de Oliveira Esteves. Os trabalhos postos a concurso esgotam a dotação concedida no ano.
125. [234]. Em 1953.12.12, o empreiteiro apresenta uma carta de reclamação enviada para o Chefe da Repartição Técnica da DSMN, e por este remetida à 2.ª Secção [238]. A reclamação incide na diferença verificada entre a medição de trabalhos previstos na fachada norte da igreja e efectivamente realizados implicando trabalhos a mais, em seu prejuízo, que não foram considerados nos acertos da conta final da obra. O parecer elaborado pelo Arquitecto Chefe da 2.ª Secção recomenda que não seja atendida «a exigência, por se considerar inoportuna» (1954.01.07) [245]. Nova petição de Joaquim da Silva, com vista à resolução do caso, enviada para a DSMN e remetida ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção em 1954.07.22 [259]. O processo é regularizado em 1954.10.12, com a finalização do relatório técnico, da conta final e do auto de recepção provisória da empreitada [272]. A aprovação do auto ocorre em 1954.10.20 [276]. Segue-se a adjudicação de uma pequena obra (duas frestas), realizada com dispensa de concurso público e contrato escrito (1954.11.09) [277] (6.20). Em 1955.05.17, o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção recomenta a consulta deste empreiteiro no âmbito do concurso limitado em fase de preparação (7.4). Em 1955.10.27, terminado o prazo de garantia, encerra-se o processo da empreitada adjudicada a Joaquim da Silva pelo contrato n.º 59.603/487, de 1953.07.20, com o envio do auto de recepção definitiva e bem assim os elementos referentes ao cadastro do empreiteiro [317].

Arquitecto Chefe da Secção comunica para Lisboa a sua suspensão por se terem esgotado as dotações concedidas para aquela obra no ano económico em curso.[126]

6.11 | 1953 Dezembro 19. Comunicação da aprovação da empreitada «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos em Guimarães» e autorização de adjudicação, com dispensa de concurso público e de contrato escrito.[127]

A empreitada adjudicada a Clemente Francisco Rodrigues é identificada pela designação «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos em Guimarães», proposta de dotação n.º 1577/299.

6.12 | 1954 Maio 5. Estimativa dos trabalhos a realizar no ano. A estimativa é devolvida *para ter em atenção a porta lateral* [sul].[128]

6.13 | 1954 Maio 25. O Arquitecto Chefe da Secção envia para Lisboa 2 fotografias referentes ao portal lateral e à fonte.[129]

Uma das fotografias destina-se a instruir a decisão relativa à alteração prevista na porta lateral, que *foi desmontada e que se prevê repor.* A outra fotografia documenta a fonte pública existente no recanto do transepto que se pretende seja mudada, *conforme se tinha combinado com o antigo Presidente da Câmara*.[130]

6.14 | 1954 Maio 31. Nova estimativa de custo das obras, incluindo os trabalhos previstos com a alteração na porta lateral. Aprovada e autorizada a abertura de concurso.[131]

6.15 | 1954 Junho 21. Processo de concurso público a realizar para o efeito de adjudicação da empreitada do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães».[132]

6.16 | 1954 Julho 28. Auto de concurso público para a empreitada da «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[133]

6.17 | 1954 Agosto 11. Autorizada a adjudicação da empreitada a Luís Pinto da Silva.[134] Os elementos do processo, o contrato e as condições do caderno de encargos, peças escritas e desenhadas são remetidos para

126. [235]. Existe uma relação de material referente ao tarefeiro Joaquim da Silva, com data de 1953.11.13 [233].
127. [240]. O despacho ministerial que aprova a despesa tem a data de 1953.11.18, o visto do Tribunal de Contas é passado em 1953.12.15 [240]. A empreitada recebe uma comparticipação pelo Comissariado do Desemprego em 1953.12.15 [239]. A comunicação da aprovação da empreitada ao construtor civil segue com a indicação de que os trabalhos devem ficar concluídos até ao final do ano (1953.12.22) [241].
128. [249]. A chamada de atenção para o problema do portal lateral sul justifica a devolução da estimativa em 1954.05.18 [250].
129. [252].
130. Ver as iniciativas tomadas em 1949.03.17 (3.2) e 1950.07.29 (4.10).
131. [253]. A autorização é concedida por despacho do Subsecretário de Estado em 1954.96.94. [255].
132. [256]. O anúncio de empreitada a concurso segue para Lisboa em 1954.07.05 [258].
133. [260]. Concorreram os empreiteiros Clemente Francisco Rodrigues, que apresentou a proposta mais baixa, Luís Pinto da Silva (o montante da sua proposta vai sublinhado), Preza Limitada, Francisco Pinto Loureiro e Saúl de Oliveira Esteves.
134. [262].

Lisboa.[135]

A empreitada adjudicada a Luís Pinto da Silva é identificada pela designação «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», contrato n.º 61.158/793, de 1954.08.18.

6.18 | 1954 Outubro 2 - 1955 Janeiro 27[136]. O Prosseguimento dos trabalhos da obra adjudicada a Luís Pinto da Silva, segundo os Relatórios de visita à obra.[137]

Trabalhos em curso:
6.18.1 *Remoção dos 3 túmulos de cantaria que apareceram enterrados no braço Sul do transepto*. (Dez. 2)
6.18.2 *Remoção cuidadosa dos Túmulos de cantaria desenterrados do pavimento do transepto para a passsagem lateral exterior da Igreja*. (Dez 15)[138]

Trabalhos executados
6.18.3 *Escavação na zona do pavimento a lajear e remoção das terras para vasadouro público*. (Out. 22)
6.18.4 *Execução da fresta em cantaria moldurada, destinada à fachada lateral Sul*. (Dez. 2)
6.18.5 *Construção e assentamento dos degraus de acesso à Capela-mor e capelas laterais*. (Jan 27)
6.18.6 *Conclusão do lajeamento da parte prevista das naves*. (Jan 27)[139]
6.18.7 *Assentamento da porta restaurada, na fachada lateral Sul*. (Jan 27)[140]
6.18.8 *Execução dos vitrais para a rosácea e frestas das naves*. (Jan 27)
6.18.9 *Reparação das deficiências encontradas nas cantarias substituídas do antigo portal agora assente na fachada lateral Sul*. (Jan 27)
6.18.10 R*eparação da porta assente na fachada lateral Sul para receber a pintura definitiva*. (Jan 27)[141]

Em especial, a mudança do portal da fachada sul implicou a realização de certos trabalhos que apenas são mencionados como estando em fase de execução:

6.18.11 *Construção da parede de cantaria em grossura para conclusão do pano em falta da entrada lateral Sul das naves, . . .* (Dez 15)
6.18.12 *Levantamento e novo assentamento do telhado no pano, já concluído, da parede da entrada lateral Sul, incluindo o beiral*. (Dez 30)

6.19 1954 Outubro 12. Relatório técnico, conta final e o auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães», adjudicada a Joaquim da

135. [264]. A comparticipação pelo Comissariado do Desemprego é concedida por portaria de 1954.08.17. O contrato é aprovado por despacho de 1954.09.02; o visto do Tribunal de Contas é passado em 1954.09.18 [267]. O auto de consignação dos trabalhos realiza-se em 1954.10.04 [268]. Ainda no mês de Setembro é encontrado abandonado na via pública, em Guimarães, um exemplar do caderno de encargos que é enviado pela PSP para a DSMN-Lisboa e daí para a 2.ª Secção em (1954.09.18) [266]. Verifica-se que caderno de encargos pertence ao empreiteiro Luís Pinto da Silva (1954.10.08) [270]. No dia seguinte segue um aviso de visita à obra, dirigido pelo Arquitecto Chefe da Secção a Luís Pinto da Silva, que deverá ter lugar no dia 11 (1954.10.09) [271].
136. No Relatório de 1953.12.21 [288] ficou registado nas observações que o andamento dos trabalhos não permite a sua conclusão dentro do ano de 1953.
137. 1954.10.22 [273] ; 1954.11.12 [279] ; 1954.11.24 [284] ; 1954.12.02 [285] ; 1954.12.15 [286] ; 1954.12.21 [288] ; 1954.12.30 [290] ; 1955.01.27 [294]. Existem os autos de tarefa, referentes ao tarefeiro Luís Pinto da Silva (1954.12.20 e 22) [287], e autos de tarefa e materiais (1954.12.31) [289], com os quais se esgotam as dotações concedidas pelo Fundo do Desemprego para a obra.
138. [286].
139. Os trabalhos mereceram uma chamada de atenção *para o imperfeito acabamento do lajedo em aplicação*, inscrita nas Observações do Relatório de 1953.12.21 [288].
140. O assentamento da porta restaurada implicou a *regularização dos elementos de cantaria da porta a aplicar na fachada Sul e construção de cantarias a substituir* (Out. 22) [273] e *execução de cantarias em falta neste portal* (Dez. 2) [285].
141. Os trabalhos de reparação da porta foram descritos com mais pormenor em relatórios anteriores: *Reparação da antiga porta com almofadas de grossura e molduramentos perfilados de castanho e em mau estado de conservação, incluindo a substituição dos madeiramentos e ferragens deterioradas ou em falta*. (Dez 15) [286], (Dez. 21) [288], (Dez. 30) [290].

Silva.[142]

> «MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / Conta final da obra de "Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarãis" / Adjudicatário Joaquim da Silva / Contrato n.º 59.603/487 de 20 de Junho de 1953 de Escudos 83.500$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 30/6/1953»
>
> Designação dos trabalhos:[143]
> 6.19.1 *Apeamento cuidadoso de cantarias de cunhais, degraus e diversos vãos existentes na parede da nave lateral Norte.*
> 6.19.2 *Arranque e arrumação de azulejo decorativo nas paredes da Capela-mor.*
> 6.19.3 *Arranque cuidadoso e novo assentamento da talha dos cadeirais da capela.*
> 6.19.4 *Conclusão da parede da nave lateral Norte com pedra de cantaria.*
> 6.19.5 *Desbaste superficial das cantarias e rectificação no paramento interior de ligação da parede da nave lateral Norte.*
> 6.19.6 *Construção completa do novo portal em ogiva para um acesso á torre na parede da nave lateral Norte.*
> 6.19.7 *Construção e assentamento nas paredes da nave lateral Norte de cornija e capeado de cantaria lavrada.*
> 6.19.8 *Construção de janelas geminadas e em ogiva nos vãos da parede lateral Norte.*
> 6.19.9 *Idem, idem, idem, e compreendendo o aproveitamento e aplicação das cantarias de mainel e do tímpano da ogiva existentes na obra.*
> 6.19.10 *Consolidação das cantarias desaprumadas da pilastra norte encostada ao arco cruzeiro incluindo a aplicação de gatos de bronze e injectamento de cimento líquido e tomada de juntas com argamassa de cal hidráulica e areia, armação de pranchas e remoção de entulhos.*
> 6.19.11 *Impermeabilização das paredes de encosto dos cadeirais da capela-mór e limpeza de paramentos e remoção de entulhos.*
> 6.19.12 *Emboço e reboco e guarnecimento e caiação geral a branco das paredes interiores da capela-mór.*
> 6.19.13 *Reparação geral e ligeira da cobertura dos telhados dos anexos da Igreja, substituição de telhas partidas, execução de rufos avariados e concêrto das caleiras, limpeza da cobertura e remoção de entulhos.*
> 6.19.14 *Construção de vitrais de vidro colorido armados em chumbo e ferro, assentes nas janelas do transepto.*
> 6.19.15 *Construção de uma porta de castanho na feição antiga no vão de acesso à tôrre e pintura com três demãos.*
> 6.19.16 *Construção de calão de chapa de zinco e seu assentamento incluindo pintura com tinta de óleo e a construção de rufo apropriado.*

6.20 | 1954 Novembro 9. Aprovada a realização de despesas com a obra de duas frestas, a adjudicar a Joaquim da Silva.

A empreitada adjudicada a Joaquim da Silva é identificada pela designação «Restauro de 2 friestas de cantaria com aplicação dos respectivos vitrais, segundo os já existentes na Igreja de S. Domingos de Guimarães», proposta de dotação n.º 1.536/289.[144]

6.21 | 1954 Novembro 10. Marcação do início dos trabalhos previstos na obra adjudicada a Joaquim da Silva para o dia 15 do mesmo mês, e rectificação para o dia 22.[145]

6.22 | 1954 Dezembro 31. Dois autos de vistoria e medição (1954.12.15 e 1954.12.31) relativos aos

142. [272].
143. A organização do texto por entradas é da nossa responsabilidade. Cf. texto [272].
144. [277]. Aprovada por despacho ministerial de 1954.10.14, com visto passado pelo Tribunal de Contas em 1954.11.04. A comparticipação do Fundo do Desemprego é concedida por portaria de 1954.10.29 [280].
145. [278]. Com a devolução de cópia da portaria relativa à comparticipação do Fundo do Desemprego é indicada uma outra data para início dos trabalhos (1954.11.22). Os autos de tarefa de Joaquim da Silva e auto de materiais com cabimento na comparticipação do Fundo do Desemprego são enviados em 1954.11.19 [283].

trabalhos adjudicados a Joaquim da Silva.[146]

6.23 | 1955 Fevereiro 21. Nova iniciativa com vista a que seja promovido junto da Câmara de Guimarães a transferência da fonte para local mais apropriado.[147]

A Câmara informa de que *a Fonte junto à fachada lateral sul da Igreja de S. Domingos, da rua D. João I desta cidade, será retirada logo que as ligações domiciliárias daquela Rua estejam concluídas*.[148]

6.24 | 1955 Março 30. Relatório final, conta final (Doc. **14**) e auto de recepção provisória da empreitada «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», adjudicadas a Luís Pinto da Silva.[149]

> «MOP / DGEMN / DSMN / RT / 2.ª Secção. Conta Final da obra de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Luiz Pinto da Silva / Contrato n.º 61.158/793 de 18 de Agosto de 1954 de Escudos 84.900$ / Aprovado por despacho Ministerial de 2/9/1954»
>
> Designação dos trabalhos:[150]
> 6.24.1 *Construção do alicerce da parede da entrada lateral Sul com alvenaria de perpeanho ao baixo assente . . . .*
> 6.24.2 *Conclusão da parede da nave lateral sul com pedra de cantaria assente à fiada . . . .*
> 6.24.3 *Construção completa do portal em ogiva da entrada lateral sul, dentro da feição do existente na fachada Norte, incluindo o fornecimento e aparelho de tôdas as cantarias e os escoramentos, pronto a receber a porta de madeira*.[151]
> 6.24.4 *Idem, idem, da janela geminada e em ogiva sôbre a entrada lateral Sul e igual ás já restauradas na mesma parede, incluindo o fornecimento e aparelho das cantarias, pronta a receber o vitral*.
> 6.24.5 *Execução de degraus rectos de cantaria apicoada e assente na entrada lateral Sul*.
> 6.24.6 *Assentamento com argamassa de cimento e areia de cachôrros de cantaria existentes em apoio da cornija da parede lateral Sul*.
> 6.24.7 *Construção e assentamento de cantarias molduradas em degraus de acesso ás capelas e da cornija, cachorrada e pingadeira iguais ás existentes e em falta para remate da parede lateral Sul*.
> 6.24.8 *Construção parcial do pavimento da Igreja em lajeado de cantaria apicoada . . . .*
> 6.24.9 *Construção do frechal de cimento armado em apoio da armação do telhado sôbre a entrada lateral Sul*.
> 6.24.10 *Construção e assentamento de uma porta de castanho com 0,06 m de grossura na feição da existente do lado Norte, . . .*
> 6.24.11 *Levantamento do beiral da cobertura sôbre a entrada Sul e seu assentamento e aproveitamento da telha incluindo o corte e ajustamento dos barrotes no apoio do frechal da parede*.
> 6.24.12 *Construção de vitrais de vidro colorido armados em estrias de chumbo e caixilhos reforçados com arame de zinco, assentes na rosácea e janelas das fachadas da nave*.
> 6.24.13 *Idem, de caixilhos com rêde de latão reforçados com aros de chumbo e arame de zinco, assentes com florões das friestas das fachadas, incluindo pintura*.

146. [291].
147. [295].
148. [298].
149. [296]. O auto de recepção provisória é aprovado por despacho comunicado à 2.º Secção em 1955.04.06 e comunicado ao empreiteiro em 1955.04.16 [297]. Expirado o prazo de garantia da obra, o processo da empreitada encerra com o envio do cadastro do empreiteiro e auto de recepção definitiva, que é aprovado por despacho do Subsecretário de Estado em 1956.02.23 [327]; ver também [329] ; [335].
150. A selecção de trabalhos e a organização do texto por entradas é da nossa responsabilidade. Cf. Doc. **14**.
151. De facto, o portal gótico não foi reconstruído e para o seu lugar foi trasladado o portal barroco, que se abria no primeiro tramo da mesma fachada.

7 1955-1958. Obras nas dependências anexas e na igreja

7.1 | 1955 Maio 6. Início do processo para a realização do concurso limitado do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães». (Doc. **15**)[152]

7.2 | 1955 Maio 14. Verbas dispendidas nas obras da igreja de São Domingos, de 1950 a 1954 (Doc. **16**).[153]

7.3 | 1955 Maio 12. Despacho do Ministro com a aprovação de dotação para as obras, inscrita no plano, e a indicação de que seja conferida urgência aos trabalhos. A dotação, maior do que o previsto, motiva um pedido de esclarecimento da 2.ª Secção. É retomado o valor inicial.[154]

7.4 | 1955 Maio 17. Pedido do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para que o empreiteiro Joaquim da Silva seja incluído na consulta a efectuar no âmbito do concurso limitado de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães». (Doc. **17**)[155]

7.5 | 1955 Maio 27. Auto de concurso em regime limitado para a empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» e lista de concorrentes.[156]

7.6 | 1955 Junho 7. Despacho do Ministro autorizando a adjudicação da empreitada a Clemente Francisco Rodrigues.[157]

A empreitada adjudicada a Clemente Francisco Rodrigues é identificada pela designação «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», contrato n.º 62.256/473, em 1955.06.21.

7.7 | 1955 Agosto 8. Procedimentos administrativos relativos à dotação pelo Fundo do Desemprego e marcação do início da obra para o dia 16 do mesmo mês. Auto de consignação dos trabalhos.[158]

7.8 | 1955 Agosto 19. Exposição e protesto da Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de S. Paio relativo ao desaparecimento da máquina de um relógio guardado no interior da Igreja, numa dependência à guarda da 2.ª Secção dos Monumentos Nacionais.[159] A Secção informa a Mesa Gerente da Confraria de que

152. [299]. *Dada a circunstância de se tratar de uma obra de caracter especializado*, a 2.ª Secção sugere a consulta dos empreiteiros Luís Pinto da Silva, Clemente Francisco Rodrigues, Saúl de Oliveira Esteves, Francisco Pinto Loureiro e Ricardo Capelo.
153. [300].
154. [[302] ; [303]. Acresce a comparticipação do Fundo do Desemprego (1955.07.1) [308].
155. [301]. Ver antecedentes 6.10(122).
156. [304]. Concorreram os empreiteiros Luís Pinto da Silva, Clemente Francisco Rodrigues, que apresentou a proposta mais baixa, Saúl de Oliveira Esteves e Ricardo Capela. Francisco Pinto Loureiro foi consultado, mas não compareceu.
157. [305]. O contrato celebrado com Clemente Francisco Rodrigues é aprovado por despacho do Ministro de Obras Públicas em 1955.07.11, e visado pelo Tribunal de Contas em 1955.07.55 [307]. A apresentação do desempregado designado para exercer a função de fiscal de obra é anunciada em 1955.09.01 [313].
158. [309] ; [310].
159. [311].

o assunto deve ser exposto à DGEMN-Ministério das Obras Públicas.[160]

7.9 | 1955 Outubro 10. Na sequência de uma determinação expressa pelo Ministro de Obras Públicas no decurso de visita a obras do Norte, a 2.ª Secção apresenta uma estimativa dos custos em que importam os trabalhos de construção civil previstos para a conclusão da obra de restauro da Igreja de São Domingos, não incluindo a instalação de electricidade.[161]

Da RT DSMN são pedidos os desenhos necessários à elaboração pela 5.ª Secção da estimativa dos trabalhos de electricidade a executar na Igreja.[162]

7.10 | 1955 Novembro 15. Conjunto de autos de vistoria e medição dos trabalhos adjudicados a Clemente Francisco Rodrigues.[163]

7.11 | 1956 Janeiro 4. Carta do Consul de Portugal em Badajoz, enviada ao Ministro de Obras Públicas, E. Arantes de Oliveira, referente a um túmulo de antepassados do referido consul, alegadamente existente numa das capelas da igreja de São Domingos. (Doc. **19**)

A carta é encaminhada para informação, manifestando o Ministro o desejo de responder pessoalmente.[164] A informação da 2.ª Secção é enviada em 1956.01.24. (Doc. **20**)[165]

7.12 | 1956 Janeiro 21. Relatório técnico, conta final e auto de recepção provisória da empreitada adjudicada a Clemente Francisco Rodrigues.[166]

> MOP / DGEMN / DSMN / RT / 2.ª Secção / Conta Final da obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Clemente Francisco Rodrigues / Contrato n.º 62.256/473 de 21 de Junho de 1955 de Escudos 84.500$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 11/7/1955» (Doc. **18**)
>
> Designação dos trabalhos:[167]
> 7.12.1 *Levantamento da cobertura de telha usada dos telhados dos anexos da Capela-mor, incl. a arrumação das telhas inteiras*.
> 7.12.2 *Apeamento e arrumação do guarda-vento de madeira da entrada principal*.
> 7.12.3 *Idem, idem, dos madeiramentos em mau estado dos pavimentos e escadas do côro e anexo entre a sacristia e capela-mor*.
> 7.12.4 *Arranque das cantarias dos degraus moldurados da entrada principal . . . .*
> 7.12.5 *Reconstrução dos pavimentos de lajeado das capelas laterais, incluindo a substituição das pedras partidas . . . .*
> 7.12.6 *Conclusão do pavimento das Naves com lajeado de cantaria apicoada a fino . . . . incuindo o aproveitamento do lajeado que se encontra em bom estado de aplicação*.
> 7.12.7 *Construção e assentamento de degraus de cantaria lavrada com bocel igual aos existentes em mau estado*

160. 1955.08.24 [312].
161. [315].
162. 1955.11.16 [321].
163. [318]. Dois autos de vistoria e medição agrafados em conjunto com as datas de 1955.09.10 e 1955.11.15. O curso dos trabalhos é documentado por autos de tarefa e materiais referentes a dotações concedidas pelo Fundo do Desemprego, em 1955.09.14 [314] e 1955.11.16 [320].
164. 1956.01.06 [323].
165. [325].
166. [324]. A aprovação do auto de recepção provisória ocorre em 1956.01.31 [326]. O auto de recepção definitiva é enviado para Lisboa em 1957.02.12 [382]. A aprovação por despacho do Subsecretário de Estado é comunicada em 1957.03.14 [386].
167. A selecção de trabalhos e a organização do texto por entradas é da nossa responsabilidade. Cf. Doc. **18**.

na entrada principal.
7.12.8 *Idem, idem, dos colunelos de cantaria lavrada e com remate igual aos primitivos e em falta nos pilares das naves.*
7.12.9 *Substituição das cantarias salitradas e à fiada da base do gigante norte da fachada principal, . . . incluindo o desbaste cuidadoso das pedras a substituir . . . .*
7.12.10 *Construção de cantarias apicoadas segundo as existentes e assentes à fiada . . . no paramento interior da parede sobre a entrada principal, incl. a substituição das pedras traccionadas.*
7.12.11 *Assentamento da pia baptismal de granito existente na igreja, incl. . . . , tampa de castanho encerada e c/ ferragens apropriadas e divisória interior de mármore*.
7.12.12 *Reparação geral das armações dos telhados da sacristia e anexos da capela-mor com as madeiras existentes, incl. a substit. dos vigamentos e ferragens avariadas e a colocação de novo ripado de pinho . . . .*
7.12.13 *Construção do pavimento e escada de acesso ao andar nobre do anexo entre a sacristia e a capela-mor c/ soalho de pinho aplainado pelas duas faces sobre travejamento de carvalho*.
7.12.14 *Construção e assentamento de guardas simples e completa da escada do anexo entre a sacristia e a capela-mor em madeira de pinho . . . .*
7.12.15 *Reparação cuidadosa da porta almofadada e c/ molduras da entrada principal existente em madeira de castanho de gossura, compreendendo a substituição dos madeiramentos danificados e das ferragens da época em mau estado . . . .*
7.12.16 *Fornecimento de telha nacional dupla igual à aplicada nos telhados da igreja, patinada e assente nas coberturas da sacristia e anexos da capela-mor . . . .*
7.12.17 *Idem, idem, e assente em beirados das coberturas da sacristia e anexos da capela-mor.*
7.12.18 *Construção de vitrais de vidro colorido na feição dos existentes e assentes nas janelas da nave lateral norte.*

7.13 | 1956 Fevereiro 22. O projecto de instalação eléctrica é submetido à aprovação do Director-Geral dos EMN.[168]

A aprovação do projecto pelo Ministro de Obras Públicas ocorre em 1956.04.04. O despacho exarado estabelece um faseamento de dotações para o ano corrente, descriminando as verbas a considerar no plano dos anos seguintes de 1957 e 1958, por forma a *permitir a reabertura ao culto da Igreja o mais cedo possível* e libertar a atenção para a obra de restauro da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira.[169]

7.14 | 1956 Março 12. Esclarecimento da 2.ª Secção, relativo à estimativa de custos para a conclusão da obra de restauro da igreja. No montante indicado estão incluídos, além dos trabalhos de construção civil, a construção de mobiliário e o restauro do órgão e do altar-mor.[170]

7.15 | 1956 Março 30. Envio para Lisboa do processo de concurso público para nova empreitada de obras na igreja. Anúncio subsequente de concurso público.[171]

7.16 | 1956 Abril 23. Auto de concurso público para a empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[172]

7.17 | 1956 Maio 2. Despacho do Ministro das Obras Públicas autorizando a adjudicação da obra da

168. [328].
169. [334].
170. [330].
171. [332] ; [333]. O anúncio de concurso público tem a data de 1956.04.06.
172. [337]. Concorreram os empreiteiros Saúl de Oliveira Esteves, Clemente Francisco Rodrigues, Guilherme Moreira Martins (excluído), José Maires Viana (excluído), Juventino Enes Nogueira, que apresentou a proposta mais baixa, e Luís Pinto da Silva.

empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» a Juventino Enes Nogueira. Realização do contrato.[173]

A empreitada adjudicada a Juventino Enes Nogueira é identificada pela designação «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», contrato n.º 63.434/334, de 1956.05.18.

7.18 | 1956 Maio 15. O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica da DSMN pede o envio de uma ou duas fotografias, «antes e depois da obra, demonstrativas dos trabalhos na porta lateral da igreja».[174] As fotografias seguem em 1956.06.04.[175]

7.19 | 1956 Junho 25. Auto de consignação da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira.[176]

7.20 | 1956 Julho. Os primeiros trabalhos segundo os Relatórios de visita à obra.[177]

Dos trabalhos em curso notados nos relatórios:[178]
7.20.1 *Demolição do telhado e pavimento superior do pátio entre a sacristia e o claustro* . . . . (Jul 6)
7.20.2 *Mudança da talha dos antigos altares apeados para novo lugar, dentro da Igreja*. (Jul 6)
7.20.3 *Levantamento do lajeado em mau estado do pavimento da arrecadação e pátio anexo à sacristia* . . . . (Jul 6) (Jul 13)

7.21 | 1956 Julho 10. Exposição das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora do Terço pedindo para que um dos altares pertencentes às referidas Irmandades, há muito desarmados, que estavam no transepto antes das obras, seja aplicado na capela-mor, evitando a retirada para outra igreja fora da cidade.[179]

A carta retoma a argumentação que servira ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para justificar a não entrega dos altares às Irmandades, sempre que o pediam de novo. Entendia aquele responsável que era de considerar a aplicação de um dos altares na capela-mor em substituição do altar maior, que não teria *valor artístico*, mas remetia a decisão para quando avançassem as obras na capela-mor.

Na primeira informação da 2.ª Secção, referente ao pedido das Irmandades, volta a ser reafirmada a linha seguida ao longo dos anos. Admite-se *o aproveitamento de um dos antigos altares laterais daquela igreja*

173. [338] ; [340]. Em 1956.05.19 é pedido de Lisboa o envio da documentação necessária para completar o processo [341]. O contrato é aprovado pelo Subsecretário de Estado das Obras Públicas em 1956.06.01; o visto do Tribunal de Contas é passado em 1956.06.11 [343].
174. [339].
175. [342].
176. [345]. A nomeação do fiscal de obra pelo Fundo do Desemprego ocorre em 1956.06.29 [346]. O encarregado deve fazer a sua apresentação na obra em 1956.07.02, mas ainda antes, no dia de consignação dos trabalhos, o empreiteiro é convocado para comparecer no local da obra (1956.06.25) [344].
177. 1956.07.06 [347] ; 1956.07.13 [348].
178. O início dos trabalhos implicou o deslocamento da talha dos altares para dependências anexas da igreja, à guarda dos MN. Tal facto desencadeou novos pedidos das Irmandandes para que lhes fossem devolvidos os altares. Por sua vez, os trabalhos previstos no anexo da rua e nas paredes exteriores da capela-mor interferiram com as propriedades vizinhas, impondo a desobstrução de construções adossadas e o condicionamento de uso de instalações dos prédios contíguos.
179. [350]. Com data de 1956.07.18, a DSMN solicita o esclarecimento do destino a dar a um altar de família existente na igreja. Inquire também da possibilidade de um dos altares disponíveis ser aplicado em Santa Maria de Aguiar [353].

para ser adaptado a altar-mor. Todavia aguarda-se a devida oportunidade para se encarar essa possibilidade, o que se julga *dar-se no próximo ano, caso a obra seja dotada*.[180]

Alguns dias mais tarde, a ideia de aproveitar um dos altares do transepto para o altar-mor é abandonada, admitindo-se a sua entrega às Irmandades para que procedam à retirada da igreja. (Doc. **21**)[181]

> *. . . contràriamente ao que se admitiu em princípio os 2 altares que pertencem a Irmandade de N. S.ª do Rosário e que se encontram arrecadados naquela igreja, não possuem mérito nem condições*[182] *que permitam encarar-se o seu aproveitamento para substituir o actual altar-mór que a meu ver talvez com o seu douramento melhore consideràvelmente e satisfaça às condições do aspecto da capela-mór.*

7.22 | 1956 Julho 16. Pedido da 2.ª Secção para que a Repartição Técnica da DSMN encete as deligências necessárias junto da autarquia no sentido de que sejam demolidas e retiradas as construções adossadas à igreja e dependências anexas, situadas nas propriedades contíguas.

Pretende-se criar condições para a execução de trabalhos previstos na empreitada em curso e simultaneamente restituir a iluminação natural de que carece uma das dependências.[183] A DSMN solicita o esclarecimento do assunto.[184] Em resposta, é comunicado que

> *a parte das construções que mais prejudica o imóvel é um telheiro que não permite a iluminação de uma das frestas da Sacristia*.[185]

7.23 | 1956 Julho, Agosto. A progressão dos trabalhos segundo os Relatórios de visita à obra.[186]

> Trabalhos executados:
> 7.23.1 *Colocação das cantarias do soco e pilastra em falta na fachada do anexo voltado à Rua*. (Jul 31)
> 7.23.2 *Demolição e remoção das alvenarias e cantarias da escada do pátio da sacristia, para restauro das paredes com o claustro*. (Jul 31)
> 7.23.3 *Execução da impermeabilização e novo reboco da fachada do anexo voltado à Rua*. (Jul 31)
> 7.23.4 *Entaipamento de vãos nas paredes da igreja e claustro para o pátio da sacristia, com cantaria à fiada*. (Ago 6)
> 7.23.5 *Demolição e remoção das alvenarias e cantarias da escada do pátio da sacristia.* (Ago 6)
> 7.23.6 *Impermeabilização e reboco da fachada do anexo do lado da rua*. (Ago 6)
> 7.23.7 *Arranque do soalho da Sacristia, para sondagem do nível do seu pavimento.* (Ago 31)

Nas observações do Relatório de 1956.08.31 são referidas as instruções dadas *para o desmonte do altar do absidíolo esquerdo, a fim de se executar a sua deslocação para o fundo do mesmo, de modo a reintegrá-lo na sua traça primitiva*.

A DSMN pede informação *se na capela, cujo altar vai ser recuado, existem tampas sepulcrais no pavimento e quais as suas inscrições*[187]. Entretanto, a DGEMN informa o Consul de Portugal em Badajoz de

180. 1956.07.21 [355].
181. 1956.07.26 [356].
182. Em 1945, com o início das obras, a talha foi depositada na capela-mor (Doc. **7**), levantando-se um taipal no limiar do arco triunfal (ver 2.25.1-2).
183. [349].
184. [352].
185. 1956.07.19 [354].
186. 1956.07.18 [351] ; 1956.07.31 [357] ; 1956.08.06 [358] ; 1956.08.31 [362] ;
187. 1956.09.21 [363].

que não foi encontrada a pedra tumular que havia referido (Doc. **22**).[188] Apenas foram levantadas umas lápides epigrafadas que se encontravam a servir de apoio do altar (Doc. **23**).[189]

O Relatório de 1956.08.31 anuncia ainda *que, ao centro da Sacristia, apareceram vestígios de uma pequena cripta, para cujo acesso apareceram alguns degraus*, um facto de que havia tomado conhecimento o Director dos MN em visita recente à obra. Num relatório posterior surge a indicação de que está em curso o *desentaipamento da cripta*[190].

7.24 | 1956 Agosto 16, Porto. Dois desenhos correspondentes ao estudo e pormenores do tecto a construir na ante-câmara da sacristia elaborados na 2.ª Secção seguem para a DSMN a fim de serem apreciados.[191] Dois estudos dos tectos de madeira a executar na igreja são enviados no final do mesmo mês.[192]

7.25 | 1956 Agosto 23. Pedida a visita de um técnico especializado em restauro de órgãos, para estudar os trabalhos necessários para se executar o restauro de órgãos de vários monumentos, incluindo o da igreja de São Domingos.[193]

7.26 | 1956 Setembro, Outubro. A progressão dos trabalhos segundo os Relatórios de visita à obra.[194]

Trabalhos executados:
7.26.1 *Desmonte do altar do absidíolo Norte*. (Set. 4)
7.26.2 *Assentamento de lajedo na dependência entre a Sacristia e a Capela-mór.* (Set. 13)
7.26.3 *Base para assentamento do lajedo do pátio*. (Set. 13)
7.26.4 *Assentamento do lajedo do absidíolo Norte*. (Set. 24)
7.26.5 *Fecho da abóbada da sacristia no sítio do antigo lanternim*. (Set. 24)
7.26.6 *Limpeza e refechamento de juntas nos paramentos interiores da colateral Norte*. (Set. 24)
7.26.7 *Reboco e guarnecimento das paredes interiores da sacristia.* (Out. 20)

O Relatório de 1956.09.24 faz referência a um trabalho de *arrumação cuidadosa da talha dos altares laterais*[195].

7.27 | 1956 Outubro 25. O empreiteiro Juventino Enes Nogueira requer a prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos .[196]

O requerimento é refundido sob a forma de pedido de prorrogação dos trabalhos até 22 de Dezembro do mesmo ano, pela impossibilidade de *concluir os trabalhos da empreitada dentro do prazo contratual que finda em 20 de Novembro . . . em virtude do mau tempo que se sucedeu à execução dos trabalhos ao ar livre» ter prejudicado o andamento dos mesmos.*[197]

188. 1956.09.14 [363]
189. 1956.09.25 [365].
190. 1956.09.13 [366].
191. [359].
192. 1956.08.29 [361].
193. [360]. Os outros monumentos citados são as igrejas de Vilar de Frades de Barcelos e de São Gonçalo de Amarante.
194. 1956.09.04 [366] ; 1956.09.13 e 1956.09.24 [366] ; 1956.10.10 [367] ; 1956.10.20 [368]
195. [366].
196. 1956.09.24 [369].

7.28 | 1956 Novembro, Dezembro. A progressão dos trabalhos segundo os Relatórios de visita à obra.[198]

Trabalhos executados:
7.28.1 *Lajeamento do pátio da entrada da sacristi*a. (Nov. 3)
7.28.2 *Assentamento do altar do absidíolo "Norte"*. (Nov. 12)
7.28.3 *Conclusão da empena da parede da Sociedade Martins Sarmento com cantaria à fiada, para remate da cobertura cortada pela abertura do pátio*. (Nov. 21)
7.28.4 *Impermeabilização e rebôco das paredes exteriores da Sacristia e lateral Norte da Capela-mór.* (Nov. 21)
7.28.5 *Colocação duma lápide no pavimento do Absidíolo do lado Norte*. (Nov. 21)

7.29 | 1956 Novembro 15. Reforçado o pedido de deslocação de um técnico organeiro à igreja, tendo em vista *a preparação da estimativa de custo da reconstrução do órgão* para o ano seguinte.[199] O ofício regista o facto de que a *parte mecânica* [do órgão] *quasi desapareceu na totalidade*.[200]

7.30 | 1956 Dezembro 22. Auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira, pelo contrato n.º 63.434/334 de 1956.05.18.[201] Os autos de medição e vistoria do ano de 1956 (Doc. **24**), relatório técnico, conta final (Doc. **25**) e auto de recepção provisória seguem para a DSMN.[202]

«MOP / DGEMN / DSMN / RT / 2.ª Secção. Conta final da obra da «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Juventino Enese Nogueira / Contrato n.º 63.434/334 de 18 de Maio de 1956 de Escudos 123.330$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 1/6/1956»

Designação dos trabalhos:[203]
7.30.1 *Demolição de alvenarias e cantarias de paredes e maciços de escada existentes entre a sacristia e o claustro, . . .*
7.30.2 *Remoção e transporte para fora da Igreja dos madeiramentos pertencentes aos altares retirados das paredes das naves e transporte*.
7.30.3 *Fornecimento de forras de cantaria de fiada a pico fino e assentes na fachada do anexo da rua . . . .*
7.30.4 *Restauro das cantarias mutiladas e com frisos moldurados existentes nas frontarias dos absidíolos, incluindo . . . a substituição das pedras deterioradas por novos elementos . . . .*[204]
7.30.5 *Reposição dos pináculos de cantaria iguais aos primitivos e em falta nos colunelos dos pilares da nave lateral Norte*.
7.30.6 *Reconstrução dos pavimentos de lajeado de cantaria existentes no anexo e pátio da entrada da sacristia, . . .*
7.30.7 *Entaipamento de vãos de portal existentes nas paredes do pátio dos absidíolos, . . .*
7.30.8 *Entaipamento da abertura central da abóbada da sacristia com tijolo burro assente de cutelo . . .*

7.31 | 1957 Janeiro 28. Estimativa de custo da reconstrução do órgão (Doc. **26**). Os montantes em causa impõem o adiamento dos trabalhos para uma segundo fase, dando prioridade à conclusão das obras na

197. 1956.10.25 [370]. A informação da 2.ª Secção que segue para Lisboa corrobora as afirmações do adjudicatário (1956.10.26) [371]. Despacho favorável do Subsecretário das Obras Públicas [373].
198. 1956.11.03 [372] ; 1956.11.12 [374] ; 1956.11.21 [376].
199. [375].
200. Ver 3.2, referente a 1949.03.17.
201. [378]. A aprovação do auto de recepção provisória é comunicada em 1957.01.25 [380]. O auto de recepção definitiva e o cadastro do empreiteiro são enviados para a DSMN em 1958.04.11 [442]. A aprovação do auto de recepção definitiva dá-se em 1958.04.23 [443]. O termo de quitação é passado em 1958.05.14 [445].
202. [379]. Os autos de medição e vistoria têm as datas de 1956.07.31 ; 1956.10.10 ; 1956.11.03 ; 1956.12.22.
203. A selecção de trabalhos e a organização do texto por entradas é da nossa responsabilidade. Cf. [379] Doc. **25**.
204. Talvez tenha sido nesta campanha de obras que foram removidos os janelões que existiam nas paredes do transepto, do lado nascente, e inseridos frontões a enquadrar os arcos dos absidíolos, em substituição de uma pequena cornija recta que rematava os referidos arcos. As cornijas faziam a transição para um registo superior onde se abriam janelas rectangulares.

igreja.[205]

7.32 | 1957 Março 12. Informação sobre os assuntos e pretensões apresentadas pelo Consul de Portugal em Badajoz. (Doc. **27** a **29**)[206]

7.33 | 1957 Março 25. Imposição de obras complementares a realizar por Juventino Enes Nogueira, por danos causados na mesa de cantaria da Sacristia, provocados pela queda de vigamentos ocorrida durante o apeamento da prancha levantada para a reparação da abóbada, e por deficiências encontradas na obra.[207]

7.34 | 1957 Abril 15. Remetido à DSMN o processo da empreitada para aplicação da dotação concedida para o prosseguimento das obras. Atendendo à particularidade dos trabalhos incluídos na estimativa, é indicada a conveniência da realização de um concurso limitado, que permita *escolher um grupo de concorrentes de reconhecida competência e idoneidade*.[208]

7.35 | 1957 Maio 11. Auto de concurso limitado para a execução da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[209]

7.36 | 1957 Maio 17. Envio para a DSMN de 3 propostas para a execução de «Desmonte cuidadoso e apeamento do altar-mor». Considerando tratar-se de um trabalho especializado, optou-se pelo sistema de concurso limitado.[210] A adjudicação fica sem efeito, por falta de verba.[211]

7.37 1957 Maio 30. Carta do Consul de Portugal em Badajoz, dirigida ao Chefe do Ministro das Obras Públicas, Eng.º Feliz Amaral, dispondo-se a promover a colocação de uma lápide em mármore com inscrição (Doc. **30**).[212]

O Arquitecto Chefe da 2.ª Secção reafirma que não foi encontrada na igreja uma lápide com a inscrição citada pelo Consul. Embora não veja inconveniente em que seja permitida a colocação de lápide pretendida pelo Consul, entende que a mesma deve ser *de pequenas dimensões e esculpida em cantaria da região*.[213]

O processo continua com nova carta do Consul (Doc. **31**). A 2.ª Secção define medidas e e requer a apresentação de desenhos.[214]

205. [381]
206. [384]. A carta do Consul de Badajoz, de 1956.12.01, tem uma adenda sem data.
207. [387].
208. [388].
209. [389]. Foram convidados os empreiteiros Luís Pinto da Silva, Francisco Pinto Loureiro, Saúl de Oliveira Esteves, Clemente Francisco Rodrigues, Castro Reis & C.ª Ld.ª, Lourenço Simões & Reis L.ª, e Preza Limitada. Concorreram Castro Reis & C.ª Ld.ª (excluído), Saúl de Oliveira Esteves, que apresentou a proposta mais baixa, Clemente Francisco Rodrigues (excluído), Francisco Pinto Loureiro (excluído), Preza Limitada e Lourenço Simões & Reis L.ª.
210. [392]. Apresentaram propostas os industriais Domingos da Silva Correia, que indicou o preço mais baixo, Francisco do Nascimento Pereira Coutinho e L. Pereira Coutinho.
211. 1957.06.25 [394] ; 1957.06.26 [395]. A dotação para a empreitada em causa foi aplicada na obra da Citânia de Santa Luzia.
212. [393].
213. 1957.06.29 [396].
214. [399]. A resposta do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção segue em 1957.08.30 [401].

7.38 | 1957 Julho 2. A DSMN inquire da possibilidade de *armar ou adaptar numa ou duas igrejas de Guimarães, os dois altares que se encontram desarmados na Igreja de S. Domingos da mesma cidade*.[215]

Considera a 2.ª Secção em *visita propositadamente efectuada a Guimarães . . . que em face das suas formas e proporções não é possível encarar-se a colocação dos referidos altares em nenhuma das igrejas existentes naquela cidade*.[216]

7.39 | 1957 Setembro 6. Processo para classificação, como Imóvel de Interesse Público, da Igreja de S. Domingos, em Guimarães.[217]

7.40 | 1957 Setembro 23. É pedida à DSMN informação acerca da possibilidade de iniciar as obras em alguns monumentos do Norte, incluindo a igreja de São Domingos, a executar com as verbas do plano do ano.[218]

7.41 | 1957 Outubro 2. Desencadeado o processo de retoma da obra, com o pedido da DSMN de que sejam enviados os exemplares do contrato da empreitada, caderno de encargos, peças escritas e desenhadas.[219]

Em 1957.10.11, autorizada a adjudicação da empreitada a Saúl de Oliveira Esteves.[220] A empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» corresponde ao contrato n.º 65.667/1039.[221]

7.42 | 1957 Novembro 7. Exposição de Abílio Martins, proprietário de um prédio vizinho da igreja (Antiga Casa Jácome), referente à abertura de uma vala nas traseiras da casa, que impede o acesso a dependências integradas na sua propriedade.[222]

A 2.ª Secção esclarece a necessidade da obra, atendendo ao «grave problema das infiltrações das humidades» que afecta a igreja. A abertura de uma vala destina-se à colocação de um colector ao longo da parede exterior da sacristia e capela-mor, com vista à drenagem do terreno exterior que se situa a um nível superior ao pavimento aquelas dependências.[223]

Posteriormente, em 1957.12.19, são enviadas para a DSMN duas fotografias dos trabalhos em curso de construção do dreno e lajeamento, junto das fachadas da capela-mor, sacristia e anexos da igreja.[224]

215. [397].
216. 1957.07.11 [398]. Os altares seriam os do transepto e pertenciam às Irmandades que durante anos pediram a sua entrega ou aplicação na capela-mor, para finalmente os verem desqualificados e destinados a serem removidos da igreja.
217. [402]. No mês anterior, o Ministro de Obras Públicas inteirava-se, em visita ao Norte do país, do facto de que o projecto de conclusão da igreja não previa o restauro do antigo claustro (1957.08.13) [400].
218. [403].
219. [404].
220. [405]. Nomeação de desempregado como apontador da obra (1957.11.20) [406]. Concedida dotação pelo Fundo do Desemprego (1957.11.27) [407].
221. [408]. A aprovação do contrato por despacho do Subsecretário de Estado dá-se em 1957.10.31; o visto do Tribunal de Contas é passado em 1957.11.21 [409].
222. [411]. Os factos relatados na carta, como aliás os termos em que são referidos os trabalhos em curso [412] indiciam que as obras já tinham começado. Contudo, apenas em 1957.11.29, o empreiteiro toma conhecimento da aprovação do contrato (1957.10.31), data em que é convocado para o local da obra, no dia 2 do mês de Dezembro, para ser lavrado o auto de consignação da empreitada [410].
223. 1957.11.30 [412].
224. [417].

7.43 | 1957 Dezembro 2. Auto de consignação dos trabalhos adjudicados a Saúl de Oliveira Esteves, pelo contrato n.º 65.66/1039.[225]

7.44 | 1957 Dezembro. A progressão dos trabalhos segundo os Relatórios de visita à obra.[226]

Trabalhos executados:[227]
7.44.1 *Construção do dreno junto da fachada posterior da Sacristia e anexo e da fachada Norte da Capela-mor.*
7.44.2 *Assentamento das cantarias em passeio em torno da Sacristia*. (Dez 12)
7.44.3 *Remate dos rebocos das paredes exteriores da Sacristia junto do passeio*. (Dez. 12)

7.45 | 1958 Janeiro a Março. A progressão dos trabalhos segundo os Relatórios de visita à obra.[228]

Trabalhos executados:[229]
7.45.1 *Construção de uma janela em ogiva e igual às existentes na parede da nave lateral Norte, . . .* (Jan 6)
7.45.2 [Preparação d]*as cantarias em falta na parede e empena da fachada da sacristia voltada ao pátio interior.* (Trabalho em curso, Jan. 6)
7.45.3 *Rebaixamento do pavimento em tijoleira junto da entrada do Anexo da Rua*. (Trabalho em curso, Jan. 6)
7.45.4 *Rebaixamento da padieira da porta interior da Sacristia*. (Jan 13)
7.45.5 *Rebaixamento da passagem entre a Sacristia e o absidíolo do lado da rua e respectiva caixa de betonilha.* (Jan 13)
7.45.6 *Colocação das tareiras das armações dos telhados das colaterais.* (Jan 13)
7.45.7 *Arranjo ligeiro das ombreiras da porta interior da Sacristia.* (Jan. 23)
7.45.8 *Elevação da empena da Sacristia voltada ao pátio, para colocação da cornija.* (Trabalho em curso, Fev. 10 e 17)
7.45.9 *Remate da empena do pátio da Sacristia e respectiva cornija*. (Fev 24)

7.46 | 1958 Março 5. Da 2.ª Secção são enviadas para a DSMN cópias das zonas de protecção de monumentos de Guimarães, incluindo do Claustro da Igreja de São Domingos.[230]

7.47 | 1958 Março 5. Apresentação das propostas dos organeiros consultados em concurso limitado para a obra de «Igreja de S. Domingos - restauro da fachada do órgão», e seguimento para DSMN[231]

7.48 | 1958 Março 7. Preparação do processo de concurso limitado referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mor», indicação de lista de concorrentes a consultar e programa de concurso.[232]

7.49 | 1958 Março 12. Relatório Técnico (1958.03.29), conta final (Doc. **33**), auto de vistoria e medição de trabalhos (1957.12.31) (Doc. **34**) e auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de

225. [413]. A DSMN pede o envio de cópia de relação de preços uinitários que serviram de base para o concurso e a proposta aprovada (1957.12.04) [414], que seguem a 6 de Dezembro [415].
226. 1957.12.06 [416] ; 1957.12.12 e 1957.12.20 [421]. Auto de vistoria e medição de trabalhos e folha de obra comparticipada em 1957.12.31 [419] (Doc. **32**).
227. Neste contexto são citados apenas os trabalhos que referentes à estrutura e forma da igreja.
228. 1958.01.06 [420] ; 1958.01.13 [422] ; 1958.01.23 [423] ; 1958.01.30 [424] ; 1958.02.10 [425] ; 1958.02.17 [426] ; 1958.03.03 [427] ; 1958.02.24 [429] ; 1958.03.13 [437] ; 1958.03.19 [440] ; 1958.03.24 [441].
229. Neste contexto são citados apenas os trabalhos que referentes à estrutura e forma da igreja.
230. [428].
231. [430]. Concorreram os organeiros João Sampaio (Filhos), Ld.ª, que apresentou a estimativa mais baixa, António Domingos Amaro, José Soares e Mário Ramos. As propostas seguem para a DSMN em 1958.03.06 [431].
232. [432] ; [433]. A 2.ª Secção sugere a consulta dos industriais Domingos da Silva Correia, Irmãos Coutinho Ld.ª, Manuel de Lobo Correia e L. Pereira Coutinho.

Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves, pelo contrato n.º 65.667/1039.[233]

> «MOP / DGEMN / DSMN / RT / 2.ª Secção. Conta final da obra de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves / Contrato n.º 65.667/1039 de 21 de Outubro de 1957 de Escudos 86.687$50 / Aprovado por despacho Ministerial de 31/10/57»
>
> Descrição de trabalhos:[234]
> 7.49.1 *Construção das paredes do colector de drenagem do pátio comum à Sacristia e Capela-mór . . .*
> 7.49.2 *Fornecimento de capas de cantaria tosca de 0,20 m. de espessura e seu assentamento em capeamento do colector de drenagem junto das paredes da Sacristia e Capela-mor, voltadas ao pátio comum.*
> 7.49.3 *Execução de lajeado de cantaria apicoada de 0,20 m. de espessura e seu assentamento . . . em passeio exterior junto às paredes da Sacristia e Capela-mor, voltadas ao pátio comum, . . .*
> 7.49.4 *Idem, idem, em pavimentação da Sacristia . . .*
> 7.49.5 *Levantamento e novo assentamento do pavimento de lajeado de cantaria entre o cunhal e o gigante Norte da fachada principal, . . .*
> 7.49.6 *Construção de uma janela geminada e em ogiva, com cantarias de espassura e à fiada . . . , na parede da nave lateral Norte, igual de ao mesmo nível das existentes na mesma parede, . . .*
> 7.49.7 *Substituição das cantarias em mau estado e à fiada em vários pontos dos paramentos do gigante Sul da fachada principal, por novas pedras . . .*
> 7.49.8 *Rebaixamento da padieira de cantaria do portal interior da Sacristia, incluindo a substituição da contra-padieira actual que se apresenta fendida, . . .*
> 7.49.9 *Execução e assentamento de um fecho de cantaria moldurada e em falta no frontal da entrada da Sacristia, incluindo . . . , o corte parcial da cornija existente, . . .*
> 7.49.10 *Elevação da parede da empena da fachada da Sacristia . . . .*
> 7.49.11 *Construção de cornija de cantaria apicoada a fino . . . , no capeamento da empena da fachada da Sacristia, . . .*
> 7.49.12 *Construção e assentamento de guarnecimentos moldurados de madeira de castanho para encerar e com a espessura de 0,025 m., em revestimento interior de frechais de betão dos telhados das naves laterais, . . .*

233. [434]. O auto de recepção provisória é aprovado em 1958.05.27 [452]. O auto de recepção definitiva é aprovado em 1958.11.26 [475], 1958.12.03 [476].
234. Neste contexto são citados apenas alguns dos trabalhos que que mais directamente se relacionam com a estrutura e forma da igreja. Cf. [434] Doc. **33**.

8 1958-1961. A conclusão dos trabalhos: o altar-mor, o órgão, móveis

8.1 | 1958 Março 14. Autorizada, com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa a efectuar com a obra «Igreja de S. Domingos de Guimarães - restauro da fachada do órgão», a cargo de João Sampaio (Filhos) Ld.ª. Os trabalhos tem início imediatamente e devem ficar concluídos no prazo de 60 dias.[235]

8.2 | 1958 Março 24. Auto de concurso limitado para a execução da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de Modificação e Restauro do Altar-Mor». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[236]

8.3 | 1958 Maio 19. A firma de organeiros é instada a apresentar superiormente um pedido de prorrogação da empreitada de restauro do órgão, pelo facto de não estarem concluídos os trabalhos.[237]

8.4 | 1958 Maio 21. Autorizada a realização da despesa a efectuar com a obra de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mor», adjudicada a Domingos da Silva Correia. O início dos trabalhos é marcado para o dia 2 de Junho.[238]

8.5 | 1958 Junho, Julho. Os trabalhos de modificação e restauro do altar-mor segundo os Relatórios de visita à obra.[239]

8.6 | 1958 Junho 20. Autos de vistoria e medição da obra «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mor».[240]

> A descrição de alguns dos trabalhos:
> 8.6.1 *Construção da nova estrutura do altar . . . .*
> 8.6.2 *Modificação dos paineis frontais do altar com madeira de castanho velho, moldurada e com aplicação de talha na feição da época*.
> 8.6.3 *Restauro dos elementos moldurados e da talha danificada do altar, incluindo a reposição das peças em falta e exectudas na feição da época*.

8.7 | 1958 Agosto 14. Novo pedido de prorrogação do prazo da obra de restauro da fachada do órgão. Segundo a informação prestada, foram encontradas deficiências nos tubos especialmente fabricados, que

235. [435]. A aprovação da proposta e marcação da data são comunicadas a João Sampaio (Filhos) Ld.ª em 1958.03.18 [436].
236. [439]. Concorreram Domingos da Silva Correia, que apresentou a proposta mais baixa, Irmãos Coutinho Ld.ª e L. Pereira Coutinho. Não respondeu Manuel Lobo Correia. O processo é enviado da DSMN para a 2.ª Secção para arquivo. Em 1958.03.20, o concorrente Domingos da Silva Correia é alertado para a necessidade de juntar à proposta apresentada certos documentos em falta [438]
237. [446]. A carta apresentada na DSMN é enviada à 2.ª Secção, em 1958.06.03, para informar sobre a data do início dos trabalhos [454]. Até esse momento ainda não tinha sido *colocado qualquer material na obra* (1958.06.06) [455].
238. [447] ; [448]. É concedida uma dotação para a obra pelo Fundo do Desemprego [450].
239. 1958.06.16 [458] ; 1958.06.23 [461] ; 1958.06.30 e 1958.07.07 [463] ; 1958.07.21 [464].
240. [459] ; [460]. Relação de mão de obra referente ao tarefeiro e relação de materiais por conta da dotação do Fundo do Desemprego (1958.07.02) [462], (1958.08.05) [465].

implicaram a rejeição da quase totalidade das peças. O prazo é alargado até 25 de Outubro.[241]

8.8 | 1958 Outubro 10. Auto de vistoria e medição da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - restauro da fachada do órgão».[242]

8.9 | 1959 Janeiro 17. A remoção para fora da igreja dos altares pertencentes às Irmandades.[243]

> A justificação apresentada no ofício enviado pela 2.ª Secção à DSMN:
> *Dada a aproximação da conclusão dos trabalhos de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, torna-se necessário libertar as naves daquele templo dos elementos desmontado de talha que pertencem aos antigos altares laterais que existiam nos tôpos do transepto. Como aqueles altares não interessam à Igreja, onde não teem qualquer aplicação, afigura-se aconselhável promover-se à sua entrega à respectiva Irmandade, que como propritária dos respectivos elementos providenciaria seguidamente no sentido de libertar o interior da Igreja do desagradável aspecto que causa o amontoado da talha referida*.

8.10 | 1959 Fevereiro 23. A talha dos altares é transportada para o paço dos Duques de Bragança.

> Informação transmitida pelo Arquitecto Chefe da 2.ª Secção:
> *. . . em cumprimento da determinação verbal de V. ex.ª na última visita efectuada à Igreja de S. Domingos em Guimarães tenho a honra de informar de que esta secção já fez transportar para uma dependência dos Paços dos Duques de Bragança, a talha dos dois altares que estava amontoada no interior daquela Igreja.*
> *Entretanto esta secção fica a aguardar que V. ex.ª se digne autorizar a entrega definitiva daquela talha à respectiva Irmandade sua proprietária*.

8.11 | 1959 Abril 2. Exposição da Sociedade Martins Sarmento acerca das obras de restauro do claustro do antigo mosteiro de São Domingos; apresentação de proposta alternativa. (Doc. **35**)[244] Parecer da 2.ª Secção sobre o assunto.[245]

8.12 | 1959 Maio 8. Decreto-lei n.º 42255 inclui a classificação da Igreja de S. Domingos de Guimarães.[246]

8.13 | 1959 Julho 22. Estimativa para a execução de trabalhos de restauro a realizar na Igreja de S. Domingos em Guimarães. Lista de concorrentes a convidar para o concurso limitado.[247]

8.14 | 1959 Julho 31. Auto de concurso limitado para a empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de Restauro». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[248]

8.15 | 1959 Setembro 1. Aprovada a adjudicação da empreitada a Domingos da Silva Correia, com dispensa de concurso público e de contrato escrito. O início dos trabalhos é marcado para 7 de Setembro, devendo ser

241. A 2.ª Secção pede à firma João Sampaio (Filhos) Ld.ª, em 1958.08.07, uma informação urgente sobre a conclusão dos trabalhos [466]. A justificação menciona *dificuldades técnicas* que impedem a conclusão do restauro no prazo previsto (1958.08.14) [467]. O parecer enviado pela 2.ª Secção para a DSMN alude a deficiências encontradas nas peças (1958.08-29) [469]. Autorizada a prorrogação do prazo em 1958.09.12 [470]. O novo prazo é comunicado à firma em 1958.09.20 [471].
242. [472]. Relação de mão de obra do tarefeiro João Sampaio e relação de materiais com cabimento na dotação de comparticipação do Fundo do Desemprego em 1958.10.16 [474].
243. [477]. Despacho do Director-Geral manifestando a sua concordância e determinando a entrega dos altares às Irmandades (1959.01.30) [478].
244. [482].
245. 1959.05.04 [484].
246. [485].
247. [486]. Da lista de industriais a convidar constam L. Pereira Coutinho, Irmãos Coutinho Ld.ª, Manuel da Silva Correia, Domingos da Silva Correia.
248. [487]. Concorreram L. Pereira Coutinho, Irmãos Coutinho Ltd. e Domingos da Silva Correia, que apresentou a proposta mais baixa.

executados no prazo de 60 dias.[249]

8.16 | 1959 Novembro 4. Auto de vistoria e medição das obras de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de Restauro». (Doc. **36**)[250]

> Os trabalhos realizados:
> 8.16.1 *Pintura apropriada do altar-mor dentro da feição da época, . . .*
> 8.16.2 *Douramento dos frisos e talha do altar-mor, incluindo . . . a aplicação de mordente apropriado para a patinagem na feição antiga*.
> 8.16.3 *Restauro da talha do órgão, incluindo o retoque do seu douramento*.
> 8.16.4 *Reparação do cadeiral e respectivos espaldares*.
> 8.16.5 *Restauro da pintura dos cadeirais e seus espaldares, dentro da feição da época, incluindo o douramento dos frisos.*

8.17 | 1959 Dezembro 7. O orgão da igreja de São Domingos continua a integrar a lista de órgãos a restaurar, segundo o programa de necessidades definido pela Secção dos MN.[251]

8.18 | 1959 Dezembro 16. Publicação de notícia sobre o andamento da obra de restauro da igreja no *Jornal de Notícias* leva a esclarecimento subsequente da 2.ª Secção, indicando a necessidade de realização de trabalhos complementares antes da abertura ao culto da igreja.[252]

8.19 | 1960 Fevereiro 10. Despacho do Ministro autorizando a realização dos trabalhos e recomendando a sua prossecução urgente.[253]

8.20 | 1960 Abril 6. A decisão de abertura da igreja ao público não contempla, num primeiro momento, o seu equipamento com mobiliário e sistema eléctrico, mas prevê-se a execução de instalação sanitária.[254]

8.21 | 1960 Abril 12. Novo despacho do Ministro, instando para que seja feito o indispensável referente a mobiliário e instalação eléctrica.[255]

8.22 | 1960 Abril 23. Segue informação sobre o fornecimento de bancos. A data de inauguração da igreja apontada para Junho implica o lançamento a curto prazo do concurso para a empreitada e condiciona o tempo estimado para a sua execução.[256]

8.23 | 1960 Abril 25. Auto de concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães -

249. [489] ; [490]. O Fundo do Desemprego concede uma dotação para a comparticipação nas obras [491].
250. [494]. Os trabalhos foram dados por concluídos em 1959.11.06 [493]. Relação de materiais (2) referentes ao tarefeiro Domingos da Silva Correira (1959.11.06) [495].
251. [497].
252. [498]. Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção sobre o assunto em 1959.12.31 [499].
253. [500].
254. [501]. No entanto, em 1960.04.08 a DSMN dá instruções à 2.ª Secção para que seja enviado estudo de bancos e respectivo orçamento, de modo a que seja encarada superiormente a hipótese de execução [502].
255. [503].
256. [504].

instalações sanitárias e trabalhos de conservação». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[257]

8.24 | 1960 Abril, Maio. Relatórios de visita à obra referentes à empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalações sanitárias e trabalhos de conservação».[258]

8.25 | 1960 Maio 3. Remetida à 2.ª Secção cópia de um apontamento apresentado pelo Pároco da freguesia de São Paio, referente aos elementos em falta na igreja de São Domingos. (Doc. **37**)[259] Informação da 2.ª Secção dos MN (1960.05.09).[260]

> Os apontamentos do Pároco[261] segundo a resposta da 2.ª Secção[262]
> 8.25.1 *Guarda-vento - Foi oportunamente encarada a solução deste problema pelo que tendo-se verificado a sua inconveniência, ficou-se a aguardar a possibilidade de se resolver o caso com duas tapeçarias suspensas em ferragem apropriada. / Porém este trabalho não pode ser encarado, para a inauguração não só por falta de verba como ainda de insuficiência de tempo*.
> 8.25.2 *Instalação eléctrica - Esta Secção desconhece o que Superiormente foi resolvido acerca deste assunto*.
> 8.25.3 *Instalações higiénicas - Estão em curso as obras neessárias para a instalação completa de um serviço sanitário*.
> 8.25.4 *Bancos e passadeiras - Encontram-se em curso os trabalhos de construção dos bancos com genuflexório para a nave. / Quanto à passadeira referida, considera-se encargo da Igreja*.
> 8.25.5 *Mísulas com plintos para colocação de algumas imagens - Considera-se igualmente encargo da Igreja o seu fornecimento e colocação, condicionados no entanto a colaboração dos serviços dessa Exm.ª Repartição Técnica relativamente à suia escolha e disposição nas paredes*.
> 8.25.6 *Púlpitos - Convem que na primeira oportunidade seja encarada a construção de um púlpito necessário para o completo exercício do culto em dias festivos*.
> 8.25.7 Côro - *Não é possível encarar-se a construção de um coro*.

8.26 | 1960 Maio 13 e 14. Visita efectuada pelo Ministro das Obras Públicas a Braga e Guimarães. Numa Memória da visita, é feito o ponto de situação das obras em curso na igreja de São Domingos. (Doc. **38**)[263]

O documento faz referência aos trabalhos de electrificação que necessitam de ser reduzidos a um mínimo, de modo a estarem concluídos na data apontada para o regresso da igreja ao culto que contará com a presença do Chefe de Estado. Já se encontra decidida a colocação de um *panejamento* em substituição do guarda-vento que foi retirado[264].

É igualmente mencionada a necessidade de organizar atempadamente a monografia sobre os trabalhos de restauro da igreja, caso seja decidida a sua publicação.

8.27 | 1960 Maio 17. Autorizada, com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa na empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalação sanitária e trabalhos de

257. [505]. Concorreram os empreiteiros Saúl de Oliveira Esteves, que apresentou a proposta mais baixa, Baganha & Irmão, Castro Reis & C.ª Ld.ª e Altino Coelho. O processo, incluindo a estimativa da obra seguem para a DSMN em 1960.05.03 [507].
258. 1960.04.29 [506] ; 1960.05.04 [509].
259. [508]. O apontamento do Pároco tem a data de 1960.04.19.
260. [510].
261. Segundo o pároco, os quatro primeiros pontos são urgentes e indispensáveis, os seguintes de muita conveniência. Existem pequenas diferenças entre as notas apresentadas pelo Pároco e os tópicos retomados pela 2.ª Secção. Há ainda uma segunda carta do Pároco, idêntica à anterior, mas com data de 1960.05.10 [516] que suscita nova comunicação da 2.ª Secção, remetendo para a informação já oficiada (1960.05.25) [517].
262. No segundo ofício (1960.05.25) é declarado que se constatou na obra que os trabalhos de electricidade já estão em curso [517].
263. [518].
264. Sobre o mesmo assunto há um despacho do Ministro, em 1960.06.02, a que se refere a comunciação subsequente, por parte da 2.ª Secção, de uma estimativa de custo da tapeçaria e respectiva colocação, e bem assim prazo para a realização do trabalho (1960.06.06) [519].

conservação» de que é adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves. Os trabalhos têm início imediatamente.[265]

8.28 | 1960 Junho 2. Exposição do Pároco dirigida ao Secretário do Ministro das Obras Públicas. (Doc. **39**)[266] O tema das mísulas para a colocação de imagens e a solução sugerida pela 2.ª Secção merecem um desenvolvimento particular.[267]

8.29 | 1960 Junho 8. Conclusão da obra dos bancos e respectiva colocação na nave da igreja.[268]

8.30 | 1960 Junho 9. Propostas apresentadas a concurso para a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - fornecimento e colocação de uma tapeçaria para o anteparo da entrada principal, incluindo as ferragens apropriadas». Concurso por convite com dois concorrentes.[269]

8.31 | 1960 Junho 9. Propostas apresentadas ao concurso limitado para a construção de um púlpito em madeira de castanho velho. Lista de concorrentes.[270]

8.32 | 1960 Junho 9. Informação da 2.ª Secção sobre a Memória referente à visita do Ministro das Obras Públicas.[271]

A electrificação da igreja só estará concluída na parte da cabeceira e sacristia; nas outras dependências e nave será efectuada com «elementos provisórios». Providencia-se no sentido de que a tapeçaria da porta principal esteja colocada até ao dia da inauguração.

Não é possível considerar a execução da monografia, *visto não existirem ainda quaisquer elementos reunidos para o efeito*.

8.33 | 1960 Junho 9, 15. A progressão dos diferentes trabalhos em curso na igreja é informada por Relatórios de visita à obra.[272]

Trabalhos executados:
8.33.1 *Conclusão das instalações sanitárias*. (Jun. 9)
8.33.2 *Todos os trabalhos de construção civil ligados ao restauro e beneficiação das diversas dependências da Igreja*. (Jun. 15)
8.33.3 *Construção e colocação de uma grade de ferro na escada exterior de cantaria de acesso à tôrre sineira*.
8.33.4 *Colocação dos bancos e púlpito na nave central*. (Jun. 15)
8.33.5 *Conclusão do serviço sanitário e abastecimento de água*. (Jun. 15)

8.34 | 1960 Junho 17. Autorizada com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da

265. [513]. O início imediato dos trabalhos é comunicado ao empreiteiro em 1960.05.19 [514].
266. [526].
267. Ver 8.37.
268. [520].
269. [521]. Concorreram os empreiteiros Castro Reis & C.ª Lda e Saúl de Oliveira Esteves que apresentou o valor mais baixo. O encargo resultante deste trabalho é suportado pela verba atribuída para obras na igreja de Malhadas.
270. [522]. Concorreram Joaquim Pereira de Oliveira, L. Pereira Coutinho e Domingos da Silva Correia que apresentou o valor mais baixo. O encargo resultante deste trabalho é suportado pela verba atribuída à igreja de Malhadas.
271. [523].
272. 1960.06.09 [525] ; 1960.06.15 [528]

despesa a efectuar com a obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalação eléctrica», adjudicada a João Jacinto Tomé.[273]

8.35 | 1960 Junho 28. Autorizada com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa a efectuar com a obra de «Fornecimento e colocação de uma tapeçaria para anteparo da entrada principal, incluindo ferragens apropriadas na Igreja de S. Domingos - Guimarães», adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves. Os trabalhos têm início a 4 de Julho.[274]

8.36 | 1960 Junho 28. Autorizada com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa a efectuar com a obra de «Construção de um púlpito em madeira de castanho velho encerado na Igreja de S. Domingos em Guimarães», adjudicada a Domingos da Silva Correira. Os trabalhos têm início a 4 de Julho.[275]

8.37 | 1960 Junho 30. Informação da 2.ª Secção sobre os assuntos versados na exposição do Pároco, focando em particular o problema das mísulas para colocação de imagens.[276] Uma instrução da DSMN dirigida à 2.ª Secção sobre o assunto impõe a revisão da solução.[277]

> O assunto das mísulas exposto pelo Pároco em 1960.06.02:
> *Disse-me o Senhor Arqt.º Bessa que não estão previstas as misulas, ou plintos para as imagens - 4 imagens de valor insigne em tamanho natural, propriedade de Irmandades religiosas sem fundos monetários e que estavm nos seus altares, retirados do templo pelos serviços de restauro. Dois desses altares, de talha dourada, grande valor artistico, e que ocupavam quasi toda a altura das naves laterais estão arrecadados numa dependencia do Paço dos Duques. O Sr. Arquitecto Bessa aconselhou-me a ir vêr esses altares, para aproveitar deles algo que servisse de misulas ou plintos.*
> *Não me parece que tal critério seja de seguir. Os altares são da Igreja e segundo o parecer do Exm.º Prelado a sua propriedade deve ser requerida à Exm.ª Direcção da Fazenda Pública. Não posso dispor deles para os truncar, diminuindo grandemente o seu valor, nem tenho competencia para tal solução. Não disponho de meios financeiros para trabalhos de monta, pois que as multiplas coisas de que a Igreja carece (alfaias, adornos, etc.) já exigem de mim e da freguesia um esforço grande. Nem mesmo a riquesa do restauro do templo permite adaptações e remendos vairados para a colocação das imagens.*
> *Que fazer então? Inaugurar a Igreja sem as imagens? Não fica bem e não faltariam justas criticas e reclamações. Coloca-las no chão? seria vergonhoso, sem duvida.*
>
> A resposta da 2.ª Secção
> *A esta Secção afigura-se que os plintos para a colocação das 4 imagens referidas devem constituir encargo da igreja, pelo que com esse objectivo aconselhou-se o referido eclesiástico a aproveitar elementos em talha dos altares que foram retirados da Igreja os quais como se sabe estão bastante imcompletos devido a diversos furtos de talha praticados durante o longo período das obras, o que motivou por diversas vezes a intervenção das autoridades locais, sem que resultasse qualquer descoberta capaz de identificar os seus autores.*
> *Mais informo V. Ex.ª que não se dispõe de verba para o efeito pelo que é de admitir esta contribuição da igreja para o complemento das importantes obras efectuadas pelo Estado, muito embora os Serviços dessa Exm.ª Repartição Técnica prestassem a devida e necessária assistência técnica para a execução dos trabalhos referidos.*

273. [527].
274. [530]. O início dos trabalhos, marcados para 1960.07.04, é estabelecido numa comunicação ao adjudicatário [532]. Relação de materiais do tarefeiro, por conta da dotação do Fundo do Desemprego em 1960.07.21 [542].
275. [531]. O início dos trabalhos, marcados para 1960.07.04, é estabelecido numa comunicação ao adjudicatário [533]. Relação de materiais do tarefeiro por conta do Fundo do Desemprego em 1960.08.11 [544].
276. [534]. Cf. (8.28) Doc. **39**.
277. 1960.07.06 [538].

A comunicação da Repartição Técnica da DSMN dirigida à 2.ª Secção:
. . . digne-se V. Ex.ª rever o assunto, juntando estimativa.

8.38 | 1960 Julho 14. Estimativa para o fornecimento de 6 pedestais dourados e esponjados para a colocação de Imagens, incluindo a pintura do fundo de um altar, apresentada por Domingos da Silva Correia.[278]

8.39 | 1960 Dezembro 10. Indicação da DSMN, dirigida à 2.ª Secção, para que seja estudada «a possibilidade de se colocar uma banqueta no absidíolo direito da Igreja e S. Domingos de Guimarães».[279]

Na resposta, a 2.ª Secção informa de *que os altares dos absidíolos da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, possuem banqueta incorporada no seu conjunto as quais satisfazem perfeitamente as suas funções litúrgicas*.[280]

Entretanto, a 13 do mesmo mês, um despacho do Director dos Serviços determina a junção de fotografia, que é enviada à DSMN em Fevereiro do ano seguinte.[281]

8.40 | 1961 Abril 15. Abertura de concurso limitado para a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - fornecimento e colocação de peanhas de madeira para apoio de imagens». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[282]

8.41 | 1961 Maio 2. Autorizada, com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa na obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Fornecimento e colocação de peanhas de madeira para apoio de imagens», adjudicada a Domingos da Silva Correia. Os trabalhos têm início imediato.[283]

8.42 | 1961 Julho 20. Instruções da DSMN para que a 2.ª Secção proceda à devolução das chaves da igreja, a fim de que a mesma possa ser reaberta ao culto.[284] A entrega das chaves ao Reverendo Arcipreste ocorre a 7 de Agosto de 1961.[285]

278. [539]. A estimativa segue para a DSMN em 1960.07.18 [540].
279. [549].
280. 1960.12.20 [550].
281. [551], 1961.02.18 [552].
282. [553]. Concorreram os industriais Irmãos Coutinho Ld.ª, Casa Coutinho e Domingos da Silva Correia que apresentou o valor mais baixo.
283. [554]. A marcação do início dos trabalhos é comunicada ao adjudicatário em 1961.05.06 [556]. Relação de materiais do tarefeiro com data de 1961.06.23 [557].
284. [558].
285. [559].

9 1962. O Boletim sobre os trabalhos de restauro: o portal lateral sul e o arco-sólio da capela-mor

9.1 | 1962 Abril 10. Pedido de esclarecimento do critério que presidiu à não recuperação da porta travessa da igreja, o portal gótico e bem assim do paradeiro das pedras que compunham a referida porta. (Doc. **40**)[286] A resposta da 2.ª Secção, em 23 de Abril, acompanha a evolução da maquete do Boletim em preparação. (Doc. **41**)[287]

A justificação apresentada pela 2.ª Secção
O critério que decidiu a solução do problema da porta lateral da referida fachada resultou de uma visita efectuada ao local onde superiormente foi verificada a falta dos elementos principais do antigo portal que há anos havia sido desmontado, o que não permitia uma reconstrução segura segundo o seu traçado.
Nestas circunstâncias foi nessa oportunidade decidido o aproveitamento do portal do Seculo XVIII que então existia na mesma fachada, ficando assim a Igreja com as duas entradas exteriores de caracaterísticas de épocas posteriores ao seu traçado.

Dos elementos do antigo portal resta, nessa altura, um capitel que foi recolhido no pátio norte da igreja.

9.2 | 1962 Outubro 12. A 2.ª Secção envia à DSMN provas fotográficas da igreja que deverão ser devolvidas para serem seleccionadas e preparadas para integrar a publicação do Boletim.[288]

9.3 | 1962 Outubro 30. Decisão de publicação do Boletim e recomendação da DSMN, dirigida à 2.ª Secção, relativa aos termos em que devem ser apresentados os aspectos do restauro susceptíveis de merecer eventuais críticas. (Doc. **42**)[289]

Essas dúvidas incidiam objectivamente sobre dois pontos, a saber:
•Abandono do portal lateral

•Manutenção do cadeiral, encobrindo o arco sólio do túmulo.

Entendeu, sem embargo, o Exm.º Director dos Serviços que o Boletim se publique, defendendo-se o critério adoptado durante a execução dos trabalhos, com menção específica destes dois assuntos e das razões que nos conduziram a abandonar o primeiro e manter o segundo, por forma a que não possamos ser acusados de não mencionarmos correctamente o que se efectuou.
Nesta conformidade, determina-se que seja elaborada a lista definitiva dos trabalhos executados, expondo-se, em paralelo, as razões pelas quais adoptamos a solução que se publica.

9.4 | 1962 Novembro 19. Ordenamento de prioridades referente ao restauro de órgãos em monumentos da

286. [560].
287. 1962.04.23 [561].
288. [562].
289. [563].

região norte.[290]

9.5 | 1962 Novembro 27. Informação da 2. Secção, em que retoma a explicação apresentada para não recuperar o portal gótico e acrescenta o critério seguido na manutenção do cadeiral a encobrir o arco-sólio do túmulo. (Doc. **43**) A lista dos trabalhos executados na igreja segue para a DSMN.[291]

> *. . . esta resolução foi tomada com o objectivo de se conservar a unidade dos elementos característicos do conjunto da capela-mór modificada em época posterior.*
> *A hipótese de se manter aparente o arco sólio do túmulo, obrigava a destruir a parte do cadeiral e respectivo espaldar correspondentes à zona do arco, . . .*

9.6 | 1962 Dezembro 14. O Boletim preparado na 2.ª Secção é submetido de novo à apreciação da DSMN, em virtude de ter sido necessário acrescentar mais uma estampa além de uma que tinha sido indicada anteriormente.[292]

290. [564]. O órgão da igreja de São Domingos continua a figurar em 5.º lugar, após os dois órgãos da Sé do Porto (igrejas de Santa Clara, Porto, Santa Clara - Vila do Conde, convento de Refojos, Sé do Porto (2), ...).
291. [565].
292. [566].

10 1963-2001. A conservação da igreja após a obra de restauro, novas intervenções

10.1 | 1963 Setembro 6. Carta do Pároco alertando para o facto de os telhados terem deixado entrar água, já no inverno passado, e pedindo uma vistoria e medidas urgentes de reparação.[293]

A entrada de água faz-se sentir com maior incidência nas naves laterais, mas também na central. Alegadamente, o problema deve-se ao facto de as telhas não serem iguais ou a um erro da armação do telhado.[294]

10.2 | 1963 Dezembro 6. Concurso limitado, por convite, para a realização da obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação dos telhados». Lista de concorrentes. A obra deverá ficar concluída no final do mês.[295]

10.3 Em 1963.12.28 é anunciado que os trabalhos *vão ser iniciados imediatamente*.[296]

10.4 | 1964 Junho 6. Carta da Comissão de Paroquianos em conjunto com as Mesas das Irmandades, pedindo um *croquis* da rede eléctrica, a fim de efectuar uma instalação sonora.[297]

10.5 | 1964 Outubro 2. Carta do Paróco alertando para o facto de os telhados continuarem a deixar entrar água e pedindo a sua revisão geral.[298] Informação da 2.ª Secção sobre o assunto, comunicada a 19 do mesmo mês.[299]

Segundo o Pároco, já antes da inauguração da igreja teria chovido copiosamente, a 1 de Novembro de 1961. O problema, que se faz sentir não apenas nas naves laterais e central, mas também no arco cruzeiro, é imputado à fraca qualidade das telhas e ao facto de não serem iguais, pelo que não encaixam devidamente.

A 2.ª Secção contrapõe que os problemas de vedação se explicam por um acesso indevido aos telhados para a colocação de iluminação, por ocasião de festividades, de que resulta a inutilização de telhas e a sua substituição por outras de fabrico e molde diferente. Assim, recomenda ao Pároco que proceda à substituição das telhas de tipo diferente que estão a provocar as infiltrações de água e, consequentemente, a deterioração dos madeiramentos da armação do telhado.

293. [569]. A carta do Pároco, dirigida ao Director-Geral da DGEMN, é enviada à 2.ª Secção em 1963.09.13 [570].
294. A 2.ª Secção comunica à DSMN uma informação sobre o problema versado na carta do Pároco, já depois de desencadeado o processo de intervenção (1963.12.23) [573].
295. [571]. Concorreram os empreiteiros Baganha & Irmão, Saúl de Oliveira Esteves e a Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª, que apresentou a proposta mais baixa. O processo para obter autorização ministerial para o dispêndio da despesa decorrente da obra segue na DSMN, em 1963.12.18 [572].
296. [574]. No mesmo dia segue a comunicação da aprovação da proposta para o empreiteiro, com um exemplar do caderno de encargos anexo [575]. Relação de material do tarefeiro por conta da dotação pelo Fundo do Desemprego (1963.12.30) [576].
297. [577]. A carta é encaminhada pela 2.ª Secção para a DSMN, pois o assunto é das atribuições da Secção de Electrotecnia (1964.06.09) [578].
298. [579].
299. [580]

10.6 | 1964 Outubro 23. Preparação do processo da obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Revisão do telhado», pela DSMN, e indicação transmitida à 2.ª Secção para abertura de concurso para a realização urgente das pequenas reparações da cobertura da igreja.[300]

10.7 | 1964 Outubro 29. Concurso limitado, por convite, para a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Revisão do telhado». Lista de concorrentes e propostas apresentadas. O prazo de execução da obra é de 15 dias.[301]

10.8 | 1965 Setembro 7. Nova exposição do Pároco acerca da infiltração de águas nas coberturas da igreja.[302]

10.9 | 1965 Dezembro 31. Na informação da 2.º Secção que acompanha a devolução da carta é retomada a linha de argumentação do ano anterior. Sugere-se a concessão de uma verba para reparação do telhado e compra de uma certa quantidade de telhas.[303]

Superiormente, é decidida a reparação cuidadosa do telhado, prevendo-se um fornecimento de telhas para depósito ao cuidado do Prior de São Paio.[304]

10.10 | 1966 Fevereiro 8. Concurso limitado, por convite, para a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - trabalhos de limpeza e substituição de telhas impróprias», com um prazo de execução de 15 dias. Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[305]

10.11 | 1966 Maio 16. É proposta a adjudicação dos trabalhos por ajuste directo à Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª.[306]

10.12 | 1968 Setembro 5. Edital publicado no Diário da República relativo a «obra de instalação de armaduras para instalação eléctrica na Igreja de S. Domingos de Guimarães».[307]

10.13 | 1970 Fevereiro 11. O Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes pede informação e assistência técnica para a resolução de problema apresentado pelo Pároco da Igreja de S. Domingos, relativo

300. [581].
301. [582]. Concorreram os empreiteiros Viriato Alves Neiva, Altino Coelho e a Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª, que entregou a proposta mais baixa. O processo é remetido à DSMN, com vista à obtenção de autorização para a realização da despesa decorrente da adjudicação em causa (1964.11.14) [583]. Existe uma relação de material do tarefeiro, por conta da dotação concedida para a obra pelo Fundo do Desemprego, com data de 1964.11.30 [584].
302. [585]. A carta segue da DSMN para a 2.ª Secção (1965.09.16) [586].
303. [587].
304. 1966.01.22 [589] ; 1966.02.01 [590].
305. [594]. Concorreram os empreiteiros Domingos Enes Baganha, Saúl de Oliveira Esteves e a Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª que apresentou a proposta mais baixa.
306. [595]. Dois autos de vistoria e medição referentes à obra de reparação do telhado (1966.05.31) [596]. Com data de Junho (s/ dia), existe uma relação de materiais do tarefeiro Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª [597].
307. [598].

a colocação de altar *versus populum*. (Doc. **44**)[308]

O pedido, apresentado ao Director-Geral da DGEMN, é encaminhado para a Direcção dos MN-Norte, que emite uma primeira informação sobre as soluções apresentadas em alternativa.[309]

Num segundo momento, a DMN-Norte informa de que, *atendendo às características do interesse da capela-mór da Igreja de S. Domingos, em Guimarães,* [se] *julga que o problema do altar "versus populum" a colocar no local pode ser resolvido dentro dos princípios estabelecidos para altar idêntico montado na Sé de Braga*. Para o efeito, os Serviços disponibilizam-se para *prestar a assistência técnica necessária, directamente ao Pároco da Igreja*.[310]

10.14 | 1974 Dezembro 16. Consulta a empreiteiros para a realização da obra de «Igreja de S. Dominogs - Guimarães - trabalhos de reconstrução de telhados», com prazo até 31 do mesmo mês. Lista dos concorrentes e propostas apresentadas.[311] Os trabalhos têm início *imediatamente* (com referência a 1974.12.28).[312]

10.15 | 1976 Junho 7. Obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Diversas obras». Consulta de empreiteiros, efectuada por convite, e apresentação de propostas.[313] Aprovação da proposta da Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª e marcação do início dos trabalhos para 12 de Julho.[314]

10.16 | 1976 Agosto 23. Carta do Pároco de São Paio, Padre Manuel de Faria Alves, informando de que «chove sobre uma obra de arte (imagem de Nossa Senhora da Misericórdia)».[315] A DREM Norte esclarece que tal facto se deveu a chuvas intensas ocorridas em meados de Abril, acompanhadas de fortes rajadas que deslocaram uma telha e partiram outra. O estrago provocado *foi prontamente reparado*.[316]

10.17 | 1977 Maio 17. Pedido de informação e iniciativas tomadas pelo Pároco referentes ao restauro do órgão.[317]

O assunto é encaminhado para a DSMN, com conhecimento do Pároco[318], que responde com nova carta, em 1977.07.04, dirigida então à Secção de Electrotecnia da DSMN, apelando à necessidade de restaurar o órgão. (Doc. **45**)[319]

308. [599].
309. 1970.09.25 [600].
310. [601]. A autorização é concedida em 1970.10.07 [602], sendo comunicada pela DM Norte ao Pároco em 1970.10.17 [603].
311. [604]. Concorreram os empreiteiros Manuel Domingues Chaves, Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª e Afonso Ferreira de Oliveira, que apresentou a proposta mais baixa.
312. [605] ; [606]. Sem dia, mas com data do mês de Dezembro, existe uma relação de materiais referente ao tarefeiro Afonso Ferreira de Oliveira [607].
313. [610]. Concorreram os empreiteiros Altino Coelho e C.ª Ld.ª, Afonso Ferreira de Oliveira, Ricardo Pereira de Barros e a Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª que apresentou a proposta mais baixa.
314. [612]. O visto e aprovação da proposta são comunicadas à Direcção do Norte em 1976.06.15 [611], sendo comunicados ao empreiteiro, juntamente com a data de início dos trabalhos em 1976.06.23 [613]. Existe uma dotação para materiais por conta do tarefeiro Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª (1976.08.18) [614].
315. [615].
316. [616].
317. [618] ; 1977.07.04 [623].
318. [620] ; [622].
319. [623].

10.18 | 1977 Maio 17. O Pároco renova uma lembrança da chuva que cai *em vários lugares da Igreja* afectando as madeiras.[320]

A DREM Norte informa, após visita ao edifício, de que o problema se deve a uma caleira e tubo de queda entupidos *pelos excrementos das pombas*, e possivelmente a alguma telha deslocada que deixa entrar a chuva em dias ventosos e muito chuvosos.[321]

10.19 | 1977 Novembro 14. Sequência de 4 cartas do Pároco com diversos pedidos.[322]

10.19.1 *A recuperação de telas existentes na Sacristia.*
10.19.2 *A realização de obras de conservação das paredes e tecto da Sacristia, afectadas pela humidade.*
10.19.3 *A pintura das portas principais da Igreja*.
10.19.4 *A contratação, por parte dos MN, de um funcionário permanente na igreja que seja responsável pela vigilância da igreja no horário de abertura*.

A DREM Norte informa sobre os assuntos.[323] O pedido de recuperação das telas é encaminhado para o Instituto José de Figueiredo. A avaliação da possibilidade de tratamento das telas existentes na igreja fica dependente do novo Orçamento para a deslocação de brigadas móveis ao local.[324]

Relativamente ao restauro do órgão e dado o elevado montante estimado para o custo da obra, admite-se a sua realização por fases. A previsão concreta de verbas de que se irá dispor depende das dotações orçamentais que vierem a ser concedidas para o ano corrente e seguintes.[325]

No que se refere à contratação de um funcionário, o assunto deve ser colocado à Direcção-Geral do Património.[326]

10.20 | 1978 Janeiro 20. Carta do Pároco sumariando os problemas da igreja após um encontro do arquitecto Silva Marques com a Comissão fabriqueira, na igreja.[327]

*. . . Nele ventilamos várias carências desta Igreja: - telhados, sacristia, telas, orgão, ventilação, aquecimento, portas, etc. Reafirmo que há defeitos de reconstrução, sobretudo nos telhados que é necessário serem corrigidos o que venho assinalando há mais de um an*o.

10.21 | 1978 Abril 21, Junho 6. No *Jornal de Notícias*, são publicados dois artigos, levantando o problema de o restauro da igreja não poder ficar-se pelas pedras do edifício e urgindo o restauro do órgão e a recuperação de telas.[328]

Os recortes de jornal percorrem as instâncias dos Serviços dos MN, para informação relativa aos assuntos focados.[329]

320. [619].
321. 1977.05.30 [621]. Do facto é dado conhecimento ao Pároco (1977.05.31) [622].
322. [624].
323. 1977.11.24 [625] ; [626]. Do seguimento do processo é dado conhecimento ao Pároco em 1977.11.29 [628].
324. 1978.01.13 [629].
325. 1977.11.24 [626].
326. 1975.01.18 [628).
327. [630].
328. [631] ; [633].
329. [632] ; [634].

10.22 | 1978 Julho 11. Concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Diversos trabalhos». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[330]

10.23 | 1978 Julho 24. É aprovada a proposta da Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª. Os trabalhos têm início a 1 de Agosto, devendo ficar concluídos no prazo estabelecido que é de 60 dias.[331]

10.24 | 1979 Junho 12. Concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Dominogs - Guimarães - Reparação de coberturas e caleiras». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[332]

10.25 | 1979 Julho 3. Aprovada a proposta da Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª. O início dos trabalhos é marcado para 22 de Julho, devendo ficar concluídos no prazo estabelecido de 60 dias.[333]

10.26 | 1980 Novembro 7. Pedido de envio de fotografias de dois brasões de armas existentes no túmulo de D. Branca de Vilhena, abrigado no arco-sólio, por detrás do cadeiral, e da inscrição na tampa.[334] As fotografias são enviadas em 1980.11.18.[335]

As fotografias destinam-se a integrar uma publicação de *Pedras de Armas e Armas Tumulares do Distrito de Braga* (Vol. VII, Cidade de Guimarães - Tomo II).

10.27 | 1980 Dezembro 22. Carta do Pároco lembrando a necessidade de colocar um vigilante na igreja.[336]

A informação dos MN transmitida é a de que o assunto deve ser encaminhado para a Direcção-Geral do Património. O ofício percorre diversas instâncias, recebendo um parecer de que *o assunto transcende a competência*; segue para outros serviços.[337]

10.28 | 1982 Outubro 4. Concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação de coberturas e caleiras». Lista de concorrentes e propostas apresentadas.[338]

10.29 | 1982 Novembro 4. Carta do Pároco lembrando a necessidade de certas obras. Em anexo um recorte

330. [[635]. Concorreram os empreiteiros Joaquim da Silva Marques (Filhos) Ld.ª, Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª, Ricardo Pereira de Barros Ld.ª e a Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª, que apresentou a proposta mais baixa.
331. [636] ; [637].
332. [638]. Concorreram os empreiteiros Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª, que apresentou a proposta mais baixa, Ricardo Pereira de Barros, Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª e Altino Coelho & C.ª Ld.ª.
333. [639] ; [640]. Existe uma relação de materiais do tarefeiro Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª por conta das dotações para a obra (1979.08.20) [641].
334. [642].
335. [643].
336. [644].
337. [645]
338. [646]. Concorreram os empreiteiros Ricardo Pereira de Barros Ld.ª, Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª e a Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª que apresentou a proposta mais baixa.

de notícia do *Jornal de Notícias* de 1978.06.06.[339]

10.29.1 *Dois vitrais da Igreja de S. Domingos - MN - estão danificados com vários vidros partidos*.
10.29.2 *Vários caleiros estão em estado de ruina*.
10.29.3 *Os cadeirais da capela-mor necessitam de restauro*.

10.30 | 1982 Novembro 10. Aprovação da proposta da Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª. Início dos trabalhos convocado para o dia 15 do mesmo mês, devendo ficar concluídos no prazo estabelecido de 30 dias.[340]

10.31 | 1983 Junho 30. Estudos e orçamentos para os guarda-ventos da igreja, incluindo axonometria da sua instalação, apresentados pela DREM Norte ao Pároco. Os estudos devem ser submetidos à aprovação do IPPAR.[341]

10.32 | 1985 Dezembro 5. Pedido de informação acerca da estimativa de custo das obras em Monumentos Nacionais que passaram para a alçada do IPPAR.[342] A estimativa de obras referente à igreja de S. Domingos é enviada em 1986.03.10.[343]

10.33 | 1986 Janeiro 7. A DREM Norte pede à Sociedade de Cristais Ld.ª informação sobre os preços actualizados do orçamento para os guarda-ventos referentes ao estudo apresentado em Maio de 1983.[344] Os novos preços são remetidos em 6 de Junho.[345]

10.34 | 1987 Novembro 24. Carta do Pároco endereçada à DGEMN instando para a necessidade de reparação da igreja.[346]

Telhados e caleiros, portais, paredes com cal a cair, por causa do salitre, instalação eléctrica, cadeirais, vitrais, orgão, telas em decomposição, guarda-vento, etc.
O estado da porta principal e o telhado exigem cuidados urgentes.

Em resposta, a DREM Norte indica as entidades que têm competência para tomar decisões relativas ao edifício: o IPPAR, ao qual está afecto, e as autoridades eclesiásticas que são quem deve suportar os encargos, tendo em atenção a data de classificação do imóvel, que é posterior à Concordata.[347]

10.35 | 2001 Novembro 8. Carta do Pároco dirigida à DREM Norte, apelando à realização urgente de

339. [647].
340. [648]
341. [649].
342. [650].
343. [652].
344. [651].
345. [653].
346. [654].
347. 1987.11.26 [655]. A mesma informação volta a ser reafirmada em 1988.01.27 [656].

obras.[348]

Os problemas elencados são os mesmos de exposições anteriores: os efeitos da chuva e das pombas, o estado do telhado, a falta de telhas iguais para reposição, os curto-circuitos, a falta de um guarda-vento na porta lateral, a humidade, o frio e a corrente de ar frio, o estado do cadeiral e arcaz da sala anexa à capela-mor.

Após visita técnica efectuada à igreja, a DREM Norte informa o IPPAR sobre os assuntos mencionados na carta, manifestando a sua disponibilidade para colaborar na resolução dos problemas.[349]

Dos factos dá conhecimento ao Pároco.[350]

348. [657].
349. 2001.11.11 [658].
350. 2001.11.19 [659].

Anexo 1. A seriação de documentos

Processo IPA : 0308600008. **Pasta 1 (1937 Abril 31-1951 Julho 28)** ; Pasta 2 (1951 Julho 28 - 1956 Abril 16) ; Pasta 3 (1956 Abril 23 - 1960 Junho 14) ; Pasta 4 (1960 Junho 11 -)

[1] 1937 Abril 2[351], Porto. Dúvida se a igreja integra o catálogo dos Monumentos
Comunicação do Arquitecto Chefe de Secção, (a) Rogério de Azevedo, para o Director dos Monumentos Nacionais - Lisboa

[Apresenta o problema referido pelo pároco . . .] *Como esta Igreja não vem designada no catálogo dos Monumentos ignoro se sim ou não está sob alçada da Exma.ª Direcção dos Monumentos, pelo que me apresso a fazer esta comunicação.*

[2] 1937 Abril 5, Lisboa. Indicação de que o pedido de obras poderá ser apresentado a outros Ministérios
Do Arquitecto Director da Direcção dos Monumentos Nacionais para o Arquitecto Chefe da 1.ª Secção - Porto

. . . informo que o Pároco e Comissão de Culto da Freguezia de S. Paio (Igrêja de S. Domingos) - Guimarães - poderão solicitar as providências necessárias sobre a ruína daquela Igreja ao Ministério da Justiça e dos Cultos, ou do Interior.[352]

[3] 1937 Abril 11, Guimarães. O Pároco reafirma que a igreja é Monumento Nacional
Carta do Pároco, (a) Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca, para o Arquitecto Rogério de Azevedo

Ex.^{mo} Snr. Arquitecto / Rogério de Azevedo
Acuso a recepção do ofício de V. Ex.^{cia}, n. 186, de 6 do corrente. Cumpre-me porém informar a V. Ex.^{cias} de que a Igreja de S. Domingos, da cidade de Guimarães, para a qual pedi providências é Monumento Nacional. Assim mo disseram nessa Repartição, e assim o afirmou repetidas vezes, a mim e a muitas outras pessoas o Ex.^{m} Snr [ou Eng.?] Baltazar de Castro, no Pôrto e em Guimarães. Um ofício que recebi em tempos do Ex.^{m} Snr. Engenheiro Gomes da Silva, Director Geral dos Monumentos Nacionais, com data de 16 de Julho de 1935, diz que a Igreja de S. Domingos, da cidade de Guimarães está classificada de Monumento Nacional. Espero providências urgentes. A Bem da Nação. . . .
Guimarães (freguesia de S. Paio), 11 de Abril de 1937 / (a) *Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca*

[4] 1937 Abril 31, Guimarães. Desaprumo de dois pilares e descontinuidade de paramentos
Carta do Pároco e Presidente da Comissão do Culto da freguesia de S. Paio (Igreja de São Domingos), (a) Luíz Gonzaga de Sousa Fonseca, para o Director dos Monumentos do Norte

Levo ao conhecimento de V. Ex.^{cia} que, dos dois pilares das naves e do transepto da igreja de S. Domingos, em Guimarães, de há muito um pouco desaprumados, ultimamente do lado direito tem desaprumado mais, apresentando a junta de duas aduelas do arco respectivo uma fenda recente e discontinuidade do paramento, continuando-se a aludida fenda até à cornija, para o que julgo necessárias e urgentes providências.

[5] 1942 Fevereiro 28, Lisboa. Atribuição de verbas para obras
Comunicação do Arquitecto Director da Direcção dos Monumentos Nacionais para Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[. . . autoriza o] . . . *dispêndio da quantia de 18000$00, no corrente ano económico, para as obras de restauro da igreja de S. Domingos de Guimarães . . .*

[6] 1942 Março 10, Guimarães. Queda de andaimes exteriores

351. Em geral, a seriação dos documentos procede da data indicada nos ofícios emitidos pelas diferentes instâncias da DGEMN e de outras instituições ou de particulares.
352. A resposta segue para o Pároco em 1937.04.06.

Telegrama do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Rocha Santos, para o Porto

madeiramento andaimes exteriores igreja S. Domingos desta cidade cairam em parte ameaçando resto vida transeuntes rogos atenção V. Excia Presidente Camara Guimarães

[7] 1942 Junho 17, Valadares. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos
Proposta do construtor civil, (a) António Domingues Esteves, apresentada na Direcção dos Monumentos

Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igréja de S. Domingos de Guimarãis
O abaixo assinado, construtor civil, residente em Valadares - Vila Nova de Gaia, declara que de harmonia com as instruções e detalhes dados e a dar pela Exm.ª DMN se compromete a executar com perfeição e segurança na igreja de S. Domingos de Guimarãis os seguintes trabalhos até à quantia de 30.000$00. . . .
A) - Apeamento completo e reconstrução da parede exterior lateral, incluindo a execução de novos alicerces, frestas molduradas iguais ás primitivas, arranjo geral do portico lateral, compreendendo a execução de arquivoltas, colunas e bases, assentamento da cachorrada e cornija, etc. por 30.000$00 esc. . . .[353]

[8] 1942 Outubro 22, Valadares. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos
Proposta do Construtor civil, (a) António Domingues Esteves, para a Direcção dos Monumentos

Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igréja de S. Domingos de Guimarãis
. . . os seguintes trabalhos até à quantia de 6.000$00 . . .
A) - Execução completa do lacrimal em cantaria, na fachada lateral a 200$00 esc. cada 1,00 ml.
B) - Apeamento completo de um altar em madeira, apeamento cuidadoso do macisso que encobre o portico lateral Norte, escavação para determinação do nivel da soleira etc. por 1500$00 esc.
C) - Remoção de entulhos provenientes das obras executadas na igreja a 16$00 esc. cada 1,000 m^3. . . .[354]

[9] 1942 Novembro 9, Porto. Informação sobre o andamento dos trabalhos e pedido de reforço de verbas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Director dos Monumentos Nacionais - Lisboa

Com as dotações de 36.000$00 esc. concedidas no corrente ano para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, executou e executa ainda esta Secção, a reconstrução completa da parede exterior da nave sul incluindo a reconstituição do pórtico lateral e frestas geminadas segundo os elementos existentes.
Todavia para a reconstrução desta parede e da testeira da fachada principal houve necessidade de se proceder à ligação desta última com a empena principal da nave central que ostenta um desaprumo muito grande com a agravante, dêsse desaprumo aumentar constantemente, podendo prever-se a hipótese do seu desmoranonamento. Não permitindo as verbas concedidas, executar-se o apeamento principal daquela empena, como é urgente - e pretendendo esta Secção evitar um acidente cujas consequências seriam lamentáveis, do facto dou conhecimento a V. Ex.ª. / . . .

[10] 1942 Novembro 14, Lisboa. Autorização para o apeamento da empena e indicação para o envio de estimativa de custo da obra
Comunicação do Arquitecto Director dos Monumentos Nacionais para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

. . . digne-se V. Ex.ª ordenar o apeamento e reconstrução parcial da empena da igreja de S. Domingos de Guimarães a que alude, enviando com urgência uma estimativa do custo provável. . . .

[11] 1942 Novembro 21, Porto. Indicação de custo das obras de consolidação da empena
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Director dos Monumentos Nacionais - Lisboa

353. A proposta segue para a DMN. É aprovada por despacho do Director dos MN - Lisboa, em 1942.06.22. Devolvida ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto em 1942.06.23.
354. A proposta segue para a DMN. É aprovada por despacho do Director dos MN - Lisboa, em 1942.10.24. Devolvida ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto em 1942.10.26.

. . . uma estimativa das obras de consolidação da empêna da fachada principal da Igreja de S. Domingos - Guimarãis, na importância total de 21.551$00 esc. destinando-se a materiais a importância de 7.417$26 e a mão de obra 14.134$52.

[12] 1942 Novembro 21, [Porto]. «Estimativa da obra de consolidação da empena da Igreja de S. Domingos Guimarães» (Doc. **1**)
Processo

MOPC - DGEMN - DMN - 2.ª Secção. Estimativa da obra de consolidação da empena da igreja de S. Domingos Guimarães. Enviado à Exm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais com a comunicação N.º 803 de 21 de Novembro de 1942

[13] 1942 Dezembro 16, [Lisboa]. Autorizado o dispêndio de verbas para as obras de restauro
Portaria do MOPC (a) Duarte Pacheco

. . . autorizo o dispêndio no corrente ano económico . . . da quantia de 30.000$00 para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães . . .

[14] 1942 Dezembro 17, [Porto]. «Igreja de S. Domingos - Guimarãis: Estimativa de obras a realizar no ano de 1943» (Doc. **2**)
Processo

MOPC - DGEMN - DMN - 2.ª Secção. «Igreja de S. Domingos - Guimarãis: Estimativa de obras a realizar no ano de 1943». Enviado à Exm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais com a comunicação N.º 838 de 17 de Dezembro de 1942

[15] 1942 Dezembro 22, [S.l.]. Proposta de execução de trabalhos
Proposta de António Domingues Esteves apresentada à DMN

. . . declara que de acôrdo com as instruções dadas pela Exm.ª DMN se compromete a executar com perfeição e segurança na Igreja de S. Domingos, os seguintes trabalhos até à quantia de 30.00$00 esc. . . . .
1.º - Apeamento e reconstrução completa de parede de cantaria à fiada na Empena da fachada principal assente em argamassa de cimento e areia, aproveitando parte do material existente a 180$00 esc. cada 1,000$m^3$.
2.º - Apeamento e reconstrução cuidados da rosácea da fachada principal compreendendo a substituição de alguns ráios mutilados e andaimes, etc. por 2900$00 esc.
3.º - Execução de cinta em betão armado para travação de paredes, por 2400$00 esc.
4.º - Execução de janelas geminadas em cantaria segundo os elementos existentes a 2.800$00 esc. cada um.
5.º - Execução e assentamento de lagedo de cantaria assente à fiada incluindo escavação e massame a 80$00 cada 1,00$m^2$.
6.º - Regularisação geral do pavimento ao longo da fachada lateral reconstruída, incluindo a remoção de entulhos por 1560$00 esc. / . . .[355]

[16] 1942 Dezembro 31, Lisboa. Por despacho do Ministro é concedida dispensa de concurso e de contrato escrito para a realização das obras
Comunicação do Arquitecto Diurector dos Serviços dos MN, para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . o Tribunal de Contas, visou em 26 do corrente mês o despacho de sua Ex.ª o Ministro, que dispensou do concurso público e do contrato escrito, as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães, para que foi concedida a dotação de 30.000$00, por portaria de 16 tambem do corrrente . . .

355. A proposta segue para a DMN. Aprovada pelo Arquitecto Director dos Serviços dos MN, Vaz Martins, em 1942.12.28. A aprovação é comunicada ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto em 1942.12.29.

[17] 1943 Janeiro 29, Guimarães. O Pároco inquire da viabilidade de substituir os barrotes de castanho por outros de carvalho, dada a impossibilidade de encontrar barrotes com as dimensões requeridas
Carta d[o Pároco] Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca para Joaquim Areal [Arquitecto Chefe da 2.ª Secção]

Participo a V. Ex.ª que, tendo batido a muitas portas por causa dos barrotes de castanho para a nave lateral da igreja de S. Domingos não me foi possível arranjar nada com aquelas dimensões nem nos particulares, nem na fábrica de serração ou por intermédio dela. Arranjam-se mas é em carvalho. Queiram V. Ex.as comunicar-me se serve em carvalho, ou não, para se arranjarem. Em castanho arranjavam-se se fosse para a medida de 3m ou pouco mais. Como porém é de 4,50, só de carvalho, . . .

[18] 1943 Fevereiro 6, Porto. Informação referente à aplicação de barrotes de carvalho
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Pároco da Igreja de S. Domingos de Guimarãis

. . . tenho a honra de informar de que não ha qualquer inconveniente na aplicação de barrotes em madeira de carvalho, na armação da nave lateral da igreja de S. Domingos . . .

[19] 1943 Abril 10, Porto. Pedido de autorização para a mudança de altar, da igreja de S. Domingos para a Sé de Vila Real
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção, (a) Joaquim Areal, para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

Sendo indispensável colocar no braço norte do transepto da Sé Catedral de Vila Real um altar de dimensões especiais que se coadune com o interior da igreja, afim de dar por terminados os trabalhos de restauração daquele Monumento, e existindo na igreja de S. Domingos, em Guimarãis, um altar om o caracter e dimensões de que se necessita, altar êsse que terá de ser removido desta igreja logo que se inicie o restauro do transepto, venho rogar a V. Ex.ª o favor de conseguir as autorizações indispensáveis à mudança do mesmo para a Sé de Vila Real.

Segue apensa uma fotografia que já não se encontra inserida no processo.

[20] 1943 Abril 19, Lisboa. Autorizado o dispêndio de verbas do Orçamento para as obras de restauro da igreja
Comunicação do Arquitecto Director dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . autoriza o dispêndio da quantia de 15.000$00 . . . do orçamento em vigôr para as obras de restauro da igreja de S. Domingos de Guimarães . . .

[21] 1943 Abril 30, [Lisboa]. Concessão de verbas do Fundo de Desemprego para as obras de restauro
Do Comissariado do Desemprêgo, o comissário (a) Carlos Augusto d'Arrochela Lôbo, para o Director Geral dos EMN

. . . foi concedida a essa Direcção Geral uma comparticipação de esc. 15.000$00 pelo Fundo de Desemprêgo, para a obra seguinte / «Obras de Restauro da igreja de S. Domingos de Guimarãis» . . .

Em anexo segue a Portaria N.º 9:741 - Diário do Govêrno n.º 40, I série, de 18 de Fevereiro de 1941, que refere a obrigatoriedade de admitir pessoal desempregado indicado pelo Comissariado do Desemprego, considerando a seguinte distribuição de 50% de serventes e trabalhadores sem ofício definido e ajudantes e aprendizes de qualquer ofício, e de 30% de operários especializados. A Secção da DGEMN deve comunicar o início das obras ao Comissariado.

[22] 1943 Maio 4, Porto. Pedido de autorização para o faseamento das obras inscritas no plano da DMN Norte
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Serviços dos Monumentos

[Pede autorização] *. . . para dar início no próximo dia 10 do corrente às seguintes obras*

Castelo de Valença
" de Melgaço
" de Vila Nova de Cerveira
" do Lindoso

" de Montalegre
" de Lamego
Torre de Braga
Igreja de Santa Marinha da Costa, em Guimarãis
" de S. Domingos, " "
" Matriz de Azurara
" de Vilar de Frades
" de Gatão
" de Freixo de Baixo
" de Serzedelo
Aqueduto de Vila do Conde
Sé de Braga
" de Lamego

[mas, devido à falta de] . . . *pessoal operário especializado em obras de Monumentos, dada a grande procura de operários para as obras particulares* . . . [refere] *A necessidade de executar aquelas obras por grupos o que permitirá uma fiscalização mais assidua e cuidadosa dos trabalhos e, consequentemente, uma mais proveitosa aplicação das dotações. . . .*

[23] 1943 Junho 2, Valadares. Proposta de ajuste particular para a realização de vários trabalhos na igreja
Proposta do construtor civil António Domingues Esteves apresentada à DMN

Proposta de ajuste particular para a realisação de vários trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis

. . . declara que de acôrdo com as instruções dadas e a dar pela Exm.ª Direcção dos MN se compromete a executar diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis até à quantia de 30.000$00 esc. . . .
1.º - Reconstrução parcial das paredes da nave central compreendendo a execução de quatro janelas geminadas iguais às primitivas, lacrimal e cachôrros em cantaria, andaimes, etc. por 20.000$00 esc.
2.º - Reconstrução da armação de telhado compreendendo frechais em betão armado, tirantes e espigões em ferro batido, andaimes, etc. a 60$00 esc. cada 1,00m^2.
3.º - Execução e assentamento de lagedo de cantaria a 110$00 esc. cada 1,00m^2.
4.º - Remoção de entulhos a 25$00 esc. cada 1,000m^3. / . . .[356]

[24] 1943 Junho 24, Lisboa. Pedido de envio de fotografias dos altares existentes na igreja
Comunicação do Arquitecto Director dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Em referência á comunicação de V. Ex.ª N.º 131 de 10 de Abril último, digne-se V. Ex.ª enviar as fotografias dos altares ainda existentes na Igreja, além da já enviada. . . .

[25] 1943 Julho 5, Porto. Envio das fotografias dos altares requeridas
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN

. . . junto envio a V. Ex.ª 5 fotografias dos altares existente na Igreja de S. Domingos, em Guimarãis. / . . .

[26] 1943 Outubro 7. Pedido de reforço de verbas pela dotação do Fundo de Desemprego

A igreja de S. Domingos integra uma lista de pedido de reforço de verbas para as obras. No caso indicado, o valor apontado é de 40.000$00 esc.

356. A proposta segue para a DMN. É aprovada pela Direcção dos MN. A aprovação é comunicada ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto em 1943.06.12.

[27] 1943 Outubro 14, Porto. Suspensão das obras por se terem esgotado as comparticipações
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

. . . tenho a honra de participar a V. Ex.ª de que as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis, foram suspensas ontem dia 13 por se terem esgotadas as respectivas comparticipações.

[28] 1943 Outubro 14, Porto. Requisição de materiais pela dotação do Fundo de Desemprego
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

. . . tenho a honra de enviar a requisição de materiais n.º 68 na importância de 1362$40 esc. destinada às obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis.[357]

[29] 1943 Outubro 21, Porto. Relação de tarefa de mão de obra

[envio de] *. . . relação de tarefa de mão de obra da quinzêna finda em 15 do corrente mês relativa às obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis, com cabimento no saldo de comparticipações concedido pelo Fundo de Desemprego . . .* [358]

A dotação é de 15.000$00 esc.

[30] 1943 Dezembro 3, Lisboa. Visto da dotação de verbas de 15.000$00

Nesta data é comunicado que a dotação de 15.000$00, tudo gasto, foi visada em 1943.12.02.

[31] 1944 Fevereiro 14, [Lisboa]. Atribuição de verbas pelo Orçamento para as obras de restauro
Portaria do MOPC, (a) R. Espergueira Mendes

[autoriza] *. . . o dispêndio no corrente ano económico . . . do orçamento em vigôr, da quantia de Esc. 15.000$00 para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães.*

[32] 1944 Março 16, [S.l.]. Comparticipação do Fundo de Desemprego
Comissariado do Desemprego, o Comissário do Desemprego

Comunica que é concedida uma comparticipação de Esc. 15.000$00 pelo Fundo de Desemprego.

[33] 1944 Março 16, Porto. Marcado o início das obras
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[Informa de que] *. . . o início das obras tem lugar no dia 3 de Abril do corrente ano.*

[34] 1944 Abril 1, Porto. Requisição de materiais pela dotação concedida pelo Fundo de Desemprego
De Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[Envia] *. . . requisição de materiais n.º 5 na importância de 414$00 esc., respeitante às obras de restauro da igreja . . .* [359]

357. A requisição é devolvida visada em 1943.10.15.
358. Idênticos documentos são enviados em 1943.10.25 e 1943.1.05, referindo que não é esgotada toda a verba disponível. Em 1943.11.29 a DMN informa a 2.ª Secção de que foi visada a requisição de materiais no valor de 1.437$00.
359. Durante o ano de 1944, a 2.ª Secção envia para a DMN uma relação de materiais acompanhada de respectiva requisição de fundos pela dotação de 15.000$00 (1944.04.04); uma requisição de materiais n.º 19 (1944.05.05), no valor de 872$00, que é visada em Lisboa (1944.06.06); uma requisição de fundos referida à quinzena «do mês de Maio passado» no valor de 1500$00 (1944.06.19); uma relação da tarefa de mão de obra «da quinzena passada de 15 do corrente», pela dotação concedida de 15.000$00 (1944.08.22); uma relação de tarefa de mão de obra referente à «1.ª quinzena quinzena do corrente mês», ainda pela dotação de 15.000$00 (1944.10.28).

[35] 1944 Abril 19, Lisboa. Informação relativa à existência de pedra depositada em terreno do Estado em Guimarães
Comunicação do Ministério das Finanças - Direcção Geral da Fazenda Pública - Repartição do Património para o Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Num terreno do Estado anexo ao edifício escolar das antigas "Escolas Centrais" da cidade de Guimarãis, no recinto destinado ao recreio dos alunos, existem muitas pedras de cantaria lavrada provenientes de uma capela ou igreja que foi demolida ou cuja construção não se chegou talvez a concluir.
Tenho a honra de solicitar a V. Ex.ª que se digne informar se aquela pedra interessa para quaisquer obras a cargo desse organismo ou qual o destino que lhe deve ser dada.

[36] 1944 Abril 25, Lisboa. Encaminhamento do assunto relativo à pedra depositada num terreno do Estado em Guimarães
Comunicação do Director Geral dos Edifícios e MN, Baltazar da Silva Castro, para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Transmite o ofício do Ministério das Finanças, relativo à pedra depositada no terreno do Estado em Guimarães.

[37] 1944 Julho 10, Porto. Decisão relativa à aplicação da pedra depositada em Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN

. . . a pedra será aplicada nas obras do paço dos Duques de Bragança e igrejas de S. Domingos e Santa Marinha da Costa.

[38] 1944 Agosto 1, Valadares. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos
Proposta do construtor civil António Domingues Esteves apresentada ao Director dos MN

Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na igreja de S. Domingos de Guimarãis

. . . declara que de acôrdo com as instruções dadas e a dar pela Exm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais se compromete a executar com solidez e segurança os trabalhos a seguir descriminados até à quantia de 28.714$00 esc. . . .
A) - reconstrução completa de um tramo da parede sul da nave central, compreendendo a execução completa de um pórtico gótico, segundo os elementos primitivos existentes, incluindo a execução de alicerces, travação da parede com um anel de betão armado, cornija, cachorros, etc. por 25.000$00.
*B) - remoção de entulhos a 20$00 esc. cada 1,000m*^{3}.[360]

[39] 1945 Janeiro 10, Porto. Definição das áreas de protecção de Monumentos de Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção, Joaquim Areal, para o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

. . . em cumprimento de determinações superiores venho rogar a V. Ex.ª o favor de ceder a esta Secção, cópia da planta topográfica de Guimarães num raio de 100m em volta de cada um dos seguintes Monumentos:
Castelo
Paço dos Duques
Igreja de S. Miguel
Igreja de Nossa Senhora da Oliveira
antigos paços municipais
Igreja de S. Domingos
Igreja de S. Francisco
Padrão de D. João I
Cruzeiro da Senhora da Guia / . . .

360. A proposta segue acompanhada de ofício para a DMN. A sua aprovação é comunicada ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção em 1944.08.08.

[40] 1945 Fevereiro 28, [Lisboa]. Atribuição de verbas para as obras de restauro
Portaria do Governo da República - Ministro das Obras Públicas e Comunicações, (a) José Frederico Ulrich

[Autoriza o] . . . *dispêndio no corrente ano económico . . . do orçamento em vigor, a quantia de 20.000$00 para as obras de restauro . . .* [361]

[41] 1945 Março 19, [Lisboa]. Comparticipação do Fundo de desemprego
Comunicação de MOPC / Comissariado do Desemprego / Repartição Central, para o Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

. . . concedida a essa Direcção Geral uma comparticipação de Esc. 20.000$00 pelo Fundo de Desemprêgo, para a obra seguinte:
«Obras de Restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis» . . .[362]

[42] 1945 Abril 28, Porto. Comunicação da data de início das obras
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[Informa] . . . *de que as obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, serão iniciadas no dia 21 de Maio p.p. . . .*

[43] 1945 Maio 5, [Lisboa]. Nomeação de desempregado para fiscal de obra
Comunicação do MOPC - Comissariado do Desemprego - Serviços Centrais para o Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

Comunica a nomeação de um fiscal por parte do Comissariado do Desemprego, o desempregado Salustiano Gonçalves.[363]

[44] 1945 Julho 2, Porto. Requisição de materiais pela dotação do Fundo de Desemprego

Requisição de materiais n.º 15 na importância de 7.556$70.[364]

[45] 1945 Julho 6, Porto. Fornecimento de telhas
Requisição apresentada à Firma Moura, Teixeira Lopes & Limitada - Rua de Sá da Bandeira n.º 383 Porto

. . . requisição n.ºs 15, 16 e 17, nas importâncias de 7.556$70 . . . respectivamente respeitantes aos seus fornecimentos de telha para as obras das Igreja de S. Domingos (Guimarãis), de Santa Maria de Aguiar de Riba-Coa (Figueira de Castelo Rodrigo) e de Abade de Neiva (Barcelos). . . .[365]

[46] 1945 Julho 6, Porto. Relação de material acompanhada de requisição de fundos
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Monumentos Nacionais - Lisboa

[Envia] . . . *relação de material acompanhada da respectiva requisição de fundos referente à 2.ª quinzena do mês de Junho . . . com cabimento no total da dotação concedida. . . .* [no valor de 20.000$00]

[47] 1945 Julho 17, Guimarães. Exposição da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Igreja de S. Domingos - Guimarães (Doc. **3**)
Exposição da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário para o Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

361. A atribuição de verbas foi comunicada por ofício, do Arquitecto Director dos MN - Lisboa, para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção (1945.03.20).
362. A comparticipação de verbas foi comunicada ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção (1945.03.27).
363. A informação segue da DMN para a 2.ª Secção (1945.11.09). Correspondência vária acerca da sua apresentação no local da obra, guia de apresentação etc.
364. A requisição é enviada para a DMN. A comunicação de que foi visada é devolvida á 2.ª Secção (1945.07.03).
365. Com data idêntica de 1945.07.06, a Firma Moura, Teixeira Lopes & Limitada / Fábrica de Cerâmica da Pampilha devolve as três facturas.

[48] 1945 Julho 23, Guimarães. Exposição da Irmandade de São Gonçalo e suas anexas erectas na Igreja de S. Domingos (Doc. **4**)
Exposição da Irmandade de São Gonçalo e suas anexas erectas na Igreja de S. Domingos para o Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

[49] 1945 Agosto 27, Porto. Informação acerca do estado em que se encontram as obras da igreja motivada por exposição da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos (Doc. **5**)
Comunicação n.º 580 do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[50] 1945 Agosto 30, Lisboa. Pedido de informação relativo à possibilidade de aproveitar um altar da igreja de S. Domingos para a igreja de São João das Caldas de Vizela (Doc. **6**)
Ministério das Finanças - Direcção Geral da Fazenda Pública - Repartição do Património, O Director Geral (a) A. Luiz Gomes para o Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

[51] 1945 Setembro 18, Porto. Informação acerca do assunto versado na exposição da Irmandade de S. Gonçalo e suas anexas erectas na Igreja de S. Domingos, em Guimarães (Doc. **7**)
Comunicação n.º 637 do Arquitecto Chefe da Secção (interino) para o Arquitecto Director dos MN

[52] 1945 Setembro 18, Porto. Informação acerca do pedido do pároco da igreja paroquial de S. João das Caldas de Vizela (Doc. **8**)
Comunicação n.º 639 do Arquitecto Chefe da Secção (interino) para o Arquitecto Director dos MN

[53] 1945 Outubro 18, Valadares. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos
Proposta do construtor civil António Domingues Esteves apresentada à Direcção dos MN

Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, em Guimarãis

. . . declara que de harmonia com as condições e instruções dadas e a dar pela Exm.ª Direcção dos MN se compromete a executar por ajuste particular e com a necessária perfeição e segurança, na Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, os trabalhos a seguir indicados e até à quantia de 21.750$00 esc. . . . aos preços seguintes:
1.º - Apeamento completo e cuidadoso dos 2 (dois) altares de madeira e com talha que se encontram encostados às paredes testeiras do Transepto da Igreja, incluindo a arrumação de tôdas as peças desarmadas componentes, pela quantia de 2.500$00 esc, cada um destinados à mão de obra.
2.º - Construção e assentamento de 1 (um) tapamento simples e provisório de madeira em fôrro de pinho, no arco cruzeiro da Capela-mór da Igreja, e tendo uma porta de serviço ao centro, pronto a funcionar. . . .
3.º - Idem, idem, nas entradas das 2 (duas) capelas laterais voltadas ao Transepto da Igreja, de um tapamento protector simples e provisório em madeira de fôrro de pinho e com uma porta de acesso, prontos a funcionar em cada capela . . .
4.º - Desentaipamento das 2 (duas) janelas exteriores primitivas, existentes nas paredes testeiras do transepto da Igreja, incluindo a construção de pranchas e a arrumação da pedra apeada, . . .
5.º - Demolição de 200,m^2 00 dos velhos telhados do Transepto e suas ligações com as naves da Igreja, compreendendo a arrumação dos madeiramentos e da telha em bom estado de aproveitamento . . .
6.º - Entaipamento completo da porta lateral norte da Igreja e a tôda a grossura da parede com pedra existente assente à fiada em argamassa hidráulica, incluindo o arranque das velhas cantarias do paramento interior do templo . . .
7.º - Remoção de 294,m^3 000 das terras e entulhos resultantes da execução dêstes trabalhos para fóra da zôna de protecção da Igreja . . .[366]

[54] 1945 Outubro 30, Valadares. Proposta de ajuste particular para o apeamento de diversas paredes
Proposta do construtor civil António Domingues Esteves apresentada à Direcção dos MN

366. A proposta segue para a DMN. A sua aprovação é comunicada em 1945.10.27.

Proposta de ajuste particular para o apeamento de diversas paredes na Igreja de S. Domingos, em Guimarãis

. . . declara que de harmonia com as condições e instruções dadas e a dar pela Exm.ª Direcção dos Monumentos se obriga a executar por ajuste particular e pela quantia de 10.693$30 esc. . . . o apeamento das paredes da nave central e transepto sôbre a arcaria dos pilares fronteiros à capela-mór da igreja de S. Domingos, em Guimarãis, compreendendo todos os escoramentos, zimbres, a arrumação da pedra apeada, etc. . . .[367]

[55] 1945 Novembro 2, Porto. Envio de relação de tarefa de mão de obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Edifícios e MN - Lisboa

[Envio] . . . *de relação de tarefa de mão de obra . . . com cabimento no saldo da dotação concedida* [pelo Fundo de Desemprego]

A verba, no valor de 20.000$00 esc., ainda não se encontra esgotada.

[56] 1945 Novembro 3, Porto. Suspensão das obras
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Edifícios e MN - Lisboa

[Envio de guia] . . . *passada a favor do desempregado, Salustiano Gonçalves, que na qualidade de fiscal do Comissariado do Desemprêgo acompanhou a execução dos respectivos trabalhos nesta Igreja, os quais fôram suspensos hôje em virtude de se ter esgotado a Comparticipação concedida no corrente ano para esta obra. . . .*

[57] 1945 Novembro 20, Porto. Envio de relação de tarefa de mão de obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Edifícios e MN - Lisboa

[Envio de] . . . relação de tarefa de mão de obra referente à 1.ª quinzena do corrente mês e relativa às obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, com cabimento no saldo da comparticipação concedida pelo Fundo de Desemprego . . . [a comparticipação no valor de 20.000$00 esc.]

[58] 1946 Abril 9, [Lisboa]. Atribuição de verbas para as obras de restauro
Portaria do Governo da República, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações

[Autoriza o dispêndio] . . . *da quantia de 19.000$00 para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis . . .*[368]

[59] 1946 Maio 18, Lisboa. Comparticipação do Fundo de Desemprego
Comunicação do Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Envio de ofício] . . . *do Comissariado do Desemprêgo, no qual por portaria de 26 de Abril findo, concede a comparticipação de Esc. 20.000$00, para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis . . .*[369]

[60] 1946 Junho 6, [Lisboa]. Nomeação do fiscal de obra, o desempregado Antonio Joaquim Ribeiro
Comunicação do MOPC / Comissariado do Desemprêgo / Serviços Centrais para o Director dos MN[370]

[61] 1946 Julho 27, Porto. Comunicação de data próxima para o início das obras
Comunicação do Arquitecto Chefe de Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

367. A proposta segue para a DMN. A sua aprovação é comunicada em 1945.11.08.
368. Uma cópia da Portaria é enviada de DMN - Lisboa para a Secção do Porto (1946.04.26).
369. O ofício do MOPC - Comissariado do Desemprêgo - Serviços Centrais para o Director Geral dos Edifícios e MN tem data de 1946.04.30.
370. Uma cópia do ofício é enviada para a Secção do Porto em 1946.06.11.

. . . as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis terão início no próximo dia 12 de Agosto.

[62] 1946 Julho 27, Valadares. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na igreja
Proposta de Saúl de Oliveira Esteves, Valadares - Vila Nova de Gaia

Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis

. . . declara que, de harmonia com as condições e instruções dadas e a dar pela Exm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais, se compromete a executar por ajuste particular e até à quantia de 39.000$00 esc. . . . na Igreja de S. Domingos de Guimarãis, os seguintes trabalhos:
1.º - Apeamento cuidadoso e reconstrução completa de 2 pilares centrais da Igreja com a pedra existente compreendendo a construção do novo colunelo em falta em cada um dêles, e recalçamento dos alicerces, escoramentos e incluindo a reposição das bases e capiteis existentes, pela quantia de 12.750$00 esc. cada um sendo 7500$00 esc. para material e 5.250$00 esc. para mão de obra.
2.º - Idem, idem, idem de 3 arcos de cantaria apoiados nos pilares centrais da Igreja, com a pedra existentes e utilisando os zimbres da obra, pela quantia de 2.500$00 esc. cada um sendo 400$00 esc. para material e 2.100$00 esc. para mão de obra.
3.º - Construção de 8,000 m^3 de parêdes de grossura em cantaria apicoada assente à fiada com argamassa hidráulica sôbre a arcaria dos pilares das Naves e Transepto, incluindo o aproveitamento de 1/3 da pedra existente, a 750$00 esc. cada 1,000 m^3, sendo 350$00 esc. para material e 400$00 para mão de obra.[371]

[63] 1946 Agosto 14, Porto. Talão de guia passado a favor do fiscal de obra
Comunicação do Arquitecto Chefe de Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[Envio de] . . . *talão de guia passada a favor do desempregado António Joaquim Ribeiro que foi nomeado fiscal do desemprêgo junto das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis, o qual, fez a sua apresentação naquela obra no dia 12 do corrente mês . . .*

[64] 1946 Outubro 15, Braga. Nomeação do fiscal de obra Guido Frederico Vondoelinger
Delegação do Comissariado do Desemprêgo em Braga

[65] 1946 Outubro 17. Apresentação do fiscal na obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[Comunica que o] . . . *fiscal fez a sua apresentação na obra no dia 16 do corrente mês . . .*

[66] 1946 Outubro 17, Valadares. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na igreja, que substitui a anterior
Proposta de Saúl de Oliveira Esteves, Valadares - Vila Nova de Gaia

Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis

3.º - Construção de 8,000 m^3 de parêdes de grossura em cantaria apicoada assente à fiada com argamassa hidráulica sôbre a arcaria dos pilares das Naves e Transepto, incluindo o aproveitamento de 1/3 da pedra existente, a 750$00 esc. cada 1,000 m^3, sendo 350$00 esc. para material e 400$00 para mão de obra.

2.ª - Remoção e transporte de terras e entulhos para fóra da zôna de protecção da Igreja a 30$00 esc. cada 1,000 m^3 (50,000 m^3).[372]

371. A proposta é enviada para a DMN. A sua aprovação é comunicada à Secção do Norte em 1946.08.02.
372. A proposta segue para a DMN em 1946.10.19. A aprovação é comunicada à 2.ª Secção em 1946.11.07.

[67] 1946 Outubro 19, Porto. Envio de relação de mão de obra e requisição de fundos
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[Envia] . . . *relação de tarefa de mão de obra, acompanhada da respectiva requisição de fundos, referida à 1.ª quinzêna do mês corrente e relativa às obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, com cabimento no total da dotação concedida* . . . [no valor de 19.000$00 esc.]

[68] 1946 Outubro 29, Lisboa. Reforço da dotação concedida pelo Fundo de Desemprego
Comunicação do Arquitecto Director dos MN - Lisboa para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Envia o ofício do] . . . *Comissariado do Desemprêgo, referente ao refôrço de Esc. 15.000$00 concedidos para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis. . .*

[69] 1946 Novembro 23, Lisboa. Autorizada a saída dos altares
Comunicação do Ministério das Finanças - Direcção Geral da Fazenda Pública - Repartição do Património - 3.ª Secção para o Director Geral dos Edifícios e MN

[Comunica que] . . . *foi autorizada a saída dos altares retirados por motivo da obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, para as Igrejas do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga, e de Moreira de Cónegos, em Guimarãis, de harmonia com a autorização diocesana.*

[70] 1946 Dezembro 17, Porto. Relação de tarefa de mão de obra e requisição de fundos
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[Envia] . . . *relação de tarefa de mão de obra, acompanhada da respectiva requisição de fundos, referida à 2.ª quinzêna do mês findo e relativa às obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, com cabimento no saldo da dotação concedida* [no valor de 19.000$00 esc.].

[71] 1947 Janeiro 21, Lisboa. Prorrogação do prazo de execução das obras
Despacho do MOPC - DGEMN - Direcção dos MN

. . . *por despacho de 7 do corrente mês, o Sub-Secretário de Estado autorizou a prorrogação dos prazos das obras de restauro de . . . Igreja de S. Domingos de Guimarãis . . . até 30 de Janeiro.*[373]

[72] 1947 Janeiro 21, Porto. Suspensão das obras e devolução da guia do fiscal de obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[Devolução de guia relativa ao fiscal] . . . *as obras fôram suspensas no dia 18 do corrente mês, em virtude de se ter esgotado a respectiva comparticipação.*

[73] 1947 Janeiro 21, Porto. Relação de tarefa de mão de obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos MN - Lisboa

[Envio a] . . . *relação de tarefa de mão de obra, referente às obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, com cabimento no saldo das comparticipações concedidas pelo Fundo de Desemprego* [no valor de 35.000$00 esc.].

[74] 1947 Abril 2, [Lisboa]. Atribuição de verba do Orçamento
Portaria do Governo da República Portuguesa - Ministro das Obras Públicas

373. O despacho também se refere a outras obras.

[Autoriza] . . . *o dispêndio no corrente ano económico . . . do orçamento em vigor, na quantia de Esc. 20.000$00 para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis. . .* [374]

[75] 1947 Junho 17, Lisboa. Indicação para um rateamento de verbas
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN - Lisboa, para a 2.ª Secção dos MN - Porto

[Indicação] . . . *para considerar reduzida a quantia de 5.000$00 em cada uma das seguintes obras*
Igreja de S. Martinho de Mouros
Igreja Matriz de Armamar
Igreja de Fonte Arcada
Igreja de S. Domingos de Guimarãis
Igreja Matriz de Trevões
Sé de Miranda do Douro
Mosteiro da Serra do Pilar[375]

[76] 1947 Junho 17, [Lisboa]. Ordem do Governo da República para redução das dotações
S/R MOPC - DGEMN - Secção Administrativa

Manda o Governo da República, pelo Ministro das Obras Públicas, reduzir as dotações abaixo indicadas, concedidas para as obras de restauro de Diversos Monumentos Nacionais.

A redução atinge por igual as obras referidas na lista [75].

[77] 1947 Junho 28, Porto. Requisição de fundos respeitante a um desenhador
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

. . . *requisição de fundos na importância de 675$00 esc. respeitante ao mês de Maio p.º p.º, do Desenhador assalariado, Pedro José Lopes da Veiga, a satisfazer pela verba orçamental concedida para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis, com cabimento no total da dotação* [no valor de 20.000$00 esc.].

[78] 1947 Julho 10, Lisboa. Comunica concessão de comparticipação pelo Fundo de Desmeprego
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN - Lisboa para a 2.ª Secção dos MN - Porto

[Anuncia a] . . . *concessão de comparticipação de Esc. 20.000$00 para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis. . . .* [376]

[79] 1947 Julho 10, Valadares. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na igreja
O construtor civil Saúl de Oliveira Estêves

Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis

. . . *declara que de acôrdo com as condições, desenhos e instruções fornecidas e a dar pela Exm.ª Direcção dos Serviços dos MN se compromete a executar por ajuste particular e com a devida perfeição e segurança na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, os seguintes trabalhos até à quantia de 34.325$00 esc. . . . aos preços de:*

1.º - Apeamento cuidadoso e reconstrução completa de uma pilastra em pedra de cantaria no transepto da Igreja, compreendendo o recalçamento de alicerces e os escoramentos, pela quantia total de 7.000$00 esc., sendo 4.250$00 esc. para material e 2.750$00 esc. para mão de obra.

374. Ofício da Direcção dos MN para a 2.ª Secção, a comunicar a Portaria em 1947.04.11.
375. Em anexo segue o ofício.
376. Segue em anexo o ofício do Comissariado do Desemprego.

2.º - Apeamento cuidadoso e reconstrução completa de um pilar central da Igreja com alguma pedra existente, compreendendo a construção do novo colunelo em falta, recalçamento dos alicerces e escoramento, pela quantia total de 14.000$00 esc., sendo 8.000$00 para material e 6.000$00 esc. para mão de obra.
3.º - Idem, idem, de dois (2) arcos de cantaria apoiados nos pilares centrais da Igreja, com alguma pedra existente e utilisando os zimbres da obra pela quantia total de 3.500$00 esc. cada um, sendo 1.500$00 esc. para material e 2.000$00 esc. para mão de obra.
4.º - Construção de paredes de grossura em cantaria apicoada e assente à fiada com argamassa hidráulica sôbre a arcaria dos pilares da nave e transepto, a 1.100$00 esc. cada 1,000 m^3, sendo 500$00 esc. para material e 600$00 esc. para mão de obra.
5.º - Remoção e transporte de entulhos resultantes de todas as obras a 35$00 esc. cada 1,000 m^3.[377]

[80] 1947 Julho 28, [Braga]. Comunicação da apresentação do fiscal de obra, o desempregado José da Silva
Da Delegação do Comissariado do Desemprêgo em Braga para o encarregado da obra de «Restauro da Igreja de S. Domingos»

[81] 1947 Julho 30, Porto. Talão de guia passada a favor do desempregado José da Silva
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

. . . talão de guia passada a favor do desempregado José da Silva, o qual foi nomeado fiscal do Comissariado do Desemprêgo, junto das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis . . . se apresentar na referida obra a 28 do corrente mês.

[82] 1947 Outubro 21, Porto. Devolução da guia passada a favor do fiscal. Suspensão da obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[Devolução da guia passada a favor do desempregado José da Silva] *. . . a obra foi suspensa no dia 18 do corrente mês, em virtude de se ter esgotado a dotação concedida no corrente ano.*

[83] 1947 Outubro 23, Porto. Envio de relação de tarefa de mão de obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[Envia] *. . . relação de tarefa de mão de obra referente à 2.ª quinzena do mês findo e relativa às obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, com cabimento no total da comparticipação concedida pelo Fundo do Desemprêgo* . . . [no valor de 20.000$00 esc.].

[84] 1947 Outubro 27, Porto. Envio de relação de tarefa de mão de obra e requisição de fundos
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[Envia] *. . . relação de tarefa de mão de obra acompanhada da respectiva requisição de fundos, na importância de 14.325$00 esc. referida à segunda quinzêna do mês findo respeitante às obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, com cabimento no saldo da dotação concedida* . . . [no valor de 15.000$00 esc.].[378]

[85] 1949 Fevereiro 24, Guimarães. Falta de segurança de bens na igreja. A obra está parada
Carta do pároco Padre Luiz Gonzaga de Sousa Franco dirigida ao Director Geral dos MN - Lisboa

[Pede] *. . . encarecidamente a V. Ex.ª se digne quanto antes ordenar o comêço das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, . . . Ultimamente têem-se nela verificado roubos, o que não é de admirar, atenta a pouca segurança das portas provisórias, o não estar coberta e a falta de um guarda nocturno. Quem mais tem sofrido é o orgão que está na capela-mor.*

377. A proposta segue para a DMN (1947.07.11); aprovada por despacho comunicado à 2.ª Secção dos MN.
378. Em 1947.12.06 é enviada nova relação de tarefa de mão de obra e respectiva requisição de fundos referente à 1.ª quinzena do mês findo por conta da dotação no valor de 20.000$00 esc.

E de certo, também os altares e as madeiras. . . .

[86] 1949 Março 17, Porto. Informação sobre a obra. Pedido de mudança da fonte
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

. . . os trabalhos de restauro dêste Monumento fôram interrompidos em 18 de Outubro de 1947, situação que se tem mantido até à presente data, por falta de dotação própria. . . .
. . . que apesar das precauções tomadas a quando da interrupção dos referidos trabalhos, foi agora verificado que aquela obra tem sido assaltada várias vezes, pelo que se verifica a falta de madeiramento, alguns elementos do orgão e várias peças em talha dos altares.
Nestas circunstâncias e atendendo à gravidade do caso, a meu vêr entendo que se torna necessário tomar providências, para a descoberta do autor ou autores dos roubos referidos e evitar a sua repetição. Informo também V. Ex.ª da necessidade verificada de se mudar a Fonte situada na fachada lateral da Igreja e junto do taipal de vedação da entrada, para o que a Câmara Municipal de Guimarãis deveria transferi-la para local mais próprio. Dêste modo libertava-se o Monumento do inestético motivo, que permite também a escalada fácil do referido taipal. Entretanto e para melhor defeza dêste Monumento, julgo conveniente proceder-se à ampliação do taipal no sentido da sua altura afim de dificultar a sua escalada.

São enviadas duas fotografias da fonte e do taipal que não constam do processo.

[87] 1949 Junho 3, Lisboa. Indicação para que sejam fornecidos os elementos sobre o custo do restauro completo da Igreja
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

A fim de serem presentes à apreciação de S. Ex.ª o Ministro, digne-se V. Ex.ª fornecer até ao dia 25 do corrente, elementos sôbre o custo previsto para o restauro completo da Igreja de S. Domingos de Guimarãis.

[88] 1949 Junho 21. Informação sobre as obras necessárias para completar o resturo da igreja (Doc. **9**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[89] 1949 Junho 29, Lisboa. Despacho do Ministro tendo vista a conclusão das obras
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN - Lisboa para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

S. Ex.ª o Ministro dignou-se proferir o seguinte despacho:
«Visto // Trata-se de um caso que merece atenção muito especial dentro do problema geral do restauro dos Monumentos Nacionais. É que a igreja está localizada dentro de uma cidade e o seu aspecto é vergonhoso. Assim desejaria que a Direcção Geral promovesse a elaboração do projecto das obras até ao próximo dia 31 de Agosto, para permitir a abertura do respectivo concurso com prazo que caiba no ano de 1950. - 27/6/49 (a) José Frederico Ulrich»

[90] 1949 Setembro 1, Porto. Envio em quadruplicado do projecto e orçamento
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[91] 1949 Dezembro 16, Lisboa. Envio do despacho do Ministro
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN - Lisboa para o Aquitecto Chefe da 2.ª Secção

Comunico a V. Ex.ª que tendo sido presente à apreciação superior a comunicação n.º 537 de 1 de Setembro findo, que acompanhou o projecto e orçamento das obras de conclusão e restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães, S. Ex.ª o Ministro dignou-se proferir o seguinte despacho:
«Deverá contar-se com uma verba para estas obras no plano de 1950. A Direcção Geral propô-la-á ao estudar esse plano. - 14/12/49 (a) José Frederico Ulrich»

[92] 1949 Dezembro 16. Obra de reparação do claustro; em anexo, «Memória Justificativa» de obras a realizar no Claustro, de 1930.08.15 (Doc. **10**)
Processo

Direcção dos MN do Norte // Planta do Claustro da Egreja de S. Domingos em Guimarães / (Sociedade Martins Sarmento) = / Orçamento das obras de reparação
[Folha de rosto no interior:] *Peças escritas e desenhadas*

Inclui apensa uma «Memória Justificativa» de obras a realizar no Claustro com data de 15 de Agosto de 1930.

[93] MOPC - DGEMN - Direcção dos MN 2.ª Secção / Igreja de S. Domingos Guimarãis / Estimativa de obras a realizar no ano de 1943
Dois processos

[94] 1950 Fevereiro 4, Lisboa. Indicação do Ministro para o início das obras com a maior brevidade
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

. . . informo que S. Ex.ª o Ministro manifestou o desejo de que sejam iniciadas com a maior brevidade as obras da Igreja de S. Domingos de Guimarãis, para as quais foi incluído no plano do corrente ano uma dotação de Esc. - 206.000$00. . . .

[95] 1950 Fevereiro 27, Lisboa. Proposta de aplicação do regime de administração directa da obra
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN - O Director dos Serviços (a) Humberto Reis para o Eng. Director Geral dos Edifícios e MN

No plano de obras para o corrente ano, foi incluída a dotação de Esc. 206.000$00 para a execução de obras de restauro e conservação da Igreja de S. Domingos de Guimarães, as quais importam naquela quantia. Reconhecendo-se a vantagem de efectuar com a maior urgência os trabalhos em causa, a fim de evitar maiores prejuízos, e a necessidade de aproveitar os materiais provenientes das demolições que dêste modo podem ser utilizados nos trabalhos que se pretendem levar a efeito, tenho a honra de propôr a V. Ex.ª que a obra acima referida seja efectuada em regime de administração directa, solicitando para o efeito a dispensa das formalidades do concurso público e contrato escrito a que se refere a alínea c) do Art.º 6.º do decreto n.º 27.563 de 13 de Março de 1937. . . .

[96] 1950 Março 7, Lisboa. Indicação do Ministro para que os trabalhos sejam dados por tarefa
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN / O Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Para o conhecimento de V. Ex.ª e devidos efeitos a seguir se transcreve o despacho que S. Ex.ª, o Ministro se dignou exarar . . .
«Parece-me muito preferível dar os trabalhos por tarefa quando por concuros não possam ser realizados, estudando-se prèviamente as quantidades de trabalho a executar por conta da limitada verba disponível.» . . .

[97] 1950 Março 29, Porto. Aviso do concurso limitado comunicado a três empreiteiros
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção (a) Alberto da Silva Bessa para Saúl de Oliveira Esteves

Levo ao conhecimento de V.ª Snr.ª de que no próximo dia 1 de Abril, se realisa um concurso limitado para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, em Guimarãis . . .

[Em nota após a assinatura:] *Foram também enviadas para Luiz Pinto da Silva e a Clemente Rodrigues*

[98] 1950 Abril 1, Porto. Envio das propostas apresentadas pelos três empreiteiros ao concurso limitado
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos serviços dos MN

[Envia as propostas] . . . *referentes à execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis, informando V. Ex.ª de que o montante de cada uma das propostas é respectivamente de 98.200$00 esc., 107.290$00 esc. e 110.475$00 esc.* . . .

[99] «Concurso das obras de reconstrução das paredes e restauro de elementos de cantaria da Igreja de S. Domingos de Guimarãis»

1.º - Apeamento cuidados de parêdes de cantaria apicoada, das empenas, cornijas e frisos.
Medição: - 8 m^2 . . .
2.º - Apeamento de cantarias das parêdes de grossura da Igreja
Medição: - 127,00 m^2 . . .
3.º - Demolição de um barraco existente junto da Tôrre.
1 pela importância total de . . .
4.º - Reconstrução de paredes exteriores da Igreja em cantaria de grossura, com o aproveitamento da pedra existente, assente com argamassa hidráulica.
Medição: - 120,000 m^3 . . .
5.º - Assentamento com argamassa hidráulica, de friso de cantaria nas parêdes da Nave e transepto dos elementos existentes.
Medição: - 37,00 ml . . .
6.º - Execução e assentamento com argamassa hidráulica de friso de cantaria com modilhões.
Medição: - 22,50 ml . . .
7.º - Assentamento com argamassa hidráulica da cornija de cantaria existente.
Medição: - 10,00 ml . . .
8.º - Construção e assentamento de cornija e pingadeira em cantaria assente com argamassa hidráulica.
Medição: - 9,000 m^2 . . .
9.º - Entulhos . . .

Seguem-se as três propostas.

[100] 1950 Abril 22, Lisboa. Despacho do Ministro recomendando que os trabalhos sejam adjudicados rapidamente
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Comunica a apresentação das três propostas e o despacho do Ministro:

«Autorizado. // Eu teria grande interesse em que fossem ràpidamente adjudicados os trabalhos que caibam dentro da dotação de 206 c. inscrita, para que a Igreja de S. Domingos, de Guimarães, no plano de 1950. - 18/4/50 (a) José Frederico Ulrich»

[101] 1950 Abril 26, Porto. Aviso do concurso limitado comunicado a quatro empreiteiros
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção (a) Alberto da Silva Bessa para Saúl de Oliveira Esteves

[Dá conhecimento de que] . . . *se realisa um concurso limitado para a execução de diversos trabalhos de restauro de elementos e consolidação de alicerces e reconstrução de parêdes de cantaria, a executar na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis,* . . .

[Em nota:] *informa de que foram convidados Clemente Rodrigues, Francisco Pinto Loureiro e Luiz Pinto da Silva*

[102] 1950 Maio 4, Porto. Envio das quatro propostas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

Orçamentos constantes das propostas:

Saúl de Oliveira Esteves	*49.600$00*
Luíz Pinto da Silva	*51.310$00*

Clemente Francisco Rodrigues	*52.630$00*
Francisco Pinto Loureiro	*53.670$00*

[103]1950 Maio 4. Processo de «Concurso das obras de restauro de elementos, consolidação e reconstrução de parêdes de cantaria, a executar na igreja de S. Domingos, de Guimarães» (Doc. **11**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para a Direcção dos Serviços dos MN - Lisboa

«Concurso das obras de restauro de elementos, consolidação de alicerces e reconstrução de parêdes de cantaria, a executar na igreja de S. Domingos, de Guimarães». Enviado á Ex.ma Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais com a com.ão n. 295 de 4/5/950

[104]1950 Maio 5, Lisboa. Pedido de envio do caderno de encargos e outros elementos
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª secção

Em referência à comunicação n.º 195 de 1 do mês findo, digne-se V. ex.ª promover o envio do caderno de encargos «Condições jurídicas, administrativas, técnicas e especiais» medições e outros elementos necessários para a elaboração do contrato de empreitada de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos em Guimarães».

[105]1950 Maio 10, Porto. Aviso do concurso limitado comunicado a quatro empreiteiros
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Luíz Pinto da Silva

[Comunica que] . . . *se realisa um concurso limitado para a execução das obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, . . .*

[O aviso é enviado a] *Saúl de Oliveira Esteves, Américo de Sousa Carvalho (Póvoa de Lanhoso), Bráulio Duarte Machado (Póvoa de Lanhoso)*

[106]1950 Maio 11, Porto. Envio de elementos pedidos relativos à proposta de Saúl de Oliveira Esteves
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN

[Envio de elementos pedidos] . . . *a que se refere a proposta da quantia de 98.200$00 esc. do construtor civil, Saúl de Oliveira Esteves, de 1 de Abril findo. . . .*

[107]1950 Maio 16, Porto. Envio das 4 propostas relativas à execução das obras de construção da cobertura parcial da igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN

[Envia as quatro propostas] . . . *referentes á execução das obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos em Guimarãis, . . .*

Luíz Pinto da Silva	*45.000$00 esc.*
Saúl de Oliveira Esteves	*46.500$00 esc.*
Américo de Sousa Castilho	*48.525$00 esc.*
Bráulio Duarte Machado	*52.875$00 esc.*

[Envia também] . . . *as condições . . . que serviram de base aos trabalhos propostos, e que apresentam a medição respectiva.*

[108]1950 Maio 16, [Porto]. Envio do Processo de concurso

Concurso para as obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis. Condições de Adjudicação / Enviada à Direcção dos Serviços dos MN com a comunicação N. 35 de 16/5/1950

[Folha de rosto no interior] *Concurso para as obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis. / Condições de Adjudicação*
1.º - Construção de armação especial para a cobertura do transepto, com barrotes de secção apropriada, fôrro de madeira de castanho e ripado de pinho, devidamente executado dentro da feição da época, compreendendo o fornecimento das respectivas ferragens e a pintura dos madeiramentos a carbonilo.
Medição 135,00 m^2 . . .
2.º - Fornecimento e assentamento de telha do tipo romano incluindo cumes, beiradas e vedações.
Medição 165,00 m^2 . . .

Seguem-se as quatro propostas.

[109]1950 Maio 20, Lisboa. Atribuição de fundos pelo Comissariado do Desemprego
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Informa de que] . . . *por portaria de 11/5/950 foi concedida a essa Direcção Geral uma comparticipação de Esc. 39.280$00 pelo Fundo do Desemprego, para a obra seguinte: «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos» . . .*

[110]1950 Maio 20, Porto. Envio de estudo de pormenor da armação da cobertura
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

. . . submeter à apreciação dessa Exm.ª Direcção um estudo em pormenores do tipo de armação a adoptar na nova cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis.
Mais informo V. Ex.ª de que a elaborar-se o presente estudo, teve-se em vista adoptar um tipo de armação simples e dentro de uma feição característica que não brigasse com a época da Igreja que é aproximadamente a mesma da Igreja Matriz de Barcelos, a onde se acha aplicada uma armação idêntica.

[111]1950 Maio 22, Lisboa. Despacho do Ministro relativo à adjudicação de obra
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.º Secção - Porto

[Em referência às propostas apresentadas informa] . . . *de que, por despacho Ministerial de 16 do mesmo mês, foi autorizada a adjudicação das obras de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis», o empreiteiro Saúl de Oliveira Esteves, pela importância de 49.600$00. Assim e porque aqueles trabalhos se podem agrupar com os designados na comunicação n.º 195 dessa Secção, de 1 de Abril findo, digne-se V. Ex.ª promover o envio das condições técnicas especiais, afim de se elaborar um só contrato com aquele empreiteiro. . . .*
O título designativo das obras é simplesmente «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis».

[112]1950 Maio 29, [Porto]. Processo de Condições Especiais

Empreitada das obras de execução de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis. Condições especiais» / enviada à Exma. Direcção dos Serviços dos MN com a comunicação N.º 415 de 29/5/1950»

[Folha de rosto no interior] Empreitada das obras de execução de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis. Condições especiais»

Art.º 1.º - A presente empreitada refere-se às obras de execução de «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis» constituídos pelas «Obras de restauro de paredes» e pelas «obras de consolidação de alicerces e reconstrução de paredes de cantaria» . . .
. . .
Art.º 7.º - O assentamento da silharia e cantaria de grossura para elevação das paredes e as cantarias aparelhadas dos vãos das janelas, cornijas e frisos serão assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3.
. . .
Art.º 9.º - Na construção dos frechais das armações dos telhados em cintagem das paredes da Igreja será utilizado o betão normal de cimento, areia e brita ao traço 1:2:3. . . .

[113]1950 Junho 6. Contrato número 56.985/236 referente à empreitada de «Diversos trabalhos a executar na Igreja de S. Domingos, de Guimarães»

[114]Correspondência vária[379]

[115]1950 Junho 7, [Lisboa]. Comunicação da atribuição de fundos pelo Comissariado do Desemprego
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Informa] . . . *de que por portaria de 29 do corrente foi concedida a essa Direcção Geral uma comparticipação de Esc. 19.840$00 pelo Fundo do Desemprego, para a obra seguinte:*
«Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarãis» . . .

[116]1950 Junho 8, Lisboa. Envio de processos
Comunicação da DGEMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

O ofício acompanha os processo «Restauro de elementos, consolidação de alicerces e reconstrução de paredes de cantaria», de 1950.06.06, e o Caderno de Encargos, de 1950.06.08.

[117]1950 Junho 13, [Lisboa]. Atribuição de fundos pelo Comissariado do Desemprego
Comunicação do Comissariado do Desemprego / O Comissário (a) Carlos Augusto de Arrochela Lobo para o Director Geral dos Edifícios e MN

[Informa] . . . *de que por portaria de 8/6/950 foi concedida a essa Direcção Geral uma comparticipação de Esc. 10.880$00 pelo Fundo do Desemprego, para a obra seguinte:*
«Construção da cebertura parcial da Igreja de S. Domingos - Guimarãis» . . .

[118]1950 Junho 19, Porto. Envio de propostas de outros tarefeiros para a remoção de entulhos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para a Direcção dos Serviços dos MN - Lisboa[380]

[119]1950 Junho 22, Lisboa. Autorizada a adjudicação da obra de construção da cobertura parcial da igreja
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Comunica] . . . *que, por despacho ministerial de 24 de Maio, visado pelo Tribunal de Contas em 17 do corrente, foi autorizada, com dispensa do concurso público e do contrato escrito, a realização da despesa de Esc. 34.120$00 a efectuar com as obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos de Guimarães . . .*

Aprovada a proposta de Luiz Pinto da Silva no valor de esc. 45.000$00.

[120]Correspondência vária relativa a tarefeiros, à remoção de entulhos e à aprovação do contrato celebrado com Saúl de Oliveira Esteves.

[121]1950 Junho 29, Porto. Comunicação de aprovação da proposta da obra da cobertura, marcação da data para o início dos trabalhos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Luiz Pinto da Silva

[Informa] . . . *de que foi superiormente aprovada a sua proposta para a execução das obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos de Guimarãis, até à quantia de Esc. 45.000$00. Mais informo V. Snr.ª de que os trabalhos devem ser iniciados no próximo dia 9 de Julho . . .*

379. Segue-se correspondência relativa à remoção de entulhos. Troca de ofícios relativos a depósito de garantia na Caixa Geral de Depósitos, por parte de Saúl de Oliveira Esteves, que é designado *tarefeiro*, e pedidos da Direcção dos Serviços de Lisboa referentes a elementos em falta, requisições de materiais, etc.
380. No mesmo dia regista-se ainda correspondência relacionada com a atribuição de fundos pelo Comissariado do Desemprego.

[122]1950 Julho 17, Porto. Comunica a data de início das obras
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisba

O início da empreitada a que se refere o processo citado anteriormente é marcado para 24 de Julho.[381]

[123]1950 Julho 29, Porto. Reiterada a necessidade de remoção da fonte
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

O assunto já foi desenvolvido numa comunicação anterior da Secção, de 17 de Março, referente à remoção da fonte, em que é citado um contacto havido com a Câmara, na pessoa do seu Presidente.

[O Presidente da Câmara] . . . *concorda plenamente com a inconveniência da fonte naquele local, e está pronto a mandar executar a sua transferência para outro sítio que a Ex.ma Direcção entenda mais apropriado, dentro daquela área.*

[124]1950 Agosto 1, Porto. Envio de recibo referente ao fornecimento de artigos fotográficos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção (a) Alberto da Silva Bessa para A. Cerqueira - Rua de Santo António

. . . envia recibo da importância de 200$00 esc. referente ao fornecimento de diversos artigos fotográficos a esta Secção e a liquidar pelas obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis.

[125]1950 Agosto 9, Guimarães. Pedido de declaração de funções como Encarregado da Obra, para desmonte de penedos
Carta de Manuel Ferreira de Oliveira para o Arquitecto Chefe

Guimarães 9/8/1950
Exc.mo Snr. Arquitecto Chefe
emformo V. Exc.ª que comprei um penedo junto a um ainda a via do tempo do João Domingues a onde pus la pessoal a trabalhar i o proprietario não me conhece como Encarregado das Obras que se fosse o João Domingues que o deixava a cabar de tirar. Exc.mo Snr. Arquitecto chefe ele a mim tambem mo deixa a cabar de tirar mas so com uma declaração de V. Ex.ª se na volta do Correio me manda-va essa declaração da 2.ª Secção dos Monumentos Nacionais para eu poder tirar o resto do penedo que e bom i a inda da meia duzias de carros de Pedra bons.
Sem outro a sunto
Sempre as ordens de V. Exc.ª
Manuel Ferreira de Oliveira[382]

[126]1950 Agosto 22, Porto. Envio de propostas para a execução de levantamento e desenhos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Directo dos Serviços dos MN - Lisboa

Envia as três propostas:

António Miguel Castanheira Garcia	*5.800$00 esc.*
Fernando Limpo de Faria	*7.000$00 esc.*
Eduardo Augusto Marques	*7.200$00 esc.*

. . . pelas quais se comprometem a efectuar o levantameno dos desenhos dos cortes e pormenores da Igreja de S. Domingos de Guimarãis.

[127]1950 Agosto 30, Lisboa. Aprovação da proposta de António Miguel Castanheira Garcia para a execução do levantamento e desenhos da igreja
Comunicação do Director dos Serviços dos MN - Lisboa para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

381. Segue-se correspondência relativa à remoção de entulhos, pequenas despesas, nomeação de fiscal pelo Fundo de Desemprego.]
382. A declaração é passada pelo Arquitecto Chefe da Secção, Alberto da Silva Bessa (1950.08.03).

[Informa de que, por despacho de 28 *do corrente*, foi aprovada] *. . . a proposta . . . em que António Miguel Castanheira Garcia se propõe executar o levantamento dos desenhos dos cortes da Igreja de S. Domingos de Guimarães, pela importância de 5.800$00.*

[128]1950 Setembro 7, Guimarães. Exposição das Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço (anexa à de S. Gonçalo) erectas na Igreja de S. Domingos, referente aos altares que possuem na igreja (Doc. **12**)[383]
Cópia da Exposição das Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço dirigida ao Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

[129]1950 Setembro 23, Porto. Informação referente à utilização dos altares
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Director dos serviços dos MN

. . . cumpre-me informar essa Exm.ª Direcção de que esta Secção é de parecer que seja aguardado o início das obras na Capela-mór para nessa altura se estudar a possível adaptação dos citados altares.
No entanto V. Ex.ª dignar-se-á determinar como julgar mais conveniente.

[130]1950 Setembro 26, Lisboa. Pedido de esclarecimentos referentes aos altares
Comunicação n.º 903 do Director dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[131]1950 Outubro 12, Porto. Esclarecimento da situação relativa aos altares pertencentes às Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço (Doc. **13**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos serviços dos MN - Lisboa

[132]1950 Outubro 21, Porto. Recibo referente ao pagamento de artigos fotográficos
Remete o Arquitecto Chefe da Secção Alberto da Silva Bessa para Costa & C.ª Limit. - Rua de Santo António 146 - Porto

. . . remete recibo na importância de 200$00 esc. para pagamento de artigos fotográficos fornecidos a esta Secção (obras na Igreja de S. Domingos de Guimarãis).

[133]1950 Outubro 21, Porto. Relação de materiais respeitante ao tarefeiro António Miguel Castanheira Garcia (desenhador)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[Envia] *. . . relação de materiais, respeitante ao tarefeiro António Miguel Castanheira Garcia, e referente ás obras de Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, com cabimento na Administração e Fiscalização, concedida para o corrente ano económico, como consta do seguinte resumo: . . .*

[134]1950 Novembro 3, Lisboa. Pedido de informação referente à exposição da Confraria da Igreja de S. Domingos
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Referente a comunicação de 12 do mês findo] *. . . junto se envia a exposição da Confraria da Igreja de S. Domingos de Guimarães, afim de V. Ex.ª se dignar informar mencionadamente no que diz respeito ao desaparecimento das peças dos altares.*[384]

[135]1950 Novembro 4, Porto. Planta para a definição da zona de protecção do claustro da igreja de S. Domingos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN

383. Cópia enviada pelo Director dos Serviços dos MN - Lisboa para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção em 1950.09.12.
384. A exposição remetida com a comunicação é idêntica a uma anterior.

Para efeito do estudo da zona de protecção do «Claustro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis», rogo a V. Ex.ª se digne promover no sentido de ser requisitado, à Comissão dos Levantamentos Urbanos a folha (3C) da planta topográfica daquela cidade.

[136]1950 Novembro 13, Porto. Conclusão dos trabalhos adjudicados a Saúl de Oliveira Esteves
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[Anuncia a] . . . *conclusão em 11 de Novembro dos trabalhos relativos ao contrato 56.985/236 adjudicados a Saúl de Oliveira Esteves* . . .[385]

Resta um saldo de 15.198$00 esc. . . . para complemento da verba de 88.680$00 esc. constante do contrato.

[137]1950 Novembro 15, Porto. Recibos respeitantes ao levantamento e desenhos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção a António Miguel Castanheira Duarte

[Envia] *recibos . . . respeitantes ao levantamento de cortes e pormenores da Igreja de S. Domingos de Guimarãis.*

[138]Correspondência vária[386]

[139]1950 Novembro 18, Porto. Continuidade do fiscal na obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Direcor dos Serviços dos MN - Lisboa

. . . não é oportuno devolver a Guia do Fiscal do Desemprego, junto das obras da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, em virtude de se encontrar em curso a execução dos trabalhos de uma tarefa adjudicada ao tarefeiro Luiz Pinto da Silva.

[140][387]

[141]1950 Novembro 25, Porto. Informação sobre a exposição das Irmandades da Senhora do Rosário e da Senhora do Terço, referente aos altares que possuem na igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

A informação retoma o texto constante de uma comunicação anterior com o n.º 903, de 1950.10.12, com alterações de actualização do problema.

No ano de 1942 em que fôram iniciadas as obras de restauração desta Igreja, foi verificado que os altares existentes no topo do transepto careciam de ser apeados para permitirem a execução dos trabalhos a realizar. . . .
Assim, no ano de 1945 houve necessidade de apear os dois altares para restaurar os janelões geminados das paredes testeiras do transepto e consolidar as cantarias . . .
Em virtude de a provavel aplicação dêstes altares na capela-mor ser dependente de estudo prévio que só convirá ser realizado quando as obras ali chegarem, esta Secção limitou-se a continuar a manter os referidos altares depositados na Igreja.
No entanto cumpre-me informar V. Ex.ª de que tendo-se verificado que esta Igreja foi várias vezes assaltada durante o ano passado é de admitir que lhe faltem elementos da sua talha, como aliás aconteceu ao orgão e aos madeiramentos que existiam arracadados naquela obra.
Sobre êste assunto, esta Secção pela comunicação n.º 103 de 17 de Março do ano findo teve a honra de se pronunciar acêrca deste caso, o qual foi comunicado a essa Exm.ª Direcção pelo Páraco da Freguesia de S. Paio, de Guimarãis.

385. Segue-se correspondência relativa a trabalhos de Saúl de Oliveira Esteves e depósito de garantia.
386. Envio de recibo a Saúl de Oliveira Esteves. Devolução de guia do fiscal de obras porque terminaram as obras.
387. Recepção provisória da obra.

[142]1950 Novembro 27, Porto. Requisição de materiais para as obras da cobertura
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[143]1950 Novembro 29, Lisboa. Pedido de informação relativo à decisão a tomar no caso dos altares
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

. . . digne-se V. Ex.ª informar se os altares em questão, poderão ser cedidos à Irmandade ou se é de encarar ainda a sua aplicação na Igreja de S. Domingos de Guimarães.

[144]1950 Novembro 29, Lisboa. Envio de cópia da folha 3C da planta topográfica de Guimarães
Comunicação da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . envio de 1 cópia da folha 3C da planta topográfica de Guimarães.

A planta referida não consta do processo.

[145]1950 Novembro 30, Porto. Informação relativa ao caso dos altares da igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[Informo] *. . . de que tendo em atenção o facto de o actual altar-mor da Igreja de S. Domingos de Guimarãis, não possuir qualquer mérito que justifique a sua conservação no local, julgo ser de admitir a sua substituição.*
Nestas condições entendo que pode ser encarada a possibilidade de aproveitamento e adaptação de um dos altares que são propriedade da Irmandade daquela Igreja muito embora esta hipótese só possa ser defenida depois de executadas as obras de que carece a Capela-Mór desta Igreja.
Eis o que se me oferece expôr à apreciação de V. Ex.ª afim-de que se digne determinar como entender melhor.

[146]«Proposta da tarefa das obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos de Guimarães»[388]

A proposta inclui a execução de parede de cantaria à fiada na conclusão da parede norte da nave principal; o assentamento da cachorrada existente; a construção de cornija em cantaria moldurada; a execução de frechal em betão armado, a construção da armação da cobertura das naves com caibros, forro e ripado de casquinha; e o revestimento com telha mourisca.

[147]Correspondência vária[389]

[148]1950 Dezembro 16, Porto. Necessidade de intervenção em prédio contíguo à Sacristia
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

. . . tendo em vista o mau estado em que se encontra a parêde lateral do prédio contíguo à Sacristia da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, pertencente a Joaquim Castro, morador no lugar do Cano, daquela cidade, conviria promover-se no sentido do referido proprietário ser intimado pela Câmara local, a executar um plano de obras de consolidação da parêde, a-fim de evitar possíveis prejuizos para as dependências da Igreja, em virtude do seu evidente desaprumo.
Mais informo V. Ex.ª de que se me afigura conveniente aproveitar-se a oportunidade para condicionar estas obras à modificação da empena, substituindo-a por uma nova água de telhado com beiral de nível sôbre a sacristia o que a meu vêr melhoraria consideravelmente o aspecto do conjunto da Igreja naquele local.

388. A proposta, sem data, poderá estar colocada fora do sítio, porque a nota anterior também estava fora do sítio.
389. Registam-se comunicações relativas a: requisição de materiais para a cobertura; depósito na CGD de Saúl de Oliveira Esteves referente a «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos» (1950.12.05); documentação da CGD sobre o mesmo assunto; relação de tarefa da cobetura; aprovação da Comissão para a recepção definitiva da obra (marcada para 1950.12.20).

[149]Correspondência vária[390]

[150]1950 Dezembro 30, Porto. Recibo referente às obras da cobertura
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção Alberto da Silva Bessa para Luiz Pinto da Silva

[Envia] *. . . recibo da importância de 34.120$00 Esc., para pagamento de diversos trabalhos executados nas obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos de Guimarãis.*

[151]1951 Janeiro 9. Auto de recepção da empreitada de «Diversos trabalhos a executar na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis», adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves[391]

Auto de recepção da empreitada de «Diversos trabalhos a executar na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis», adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves, por contrato número 56.985/236, visado pelo Tribunal de Contas em 7 de Julho de mil novecentos e cincoenta, pela importância de 147.800$00

O auto realiza-se na presença dos arquitectos Martinho Humberto reis, Director dos Serviços dos MN, João Filipe Vaz Martins, Chefe da RT, Alberto da Silva Bessa, Arquitecto de 3.ª classe, e do empreiteiro Saúl de Oliveira Esteves.

[152]1951 Maio 10, Lisboa. Inclusão de dotação para obras no projecto do Plano de 1952
Comunicação da RT da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Para cumprimento do determinado por S. Ex.ª o Ministro, digne-se V. Ex.ª incluir no projecto do Plano de 1952, uma dotação para a Igreja de S. Domingos de Guimarães.

[153]1951 Maio 14, Guimarães. Os paroquianos pedem a conclusão das obras de restauro
Telegrama enviado ao Ministro José Frederico Ulrich

Excelência todos os paroquianos freguesia São Paio cidade de Guimarãis reunidos em volta seu querido prestigioso pároco motivo comemoração bodas sancerdotais pedem V Ex.ª se digne ouvir apelo hoje fazem todas as esperanças para que seja ordenada conclusão restauro templo São Domingos para que ali possam de novo ser instalados serviços paroquiais . . .
Presidente Junta José Maria Castro Ferreira -
Presidente Comissão Homenagem Mário Souza Menezes[392]

[154]1951 Maio 23, Porto. Verba estimada para a conclusão das obras
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT da Direcção dos Serviços dos MN

Em referência à O.S. de V. Ex.ª n.º 2000, de 22 do corrente mês, tenho a honra de informar de que para a conclusão das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, se julga ser necessário dispender a verba aproximada de 750.000$00 Esc.

[155]1951 Junho 6, Lisboa. Indicação para a abertura de concurso limitado
Comunicação da RT da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Digne-se abrir concurso limitado até à importância de 150.000$00, para a conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos de Guimarãis.

390. Correspondência relativa a requisição de materiais, depósito de garantia na CGD.
391. Aprovação do auto de recepção por despacho de 16 de Janeiro, comunicado à 2.ª Secção em 1951.01.17.
392. Cópia comunicada pela RT da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção.

[156]1951 Junho 9, Lisboa. Processo de realização das verbas
Comunicação da RT da Direcção dos Serviços dos MN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Por seu despacho de 6 do corrente, S. Ex.ª, o Ministro das Obras Públicas deliberou que fossem lançados urgentissimamente trabalhos até 150 contos, na Igreja de S. Domingos de Guimarãis.
Tal verba será realizada pela redução de 50, 25 e 24 contos, nas dotações atribuídas às obras do convento de Mafra, Mosteiro dos Jerónimos e Igreja de Santa Clara - Santarém, respectivamente, sendo os 51 contos que faltam, oportunamente obtidos dos saldos que se venham a verificar.

[157]1951 Junho 12, Porto. Conhecimento da abertura de concurso limitado transmitido aos empreiteiros
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção Alberto da Silva Bessa a Saúl de Oliveira Esteves

[Dá conhecimento de que] . . . *se realiza um concurso limitado para a execução dos trabalhos de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, . . .*

Aviso semelhante enviado a Castro Reis & C.ª L.ª, Luiz Pinto da Silva e Francisco Pinto Loureiro.

[158]1951 Junho 16, Porto. Enviadas as propostas dos empreiteiros e o processo
Comunicação do Arquitecto chefe da secção ao Arquiteco Chefe da RT DSMN

Envia as propostas dos empreiteiros:

Luiz Pinto da Silva	*149.680$50*
Bráulio Duarte Machado	*153.234$35*
Américo de Sousa Castilho	*153.963$50*
Francisco Pinto Loureiro	*156.743$00*
Castro Reis & C.ª Limit.	*157.345$75*
Clemente Francisco Rodrigues	*163.621$00*

DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / «Igreja de S. Domingos, em Guimarãis / Obras de conclusão da cobertura - Condições de Adjudicação»

[Na folha de rosto interior] «Igreja de S. Domingos, em Guimarãis / Obras de conclusão da cobertura - Condições de Adjudicação»
1.ª - Construção de parede de cantaria à fiada, assente com argamassa composta de cimento e areia em conclusão da parede Norte da nave principal.
Medição: - 3,800 m^3 a . . .
2.ª - Assentamento de cachorrada existente, com argamassa composta de cimento e areia na parede Norte da Nave principal.
Medição: - 4,60 ml a . . .
3.ª - Construção de cornija em cantaria moldurada e seu assentamento com argamassa de cimento e areia para remate do coroamento da nave principal.
Medição: - 0,600 m^3 a . . .
4.ª - Execução de frechal em betão armado, com a secção e ferragens apropriadas para receber os caibros da armação.
Medição: - 9,300 m^3 a . . .
5.ª - Construção da armação da cobertura das Naves, com caibros, fôrro e ripado de casquinha bem sêca, com as secção e características iguais à parte já construída, devidamente assente, nos frechais de betão armado, incluindo o fornecimento das ferragens necessárias e o carbonilamento de todos os madeiramentos e a montagem de andaimes, pronta a receber a telha.
Medição: - 368,25 m^2 a . . .
6.ª - Fornecimento e colocação de telha tipo "Mourisca" de 1.ª qualidade e perfeito fabrico, na cobertura das naves, incluindo o assentamento de cumes, beirais e a execução das vedações na empenas com argamassa de cimento e areia e elementos de zinco n.º 14 devidamente pintado com três demãos de tinta de zarcão.
Medição: - 523,80 m^2 a . . .

Seguem-se as Condições de Adjudicação e as 6 propostas.

[159]1951 Junho 30, Lisboa. Autorizada a adjudicação da obra a Luiz Pinto da Silva
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Comunica] . . . *que por despacho do Ministro em 26 de Junho foi autorizada a adjudicação das obras de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos de Guimarãis», ao empreiteiro Luiz Pinto da Silva.*

Para efeito da realização do contrato, a RT dos DSMN pede o envio do caderno de encargos e das peças de projecto em 1951.06.30.

[160]1951 Julho 7, [Porto]. Envio de Processos

DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis»
Caderno de Encargos e Projecto
Condições Jurídicas e Administrativas
Condições Técnicas Gerais
Condições Técnicas Especiais
Medições
Desenhos

Projecto de conclusão de cobertura do transepto de S. Domingos e Caderno de Encargos

Informação contida nos desenhos: A planta de coberturas assinala a vermelho as naves. O corte longitudinal voltado a sul, assinala a parte da obra a partir do eixo do pilar do transepto, na direcção do fundo da igreja. Dois cortes transversais contêm pormenores da armação do telhado.

[161]1951 Julho 9. Adjudicação da conclusão da cobertura

A obra em causa é o telhado das naves a poente do transepto. No projecto, o cimo das paredes formeiras é coroado por uma cinta de betão conjugada com tirantes. Igual cinta de betão remata as paredes das naves laterais, acima dos cachorros. No interior da igreja, a vista da cinta de betão é revestida por uma tábua de madeira.

[162]1951 Julho 10, Lisboa. Alteração da verba atribuída à obra
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Informa de que] . . . *de harmonia com a rectificação introduzida ùltimamente no Plano de Trabalhos sofreram alterações de verbas as obras abaixo descritas pertencentes a essa Secção:*
- Igreja de S. Domingos de Guimarães 99.000.$00

[163]1951 Julho 18, Lisboa. Rectificação do valor da verba atribuída à obra
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Reposição do valor da dotação definida inicialmente, no montante de 150.000$00 esc.

[164]1951 Julho 18, Lisboa. Informação referente aos trabalhos de conclusão da cobertura e recrutamento do Fundo de Desemprego
Comunicação do MOPC para DGEMN

[165]1951 Julho 24, Lisboa. Pedido de envio de contrato, formalidades ligadas à adjudicação
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Pede o envio de 4 exemplares do contrato da empreitada de «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis», afim de serem completados, para adjudicação.

[166][Arquivado entre os ofícios com datas de 1951 Julho 24 e 27]. Apontamento manuscrito de Marques de Abreu

Luiz Pinto da Silva Póvoa de Lanhoso
Venha logo que possa assinar contrato
Marques de Abreu
Remete
Arquitecto Marques de Abreu
Obras Públicas
Porto

[167]1951 Julho 27, Porto. Envia 4 exemplares do contrato para adjudicação[393]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[168]1951 Julho 7, 28, [Lisboa]. Comparticipação do Fundo de Desemprego
Despacho do MOPC / Comissariado do Desemprego / Serviços Centrais
Comunicação recebida na DSMN - Lisboa a 1951.07.18, enviada para a 2.ª Secção - Porto em 1951.07.28

[Comunica que] . . . *por portaria de 4 do corrente, foi concedida a essa Direcção Geral uma comparticipação de Esc. 59.883$50 pelo Fundo de Desemprego para a obra seguinte*
«Trabalhos de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis»
Comissariado do Desemprego
7-7-51 (a) Carlos Augusto d'Arrochela Lobo

[169]1951 Agosto 17, Póvoa de Lanhoso. Pedido de fornecimento de caibros de madeira
Carta de Luiz Pinto da Silva, construtor civil, para o Arquitecto Chefe da DSMN - Porto

Comunica que necessita da seguinte madeira:

170 caibros de 4m,00x0,09x0,12 madeira limpa 18,030 480, para ripamentos
68 " 4m,00x0,09x0,12
68 " 4m,70x0,09x0,12
madeira em bruto 30, m^3 aproximadamente

Processo IPA : 0308600008. Pasta 1 (1937 Abril 31-1951 Julho 28) ; **Pasta 2 (1951 Julho 28 - 1956 Abril 16)** ; Pasta 3 (1956 Abril 23 - 1960 Junho 14) ; Pasta 4 (1960 Junho 11 -)

---

[170]1951 Julho 28. Contrato número 57.913/397 referente à empreitada de «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis»

[171]1951 Setembro 4, Lisboa. Aprovação do contrato, visto do tribunal de Contas
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Anuncia a] . . . *aprovação do contrato com Luiz Pinto da Silva pelo MOP (6 do mês findo) visado pelo Tribunal de Contas em 28 do mesmo mês.*

393. Segue-se documentação relativa ao depósito de garantia efectuado no CGD pelo empreiteiro Luiz Pinto da Silva.

[172]1951 Setembro 5, Porto. Envio de contrato, marcação do início da obra[394]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Luiz Pinto da Silva

[Envia contrato e anuncia que] *. . . os trabalhos serão iniciados no dia 17 do corrente mês.*

[173]1951 Setembro 15. Auto de consignação dos trabalhos da empreitada das «obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis»[395]

[174]Comunicações várias relativas ao tarefeiro Luiz Pinto da Silva e despesas

[175]1951 Novembro 26, Porto. Conclusão da obra da cobertura e nomeação da comissão de recpção provisória da obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Comunica a conclusão] *. . . dos trabalhos de «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis» . . . aguarda a nomeação da comissão de recepção provisória da referida empreitada.*

[176]Comunicações várias[396]

[177]Auto de recpção provisória da empreitada de «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis», adjudicada a Luiz Pinto da Silva, por contrato número 57.913/397, visado pelo Tribunal de Contas em vinte e oito de Agôsto de mil novecentos e cincoenta e um, pela importância de 149.680$00

Presentes os arquitectos Martinho Humberto dos Reis, Director da DSMN, João Filipe Vaz Martins, chefe da RT, Alberto da Silva Bessa, arquitecto de 3.ª classe, e o empreiteiro Luiz Pinto da Silva.

[178]Comunicações várias[397]

[179]1952 Janeiro 9. Auto de recepção definitiva, após expirar o prazo de garantia, da obra «Diversos trabalhos a executar na Igreja de S. Domingos de Guimarãis», a que se refere o contrato n.º 56.985/236 visado pelo tribunal de Contas em 7 de Julho de 1950, adjudicado a Saúl de Oliveira Esteves[398]

[180]1952 Janeiro 12, Lisboa. Aprovado o auto de recepção provisória das «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis»
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Comunica] *. . . a aprovação por despacho de 12 do corrente, do auto de recepção provisória da empreitada de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis . . .*[399]

[181]1952 Fevereiro 4, Lisboa. Verba para obras no ano de 1952
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

394. Segue-se a comunciação relativa à designação do fiscal de obra.
395. Submetido à apreciação do Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa (1951.09.25).
396. Envio de importância ao empreiteiro, depósito de garantia na CGD, dotação de material.
397. Envio de importância ao empreiteiro, depósito de garantia na CGD, ...
398. O auto de recepção definitiva é enviado para Lisboa com a comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN de 1952.01.12. É aprovado pelo Subsecretário de Estado em 1952.01.23. A sua aprovação definitiva é comunicada pela RT DSMN ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção em 1952.01.29. A informação da sua aprovação segue para o empreiteiro em 1952.01.30. Por lapso, é enviada para Luiz Pinto da Silva. O erro é corrigido subsequentemente.
399. A apovação do auto de recepção provisória é comunicada ao empreiteiro pelo Arquitecto Chefe da Secção, Alberto da Silva Bessa, em 1952.01.17.

Estando incluída no plano de obras do corrente ano uma verba de 80.000$00 para o prosseguimento das obras na Igreja de S. Domingos de Guimarães, digne-se V. Ex.ª promover que a esta Repartição Técnica seja enviada a respectiva estimativa.

[182]1952 Abril 7, Porto. Envio de estimativa de obras
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia estimativa] . . . *referente ao prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, a qual importa na quantia total de 76.000$00.*

[183]1952 Maio 2, Lisboa. Indicação para a abertura de concurso
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Informa de que] . . . *deve ser aberto concurso para a realização das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãrães, cuja estimativa importa em Esc. 76.000$00.*
. . . deve ser suprimido o art.º 17 e outros trabalhos até prefazer 20.000$00.

[184]1952 Maio 10, Porto. Envio de processo para a abertura do concurso público
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia o] . . . *processo para concurso público das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, cuja base de licitação é de 56.000$00.*

[185]1952 Maio 14, Lisboa. Devolução do processo, nova base de licitação
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Devolve o] . . . *processo de concurso respeitante ao «Prosseguimento das obras de restauro na Igreja de S. Domingos, em Guimarães», cuja base de licitação é de 56.000$00, a fim de que essa Secção elabore um novo Caderno de Encargos mas com a base de licitação de 76.000$00.*[400]

[186]1952 Junho 11, Lisboa. Envio de auto de abertura do concurso público
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Para arquivo dessa Secção, junto envio a V. Ex.ª o auto de abertura de concurso público da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarães», bem com a relação dos concorrentes do citado concurso.[401]

1952 Junho 9. Auto do concurso e lista de concorrentes

Luiz Pinto da Silva	*74.300$00*
Saúl de Oliveira Esteves	*65.500$00*

[187]1952 Junho 20, Lisboa. Autorizada a adjudicação da empreitada a Saúl de Oliveira Esteves
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

. . . por despacho ministerial de 16 do corrente, foi autorizada a adjudicação da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães» a Saúl de Oliveira Esteves, pela importância de 65.500$00 . . .[402]

400. Os elementos pedidos seguem com a comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para a RT DSMN de 1952.05.21.
401. Na sequência é desencadeado o processo de adjudicação.
402. Em data posterior a 1952.06.23 segue-se o processo de adjudicação incluindo o depósito de garantia na CGD, etc.

[188]1952 Junho 23, Porto. Informação acerca de trabalhos previstos em Monumentos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para a RT DSMN - Lisboa

Em cumprimento da O.S. de V. Ex.ª n.º 3138, de 19 do corrente mês, tenho a honra de informar acêrca dos trabalhos que se prevê executar nos Monumentos seguintes:
1 - Sé de Braga . . .
2 - Igreja de S. Domingos, de Guimarãis
a) - Reconstrução da cobertura e abóbada de estuque da Capela-mór.
b) - Restauro do pavimento e das faces internas das paredes da Capela-mór.
c) - Conclusão do restauro das cantarias do janelão "Sul" do transepto.
d) - Execução e assentamento de vitrais nas frestas da fachada "Sul".
3 - Mosteiro de Arouca . . .

O prazo para a realização da obra de São Domingos é de 120 dias.

[189]1952 Julho 11, Lisboa. Comparticipação do Fundo de Desemprego
Ofício do MOP - Comissariado do Desemprego - Serviços Centrais
Cópia enviada da DSMN ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . por portaria de 25 de Junho findo foi concedida a essa Direcção Geral uma comparticipação de Esc. : - 27.510$00 - , pelo Fundo de Desemprego para a obra seguinte:
«Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães» . . . .

[190]1952 Julho 29, Lisboa. Aprovação do contrato celebrado com Saúl de Oliveira Esteves e visto do Tribunal de Contas
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Anuncia a aprovação do Ministro das Obras Públicas, a 10 de Julho, e o visto do Tribunal de Contas, a 25 de Julho, referentes ao contrato celebrado com Saúl de Oliveira Esteves para a execução da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães».[403]

[191]1952 Agosto 9, Porto Informação de que os trabalhos têm início em 3 de Setembro próximo
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Saúl de Oliveira Esteves

[192]1952 Setembro 3. *Auto de consignação dos trabalhos da empreitada de prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães*

[193]1952 Setembro 15, Porto. Envio de relatório da visita à obra (1952.09.10)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia] *. . . relatório á visita efectuada pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz, as obras da Igreja de S. Domingos, em Guimaraes, no dia de 10 do corrente mês.*

Do Relatório:

Visita á obra da empreitada de prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, feita em 10/9/1952, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil, de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz.

Os trabalhos constantes da empreitada encontram-se nas seguintes condições.
A) Trabalhos executados

403. Ofícios envolvendo o Comissariado do Desemprego. Entretanto, a 30 de Julho, Saúl de Oliveira Esteves é informado da aprovação do contrato pelo Arquitecto Chefe da Secção, numa comunicação enviada para o empreiteiro para a morada na rua da Rasa 1112 - Vila Nova de Gaia.

1) - Levantamento da cobertura de telha usada do telhado da Capela-mór, incluindo a arrumação das telhas inteiras.

B) Trabalhos em execução
a) - Arranque do soalho sobrepôsto no pavimento com degraus junto do altar-mór.
b) - Levantamento do pavimento de madeira em mau estado entre os cadeirais da capela-mór.
c) - Restauro das cantarias mutiladas existentes no janelão geminado da parede Sul do transepto.
d) Reconstrução da armação da Capela-mór com aproveitamento de madeiras existentes.[404]

[194]1952 Setembro 27, Porto. Envio de relatório da visita à obra (1952.09.20)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Do Relatório:

A) Trabalhos executados
1) - Arranque de soalho sobrepôsto no pavimento com degraus de cantaria junto do altar-mór.
2) - Levantamento do pavimento de madeira em mau estado entre os cadeirais da capela-mór.

Trabalhos em execução
a) - Execução do pavimento de betonilha impermeabilizada em caixa de ar do novo pavimento de madeira entre os cadeirais da capela-mór.
b) - Restauro das cantarias mutiladas existentes no janelão geminado da parede Sul do transepto.
c) Reconstrução da armação da Capela-mór com aproveitamento de madeiras existentes.
d) - Construção de frechais de cimento armado com armação de telhado da Capela-mór.

Observações: - Foram fornecidas instruções para a execução dêstes trabalhos e de outros compreendidos na empreitada adjudicada.

[195]1952 Outubro 7, Porto. Envio de dois relatórios da visita à obra (1952.09.26 ; 1952.10.02)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Do Relatório de 1952.09.26:

A) Trabalhos executados
a) - Execução do pavimento de betonilha impermeabilizada em caixa de ar do novo pavimento de madeira entre os cadeirais da capela-mór.

B) Trabalhos em execução
1) - Restauro das cantarias mutiladas existentes no janelão geminado da parede Sul do transepto.
2) - Construção de frechais de cimento armado com armação de telhado da Capel-mór.
3) - Reconstrução da armação do telhado da Capela-mór copm aproveitamento de madeiras existentes.
4) - Fornecimento de um tirante quadrado com 1 1/2" de lado assente na base da empêna da Capela-mór em ligação com os frechais de betão do telhado.

Observações: - Foram fornecidas instruções para a execução dêstes trabalhos e de outros compreendidos nma empreitada adjudicada.

Do Relatório de 1952.10.02:

A) Trabalhos executados
a) - Construção e assentamento das cantarias da soleira do janelão do lado Sul do transepto.
b) - Montagem das armaduras dos dois frechais em betão previstos para receber a nova cobertura da Capela-mór.
c) - Consolidação da cornija da Capela-mór.

Trabalhos em execução
1) - Lavagem das cantarias interiores da Capela-mór.

404. Segue-se correspondência relativa ao desempregado nomeado apontador da obra. O fiscal faz a sua apresentação na obra em 1952.09.12.

2) - Conclusão do restauro das cantarias do janelão do tôpo Sul do transepto.
3) - Regularização e consolidação das cambotas da abóbada da Capela-mór.

Obs.: - Fôram fornecidas instruções para a execução dos trabalhos previstos.

[196]1952 Outubro 15, Porto. Envio do relatórios da visita à obra (1952.10.14)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos - Guimarãis
Feita em 14/10/1952, pelo Arquitecto de 3.ª classe, Alberto da Silva Bessa

Trabalhos executados
a) - Assentamento de vigamento para receber o soalho, do novo pavimento entre os cadeirais.
b) - Construção de dois frechais em betão e tirantes de ferro respectivos para receber a armação da Capela-mór.

Trabalhos em execução
1) - Reconstrução das cambotas da abóbada da Capela-mór.
2) - Restauro das cantarias do janelão geminado do tôpo Sul do transepto.
3) - Foi iniciada a reconstrução da armação da Capela-mór.
4) - Limpeza das juntas das paredes interiores da Capela-mór.

Obs.: - Fôram fornecidas instruções para os trabalhos em curso e para os restantes previstos na empreitada.

[197]1952 Outubro 23, Lisboa. Pedido de retirada da imagem de Santo Homem Bom
Comunicação da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Envia] *. . . a título devolutivo [cópia d] o ofício N.º Carta da Comissão Administrativa da Irmandade de Santo Homem Bom referente a retirada da imagem do Padroeiro.*

Exmo. Senhor Director dos Edifícios e Monumentos Nacionais
A Irmandade de Santo Homem Bom erecta na antiga Igreja de S. Domingos, actual Paroquial de S. Paio, tendo naquele templo em restauração a imagem do seu padroeiro, e necessitando dela para o respectivo culto na Paroquial provisória, vem pedir a V. Ex.ª a autorização respectiva para dali ser retirada em virtude das mesmas obras de restauro ainda demorarem.
Agradecendo a V. Ex.ª a fineza de ordenar para o Encarregado somos antenciosamente e ao dispor -
Guimarãis, 17 de Outubro de 1952
Pela Comissão Administrativa - o Juíz (a) [ilegível]

[198]1952 Outubro 29, Guimarães. A Santa Casa da Misericórdia de Guimarães pede a cedência de madeira velha da Igreja
Copia de carta da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães enviada pela DSMN ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

. . . existe uma quantidade de madeira velha proveniente das obras em curso na mesma Igreja, madeira que apenas poderá ser utilizada para combustível, e encontrando-se esta Instituição em precária situação financeira . . . [pede] a caridade de a ceder a esta Santa Casa . . . .

[199]1952 Novembro 4, Porto. Informação acerca do pedido de retirada da imagem de Santo Homem Bom
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . relativa a O.S. n.º 5829, de 23 de Outubro p.p., devolve carta da Comissão Administrativa da Irmandade de N.ª S.ª de Santo Homem Bom . . .
Dado o estado actual das obras nesta Igreja afigura-se de admitir a retirada da referida imagem para a Paroquial provisória, até que sejam cuncluidas as obras de beneficiação e restauro daquela Igreja.
No entanto convinha tomar as medidas necessárias para que a imagem seja reposta no seu lugar logo que se julgue ocasião oportuna, após a conclusão dos trabalhos previstos.[405]

[200]1952 Novembro 4, Porto. Informação acerca do pedido de retirada de um cofre de ferro pertencente à Irmandade de N.ª S.ª do Rosário
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Tendo em vista o facto desta Igreja se encontrar em obras o que não permite o exercício normal das funções da Irmandade, parece-me de admitir a retirada temporária do referido cofre, até se oferecer a oportunidade da sua instalação em boas condições.
No entanto tratando-se de uma peça antiga e por isso de certo valor, afigura-se conveniente tomar-se as providências devidas para evitar o seu desvio definitivo daquela Igreja.

[201]1952 Novembro 5, Porto. Parecer favorável à pretensão da Santa Casa da Misericórida
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . Trata-se de uma quantidade de fragmentos de madeira proveniente das demolições efectuadas nos telhados a qual está em mau estado e o seu aproveitamento só pode ser encarado para combustível. . . .[406]

[202]1952 [Novembro 7, Guimarães]. Os paroquianos reafirmam o desejo de ver concluídas as obras de restauro da igreja
Telegrama dos paroquianos enviado da DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

reunidos sessão pública homenagem seu Paroco passagem bodas prata paroquiais reafirma Vossa Excelência seu grande desejo conclusão obras restam templo São Domingos sede esta Paroquia ponto interpretando seu sentir peço generoso auxilio V. Ex.ª

Assinado pelo Presidente da Junta Paroquial, Castro Ferreira

[203]1952 Novembro 7, Porto. Informação sobre o andamento dos trabalhos de restauro da igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa.

Devolve o telegrama e informa:

Presentemente encontra-se em execução a empreitada «Prosseguimentos das obras. . . » adjudicada no corrente, a qual consta dos trabalhos considerados principais e a seguir descriminados:
Na Capela-mór
a) - Reconstrução total da cobertura e tecto abobadado de estuque.
b) - Tratamento de parêdes e consolidação da cornija.
c) - Reconstrução do pavimento de madeira entre o cadeiral com o arranque do velho soalho da escadaria e patamar do altar.
No corpo da Igreja
d) - Restauro dos elementos de cantaria do janelão geminado do tôpo Sul do transepto.
e) - Execução de vitrais armados em chumbo e assentamento nas frestas do lado Sul das naves.
Assim, verifica-se que para conclusão das obras de restauro desta Igreja, é necessário promover a execução dos trabalhos seguintes.
1) - Reconstrução total do pavimento das naves e transepto.
2) - Restauro das frestas de cantaria da fachada Norte da nave central, incluindo a reconstrução parcial da referida parede.
3) - Reconstrução parcial da parede testeira da nave central Norte, incluindo o entaipamento de um vão existente.
4) - Construção e assentamento das cantarias do portal da parede lateral Sul.
5) - Construção e assentamento de vitrais, caixilharias e portas nos diversos vãos da Igreja.

405. Existe correspondência semelhante, com idêntico pedido da Irmandade de N.ª S.ª do Rosário de retirada de um *cofre de ferro de arquivo de seus valores*.
406. Em 1952.12.26, o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção envia um ofício ao Chefe da RT DSMN - Lisboa, anunciando que *os fragmentos de madeira já foram entregues à Santa Casa da Misericórdia de Guimarães*.

Nestas circunstamcias e dado o estado de adeantamento que tem esta obra, afigura-se-me ser de encarar a inclusão de uma verba no plano do próximo ano, de modo a permitir a conclusão dos trabalhos de que carece . . . .[407]

[204]1952 Novembro 25, Porto. Envio de dois relatórios de visita à oba (1952.11.13 e 1952.11.21)
Comunicação do Arquitecto chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis
Feita em 13/11/1952, pelo Arquitecto de 3.ª classe, José Marques de Abreu Junior.

Estão em curso os seguintes trabalhos
a) - Conclusão das vedações do telhado da Capela-mór.
b) - Aplicação de fasquio na armação do tecto da Capela-mór.
c) -
Obs.: - Foram dadas instruções para a continuação dos trabalhos descritos

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis
Feita em 21/11/1952, pelo Arquitecto de 2.ª classe[408]*, José Marques de Abreu Junior.*

Estão em curso os seguintes trabalhos:
a) - Conclusão das vedações do telhado da Capela-mór.
b) - Aplicação de cizal com gêsso no faquiado do tecto da Capela-mór.

Obs.: - Foram dadas instruções para a continuação destes trabalhos.

[205]1952 Novembro 19, Lisboa. Aprovada a entrega do cofre à Irmandade
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Concorda] *. . . com o exposto na comunicação n.º 1164, relativamente ao cofre de ferro existente na Igreja de S. Domingos, em Guimarães.*

Um cartão apenso, assinado pelo Tesoureiro da Irmandade de N.ª S.ª do Rosário, guarda a declaração em como foi entregue o cofre de ferro que estava na Igreja de S. Domingos.

[206]1952 Novembro 28, Lisboa. Transferência de pagamentos para o ano seguinte
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Informa relativamente às] *. . . obras de conclusão da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, . . . de que em virtude de não haver disponibilidades para a satisfação das respectivas despesas, as mesmas serão registadas para provável inclusão no Plano de Obras do próximo ano.*

[207]Comunicações relacionadas com o licenciamento de um projecto de quiosque para venda de tabacos, situado na rua Paio Galvão, dentro da área de protecção da Igreja.

[208]1952 Dezembro 30, Porto. Suspensão dos trabalhos por se terem esgotado as dotações
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Informa de que] *. . . os trabalhos na Igreja de S. Domingos, em Guimarães, adjudicados ao tarefeiro Saúl de Oliveira Esteves, foram duspensos o dia 27 do corrente mês, em virtude de se ter esgotado as dotações concedidas no corrente ano económico para aquela obra*.[409]

407. Seguem-se comunicações referentes à relação de tarefas de Saúl de Oliveira Esteves, e despesas.
408. No relatório anterior, José Marques de Abreu é dado como arquitecto de 3.ª classe. Assim é identificado no ofício que acompanha os dois relatórios enviados à RT DSMN - Lisboa.
409. Segue-se correspondência vária: dotação do Fundo de Desemprego relativa ao tarefeiro Saúl de Oliveira Esteves, depósito de garantia na CGD e seu reforço, etc.

[209]1952 Dezembro 24, [Guimarães]. Declaração de levantamento da imagem do Santo Homem Bom

[Declaração do presidente da Irmandade de Santo Homem Bom em como recebeu] . . . *do encarregado das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, a Imagem Padroeira da Mesma, a que se refere o ofício . . .* [410]

[210]1953 Março 4. Auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis»

Auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis», adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves pelo contrato número 58.577/382, de 1 de Julho de mil novecentos e cincoenta e dois, visado pelo Tribunal de Contas em 25 de Julho de mil novecentos e cincoenta e dois, pela importância de . . . (65.500$00) . . .

Comissão de recepção da empreitada: presentes os arquitectos Luiz Benavente, João Filipe Martins e Alberto da Silva Bessa, respectivamente pela DSMN, CRT e pela 2.ª Secção da mesma Direcção Técnica.[411]

[211]1953 Março 23, Porto. Informação sobre as obras
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Informa de que] . . . *em cumprimento da O.S. . . . referente às obras a executar em diversos Monumentos, compreendidos na área desta Secção e a seguir descriminadas:*
Sé de Braga . . .
Igreja de S. Domingos de Guimarãis
a) - Restauro da parede da nave lateral Norte e do tôpo poente.
b) - Conclusão do restauro da capela-mór.
c) - Restauro do pavimento do transepto.
d) - Colocação de vitrais na Igreja.
e) - Reparação do telhado da sacristia e anexos.
Mosteiro de Arouca . . .

[212]1953 Março 25, Porto. Envio do auto de recepção definitiva das obras de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . em virtude de ter expirado o praço de garantia da empreitada das obras de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis», a que se refere o contrato n.º 57.913/397 de 17 de Julho de 1951, adjudicado a Luiz Pinto da Silva, . . . [envia o auto de recepção definitiva daquela empreitada].

[213]1953 Abril 1, Porto. Conta final e auto de recepção provisória da empreitada de »Porsseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia a] . . . *conta final e auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis» . . .*[412]

[214]1953 Abril 4, Porto. Inquérito administrativo às obras de Luiz Pinto da Silva
Comunicação de Alberto da Silva Bessa - Porto / 2.ª Secção para o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

410. A declaração segue acompanhada de uma comunicação para a DSMN.
411. Seguem-se fomalidades relacionadas com a obra de conclusão da cobertura.
412. Trata-se agora de um impresso preenchido, em cópia à máquina (de difícil leitura) com a descrição de todos os trabalhos citados nos relatórios de visita à obra.

Para efeito do inquérito administrativo relativo às obras de Luiz Pinto da Silva, é dada a indicação de que a empreitada realizada por aquele mestre decorreu entre 17 de Setembro e de Novembro de 1951.

[215]1953 Abril 17, Lisboa. Aprovado o auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis»
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Comunica que] . . . *foi aprovado o auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis»*[413]

[216]1953 Maio 4, Lisboa. Aprovada estimativa para as obras de restauro
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Informa de que] . . . *por despacho de 28-4-53, foi aprovada a estimativa de Esc. 100.000$00, para as obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, e bem assim autorizada a abertura de concurso.*

[217]1953 Maio 14, Porto. Envio do processo para concurso do prosseguimento das obras de restauro
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia o] . . .*processo para concurso do prosseguimento das obras de Restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, cuja base de licitação é de 100.000$00 esc.*[414]

[218]1953 Maio 20, Lisboa. Envio do processo de concurso da empreitada de «Prosseguimento das obras de Restauro na Igreja de S. Domingos - Guimarães»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Envia o] . . . *processo de concurso da empreitada de «Prosseguimento das obras de Restauro na Igreja de S. Domingos - Guimarães» a fim de que o mesmo esteja patente nessa Secção.*

[219]1953 Junho 1. Auto de concurso público para empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães»

Lista de concorrentes:

Joaquim da Silva	*83.500$00*
Luiz Pinto da Silva	*99.500$00*
Saúl de Oliveira Esteves	*90.200$00*

[220]1953 Junho 5, Porto. Auto de concurso à obra de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães» e lista de concorrentes
Comunicação do Arquitecto Chefe da secção para o Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia cópia] . . . *do auto de concurso e da lista de concorrentes à obra de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães»*[415]

[221]1953 Junho 16, Lisboa. Autorizada a adjudicação da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães»
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

413. A notícia da aprovação é comunicada pelo Arquitecto Chefe da Secção a Saúl de Oliveira Esteves.
414. Na sequência dos ofícios, encontram-se guardados vários documentos relacionados com depósitos de garantia na CGD.
415. Segue-se o documento relativo ao depósito de garantia de Joaquim da Silva na CGD.

[Informa de que] . . . *por despacho de S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, de 8 do corrente, foi autorizada a adjudicação da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães» a Joaquim da Silva, pela importância de 83.500$00.*

[222]1953 Junho 20, Lisboa. Envia exemplares do contrato e do restante processo
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Envia quatro exemplares do contrato da empreitada e pede a sua devolução acompanhados de todas as condições do caderno de encargos e peças escritas.[416]

MOP - DEGMN - contrato número 59.603/487 referente à empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarais», adjudicadas a Joaquim da Silva . . .

[223]1953 Junho 20. *Auto de consignação dos trabalhos de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarãis»*

[224]1953 Julho 6, Lisboa. Comparticipação do Fundo de Desemprego
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Anuncia a intervenção do Fundo de Desemprego com a comparticipação de 41.750$00. Segue cópia do formulário do Fundo de Desemprego com a dotação concedida.[417]

[225]1953 Julho 28, Porto. Comunicação ao empreiteiro
Do Arquitecto Chefe da Secção Alberto da Silva Bessa para Joaquim da Silva, Lugar da Fonte de Cima, 24, Senhora da Hora - Matosinhos

Comunica a aprovação do contrato por despacho do Ministro das Obras Públicas, em 30 de Junho, e visto do Tribunal de Contas de 17 de Julho.

[226]1953 Agosto 14, Porto. Envio do Relatório da visita à obra efectuada a 1953.08.12
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - LIsboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis
feita no dia 12/8/1953, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz

Trabalhos em curso
a) - Arranque e arrumação provisória da talha dos cadeirais de Capela-mór para tratamento das paredes de encôsto.
b) - Construção de rebôcos das paredes interiores da Capela-mór.
c) - Restauro das paredes da Nave lateral Norte, compreendendo o apeamento das cantarias de degraus e vaos a suprimir.

Obs.) - Fôram fornecidas instruções para a execução dêstes trabalhos e de outros compreendidos na empreitada adjudicada.

[227]1953 Setembro 4, Porto. Envio do Relatório da visita à obra efectuada a 1953.08.21
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - LIsboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis
Feita no dia 21/8/1953, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa.

416. Os elementos pedidos foram enviados em 1953.06.25.
417. Os documentos são devolvidos pelo Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chfe da RT DSMN - Lisboa. Na comunicação, a data para o início das obra é marcada para o dia 10 de Agosto «caso V. Ex.ª não determine em contrário».

Trabalhos em execução
1) - Desmonte do cadeiral da Capela-Mór e impermeabilização das parêdes de encôsto.
2) - Execução de rebôco das parédes interiores da Capela-Mór.
3) - Restauro das paredes de cantaria e frestas da Nave lateral Norte.

Obs.) - Fôram verificados os trabalhos executados e feitas indicações para os que estão em curso e ainda para os restantes que se acham previstos.

[228]1953 Setembro 4, Porto. Envio do Relatório da visita à obra efectuada a 1953.09.04
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - LIsboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis
Feita no dia 4/9/1953, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa.

Trabalhos em execução
1) - Prosseguimento dos trabalhos de restauro das paredes da Nave lateral Norte.

Obs.) - Fôram verificados os trabalhos e fornecidas[418] *indicações para os que estão em curso e ainda para os restantes que se acham previstos.*

[229]1953 Setembro 10, Lisboa. Envio de processo referente às obras do mercado Municipal
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto chefe da 2.ª Secção - Porto

Envia o processo referente a obras no Mercado Municipal, com planta de localização e projecto. Os desenhos têm a data de 1953.03.28.

O processo é remetido à DSMN, em 1953.09.16, com o parecer de que *não se afigura qualquer inconveniente que se oponha à execução*.[419]

[230]1953 Setembro 28. Envio do Relatório da visita à obra efectuada a 1953.09.25
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - LIsboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis
Feita no dia 25/9/1953, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz.

Trabalhos em curso
1) - Desmonte dos cadeirais da Capela-mór e impermeabilização.
2) - Execução dos rebocos e caiação das paredes da capela-mór.
3) - Consolidação das cantarias desaprumadas da pilastra Norte encostada ao arco cruzeiro.
4) - Restauro das paredes de cantaria e friestas da nave central Norte.

Obs.) - Fôram fornecidas instruções para a execução dêstes trabalhos e de outros compreendidos na empreitada adjudicada.

[231]1953 Novembro 6, Porto. Envio das propostas relativas à empreitada colocada a concurso
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em cumprimento da Ordem Telefónica de V. Ex.ª junto tenho a honra de enviar 3 propostas dos construtores civis, Clemente Francisco Rodrigues, Castro Reis e C.ª L.ª e Saúl de Oliveira Esteves nas importâncias respectivamente de 16.500$00 esc., 18.210$00 esc. e 18.720$00 esc. pelas quais se propõem executar diversos trabalhos da Igreja de S. Domingos de Guimarãis, não previstos na empreitada em curso.[420]
. . . , esta proposta esgota a dotação concedida para esta obra. . . .

418. A emenda encontrava-se anotada a lápis no relatório anterior que serviu de modelo.
419. Na sequência surge documentação relativa à utilização de dotações do Fundo de Desemprego.
420. Os três empreiteiros surgem com morada identificada. Clemente Francisco Rodrigues: Rua de Santa Catarina, 656 - 1.º, *desta cidade*. Castro Reis & C.ª L.ª: rua Soares dos Reis, 402, Vila Nova de Gaia. Saúl de Oliveira Esteves: rua da Rasa, 1116, Vila Nova de Gaia.

Das propostas constam o prazo de 30 dias para a execução da obra e as seguintes alíneas (no exemplo da proposta de Clemente Francisco Rodrigues):]

1.º) - Consolidação de paredes de grossura de cantaria á fiáda compreendendo a substituição de pedras em mau estado, por novas cantarias apicoadas a tôsco e assentes em argamassa de cimento e areia, e fornecimento de andaimes e a remoção de entulhos.
Medição: - 6,400 m/3 . . .
2.) - Pintura com tinta de oleo a duas demâos sôbre caleiras e vedação de chapa de zinco das coberturas e gradeamentos de férro das janelas.
Medição: - 80,00 m/2 . . .
3.º) - Consolidaçâo de um arco de entrada dos pilares da nave central, compreendendo a substituição das aduelas tracionadas por novas pedras e o fornecimento do cimbre.
Medição: - 1 pelo preço de . . .
4.º) - Remoção e transporte de terras e entulhos para fóra da zôna de protecção.
Medição: - 40,000 m/3 . . .[421]

[232]1953 Novembro 13, Porto. Envio de 2 Relatórios de visita à obra (1953.11.06 e 1953.11.12)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . envio de 2 relatórios acerca da visita do Agente Técnico Engenheiro Civil de 2.ª classe Manuel Pinto da Cruz, nos dias 6 e 12 do mês.

Visita à obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis
Feita no dia 6/11/1953 pelo Agente Técnico Engenheiro Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz.

Trabalhos executados
a) - Execução dos rebocos e caiação interior das paredes da Capela-Mór.
b) - Consolidação das cantarias desaprumadas da pilastra Norte encostada ao arco cruzeiro.
c) - Restauro das paredes de cantaria e friestas da nave lateral Norte.
d) - Construção e assentamento da cornija e capeado de cantaria em falta nas paredes da nave lateral Norte.
e) - Idem, idem, de vitrais nas janelas do Transepto.

Trabalhos em curso
1) - Construção do vão do portal na parede da nave lateral Norte para acesso à Torre.
2) - Desmonte dos cadeirais da Capela-Mór e impermeabilização das paredes de encôsto.
3) - Reparação ligeira das coberturas dos anexos da Capela-Mór.

Obs.) - Fôram fornecidas instruções para a conclusão dos trabalhos em curso.

Visita à obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis
Feita no dia 12/11/1953 pelo Agente Técnico Engenheiro Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz.

A) - Trabalhos executados
a) - Construção do vão do portal na parede da nave lateral Norte, para acesso à Torre.

B) - Trabalhos em curso
1) - Desmonte dos cadeirais da Capela-Mór e impermeabilização das paredes de encôsto.
2) - Reparação ligeira das coberturas dos anexos da Capela-Mór.
3) - Construção da porta de madeira para o vão do portal da nave lateral Norte.

Obs.) - Fôram fornecidas instruções para a conclusão dos trabalhos em curso.

[233]1953 Novembro 13. Envio de relação de material referente ao tarefeiro Joaquim da Silva
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

421. Segue documentação relativa a material referente ao tarefeiro Joaquim da Silva, com cabimento na dotação da obra (12.11.1953).

[234]1953 Novembro 23, [Matosinhos]. Conclusão da empreitada adjudicada a Joaquim da Silva
Carta de Joaquim da Silva para o Arquitecto Alberto da Silva Bessa, Chefe da 2.ª Secção dos Edifícios e MN Norte

Joaquim da Silva, empreiteiro, residente no Lugar da Fonte do Cuco, n.º 24, freguesia da Senhora da Hora, do Concelho de Matosinhos, adjudicatário das Obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães, vem pela presente informar V. Ex.ª que a empreitada referente ás citadas obras, ficaram concluidas em 21 de Novembro de 1953. . . .

[235]1953 Novembro 23, Porto. Suspensão das obras em virtude de se terem esgotado as dotações
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . leva ao conhecimento de V. Ex.ª de que os trabalhos na Igreja de S. Domingos, de Guimarães, adjudicados ao empreiteiro Joaquim da Silva, por contrato n.º 59.603/487, em 20 de Junho dêste ano, fôram suspensos no dia 21 do corrente mês, em virtude de se ter esgotado as dotações concedidas no corrente ano económico, para aquela obra. Mais informo V. Ex.ª de que os referidos trabalhos fôram comparticipados pelo Fundo de Desemprêgo. . .[422]

[236]Conta corrente das obras extraorodinárias

[237]1953 Dezembro 11, Lisboa. Pedido de informação sobre a obra do Mercado Municipal - ala Sul, dentro da área de protecção da Igreja de S. Domingos e do claustro
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

A fim de V. Ex.ª se dignar informar se possível com fotografia, junto envio a título devolutivo, processo enviado pela Câmara Municipal de Guimarães, acerca da obra do mercado Municipal - ala Sul, dentro da área de protecção da Igreja de S. Domingos e claustro.

[238]1953 Dezembro 12, Lisboa. Remete carta de reclamação de Joaquim da Silva
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Cópia da carta elaborada na Secção de Expediente Técnico

Joaquim da Silva, . . . vem expôr o seguinte:
. . . [entreguei] *mapa descriminativo das medições dos trabalhos executados a mais e a menos e de conformidade com o orçamento por mim elaborado que serviu de base para a apresentação da minha proposta . . . .*
[Houve rectificação das medições pelo agente técnico Sr. Cruz.] *. . . que aprovou alguns trabalhos a mais e a menos e não aprovou o Descrito no Capítulo II - k Artigo 4.º do Mapa dos Trabalhos (orçamento) que diz: Conclusão da parede da Nave lateral, Norte, com pedra de cantaria assente á fiada em argamassa de cimento e areia, incluindo escoramentos apropriados. Medições previstas 75 m^3, 319. O que é certo é que pelas medições feitas pelo fiscal da obra e por mim conferida ha uma diferença para mais de 27 m^3, 621. . . .*
[O Arquitecto Alberto da Silva Bessa alega que só pode haver] *. . . reclamações sobre êrros das Peças do Projecto e por tanto não as pode considerar* [art.º 4.º das Condições Jurídiacas e Administrativas].
. . . não se trata de uma obra nova, com projecto que eu podesse verificar êrros em medições. Trata-se de uma reconstrução por partes com medições previstas que poderiam ser a mais ou a menos, no entanto no decorrer dos trabalhos disse ao fiscal que a parede a reconstruir as medições eram de 75,319 m^3. Respondia-me que a parede tinha de ficar concluida e no final havia a rectificação de medição pra mais e para menos. . . .

[239]1953 Dezembro 15, Lisboa. Comparticipação do Fundo de Desemprego
Ofício n.º 78712 do SR - MOP - Comissariado do Desemprego - Serviços Centrais para o Director Geral dos Edifícios e MN

422. Em 1953.12.05 segue para a DMN uma relação de material do tarefeiro Joaquim da Silva, pela dotação [concedida (riscado)] comparticipada. Há ainda mais documentos relacionados com as despesas comparticipadas pelo Fundo de Desemprego, recibos e documentos de depósito de garantia na CGD efectuado por Joaquim da Silva em 1953.12.29.

[Informa da] . . . *concessão de comparticipação de esc. 8.250$00 pelo Fundo de Desemprego para o «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães»* . . . .

Trata-se da obra adjudicada a Clemente Francisco Rodrigues.

[240]1953 Dezembro 19, Lisboa. Dispensa de concurso público e contrato escrito na obra «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos em Guimarães»
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Comunico a V. Ex.ª que, por despacho ministerial de 18 de Novembro p. p.º, visado pelo Tribunal de Contas em 15 do corrente, foi autorizado, com dispensa de concurso público e de contrato escrito, a realização da despesa de Esc. 16.500$00 a efectuar com a obra «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos em Guimarães» . . .

Clemente Francisco Rodrigues é adjudicatário da obra referida, com a proposta de dotação n.º 1577/299.

[241]1953 Dezembro 22, Porto. Informa da aprovação da proposta e fixa prazo para a execução dos trabalhos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o construtor civil Clemente Francisco Rodrigues

[Comunica a aprovação da proposta em 1953.11.05] . . . *informando que os trabalhos constantes da mesma devem ficar concluídos até ao final do corrente ano.*[423]

[242]1953 Dezembro 27. Relatório da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis», adjudicadas a Saúl de Oliveira Esteves com o contrato n.º 58.577/382 de 1 de Julho de 1952

[243] 1954 Janeiro 2, Porto. Devolução do processo referente à zona especial de proteccção do claustro e parecer sobre a obra das coberturas do mercado municipal
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Claustro da Igreja de S. Domingos de Guimarãis
Em cumprimento da O. S. de V. Ex.ª n.º 6550, de 11 de Dezembro do ano findo, devolvo o processo referente às obras em curso no Mercado de Guimarãis, acompanhado doutro da zona de protecção do Claustro da Igreja de S. Domingos, daquela cidade e tenho a honra de informar o seguinte:
Tendo em atenção o facto da cobertura do corpo central ser constituído por placa de betão e a da ala lateral "Norte" por telha do tipo Marselha, a Câmara local adoptou este tipo de cobertura, de modo a estabelecer o equilíbrio do conjunto formado pelos 3 corpos do Mercado.
Verifica-se no entanto que houve o cuidado de construir o beiral com telha do tipo nacional, que assente sobre a cornija de cantaria. Nestas condições afigura-se ser de considerar o facto de se tratar de um caso especial e por isso parece de admitir a cobertura actual, já executada em telha do tipo Marselha, com beiral do tipo Nacional.
Para melhor esclarecimento de V. Ex.ª, junto envio uma fotografia do aspecto das 2 alas referidas e do Claustro classificado.
Eis o que se me oferece expôr a V. Ex.ª, . . .

[244]Documentos vários[424]

[245]1954 Janeiro 7, Porto. Parecer sobre a reclamação apresentada por Joaquim da Silva
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

O parecer sobre a reclamação é negativo. O que o empreiteiro esclareceu *não* [deve] *ser de atender.*

423. Regista-se o envio de relação de tarefas passada em nome de Clemente Francisco Rodrigues em 1953.12.28.
424. Entre os documentos, elementos relativos ao depósito de garantia efectuado na CGD por Joaquim da Silva.

. . . por falta de cumprimento dos Artigos 4.º e 10.º das Condições Jurídicas e Administrativas.
. . . a circunstância da natureza do trabalho em questão não permite nesta altura,e sclarecer devidamente as dimensões da obra executada, cuja rúbrica no referido Art.º 4.º é descrita como "conclusão da parede da nave lateral Norte, com pedra da cantaria à fiada em argamassa de cimento e areia, incluindo escoramentos apropriados", julgou-se não ser de atender a exigência, por se considerar inoportuna. O interessado alega que o encarregado Ramalho verificou a diferença referida, mas, foi esclarecido que a função deste operário especializado, era simplesmente fiscalizadôra do modo de execução dos trabalhos, que não desobrigava o adjudicatário do cumprimento das clausulas do contrato aprovado que o obrigava a dar conhecimento à Fiscalização, de qualquer diferença encontrada na obra, dentro do prazo estabelecido no Art.º 4.º das Condições Juridicas e Administrativas, de modo a que aquela tomasse as medidas necessárias para evitar aumentos que não cabiam dentro da verba fixada para a empreitada . . .[425]

[246]1954 Janeiro 16, Lisboa. Parecer referente à obra do mercado muncipal
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

Envia a título devolutivo o ofício N.º 494 da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes referente à obra do mercado municipal - ala sul - situado na zona de protecção da Igreja de S. Domingos e claustro de Guimarães.[426]

Copia do ofício, de 1954.01.13, efectuada na Secção do Expediente Técnico:
Do Director Geral da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes (a) João de Almeida para o Director Geral dos Edifícios e MN~

Parecer
Tendo em atenção a facto da cobertura do corpo central ser de placa de betão armado e a ala lateral "Norte" ser de telha de marselha e verificando-se que o beiral foi construído com telha do tipo nacional, julga-se de autorizar que a obra continue tal como se solicita. . . .

[247]1954 Abril 28. Auto de recepção definitiva da obra de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, de Guimrães», adjudicada ao empreiteiro Luiz Pinto da Silva

[248]1954 Abril 30, Lisboa. Devolução do auto de recepção definitiva da obra de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, de Guimarãs» ainda não aprovado
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[Devolve] *. . . o auto de recepção definitiva da obra de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, de Guimarãs» e* [informa] *que o referido auto ainda não foi aprovado.*

[249]1954 Maio 5, Porto. Estimativa dos trabalhos a realizar no ano
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envio de] *. . . estimativa dos trabalhos a executar na Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, no valor de 100.000$00 esc. verba esta prevista no plano de obras do corrente ano.*

[250]1954 Maio 18, Lisboa. Devolução de elementos do processo e chamada de atenção para o problema da porta lateral
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Junto devolvo, para ter em atenção a porta lateral, a estimativa dos trabalhos a executar na Igreja de S. Domingos em Guimarães . . . [que tinha sido enviada em 1954.05.05].

425. Seguem-se elementos relativos ao depósito de garantia efectuado por Joaquim da Silva.
426. A dovlução ocorre em 1954.01.20.

[251]1954 Maio 19, Porto. Envio do auto de recepção definitiva da empreitada «Prosseguimento das obras de restauro da igreja de S. Domingos, em Guimarãis» a cargo de Saúl de Oliveira Esteves
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . por ter expirado o prazo de garantia da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis», a que se refere o contrato n.º 58.577/382, adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves envia auto de recepção definitiva . . .

Em anexo segue o auto de recepção definitiva, com data de 1953.02.02.

[252]1954 Maio 25, Porto. Envio de fotografias referentes ao portal lateral e à fonte
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN

[Envia] . . . *o duplicado de 2 fotografias existentes no arquivo desta Secção, referentes à Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, sendo uma o pormenor da porta lateral que foi desmontada e que se prevê repôr e a outra oferece um aspecto da fonte pública existente no recanto do Transepto, pelo que convem promover-se no sentido da Câmara proceder à sua mudança, conforme se tinha combinado com o antigo Presidente daquela entidade administrativa.*

[253]1954 Maio 31, Porto. Envio de nova estimativa, tendo em atenção a alteração prevista na porta lateral
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em cumprimento da O.S. de V. Ex.ª n.º 2673, de 18 do corrente mês, junto tenho a honra de enviar a essa Exm.ª Repartição Técnica, em duplicado, a estimativa dos trabalhos a executar na Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, na qual foi feita a alteração prevista na porta lateral.

[254]1954 Junho 2, Lisboa. Aprovação do auto de recepção definitiva da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto[427]

[255]1954 Junho 8, Lisboa. Por despacho do Subsecretário de Estado, de 4 de Junho, aprovada a estimativa das obras de «Prosseguimento das Obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarães» e autorizada a abertura de concurso para a sua realização
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[256]1954 Junho 21, Porto. Envio do processo de concurso público a realizar para o efeito de adjudicação da empreitada do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis», com base de licitação de Escudos 100.000$00, dentro da dotação constante do plano de obras do corrente ano
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[257]1954 Junho 34, Porto. Informação relativa à retenção de décimos efectuada para garantia da empreitada a cargo de Saúl de Oliveira Esteves, com o contrato n.º 58.577/382, de 10.07.1952
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[258]1954 Julho 5, Lisboa. Envio do anúncio de empreitada a concurso
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

427. A aprovação foi comunicada pelo Arquitecto Chefe da Secção a Saúl de Oliveira Esteves em 1954.06.03. Indicada uma nova morada: rua de Conceição Fernandes 119 - Vila Nova de Gaia. Termo de quitação passado a favor do construtor civil em 1954.06.07.

[259]1954 Julho 22, Lisboa. Envia a título devolutivo carta de Joaquim da Silva referente a «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarães» a fim da Secção procurar convocar o interessado para o dia 27 do mesmo mês
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Trata-se de uma exposição sobre o assunto tratado a 16.01.1954.01.16.

. . . com --- a Petição enviada em 10.12.1953 sobre as obras executadas a mais e a menos conforme o mapa entregue na 2.ª Repartição do Porto, e como V.os me informou em resposta à carta por mim enviada em 16.1.54 que quando viesse ao Norte tratava de verificar a referida Petição, e como até à data presente não foi possível V.os tratar do assunto em questão. Peço a V.os que me desculpe da minha ousadia em me tornar massador, mas se assim procêdo é motivado pelo grande pêso que trago sobre o meu coração, em vista de não ver resolvida a minha situação. Porto, 18.6.1954 . . .

[260]1954 Julho 28, Lisboa. Envia cópia do auto de concurso público da empreitada de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» e lista de concorrentes
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Auto de concurso público, para a empreitada da «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» em conformidade com os anúncios publicados nos jornais «Diário de Notícias», «Primeiro de Janeiro» e «Diário da Manhã», cuja base de licitação era de 100.000$00 . . .

Lista dos concorrentes

1 Saul de Oliveira Esteves	*93.900$00*
2 Luiz Pinto da Silva	*84.900$00*
3 Preza, Limitada	*90.000$00*
4 Francisco Pinto Loureiro	*91.350$00*
5 Clemente Francisco Rodrigues	*80.000$00*

[261]1954 Agosto 10, Lisboa. Comunicação relativa ao depósito de garantia na CGD por Francisco Pinto Loureiro, referente à empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[262]1954 Agosto 11, Lisboa. Autorizada a adjudicação da empreitada de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» a Luiz Pinto da Silva, pela importância de 84.900$00
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[263]1954 Agosto 23, Lisboa. Comunicação relativa ao depósito de garantia na CGD por Luiz Pinto da Silva, referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[264]1954 Agosto 28, Porto. Devolução do contrato da empreitada de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» e das condições do caderno de encargos, peças escritas e desenhadas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

1954 Agosto 18 / Contrato N.º 61.158/793 / Referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos em Guimarãis - Prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicado a Luiz Pinto da Silva / Ano de 1954

[265]1954 Setembro 3, Lisboa. Comparticipação do Fundo de Desemprego para a obra da «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Envio de cópia do ofício n.º 52.490 do SR - MOP - Comissariado do Desemprego - Serviços Centrais dirigido ao Chefe da Secção dos Serviços da DSMN, com data de 1954.08.30, comunicando a aprovação, por portaria de 17 de Agosto, de uma comparticipação de 42.450$00 esc. concedida para a obra da «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro»

[266]1954 Setembro 18, Lisboa. Envia cópia do ofício da PSP referente ao envio de um caderno de encargos das condições de prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães, que foi encontrado abandonado na via púiblica
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[267]1954 Outubro 2, Porto. Aprovação do contrato da empreitada de «Igreja de S. Domingos em Guimarãis - Prosseguimento das obras de restauro»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção a Luiz Pinto da Silva, Póvoa de Lanhoso

Envia exemplar do contrato da empreitada de «Igreja de S. Domingos em Guimarãis - Prosseguimento das obras de restauro» *o qual foi aprovado por despacho de 2 de Setembro findo, e visado pelo Tribunal de Contas em 18 do mesmo mês*.

[268]1954 Outubro 6, Lisboa. Envio de auto de consignação de trabalhos a Luiz Pinto da Silva
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

1954 Outubro 4. MOP - DGEMN - DSMN - RT / «Auto de consignação de trabalhos» / Adjudicado a Luiz Pinto da Silva / Contrato n.º 61.158/793 / 18 de Agosto de 1954 / Aprovado a 2 de Setembro de 1954 / Visado pelo Tribunal de Contas a 18 de Setembro de 1954.[428]

[269]1954 Outubro 6, Porto. Envio de propostas de construtores civis para a execução de trabalhos na igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em cumprimento de ordem verbal de V. Ex.ª junto tenho a honra de enviar 3 propostas dos construtores civis Joaquim da Silva, Boaventura Lopes Ferreira e Manuel Salvador Martins, eplas quais se comprometem a executar trabalhos da Igreja de S. Domingos, de Guimarãis, pelas importâncias respectivamente de 11.000$00 esc., 11.600$00 esc. e 12.000$00 esc.

Proposta de Joaquim da Silva:[429]
Joaquim da Silva, . . . [declara que] *se compromete a executar os trabalhos de «Restauro de duas frestas de cantaria, com a aplicação dos respectivos vitrais segundo os já existentes na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis», no prazo de trinta dias e pelo prêço de 5.500$00 esc. cada janela, ou seja pela quantia total de 11.000$00 esc. . . . , sem mais encargos alguns para o Estado*.

[270]1954 Outubro 8, Porto. Informa que o Caderno de Encargos abandonado pertence a Luiz Pinto da Silva e foi-lhe entregue pela Secção
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[271]1954 Outubro 9, Porto. Aviso de visita à obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Luiz Pinto da Silva

. . . conforme combinado, os técnicos desta Secção farão uma visita às obras da Igreja de S. Domingos, em Guimarãis, depois do almoço da próxima segunda-feira, dia 11.

428. Segue documentação relativa a depósito de garantia na CGD.
429. O texto é igual para todos os concorrentes.

[272]1954 Outubro 12, Porto. Envia o relatório técnico, a conta final e o auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães», adjudicada a Joaquim da Silva
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / Conta final da obra de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarãis» / Adjudicatário Joaquim da Silva / Contrato n.º 59.603/487 de 20 de Junho de 1953 de Escudos 83.500$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 30/6/1953.

Designação dos trabalhos:[430]

• Apeamento cuidadoso de cantarias de cunhais, degraus e diversos vãos existentes na parede da nave lateral Norte.

• Arranque e arrumação de azulejo decorativo nas paredes da Capela-mor.

• Arranque cuidadoso e novo assentamento da talha dos cadeirais da capela.

• Conclusão da parede da nave lateral Norte com pedra de cantaria.

• Desbaste superficial das cantarias e rectificação no paramento interior de ligação da parede da nave lateral Norte.

• Construção completa do novo portal em ogiva para um acesso á torre na parede da nave lateral Norte.

• Construção e assentamento nas paredes da nave lateral Norte de cornija e capeado de cantaria lavrada.

• Construção de janelas geminadas e em ogiva nos vãos da parede lateral Norte.

• Idem, idem, idem, e compreendendo o aproveitamento e aplicação das cantarias de mainel e do tímpano da ogiva existentes na obra.

• Consolidação das cantarias desaprumadas da pilastra norte encostada ao arco cruzeiro incluindo a aplicação de gatos de bronze e injectamento de cimento líquido e tomada de juntas com argamassa de cal hidráulica e areia, armação de pranchas e remoção de entulhos.

• Impermeabilização das paredes de encosto dos cadeirais da capela-mór e limpeza de paramentos e remoção de entulhos.

• Emboço e reboco e guarnecimento e caiação geral a branco das paredes interiores da capela-mór.

• Reparação geral e ligeira da cobertura dos telhados dos anexos da Igreja, substituição de telhas partidas, execução de rufos avariados e concêrto das caleiras, limpeza da cobertura e remoção de entulhos.

• Construção de vitrais de vidro colorido armados em chumbo e ferro, assentes nas janelas do transepto.

• Construção de uma porta de castanho na feição antiga no vão de acesso à tôrre e pintura com três demãos.

• Construção de calão de chapa de zinco e seu assentamento incluindo pintura com tinta de óleo e a construção de rufo apropriado.

Na sequência, encontram-se ordenados os seguintes documentos do processo,[431] que devem ter sido retomados para resolver o assunto que motivou a exposição e a petição do empreiteiro com data de 1953 Dezembro 31:

Relatório da empreitada do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos», adjudicada a Joaquim da Silva e à qual se refere o contrato n.º 59.603/487 de 20 de Junho de 1953.
(pelo) Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe Manuel Pinto da Cruz

1954 Outubro 6. *MOP - DGEMN - DSMN / Auto de recepção provisória da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos» / Adjudicada a Joaquim da Silva / pelo contrato n.º 59.603/487 . . .*

A Comissão de Recepção da empreitada, nomeada por despacho, integra os arquitectos Luiz Benavente, Director Geral da DSMN, João Filipe Vaz Martins, Chefe da RT, Alberto da Silva Bessa, Arquitecto de 2.ª classe.

[273]1954 Outubro 25, Porto. Envio do Relatório de visita à obra (1954.10.22)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

430. A organização do texto por entradas é da nossa responsabilidade.
431. Segue-se documentação relativa a emissão de cheque e depósito de garantia.

Visita á obra da empreitada de «Igreja de S. Domingos em Guimarãis - Prosseguimento das obras de restauro», feita em 22/10/54, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa.

Trabalhos executados
a) - Escavação na zona do pavimento a lajear e remoção das terras para vasadouro público.

Trabalhos em curso
b) - Preparação da cantaria para o lajedo e de brita para a sua fundação.
c) - Construção de uma fresta em cantaria para a fachada lateral Sul.
d) - Regularização dos elementos de cantaria da porta a aplicar na fachada Sul e construção de cantarias a substituir.

Nota: - Foram fornecidas instruções para o prosseguimento dos trabalhos compreendidos na empreitada.

No dia anterior foi esta obra visitada pelo Senhor Director dos Serviços, a quem expuz o plano de trabalhos previstos no ano corrente.

[274] 1954 Outubro 25 e 26, Lisboa. Depósitos de garantia efectuados por Francisco Pinto Loureiro
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[275]1954 Outubro 26, Lisboa. Comunicada a aprovação do auto de recepção provisória da empreitada de «Obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães»[432]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[276]1954 Outubro 27, Lisboa. Aprovado o auto de recepção definitiva da empreitada de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarães»[433]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Comunica que] *. . . por despacho de S.ª Sx.ª o Ministro, de 20 do corrente, foi aprovado o auto de recepção definitiva da empreitada de «Conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, em Guimarães»*

[277]1954 Novembro 9, Lisboa. Aprovada a realização de despesas com a obra de duas frestas
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Comunica que] *. . . por despacho ministerial de 14 do mês findo, visado pelo Tribunal de Contas, em 3 do corrente, foi autorizada, com dispensa de concurso público e de contrato escrito a realização da despesa de Esc. 11.000$00 a efectuar com «Restauro de 2 friestas de cantaria com aplicação dos respectivos vitrais, segundo os já existentes, na Igreja de S. Domingos de Guimarães» . . .*
Adjudicatário - Joaquim da Silva
Proposta de dotação n.º 1.536/289 - F.º D.º 5.500$00

[278]1954 Novembro 10, Porto. Comunicada a aprovação realização da obra de restauro das duas frestas e marcação do ínicio dos trabalhos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção a Joaquim da Silva

. . . os trabalhos previstos deverão ser iniciados no dia 15 do corrente mês, e concluídos impreterivelmente no praso estabelecido na sua proposta.

[279]1954 Novembro 15, Porto. Porto. Envio do Relatório de visita à obra (1954.11.12)

432. A aprovação do auto de recepção definitiva da empreitada referente ao contrato n.º 57.913/397, de 17 de Julho de 1951, é transmitida ao construtor civil Luiz Pinto da Silva, por comunicação do Arquitecto Chefe da Secção, em 1954.10.28.
433. A aprovação do auto de recepção provisória da empreitada referente ao contrato n.º 59.603/487, de 20 de Junho de 1953, é transmitida ao construtor civil Joaquim da Silva, por comunicação do Arquitecto Chefe da Secção, em 1954.10.28. Segue-se documentação relativa a cheques e depósito de garantia.

Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos em Guimarães
Feita em 12/11/1954, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz.

Trabalhos em curso
a) - Construção do pavimento do Transepto e Naves com lajêdo de cantaria sôbre caixa de brita.
b) Preparação das cantarias para a friesta e portal da entrada lateral sul.

Obs.: - Fôram fornecidos esclarecimentos relativos ao prosseguimento dos trabalhos compreendidos na empreitada.

[280]1954 Novembro 15, Lisboa. Comparticipação do Fundo de Desemprego para a obra de «Restauro de duas frestas de cantaria com aplicação dos respectivos vitrais segundo os já existentes, na Igreja de S. Domingos de Guimarães»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Cópia de ofício do SR - MOP - Comissariado do desemprego - Serviços Centrais - Of. n.º 70210

[Comunica que] *. . . por portaria de 29 de Outubro findo foi concedida à Direcção Geral a comparticipação de 5.500$00 pelo Fundo de Desemprego para a obra seguinte:*
«Restauro de duas friestas de cantaria com aplicação dos respectivos vitrais segundo os já existentes, na Igreja de S. Domingos de Guimarães».

[281]1954 Novembro 17, Porto. A cópia da portaria do Fundo de Desemprego é devolvida com o anúncio de que os trabalhos têm início no dia 22 do mesmo mês.
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[282]1954 Novembro 17, Porto. Comunicação da data de início dos trabalhos ao empreiteiro.
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Joaquim da Silva

[Informa que foi aprovada a proposta e que] *. . . os trabalhos previstos na sua proposta devem ser iniciados no dia 22 do corrente mês e ficarem concluídos dentro do praso previsto na sua proposta.*

[283]1954 Novembro 19, Porto. Envio dos autos de tarefa de Joaquim da Silva referentes às obras de «Restauro de duas friestas de cantaria com aplicação dos respectivos vitrais segundo os já existentes, na Igreja de S. Domingos de Guimarães» e auto de materiais com cabimento na comparticipação do Fundo de Desemprego
Duas comunicações do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN

[284]1954 Novembro 25, Porto. Envio do Relatório da visita à obra (1954.11.24)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos - Guimarães
Feita em 24/11/954 pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz.

Trabalhos em curso
a) - Construção do pavimento do Transepto e naves com lajeado de cantaria sôbre caixa de brita.
b) - Preparação das cantarias destinadas à conclusão da parede lateral Sul, incluindo os vãos do portal e friestas compreendidos.

Obs.: - Fôram fornecidos esclarecimentos relativos ao prosseguimento dos trabalhos compreendidos na empreitada.

[285]1954 Dezembro 4, Porto. Envio do Relatório da visita à obra (1954.12.02)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos - Guimarães
Feita em 2/12/954 pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa.

Trabalhos executados
a) - Execução da fresta em cantaria moldurada, destinada à fachada lateral Sul.

Trabalhos em curso
1) - Assentamento do lajedo sôbre a fundação de brita impermeabilizada, na nave da Igreja.
2) - Assentamento das cantarias molduradas existentes do antigo portal da fachada lateral Sul.
3) - Execução das cantarias em falta neste portal.
4) - Assentamento dos degraus na capela-mór e absidíolos.
5) - Remoçao dos 3 túmulos de cantaria que apareceram enterrados no braço Sul do transepto.

Obs.: - Fôram fornecidas instruções para a continuação dos trabalhos da empreitada.

[286]1954 Dezembro 16, Porto. Envio do Relatório da visita às obras da Igreja de S. Domingos, de Guimarães (1954.12.15)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos - Guimarães
Feita em 15/12/954 pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz.

Trabalhos em curso
1) - Lageamento da Naves sôbre a fundação de brita impermeabilisada.
2) - Construção [e assentamento[434]] de degraus de cantaria para as entrada das Capelas-Mór e Laterais.
3) - Remoção cuidadosa dos Túmulos de cantaria desenterrados do pavimento do transepto para a passsagem lateral exterior da Igreja.
4) - Construção da parede de cantaria em grossura para conclusão do pano em falta da entrada lateral Sul das naves, incluindo o aproveitamento das cantarias molduradas do antigo portal e o fornecimento e aplicação das pedras em falta.
5) - Reparação da antiga porta com almofadas de grossura e molduramentos perfilados de castanho e em mau estado de conservação, incluindo a substituição dos madeiramentos e ferragens deterioradas ou em falta.
6) - Construção de vitrais para as janelas e rosácea das Naves.

Obs.: - Fôram fornecidas instruções para o prosseguimento dos trabalhos compreendidos na empreitada adjudicada.

[287]1954 Dezembro 20 e 22, Porto. Envio do auto de materiais referente ao tarefeiro Luiz Pinto da Silva, com cabimento na dotação, e do auto de tarefa, correspondentes a momentos distintos de abatimento de verba nas dotações respectivas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[288]1954 Dezembro 21, Porto. Envio do Relatório da visita à obra (1954.12.21)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Feita em 21/12/1954 pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa.

Trabalhos em curso
1) - Lageamento da Naves sôbre a fundação de brita impermeabilisada.
2) - Construção e assentamento de degraus de cantaria para as entradas das Capela-mór e laterais.

434. Acrescentado a lápis.

3) - Construção da parede de cantaria em grossura para conclusão do pano em falta da entrada lateral Sul das naves, incluindo o aproveitamento das cantarias molduradas do antigo portal e o fornecimento e aplicação das pedras em falta.
4) - Reparação da antiga porta com almofadas de grossura e molduramentos perfilados de castanho e em mau estado de conservação, incluindo a substituição dos madeiramentos e ferragens deterioradas ou em falta.
5) - Construção de vitrais para as janelas e rosácea das Naves.

Obs.: - Foram dadas indicações para os trabalhos em curso e para os restantes previstos nas empreitadas, tendo sido chamada a atenção para o imperfeito acabamento do lajedo em aplicação. Verificando-se mais uma vez que o andamento dos trabalhos, não estão de acordo com a necessidades, de modo à sua conclusão efectuar-se dentro do corrente ano, determinei ao respectivo adjudicatário as providências aconselháveis a ultimarem os trabalhos.

[289]1954 Dezembro 31, Porto. Envio do auto de tarefa de Luiz Pinto da Silva e auto de material que esgotam as dotações do Fundo de Desemprego concedidas para a obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[290]1954 Dezembro 31, Porto. Envio do Relatório da visita à obra (1954.12.30)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção ao Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Feita em 30/12/1954 pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz.

A) - Trabalhos executados
1) - Conclusão da parede da Nave lateral Sul, incluindo as cantarias do antigo portal da entrada e janela de iluminação sobreposta e da cornija, cachorrada e pingadeira compreendidas, e o frechal de betão para apoio da armação de telhado correspondente.

B) - Trabalhos em curso
a) - Construção e assentamento de degrau de cantaria para as entradas das Capela-mór e laterais.
b) - Lageamento das Naves sobre fundação de brita impermeabilisada.
c) - Reparação da antiga porta de castanho com almofadas de grossura e molduramento perfilados, incluindo a substituição dos madeiramentos e ferragens em mau estado, e a reposição dos elementos em falta.
d) - Levantamento e novo assentamento do telhado no pano, já concluído, da parede da entrada lateral Sul, incluindo o beiral.
e) - Construção de vitrais para as janelas e rosácea das Naves.

Obs.: - Fôram fornecidas instruções para o prosseguimento e conclusão dos trabalhos compreendidos na empreitada.

[291]Um maço de processos agrafados em conjunto relativos aos trabalhos executados por Joaquim da Silva
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquiteco Chefe da RT DSMN - Lisboa

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / Auto de Vistoria e Medição / 31 de Dezembro de 1954
[Compareceram o Arquitecto Director da Direcção de Serviços dos MN, o Arquitecto Chefe da RT, o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção, Alberto da Silva Bessa e o tarefeiro Joaquim da Silva] *. . . a fim de se proceder á vistoria e medição dos trabalhos a seguir discriminados: Restauro de duas friestas de cantaria, com aplicação dos respectivos vitrais segundo os já executados, na Igreja de S. Domingos de Guimarães. . . .*
Importa este auto na quantia total de cinco mil e quinhentos escudos.

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / Auto de Vistoria e Medição / 18 de Novembro de 1954 / Luiz Pinto da Silva / Contrato n.º 61.158/793 de 18 de Agosto de 1954

Obras comparticipadas pelo Fundo de Desemprego / 84.000$00[435]

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção, Auto de Vistoria e Medição / 15 de Dezembro de 1954

Luiz Pinto da Silva / Contrato n.º 61.158/793 de 18 de Agosto de 1954 84.900$00 / Auto na quantia de 16.558$50[436]

Obras comparticipadas pelo Fundo de Desemprego	*84.900$00*
Conclusão de obra de pedreiro	*16.558$00*
Obras comparticipadas pelo Fundo do Desemprego	*84.900$00*
Obras diversas	*5.891$00*

[292]Correspondência vária[437]

[293]1955 Janeiro 18, Porto. Informação sobre o telhado do mercado municipal
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquiteco Chefe da RT DSMN - Lisboa

[294]1955 Janeiro 29, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1955.01.27)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos - Guimarães
Feita em 27/1/1955 pelo Arquiteto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa.

Trabalhos executados
a) - Construção e assentamento dos degraus de acesso à Capela-mór e capelas laterais
b) - Conclusão do lajeamento da parte prevista das naves.
c) - Assentamento da porta restaurada, na fachada lateral Sul.
d) - Execução dos vitrais para a rosácea e frestas das naves.
e) - Reparação das deficiências encontradas nas cantarias substituídas do antigo portal agora assente na fachada lateral Sul.
f) - Reparação da porta assente na fachada lateral Sul para receber a pintura definitiva.
g) - Remoção de entulhos e limpeza geral do Monumento.

Obs.: - Fôram feitas algumas observações referentes a pequenas deficiências a corrigir no lajedo.[438]

[295]1955 Fevereiro 21, Porto. Transferência da fonte
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em seguimento da comunicação desta Secção n.º 103, de 17 de Março de 1949, e tendo em vista os inconvenientes da localisação da fonte de abastecimento público, existente no recanto da fachada lateral "Sul" da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, convinha promover-se no sentido da Câmara de Guimarães proceder à sua transferência para local mais apropriado, que não colida com a conservação da Igreja e permita a eliminação dêste elemento, também prejudicial ao futuro exercício do culto.

[296]1955 Março 30, Porto. Enviado o Relatório técnico, a conta final (Doc. **14**) e o auto de recepção provisória, da empreitada da «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Luiz Pinto da Silva
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

435. Contém a discriminação de parte da obra de pedreiro.
436. No verso, a indicação de que se refere à conclusão das obras de cantaria.
437. Documentos relativos a depósito de garantia na CGD efectuado por Luiz Pinto da Silva, referente à mempreitada «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro». Um pedido de informação, de Lisboa, se ainda há obras em curso, comparticipadas pelo Fundo do Desemprego. A resposta é negativa: foram concluídas a 31 de Dezembro.
438. Novos documentos referentes a depósito de garantia na CGD, de Luiz Pinto da Silva (1955.02.01; 1955.02.12; 1955.02.15 e 1955.03.18).

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção. Conta Final da obra de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Luiz Pinto da Silva / Contrato n.º 61.158/793 de 18 de Agosto de 1954 de Escudos 84.900$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 2/9/1954 [Apenso:] *«Igreja de S. Domingos, de Guimarães» Conta-corrente das obras extraordinárias e das alterações aos trabalhos compreendidos na empreitada*

Designação dos trabalhos:[439]

• Construção do alicerce da parede da entrada lateral Sul com alvenaria de perpeanho ao baixo assente em argamassa de cal hidráulica e areia, incluindo a abertura de cabouco e remoção de terras.

• Asfaltamento do alicerce da parede da entrada lateral sul.

• Conclusão da parede da nave lateral sul com pedra de cantaria assente à fiada em argamassa de cimento e areia, incluindo andaimes.

• Construção completa do portal em ogiva da entrada lateral sul, dentro da feição do existente na fachada Norte, incluindo o fornecimento e aparelho de tôdas as cantarias e os escoramentos, pronto a receber a porta de madeira.

• Idem, idem, da janela geminada e em ogiva sôbre a entrada lateral Sul e igual ás já restauradas na mesma parede, incluindo o fornecimento e aparelho das cantarias, pronta a receber o vitral.

• Execução de degraus rectos de cantaria apicoada e assente na entrada lateral Sul.

• Assentamento com argamassa de cimento e areia de cachôrros de cantaria existentes em apoio da cornija da parede lateral Sul.

• Construção e assentamento de cantarias molduradas em degraus de acesso ás capelas e da cornija, cachorrada e pingadeira iguais ás existentes e em falta para remate da parede lateral Sul.

• Construção parcial do pavimento da Igreja em lajeado de cantaria apicoada a fino com 0,20 m de espessura, assente sôbre caixa de brita betonilhada, hidrofugada e com massame de alvenaria argamassada na espessura de 0,25 m, incluindo a tomada de juntas, a escavação em abertura da caixa e remoção dos entulhos.

• Construção do frechal de cimento armado em apoio da armação do telhado sôbre a entrada lateral Sul.

• Construção e assentamento de uma porta de castanho com 0,06 m de grossura na feição da existente do lado Norte, incluindo todas as ferragens especiais e a pintura com três demãos de tinta.

• Levantamento do beiral da cobertura sôbre a entrada Sul e seu assentamento e aproveitamento da telha incluindo o corte e ajustamento dos barrotes no apoio do frechal da parede.

• Construção de vitrais de vidro colorido armados em estrias de chumbo e caixilhos reforçados com arame de zinco, assentes na rosácea e janelas das fachadas da nave.

• Idem, de caixilhos com rêde de latão reforçados com aros de chumbo e arame de zinco, assentes com florões das friestas das fachadas, incluindo pintura.

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / 31 de Dezembro de 1954 / Auto de recepção provisória da empreitada / Adjudicada a Luiz Pinto da Silva / Pelo contrato n.º 61.158/793, de dezoito de Agosto de mil novecentos e cincoenta e quatro / Visado pelo tribunal de Contas em dezoito de Setembro de mil novecentos e cincoenta e quatro / Pela importância de oitenta e quatro mil e novecentos esc. (84.900$00)

[297]1955 Abril 6, Lisboa. Aprovação por despacho do corrente mês do auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» de que foi adjudicatário Luiz Pinto da Silva[440]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[298]1955 Abril 26, Lisboa. Envia cópia do ofício da Câmara Municipal de Guimarães referente à retirada da fonte existente junto à fachada lateral sul da Igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto
Cópia do ofício da CMG, de 22 de Março de 1955

439. Na transcrição, ordenamos por pontos. Cf. Doc. 14.
440. A aprovação é comunicada pelo Arquitecto Chefe da Secção ao empreiteiro em 1955.04.16.

Em referência ao ofício n.º 2635 de 26 de Fevereiro findo, cumpre-me informar V. Ex.ª que a Fonte junto á fachada lateral sul da Igreja de S. Domingos, da rua D. João I desta cidade, será retirada logo que as ligações domiciliárias daquela Rua estejam concluídas.

[299]1955 Maio 6, Porto. Envio do processo para a realização do concurso limitado do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

O concurso tem uma base de licitação de Esc. 97.087$37. No ofício é sugerida a conveniência de consultar certos empreiteiros (Doc. **15**).

[300]1955 Maio 14, Porto. Igreja de S. Domingos de Guimarães, lista de verbas dos anos de 1950 a 1955 (Doc. **16**)
Documento fornecido ao Director [da DSMN]

[301]1955 Maio 17, Porto. Pedido para que o empreiteiro Joaquim da Silva seja incluído na consulta a efectuar no âmbito do concurso limitado de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães» (Doc. **17**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[302]1955 Maio 17, Lisboa. Despacho do Ministro referente à continuação urgente das obras da Igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto
Transcrição do despacho de 12 do corrente, de S. Ex.ª o Ministro

Desejaria que fôsse conferida urgencia aos trabalhos de reparação da Igreja de S. Domingos de Guimarães, dotada no plano com 140 contos.
(Obra n.º 28 - Cap.º 4.º Ar.º - 53.º N.º 2 - a)
Qual o programa fixado?

[303]1955 Maio 19, Porto. Pedido de esclarecimento sobre a dotação de verbas para a obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em referência à comunicação de 17 de Maio, informa que o concurso está a decorrer presentemente.
Como sua Excelencia o Ministro em seu despacho de 12 do corrente, faz alusão a uma dotação de 140.000$00 esc. para obras nesta Igreja durante o corrente ano, esta Secção roga a V. Ex.ª se digne esclarecer se houve reforço de verba, porquanto só tem conhecimento duma dotação de 100.000$00 esc. dos quais 40.000$00 esc. serão pagos pelo Fundo do Desemprego.

[304]1955 Maio 27, Lisboa. Envio de cópias do auto do concurso para a empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» e lista de concorrentes
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

1955 Maio 24. *Auto de concurso em regime limitado para a empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», cuja base delicitação foi fixada em 97.087$00 . . .*

Lista de concorrentes:

1 Luiz Pinto da Silva	*88.900$00*
2 Clemente Francisco Rodrigues	*84.500$00*
3 Saul de Oliveira Esteves	*100.000$00*
Francisco Pinto Loureiro	*não compareceu*
4 Ricardo Capela	*94.170$00*

[305]1955 Junho 15, Lisboa. Autorizada a adjudicação da empreitada a Clemente Francisco Rodrigues

Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Comunica que] . . . *por despacho de S. Ex.ª, o Ministro, de 7-6-55, foi autorizada a adjudicação da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» a Clemente Francisco Rodrigues, pela quantia de 84.500$00*. . . .

[306]Correspondência vária[441]

[307]1955 Agosto 2, Lisboa. Aprovação e envio do contrato celebrado com Clemente Francisco Rodrigues
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Envia o] . . . *contrato n.º 62.256/473, celebrado com Clemente Francisco Rodrigues, «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», aprovado por despacho de S. EX.ª o Ministro das Obras Públicas de 11-7-55, visado pelo Tribunal de Contas 25-7-55* . . . [junta exemplar]

1955 Junho 21. *Contrato Número 62.256/473 / Referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro»*

[308]1955 Julho 1. Ofício do Comissariado do Desemprego referente a dotação de 33.800$00 para a obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro»

[309]1955 Agosto 8, Porto. Devolução do ofício do Comissariado do Desemprego referente a dotação concedida e comunicação do início dos trabalhos a 16 do corrente
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[310]1955 Agosto 10, Porto. Envio do auto de consignação de trabalhos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - Auto de consignação de trabalhos 8/Agosto/1955 / Contrato n.º 62.256/473

[311]1955 Agosto 19, Guimarães. Exposição da Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de S. Paio relativa ao desaparecimento (roubo) da máquina de um relógio guardado no interior da Igreja
Carta da Meza Gerente da Secretaria da Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de S. Paio para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção dos MN

Pelo actual encarregado da empreitada das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, desta cidade, nos foi comunicado, que os armarios que guardavam algumas alfaias pertencentes á Irmandade de Santo António desta freguesia, se encontravam arrombados e a maquina de um relógio de pêsos pertencente á nossa Confraria do Santíssimo Sacramento tambem desta freguesia havia desaparecido, tudo isto se encontrava arquivado numa dependência interior desta Igreja em restauro.
Verificado por aquela Irmandade apurou-se nada faltar, todavia confimamos o desaparecimento da máquina do referido relogio, pertencente á Confraria do Santíssimo Sacramento. A actual Meza Gerente, reuniu extraordinariamente e atendendo que o referido relogio se encontrava numa dependencia confiada a êsse Departamento, resolveu comunicar a V. Ex.ªeste desparecimento e apresentar o seu formal protesto, confiando que V. Ex.ª tomará as devidas providências.
Esperando do V. Ex.ª as enérgicas medidas que o caso requer, somos de V. Ex.º antenciosamente e obrigados
Deus guarde a V. Ex.ª
Guimarães e Meza Gerente da Secretaria da Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de S. Paio
19 de Agosto de 1955

441. O Arquitecto Chefe da RT envia ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção exemplares do contrato, a título devolutivo, em 1955.06.24. Devolvidos a 30 do mesmo mês. Segue-se documentação relativa a depósito de garantia efectuado na CGD pelo empreiteiro.

Pela Meza Gerente / o Juiz . . .

[312]1955 Agosto 24, Porto. Resposta da 2.ª Secção à exposição referente ao roubo da máquina de relógio
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para António da Silva Castro Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de S. Paio

[Informa relativamente ao assunto da carta] . . . *de que o mesmo deve ser exposto à Ex.ma DGEMN - Ministério das Obras Públicas - Lisboa.*

[313]1955 Setembro 1, Braga. Informação relativa à apresentação na obra do desempregado designado para a função de fiscal da obra[442]
Comunicação da Delegação de Braga do Fundo do Desemprego

[314]1955 Setembro 14, Porto. Envio de auto de tarefa e de materiais referentes a dotações concedidas pelo Fundo do Desemprego
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Auto de tarefa referente a Clemente Francisco Rodrigues		
Comparticipação concedida		*33.800$00*
anterior processado		*- $ -*
processamento actual		*20.000$00*
	saldo existente	*13.800$00*
Auto de materiais		
dotação concedida		*50.700$00*
anterior processado		*- $ -*
processamento actual		*30.000$00*
	saldo existente	*20.700$00*

[315]1955 Outubro 10, Porto. Informação sobre as obras, na sequência de visita do Ministro
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . afim de satisfazer a determinação expressa na alinea (viii) do despacho de Sua Ex.ª o Ministro referente à visita efectuada aos Distritos de Braga, Viseu e Leiria, . . . [envio] *o programa dos trabalhos de construção civil no valor de Esc. 520.000$00 em que importam as obras de conclusão que faltam executar na Igreja de S. Domingos, de Guimarães.*
Aproveitando o ensejo, cumpre-me esclarecer V. Ex.ª de que naquela importância não figuram quaisquer trabalhos de electricidade com que se pretenda dotar esta Igreja.

[316]Correspondência vária[443]

[317]1955 Outubro 27, Porto. Expirado o prazo de garantia, enviado o auto de recepção definitiva da empreitada adjudicada a Joaquim da Silva e documento referente ao cadastro do empreiteiro
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

MOP - DGEMN - DSMN Auto de recepção definitiva da empreitada de «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos - Guimarães» / Adjudicada a Joaquim da Silva / Contrato n.º 59.603/487 de 20 de Junho de 1953 / Visado pelo Tribunal de Contas 17 Julho de 1953 Escudos 83.500$00

442. Seguem-se ofícios referentes à sua efectiva apresentação a 7 de Setembro de 1955, comunicada pelo Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa.
443. Trata-se de documentos referentes aos empreiteiros, Finanças e depósitos na CGD.

Presentes, os Arquitectos Luíz Benavente, Director dos SMN, e João Filipe Vaz Martins, Chefe da RT, Alberto da Silva Bessa, Arquitecto de 2.ª classe da mesma RT, e o empreiteiro, Joaquim da Silva.

[318][Um maço de processos agrafados em conjunto relativos aos trabalhos executados por Clemente Francisco Rodrigues:]

1955 Novembro 15. *Auto de vistoria e medição de trabalhos / «Igreja de S. Domingos - Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário: Clemente Francisco Rodrigues / Contrato n.º 62.256/473 de 21 de Junho de 1955 de Escudos 84.500$00 / Visado pelo Tribunal de Contas 25/7/1955*

Presentes o Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa e o empreiteiro, Clemente Francisco Rodrigues. Os trabalhos descritos no verso importam na quantia de 20.700$00 esc.

1955 Setembro 10. *Auto de vistoria e medição de trabalhos / «Igreja de S. Donigos - Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário: Clemente Francisco Rodrigues / Contrato n.º 62.256/473 de 21 de Junho de 1955 de Escudos 84.500$00 / Visado pelo Tribunal de Contas 25/7/1955*

Presentes, o Arquitecto de 3.ª classe, José Marques de Abreu Junior e o empreiteiro, Clemente Francisco Rodrigues. Os trabalhos descritos no verso, que se referem a demolições e à parte das obras de pedreiro, carpinteiro e estucador, importam na quantia de 30.000$00 esc.

Obras comparticipadas pelo Fundo do Desemprego	
Mão de obra	*33.800$00*
Materiais	*50.700$00*
	84.700$00

[319]Correspondência vária[444]

[320]1955 Novembro 16, Porto. Envio de auto de tarefa e de materiais referentes a dotações concedidas pelo Fundo do Desemprego
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Auto de material Clemente Francisco Rodrigues		
dotação concedida		*50.700$00*
anterior processado		*30.000$00*
processamento actual		*20.700$00*
	saldo existente	*- $ -*

auto de tarefa referente a Clemente Francisco Rodrigues		
dotação - comparticipação concedida		*33.800$00*
anterior processado		*20.000$00*
processamento actual		*13.800$00*
	saldo existente	*- $ -*

[321]1955 Novembro 16, Lisboa. Pedido de envio de desenhos necessários aos trabalhos de electricidade
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Com referência à comunicação n.ª 1001 digne-se V. Ex.ª enviar com urgencia, desenhos necessários aos trabalhos de electricidade a executar na Igreja de S. Domingos, de Guimarães, a fim de ser possível á 5.ª Secção elaborar estimativa dos referidos trabalhos.

444. Comunicações relativas a cheques e depósito de garantia na CGD; um ofício do Comissariado do Desemprego, informando da nomeação de um apontador da obra; e elementos referentes à contribuição industrial do empreiteiro.

Os elementos pedidos são enviados em 1955.11.18.

[322]Correspondência vária[445]

[323]1956 Janeiro 10, Lisboa. Cópia de carta do Consul de Badajoz (Doc. **19**)

Cópia de carta do Consul de Portugal em Badajoz, de 1956.01.04, enviada ao Ministro das Obras Públicas - Lisboa
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

A carta refere-se a um túmulo de antepassados do Consul de Portugal em Badajoz, alegadamente existente na igreja de São Domingos de Guimarães. O ofício tem o seguinte despacho:

Ao Exm.º Sr. D.G.E.M.N. p/ informação. Desejo responder pessoalmente 6/I/1956. a) E. Arantes e Oliveira.

[324]1956 Janeiro 21, Porto. Envio de Relatório técnico, conta final (Doc. **18**) e auto de recepção provisória da empreitada

Relatório Técnico da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Clemente Francisco Rodrigues com o contrato n.º 62.256/473 de 21 de Junho de 1955

O relatório refere-se a visita à obra efectuada a 15 de Novembro de 1955 pelo agente técnico de engenharia civil de 2.ª classe (a) Manuel Pinto da Cruz.

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção. Conta Final da obra de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Clemente Francisco Rodrigues / Contrato n.º 62.256/473 de 21 de Junho de 1955 de Escudos 84.500$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 11/7/1955

Designação dos trabalhos:[446]

• *Levantamento da cobertura de telha usada dos telhados dos anexos da Capela-mór, incl. a arrumação das telhas inteiras e a remoção de entulhos.*

• *Apeamento e arrumação do guarda-vento de madeira da entrada principal.*

• *Idem, idem, dos madeiramentos em mau estado dos pavimentos e escadas do côro e anexo entre a sacristia e capela-mór.*

• *Arranque das cantarias dos degraus moldurados da entrada principal, incluindo a s/ arrumação.*

• *Reconstrução dos pavimentos de lajeado das capelas laterais, incluindo a substituição das pedras partidas, o refechamento de juntas c/ argamassa de cal hidráulica e areia e a limpeza e remoção de entulhos.*

• *Conclusão do pavimento das Naves com lajeado de cantaria apicoada a fino c/ 0,20ml. de espessura, assente sobre caixa de brita betonilhada, hidrofugada e com massame na espessura de 0,25ml. incuindo o aproveitamento do lajeado que se encontra em bom estado de aplicação, a tomada de juntas, a escavação de terras em abertura da caixa e a remoção das pedras e entulhos escavados.*

• *Construção e assentamento de degraus de cantaria lavrada com bocel igual aos existentes em mau estado na entrada principal.*

• *Idem, idem, dos columelos de cantaria lavrada e com remate igual aos primitivos e em falta nos pilares das naves.*

• *Substituição das cantarias salitradas e à fiada da base do gigante norte da fachada principal, por nova pedra assente com argamassa de cimento e areia incluindo os desbaste cuidadoso das pedras a substituir, a montagem da prancha e a remoção de entulhos.*

• *Construção de cantarias apicoadas segundo as existentes e assentes à fiada com argamassa de cimento e areia no paramento interior da parede sobre a entrada principal, incl. a substituição das pedras traccionadas, a abertura do roço, a armação de pranchas e a remoção de entulhos.*

445. Elementos referentes à contribuição industrial do empreiteiro e depósito de garantia na CGD efectuado por Clemente Francisco Rodrigues.
446. Na transcrição, ordenamos por pontos. Cf. Doc. 18.

• Assentamento da pia baptismal de granito existente na igreja, incl. a nova ligação e tubagem de escoamento, tampa de castanho encerada e c/ ferragens apropriadas e divisória interior de mármore.

• Reparação geral das armações dos telhados da sacristia e anexos da capela-mór com as madeiras existentes, incl. a substit. dos vigamentos e ferragens avariadas e a colocação de novo ripado de pinho, prontas a receber a cobertura de telha.

• Construção do pavimento e escada de acesso ao andar nobre do anexo entre a sacristia e a capela-mór c/ soalho de pinho de 0,04x0,25ml. aplainado pelas duas faces sobre travejamento de carvalho de 0,13 x 0,20ml. de secção, facejado para ficar à vista e 0,35 ml. entre as vigas.

• Construção e assentamento de guardas simples e completa da escada do anexo entre a sacristia e a capela-mór em madeira de pinho e c/ 0,80 ml de altura.

• Reparação cuidadosa da porta almofadada e c/ molduras da entrada principal existente em madeira de castanho de grossura, compreendendo a substituição dos madeiramentos danificados e das ferragens da época em mau estado, pronta a funcionar e pintar.

• Fornecimento de telha nacional dupla igual à aplicada nos telhados da igreja, patinada e assente nas coberturas da sacristia e anexos da capela-mór, incluindo vedações de zinco e rufos.

• Idem; idem, e assente c/ argamassa de cal hidráulica e areia em beirados das coberturas da sacristia e anexos da capela-mór.

• Construção de vitrais de vidro colorido armados com estrias de chumbo e caixilhos reforçados com arame de zinco, na feição dos existentes e assentes nas janelas da nave lateral norte.

• Idem idem, de calão de chapa de zinco n.º 14 e com 0,50 ml. de desenvolvimento e seu assentamento em esgoto das águas pluviais do anexo da rua com a capela-mór, incluindo a pintura com 2 demãos de tinta especial e a construção de rufo apropriado.

• Pintura com 3 demãos de tinta de óleo e 1 de aparelho apropriado da porta almofadada e com molduras da entrada principal, incluindo a raspagem da tinta velha e a preparação das superfícies.

• Idem, com 2 demãos de carbonilo sobre vigamentos de madeira.

MOP - DGEMN - DSMN. Auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicada a Clemente Francisco Rodrigues / pelo contrato número 62.256/473, de 21 de Junho de 1955, pela importância de 84.500$00 . . .

[325]1956 Janeiro 24, Porto. Informação sobre o assunto versado na carta do Consul de Badajoz (Doc. **20**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[326]1956 Fevereiro 2, Lisboa. Aprovação do auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» por despacho de 1956.01.31[447]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[327]1956 Fevereiro 20, Porto. Expirado o prazo de garantia da empreitada, envia o auto de recepção definitiva e o cadastro do empreiteiro[448]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

MOP - DGEMN- DSMN / Auto de recepção definitiva da empreitada de «Igreja de S. Domingos - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicadas a Luiz Pinto da Silva / pelo contrato número 61.158/793 de 18 de Agosto de 1954 pela importância de 84.900$00

Presentes os Arquitectos Luiz Benavente, Director da DSMN, e João Filipe Vaz Martins, Chefe da RT; Alberto da Silva Bessa, Arquitecto de 2.ª classe e o empreiteiro Luiz Pinto da Silva.[449]

447. A aprovação é comunicada ao empreiteiro Clemente Francisco Rodrigues a 6 de Fevereiro de 1956. Seguem-se os trâmites de encerramento do processo, incluindo o inquérito administrativo às obras.
448. Seguem-se os trâmites de encerramento do processo.

[328]1956 Fevereiro 22, Lisboa. Envio do projecto de instalação eléctrica para aprovação pela DSMN[450]
Comunicação do Arquitecto Director (a) L. Benavente para o Engenheiro Director-Geral dos Edifícios e MN

[Envia] *. . . á aprovação de V. Ex.ª uma estimativa na mportância total de 114.820$00, p/ os trabalhos de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalação eléctrica». Cumpre-me informar V. Ex.ª que a demora verificada na remessa do presente estudo, é devida ao facto de nestes serviços faltar um desenhador especializado em tabalhos de electricidade, cuja colocação se solicitou a V. Ex.ª no ofício 1158 de 20 do corrente.*

[329]1956 Março 5, Lisboa. Por despacho do Subsecretário de Estado, de 1956.02.29, aprovado o auto de recepção definitiva da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Luiz Pinto da Silva
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto
Comunicada pelo Arquitecto Chefe da 2.ª Secção ao empreiteiro Luiz Pinto da Silva, a 8 de Março de 1956

[330]1956 Março 12, Porto. Informação sobre as obras incluídas na estimativa de verbas necessárias para a conclusão dos trabalhos de restauro da igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Informa] *. . . de que é necessário dispender a importância de Esc. 520.000$00 com as obras que foram previstas p/ a conclusão do restauro total da igreja de S. Domingos em Guimarães, as quais se acham descritas na estimativa enviada a V. Ex.ª acompanhada da comunicação n.º 1001 de 10 de Outubro do ano findo.*
Conforme se menciona na referida estimativa, acham-se incluídas além dos trabalhos de construção civil, a construção de mobiliário para a igreja, restauro do orgão e do altar-mór. . . .

[331]Correspondência vária[451]

[332]1956 Março 30, Porto. Envia o processo de concurso público da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», cuja base de licitação é de 150.000$00[452]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[333]1956 Abril 4. Anúncio de concurso público

MOP - DGEMN - DSMN. Anuncio. / Concurso Público para arrematação da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» . . . base de licitação 150.000$00 . . .
O Eng. Director Geral (a) Henrique Gomes da Silva

[334]1956 Abril 9, Lisboa. Transcrição do despacho proferido pelo Ministro das Obras Públicas, de 4 do corrente, relativo aos trabalhos de construção civil e de electricidade para a conclusão do «Restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . àcerca dos valores dos orçamentos relativos aos trabalhos de construção civil e de electricidade para a conclusão do «Restauro da Igreja de S. Domingos de Guimarães»

«Ciente. Considerar a verba adicional de 484 contos nos planos de 1957 e 1958, orientando-se os trabalhos por forma a permitir a reabertura ao culto da Igreja o mais cedo possível.

449. O auto de recepção definitiva é aprovado por despacho do Subsecretário em 1956.02.23, comunicado ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção a 28 do mesmo mês, e por este ao empreiteiro a 1 de Março. Segue-se a declaração do empreiteiro de encerramento de contas, termo de quitação de obras e documentos relativos ao depósito de garantia na CGD.
450. Na sequência surge a comunicação do orçamento da obra de electricidade, do Arquitecto Chefe da Repartição Tècnica para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção.
451. Inclui documentos referentes a depósito de garantia na CGD, efectuado por Luiz Pinto da Silva, referência a cheques, ...
452. Segue-se a colocação de avisos para concurso.

A partir desse momento poderemos ocupar-nos do restauro da igreja da Colegiada.
4.IV.56 - a) E. Arantes de Oliveira.»

Mais informo V. Ex.ª de que no valor total dos trabalhos orçamentados - 634.820$00 - S. Ex.ª o Ministro dignou-se tomar em conta a verba de 150 contos, inscrita no actual Plano (4.º, 53.º - 23 - a) - obra 14)

[335]1956 Abril 12, Porto. Envio do termo de quitação de 6 de Abril, relativo a Luiz Pinto da Silva, adjudicatário da empreitada a que se refere o contrato 61.158/793, de 18 de Agosto de 1954[453]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[336]1956 Abril 16, Porto. Nota enviada ao encarregado da obra para acompanhamento de visita à obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o encarregado da obra, José Gonçalves Ramalho

. . . deve acompanhar o portador numa visita à Igreja de S. Domingos dessa cidade, a fim de estudar as obras a efectuar no corrente ano.

Processo IPA : 0308600008. Pasta 1 (1937 Abril 31-1951 Julho 28) ; Pasta 2 (1951 Julho 28 - 1956 Abril 16) ; **Pasta 3 (1956 Abril 23 - 1960 Junho 14)** ; Pasta 4 (1960 Junho 11 -)

---

[337]1956 Abril 23. *Auto de Concurso público para a empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», em conformidade com os anúncios publicados . . . , cuja base de licitação foi fixada em Escudos 150.000$00*

Lista de concorrentes

1 Saúl de Oliveira Esteves	*142.480$00*
2 Clemente Francisco Rodrigues	*124.800$00*
3 Guilherme Moreira Martins	*excluído*
4 José Maires Viana	*excluído*
5 Juventina Enes Nogueira	*123.340$00*
6 Luiz Pinto da Silva	*128.478$97*

[338]1956 Maio 8, Lisboa. Por despacho do Ministro das Obras Públicas, de 2-5-56, autorizada a adjudicação da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», a Juventino Enes Nogueira, pela quantia de 123.340$00
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto
Comunicada pelo Arquitecto Chefe da Secção a Juventino Enes Nogueira a 21 de Maio de 1956.[454]

[339]1956 Maio 15, Lisboa. Pedido de envio de fotografias do portal lateral
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Digne-se enviar uma ou duas fotografias (13 x 18) antes e depois da obra, demonstrativa dos trabalhos na porta lateral da Igreja de S. Domingos de Guimarães.

[A lápis:] *3 fot.*

453. Segue-se documentação relativa a cheques, relacionados com Luiz Pinto da Silva
454. A morada é rua de Egas Moniz, n.º 80, Guimarães. Na comunicação, o empreiteiro é convocado para selar e assinar o contrato e confirmar os preços. Com data de 27 de Maio, existe a declaração de Juventino Enes Nogueira de confirmação do preço.

[340]1956 Maio 18. MOP - DGEMN. Contrato número 63.434/334 para a execução da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira pela quantia de 123.330$00

[341]1956 Maio 19, Lisboa. Pedido de envio da documentação necessária para completar o processo
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

A documentação pedida, constituída pelo contrato e o caderno de encargos, é devolvida a 23 de Maio.

[342]1956 Junho 4, Porto. Envio de três fotografias da obra do portal lateral da igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[343]1956 Junho 20, Lisboa. Aprovação do contrato pelo Subsecretário de Estado das Obras Públicas, em 1 do corrente, visado pelo Tribunal de Contas em 11 do mesmo mês
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[344]1956 Junho 21, Porto. Envia processo de concurso e cópia do contrato, com informação da sua aprovação
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Juventino Enes Nogueira a 21 de Junho de 1956

Sirva-se comparecer no local da obra no dia 25 do corrente pelas 16 horas.

[345]1956 Junho 26, Porto. Envio do auto de consignação dos trabalhos da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira

1956 Junho 25. *MOP - DGEMN - Repartição Técnica / Auto de consignação da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira*

[346]1956 Junho 29, Porto. Nomeação de fiscal - encarregado
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Juventino Enes Nogueira

[Comunica] . . . *nomeação do fiscal - encarregado Arménio Moreira Neto* . . .

O nomeado deverá apresentar-se na obra a 2 de Julho, mas, antes, é convocado pelo Arquitecto Chefe para comparecer na 2.ª Secção, em 25 de Junho.

[347]1956 Julho 9, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1956.07.06)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães
Feita em 6/7/1956, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz

Trabalhos em curso
1 - Demolição do telhado e pavimento superior do pátio entre a sacristia e o claustro, incluindo a remoção dos materiais apeados.
2 - Levantamento do lajeado em mau estado do pavimento da arrecadação e pátio anexo à sacristia, incluindo a remoção das pedras e entulhos para fora da igreja.
3 - Mudança da talha dos antigos altares apeados para novo lugar, dentro da Igreja.

Ob.: Foram fornecidas instruções respeitantes ao prosseguimento dos trabalhos compreendidos na empreitada adjudicada.

[348]1956 Julho 16, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1956.07.13)

Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães
Feita em 13/7/1956, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz

A) Trabalhos executados
a) - Corte do telhado e demolição do pavimento suspenso do pátio, entre a sacristia e o claustro.

B) Trabalhos em curso
1 - Levantamento do pavimento de lajeado em mau estado do pátio e passagem à sacristia, incluindo a remoção das pedras e entulhos para fora da igreja.
2 - Picagem do reboco em mau estado e limpeza das alvenarias da fachada do anexo da Rua, a fim de se executar a impermeabilização e novo reboco da parede.
3 - Abertura da caixa na fachada do anexo da Rua, para assentamento das cantarias da pilastra e soco em falta.
4 - Construção das novas cantarias referidas no número anterior.

Obs.): - Foram fornecidas instruções respeitantes ao prosseguimento dos trabalhos compreendidos na empreitada adjudicada.

[349]1956 Julho 16, Porto. Pedido de intervenção com vista à eliminação de construções adossadas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Conforme é do conhecimento dessa Exma.ª Repartição Técnica, encontram-se em franco desenvolvimento as obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães, as quais compreendem a execução de diversos trabalhos de beneficiação exterior das paredes da capela-mór, sacristia e anexos, nos paramentos voltados aos pátios dos prédios contíguos e situados entre a Igreja e a vizinha Rua de Paio Galvão, prédios que pertencem a Alberto Vieira Braga, ali residente.
Assim e verificando-se que nos pátios dos referidos prédios existem construções e telheiros indevidamente construídos e adossados às paredes das dependencias da Igreja, elementos estes que além de brigarem com a execução de trabalhos previstos na empreitada em curso, prejudicam a iluminação da sacristia pela obstrução que fazem nas frestas, venho rogar a V. Ex.ª se digne promover as diligências necessárias no sentido de que sejam demolidos e retirados, sem demora, todos os elementos existentes e estranhos ao Imóvel, a fim de que aquelas paredes se apresentem libertas e em condições de receber o tratamento previsto e simultâneamente restituam a iluminação natural de que carece a referida dependência.

O ofício alerta igualmente para o perigo pemanente que representam tais construções para a segurança do Templo, em caso de incêndio.

[350]1956 Julho 17, Lisboa. Cópia de exposição das Irmandades de N.ª S.ª do Rosário e de N.ª S.ª do Terço enviada ao Eng. Director Geral dos Edifícios e MN em 16 de Julho de 1956
Comunicação do Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Cópia do Chefe da Secção de Expediente Técnico]

As Irmandades de N.ª S.ª do Rosário e N.ª S.ª do Terço, erectas na Antiga Igreja de S. Domingos, Paroquial de S. Paio, vem mais uma vez pedir a V. Ex.ª para que um dos altares há muito desarmado, desde 1945, e propriedade destas Irmandades e que estavam no transepto da Igreja em restauro, sejam aplicados na Capela-Mór da referida Igreja. Evitar-se-ia a retirada da nossa cidade de mais uma obra de arte, como o são esses altares.
O altar existente na dita capela-mór, não tem valor artístico e em virtude dessa Capela-mór não condizer com o estilo do resto da Igreja, um dos nossos altares ficaria ali bem colocado.
V. Ex.ª pronunciar-se-á sobre este assunto para nossa orientação, visto ter-nos sido intimado a retira-los da Igreja em restauro.
Deus guarde V. Ex.ª - Guimarães e Secretaria das Irmandades de N.ª S.ª^do Rosário e N.ª S.ª do Terço, 10 de Julho de 1956 (a) . . .

[351]1956 Julho 19, Porto. Envio do Relatório de visita à obra (1956.07.18)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 18/7/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa

Trabalhos em curso
a) - Preparação de cantaria para o lajeado da dependência junto da sacristia e para o soco e pilastra da fachada do anexo voltado à Rua.
b) - Reconstituição parcial das paredes do pátio da Sacristia.
c) - Lavagem das cantarias e picagem dos restos do reboco da fachada do corpo anexo à capela-mór, voltada à sacristia.

Obs.): Foram verificados os trabalhos em curso e fornecidas instruções para os restantes previstos na empreitada.

[352]1956 Junho 18, Lisboa. Pedido de esclarecimento se as construções abarracadas encostadas à Igreja de S. Domingos de Guimarães são de edificação recente
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[353]1956 Julho 18, Lisboa. Pedido de informação relativo a altares da igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Digne-se informar esta Repartição Técnica sobre o que se pretende relativamente a um altar de família na Igreja de S. Domingos de Guimarães, e bem assim se pode ser lá aplicado o altar disponível em Santa Maria de Aguiar.

[354]1956 Julho 19, Porto. Informação sobre as construções adossadas à igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . as construções particulares adossadas das traseiras da Igreja de S.Domingos, de Guimarães, já foram edificadas há alguns anos pelo proprietário dos prédios ali existentes.
Dentro das neessidades prementes que se apresentam a parte das construções que mais prejudica o Imóvel é um telheiro o qual não permite a iluminação de uma das frestas da Sacristia.

[355]1956 Julho 21, Porto. Adaptação de um dos altares da Igreja a altar-mór
Comunicação do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Relativamente] *. . . à aplicação de um altar na Capela-Mór da Igreja de S. Domingos de Guimarães . . . admite-se o aproveitamento de um dos antigos altares laterais daquela igreja para ser adaptado a altar-mór.*
Todavia aguarda-se a devida oportunidade para se encarar essa possibilidade o que julgo dar-se no próximo ano, caso a obra seja dotada. . . .

[356]1956 Julho 26, Porto. Abandono da ideia de aplicar um dos altares do transepto para o altar-mor da igreja (Doc. **21**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[357]1956 Agosto 1, Porto. Envio do Relatório de visita à obra (1956.07.31)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 31/7/1956, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz

A) - Trabalhos executados
a) - Colocação das cantarias do soco e pilastra em falta na fachada do anexo voltado à Rua.

b) - Demolição e remoção das alvenarias e cantarias da escada do pátio da sacristia, para restauro das paredes com o claustro.
c) - Execução da impermeabilização e novo reboco da fachada do anexo voltado à Rua.

B) - Trabalhos em curso
1 - Entaipamento de vãos nas paredes da Igreja e claustro para o pátio da sacristia, com pedra de cantaria de fiada, de acordo com as existentes.
2 - Arranque do forro de madeira em mau estado no r/c e escada do anexo da Rua, para consolidação dos novos tectos.
3 - Reparação da caixilharia nas janelas do anexo voltadas à Rua.
4 - Limpeza de cantarias interiores do transepto e refechamento de juntas.
5 - Preparação das cantarias p/ o lajedo do anexo entre a sacristia e capela-mor.

Obs. Foram verificados os trabalhos em curso e fornecidas instruções para os restantes.

[358]1956 Agosto 9, Porto. Envio do Relatório de visita à obra (1956.08.06)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 6/8/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos executados
a) - Entaipamento de vãos nas paredes da igreja e claustro para o pátio da sacristia, com cantaria à fiada.
b) - Demolição e remoção das alvenarias e cantarias da escada do pátio da sacristia.
c) - Impermeabilização e reboco da fachada do anexo do lado da rua.

Trabalhos em curso
1) - Entaipamento dos vãos das paredes do claustro junto à sacristia.
2) - Limpeza de cantarias no transepto.
3) - Execução de pinturas no anexo do lado da rua.

Obs.: - Foram dadas instruções para a continuação dos trabalhos previstos.

[359]1956 Agosto 16, Porto. Envia à apreciação 2 desenhos correspondentes ao estudo e pormenores do tecto a construir na ante-câmara da sacristia da Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[360]1956 Agosto 23, Porto. Pedido de visita de técnico especializado em restauro de orgãos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção a João Sampaio (Filhos Lda), Travessa do Monte, n.º 7 - Lisboa

Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Em cumprimento de uma determinação Superior, digne-se V. Ex.ª promover uma visista do técnico especializado dessa casa à Igreja de S. Domingos, em Guimarães, Igreja de Vilar de Frades, em Barcelos e Igreja de S. Gonçalo de Amarante, a fim de ali estudar os trabalhos necessários para se executar o restauro dos orgãos dos monumentos referidos, fornecendo-nos as estiomativas respectivas.

[361]1956 Agosto 29, Porto. Envio de dois estudos para os tectos de madeira a executar na Igreja de S. Domingos, em Guimarães . . .
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[362]1956 Setembro 1, Porto. Envio do Relatório de visita à obra (1956.08.31)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães

Feita em 31/8/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa

Trabalhos executados
a) - Arranque do soalho da Sacristia, para sondagem do nível do seu pavimento.

Trabalhos em curso
1) - Assentamento de lajedo na dependência situada entre a Sacristia e a Capela-mór.
2) - Reparação do pavimento para assentamento de lajedo no páteo.
3) - Pintura de caixilharia e portas interiores.

Obs.: - Foram dadas instruções para o desmonte do altar do absidíolo esquerdo, a fim de se executar a sua deslocação para o fundo do mesmo, de modo a reintegrá-lo na sua traça primitiva.
Verificou-se que ao centro da Sacristia, apareceram vestígios de uma pequena cripta, para cujo acesso apareceram alguns degraus.
O Snr. Director tomou conhecimento deste facto na sua recente visita a esta obra.
Forneceram-se indicações para os trabalhos em curso e para os restantes previstos na empreitada.

[363]1956 Setembro 14, Lisboa. Informação de que não foi encontrada a pedra tumular indicada pelo Consul de Badajoz (Doc. **22**)[455]
Comunicação do Arquitecto Director Luiz Benavente para o Engenheiro Director Geral dos Edifício e MN

[364]1956 Setembro 21, Lisboa. Pedido de informações várias
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da Secção - Porto

[Pede informação sobre ofícios que se seguem, acrescentando] . . . Deverá informar se na capela, cujo altar vai ser recuado, existem tampas sepulcrais no pavimento e quais as suas inscrições.

[365]1956 Setembro 25, Porto. Informação sobre umas lápides epigrafadas que foram encontradas a servir de apoio ao altar recentemente deslocado de sítio (Doc. **23**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[366]1956 Setembro 29, Porto. Envio dos Relatórios das visitas à obra (1956.09.04, 09.13, 09.24)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 4/9/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos executados
a) - Desmonte do altar do absidíolo Norte.

Trabalhos em curso
1) - Assentamento de lajedo na dependência entre a Sacristia e a Capela-mór.
2) - Execução da base para assentamento do lajedo do pátio.
3) - Continuação das pinturas interiores.

Obs.: - Foram dadas instruções para a continuação dos trabalhos previstos.

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 13/9/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos executados
a) - Assentamento de lajedo na dependência entre a Sacristia e a Capela-mór.
b) - Base para assentamento do lajedo do pátio.

455. Sobre a inscrição tumular existente na Sé de Silves que o Consul igualmente referiu foi dada uma informação em 1956.09.13

Trabalhos em curso
1.º - Pinturas interiores.
2.º - Assentamento de lajedo no absidíolo Norte.
3.º - Fecho da abobada da sacristia.
4.º - Desentaipamento da cripta.
5.º - Limpeza e refechamento de juntas nos paramentos interiors da colateral Norte.

Obs.: - Foram dadas instruções para a continuação dos trabalhos previstos.

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 24/9/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos executados
A) - Assentamento do lajedo do absidíolo Norte.
B) - Fecho da abóbada da sacristia no sítio do antigo lanternim.
C) - Limpeza e refechamento de juntas nos paramentos interiores da colateral Norte.

Obras em curso
1 - Rebôco da abóbada da sacristia
2 - Desentaipamento da cripta.
3 - Isolamento com argamassa hidrófuga da base para assentamento do lajedo do pátio.
4 - Preparação de lajedo para o pátio.
5 - Pinturas exteriores.
6 - Arrumação cuidadosa da talha dos altares laterais.

Obs.: - Foram dadas instruções para a continuação dos trabalhos previstos.

[367]1956 Outubro 11, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1956.10.10)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 10/10/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa

A) - Trabalhos em curso
1) - Execução de rebôco nas paredes e abóbadas da sacristia, incluindo a lavagem das cantarias.
2) - Assentamento do lajedo do pátio.

Obs.: - Foram fornecidas indicações para os trabalhos em curso e ainda para os restantes previstos na empreitada.

[368]1956 Outubro 20, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1956.10.20)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 20/10/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa

a) - Trabalhos executados
1) - Reboco e gurnecimento das paredes interiores da sacristia.

b) - Trabalhos em curso
a) - Lageamento do pátio.
b) - Assentamento do altar no absidíolo "Norte".
c) - Impermeabilização e reboco exterior das paredes da sacristia e lateral Norte da capela-mór.
d) - Reparação das grades da capela-mór para receber o assentamento dos vitrais.

Obs.: - Foram fornecidas indicações para os trabalhos em curso e ainda para os restantes previstos na empreitada.

[369]1956 Outubro 25, Guimarães. Requerimento de prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos

Carta manuscrita de Nogueira & Lima, Estucadores e Decoradores, Guimarães: Rua Egas Moniz - 80 - telef. Afife - Minho para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção da RT DSMN - Porto

. . . requerimento em que solicito me seja concedida superiormente a prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos da minha empreitada na Igreja de S. Domingos de Guimarães, até ao dia 22 de Dezembro próximo . . .

[370]1956 Outubro 25. Idêntico pedido em novos termos
Carta de Juventino Enes Nogueira para Ex. Senhor Ministro das Obras Públicas

. . . não podendo concluir os trabalhos da empreitada dentro do prazo contratual que finda em 20 de Novembro próximo, em virtude do mau tempo que sucedeu à execução dos trabalhos ao ar livre me ter prejudicado o andamento dos mesmos trabalhos, . . . [venho solicitar] *a concessão da prorrogação dos trabalhos até ao dia 22 de Dezembro do corrente ano.*

[371]1956 Outubro 26, Porto. Informação sobre o requerimento
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . Cumpre-me informar V. Ex.ª de que a alegação que justificou o pedido é de atender, visto a Fiscalização ter verificado periodicamente que o mau tempo dêste ano, prejudicou profundamente o andamento dos trabalhos da referida empreitada, sendo verdadeiras as afirmações do adjudicatário.

[372]1956 Novemrbo 5, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1956.11.03)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 3/11/1956, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz

A) - Trabalhos executados
a) - Lageamento do pátio da entrada da sacristia.

B) - Trabalhos em curso
1 - Assentamento do altar do absidíolo "Norte".
2 - idem, de vitrais da sacristia e capela-mór.
3 - Impermeabilização e reboco exterior das paredes da sacristia e lateral "Norte" da capela-mór.
4 - Reparação de rebocos interiores nos anexos da capela-mór.
5 - Idem, dos chaceamentos existentes e execução dos novos tectos de madeira, nos anexos da capela-mór.
6 - Reparação e pintura das grades de ferro dos vãos de janelas da sacristia, capela-mór e respectivos anexos.

Obs.:) Foram fornecidas indicações para o prosseguimento e conclusão dos trabalhos compreendidos na empreitada adjudicada.

[373]1956 Novembro 8, Lisboa. Comunica despacho do Subsecretário das Obras Públicas a autorizar a prorrogação do prazo fixado para a empreitada da «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» até 1956.12.22[456]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[374]1956 Novembro 13, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1956.11.12)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 12/11/1956, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz

456. O Arquitecto Chefe da Secção dá conhecimento a Juventino Enes Nogueira em 1956.11.10.

A) - Trabalhos executados
a) - Assentamento do altar do absidíolo "Norte".

B) - Trabalhos em curso
1) - Elevação da empena em cantaria de fiada sobre a parede lateral do pátio da Sacristia, para apoio terminal do telhado da vizinha Sociedade Martins Sarmento.
2) - Impermeabilização e reboco exterior das paredes da sacristia e lateral "Norte" da capela-mór.
3) - Reparação de rebocos interiores nos anexos da capela-mór.
4) - Idem, dos chaceamentos existentes e execução dos novos tectos de madeira, nos anexos da capela-mór.
5) - Reparação da caixilharia existente nas janelas do andar e construção de novos caixilhos nas friestas do r/c, do anexo da rua.
6) - Reparação de porta e portadas de madeira em vãos interiores da sacristia, capela-mór e anexo da rua.
7) - Construção de nova porta de castanho em grossura para a entrada do anexo da rua.
8) - Aproveitamento de balaustradas de madeira existentes para as entradas dos absidíolos e capela-mór.
9) - Reparação e pintura das grades de ferro dos vãos de janelas da sacristia, capela-mór e respectivos anexos.

Obs.:) Foram fornecidas indicações para o prosseguimento e conclusão dos trabalhos compreendidos na empreitada adjudicada.

[375]1956 Novembro 15, Porto. Pedida a deslocação de um técnico de especialidade à igreja, tendo em vista a preparação de estimativa de custo da reconstrução do órgão
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . sendo necessário incluir na estimativa das obras a executar no próximo ano, na Igreja de S. Domingos, em Guimarães, uma verba para a reconstrução do antigo orgão daquela Igreja, cuja parte mecânica quasi desapareceu na totalidade, é urgente a visita de um técnico da especialidade, a fim de no local se verificar e estudar o custo provável da reconstrução daquele instrumento.
[Pede] *. . . se digne determinar a visita do técnico referido . . .*

[376]1956 Novembro 27, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1956.11.21)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 21/11/1956, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa

A) - Trabalhos executados:
a) - Conclusão da empena da parede da Sociedade Martins Sarmento com cantaria á fiada, para remate da cobertura cortada pela abertura do pátio.
b) - Impermeabilização e rebôco das paredes exteriores da Sacristia e lateral Norte da Capela-mór.
c) - Colocação duma lápide no pavimento do Absidíolo do lado Norte.

B) - Trabalhos em curso
1/. - Execução do tecto em madeira no rés do chão do anexo da Capela-mór.
2/. - Decapagem da tinta e limpesa dos madeiramentos do tecto do andar daquele anexo.
3/. - Assentamento dos caixilhos no referido anexo, na fachada voltada á Rua.
4/. - Adaptação e restauro da balaustrada de madeira, nos degraus da Capela-mór e Absidíolo.
5/. - Entaipamento do vão da pora existente no Absidíolo do lado Norte.

Obs./ - Foram observados os trabalhos executados e em curso e fornecidas as indicações necessárias para o seu complemento bem como para os restantes previstos na empreitada adjudicada.

[377]Correspondência vária[457]

457. Devolução do inquérito administrativo da empreitada, com certidão da Câmara Municipal de Guimarães, recibo para o empreiteiro.

[378]1956 Dezembro 22. Auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira

MOP - DGEMN - DSMN / Auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicada a Juventino Enes Nogueira, pelo contrato número 63.434/334 de dezoito de Maio de mil novecentos e cincoenta e seis, visado pelo Tribunal de Contas em onze de Junho de mil novecentos e cincoenta e seis, pela importância de cento e vinte trêsmil trezentos e trinta escudos

Presentes os arquitectos Luiz Benavente, Director da DSMN, João Filipe Vaz Martins, Chefe da RT, Alberto da Silva Bessa, Chefe da 2.ª Secção, e o empreiteiro Juventino Enes Nogueira.

[379]1956 Dezembro 31, Porto. Envia o relatório técnico, os autos de vistoria e medição de trabalhos (Doc. **24**) e a conta final (Doc. 25) e o auto de recepção da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira pelo contrato n.º 63.434/334 de 18 de Maio de 1956[458]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. «Auto de vistoria e medição de trabalhos» (Doc. **24**)[459]

MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. Conta final da obra da «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Juventino Enes Nogueira / Contrato n.º 63.434/334 de 18 de Maio de 1956 de Escudos 123.330$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 1/6/1956 (Doc. **25**)

Designação dos trabalhos:[460]

• Apeamento do telhado existente entre a sacristia e o claustro, incluindo a escolha e a arrumação da telha e madeira em bom estado e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.

• Idem, dos madeiramentos do pavimento superior e escada de acesso existente entre a sacristia e o claustro, incluindo a escolha e arrumação das madeiras em bom estado e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.

• Arranque do forro em mau estado de tectos de madeira do anexo da rua, incluindo a limpeza do chaceamento existente e a remoção dos entulhos para fora da zona de protecção.

• Demolição de alvenarias e cantarias de paredes e maciços de escada existentes entre a sacristia e o claustro, incluindo a arrumação da pedra aproveitável e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.

• Remoção e transporte para fora da Igreja dos madeiramentos pertencentes aos altares retirados das paredes das naves e transporte.

• Fornecimento de forras de cantaria de fiada a pico fino e assentes na fachada do anexo da rua com argamassa de cimento e areia, incluindo a abertura cuidadosa da caixa e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.

• Restauro das cantarias mutiladas e com frisos moldurados existentes nas frontarias dos absidíolos, incluindo pranchas, a substituição das pedras deterioradas por novos elementos assentes em argamassa de cimento e areia e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.

• Reposição dos pináculos de cantaria iguais aos primitivos e em falta nos colunelos dos pilares da nave lateral Norte.

• Reconstrução dos pavimentos de lajeado de cantaria existentes no anexo e pátio da entrada da sacristia, compreendendo a substituição das pedras deterioradas e em falta, a execução de caixa de brita betonilhada, hidrofugada e com massâme na espessura total de 0,23m., o refechamento de juntas, a escavação de terras em abertura da caixa e a remoção dos entulhos para fora da zona de protecção.

• Construção de um dreno de esgoto das águias pluviais do pátio da entrada da sacristia, através do claustro para a rua exterior, com pedra de alvenaria argamassada e secção vazante de 0,50 x 0,20m.; impermeabilizado interiormente e incluindo a escavação e renoção de terras para fora da zoa de protecção, pronto a funcionar.

458. Entre os documentos, encontram-se ofícios relativos ao envio da relação de tarefa e materiais do tarefeiro, por conta das dotações do Fundo de Desemprego.
459. Trata-se de um conjunto de autos de vistoria e medição de trabalhos do ano de 1956, com datas de 31 de Julho, 10 de Outubro, 3 de Novembro e 22 de Dezembro, assinados pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa, e o empreiteiro, Juventino Enes Nogueira.
460. A organização do texto por entradas é da nossa responsabilidade. Cf. Doc. 25.

• Entaipamento de vãos de portal existentes nas paredes do pátio dos absidíolos, com cantaria de fiada assente em argamassa de cimento e areia, de harmonia com as existentes.

• Consolidação de chaceamento de tectos de r/c do anexo da rua em vigamentos existentes, com aplicação de barrotes e chaços de pinho nacional, prontos a receber o forro de madeira.

• Execução de chaceamento do tecto do r/c do anexo da sacristia em vigamentos existentes, com barrotes e chaços de pinho nacional, pronto a receber o forro de madeira.

• Reparação geral do tecto com molduras de madeira de castanho no andar do anexo da rua, incluindo a substituição dos elementos em mau estado (em projecção).

• Execução de tectos planos de camisa e saia com forro de madeira de castanho de 0,02m. de espessura, incluindo a sanca e réguas molduradas.

• Revestimento interior da armação do telhado do anexo da sacristia com madeira de forro de camisa e saia de 0,02m. e espessura, incluindo sanca.

• Reparação da caixilharia de guilhotina em madeira de castanho, das janelas do andar do anexo da rua, compreendendo a substituição dos madeiramentos em mau estado.

• Construção de caixilhos fixo de madeira de castanho com 0,035m. de espessura e seu assentamento nas friestas do r/c do anexo da rua, prontos a envirdaçar e pintar.

• Reparação e novo assentamento de portas e portadas de castanho em mau estado, incluindo a substituição dos madeiramentos e ferragens deterioradas.

• Construção e assentamento na entrada do anexo da rua, de uma porta de segurança de madeira de castanho com 0,05m. de espessura; relhada e com todas as ferragens na feição da época, pronta a funcionar e pintar.

• Reparação dos arcazes da sacristia com madeira de castanho, compreendendo a substituição das peças em mau estado e ferragens deterioradas e o enceramento geral.

• Reparação ligeira do arcaz existente no r/c do anexo da rua, incluindo a limpeza e a reposição das ferragens em falta e o enceramento geral.

• Construção e assentamento de rodapé de castanho com 0,25m. e altura e em falta no andar do anexo da rua.

• Aproveitamento e adaptação de balaustradas de madeira nas entradas dos absidíolos, incluindo a aplicação da cancela de abrir e todas as ferragens necessárias e o enceramento, prontas a funcionar.

• Idem, idem, idem, no arco cruzeiro.

• Entaipamento da abertura c[e]ntral da abóbada da sacristia com tijolo burro assente de cutelo em argamassa de cimento e areira, incluindo o cimbre.

• Substituição do pavimento de betonilha da entrada do anexo da rua, por tijoleira assente á antiga sobre caixa de brita e massame de formigão na espessura total de 0,25m., devidamente impermeabilizada e incluindo a escavação de terras e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.

• Limpeza e refechamento de juntas com argamassa de cal hidráulica e areia, de diversos paramentos de cantaria da Igreja (vão por cheiro).

• Picagem geral de rebocos em mau estado, incluindo a limpeza e refechamento de juntas das cantarias intermédias e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção..

• Impermeabilização de paredes interiores e execução e vovos rebocos e guarnecimento a branco em áspero com argamassa de cimento e hidrófugo e de cal hidráulica e areira.

• execução de emboço, reboco, guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos com argamassa de cal hidráulica e areia em tectos e paredes interiores.

• Reparação de rebocos existentes em tectos e paredes interiores com argamassa de cal hidráulica e areia, incluindo o nov guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos.

• Reparação e consolidação de paredes de segurança de ferro forjado existentes em janelas e incluindo a substituição dos elementos em mau estado e o levantamento da vidraça.

• Construção e assentamento de caleiras de chapa de zinco n.º 14 com 0,30m. de desenvolvimento para condução das águas pluviais dos telhados incluindo as abraçadeiras de ferro com chumbadouros e restantes pertences, prontas a funcionar.

• Idem, idem, de condutores de chapa de zinco n.º 14 e com 0,10m. de diâmetro fixados com escápulas de latão e incluindo funis e bases em tubos de ferro no esgoto das águas pluviais dos telhados.

• *Construção de vitrais de vidro catedral armado em chumbo e tendo aro reforçado com arame de zinco, assente em janelas da sacristia e capela-mór.*

• *Idem, idem, reforçado interiormente com vergalhão de latão nos dois sentidos e assente nos janelões da capela-mór.*

• *Fornecimento e colocação de vidro branco liso de primeira qualidade e com 3m/m de espessura nos caixilhos da madeira do anexo da rua.*

• *Pintura com duas demãos e carbonilo em chaceamento de tectos de madeira,*

• *Infusão com óleo de linhaça fervido em tectos planos de madeira, aplicando-se uma demão nas faces ocultas e duas demãos nas faces à vista, incluindo molduras e sanca.*

• *Idem, com duas demãos de óleo de linhaça fervido em tectos planos de madeira existentes, incluindo a raspagem a tinta velha.*

• *Pintura com três demãos de tinta de óleo e uma de aparelho com tinta especial sobre peças a construir em madeira e ferro.*

• *Idem, idem, sobre peças de madeira e ferro existentes, incluindo a queima da tinta velha.*

• *raspagem e enceramento de soalhos e escadas de madeira em bom estado.*

[380]1957 Janeiro 25, Lisboa. Aprovação do auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira[461]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ªSecção - Porto

[381]1957 Janeiro 28, Porto. Envia cópia do Orçamento para a reconstrução do órgão, apresentado por João Sampaio (Filhos), L.^{da} (Doc. **26**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia] . . . *cópia da estimativa, enviada a esta Secção pela casa João Sampaio & Filhos, referente à reconstrução do orgão da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, a qual foi elaborada de acôrdo com as necessidades verificadas no estudo efectuado no local.. . .*
. . . afigura-se que no caso de não ser possível obter-se no corrente ano a verba para a conclusão simultanea das obras de conclusão e de restauro do orgão, convinha dar prioridade às primeiras, deixando a segunda para outra fase. . . .

[382]1957 Fevereiro 12, Porto. Envia auto de recepção definitiva da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» a que se refere o contrato n.º 62.256/473, de 21 de Junho de 1955, adjudicada a Clemento Francisco Rodrigues, e cadastro do empreiteiro[462]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[383]1957 Março 5, Lisboa. Envia ofício referente a demolição de um telheiro próximo da Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª secção - Porto
Cópia do ofício da Fazenda Pública N.º 3192 dirigido ao Director Geral dos Edifícios e MN

. . . segundo comunicou a Direcção de Finanças de Braga, já foi demolido o telheiro existente nas proximidads da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, tal como havia sido indicado.

[384]1957 Março 12, Porto. Informação sobre os assuntos versados em duas cartas do Consul de Badajoz (Doc. **27**-**28**), enviadas em cópia à 2.ª Secção (Doc. **29**)
Duas cartas do Consul de Badajoz (1956.12.01 ; s/d, mas posterior) enviadas ao Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas
Cópia das cartas enviada da DSMN para a 2.ª Secção - Porto em 1957.01.24

461. Transmitida pelo Arquitecto Chefe da Secção a Juventiono Enes Nogueira, em 1957.01.28.
462. Segue-se correspondência em torno do cadastro dos empreiteiros e do atuo de recepção definitiva.

Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN

[385]Correspondência vária[463]

[386]1957 Março 14, Lisboa. Aprovação pelo Subsecretário de Estado do auto de recepção definitiva da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» a que se refere o contrato n.º 62.256/473, de 21 de Junho de 1955, adjudicada a Clemento Francisco Rodrigues[464]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª secção - Porto

[387]1957 Março 25, Porto. Imposição de obras complementares a realizar por Juventino Enes Nogueira, por danos causados numa mesa de cantaria e deficiências encontradas na obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Juventino Enes Nogueira

Tendo-se verificado que no decurso dos trabalhos da sua empreitada na Igreja de S. Domingos, de Guimarães, adjudicada pelo contrato n.º 63.434/334 de 18-5-1956, foram causados graves danos à mesa de cantaria existente na Sacristia, a qual agora se apresenta com a base de apoio mutilada numa das faces molduradas e com diversas esmurradelas nos frisos da própria mesa, motivados pela negligência do seu pessoal operário ao ser atingida pela queda de vigamentos quando apearam a prancha de reparação da abóbada do tecto, comunico a V. Ex.ª que deve proceder imediatamente à construção dum novo apoio de granito e reparação das avarias causadas no estardo da referida mesa, de forma a que este elemento se apresente nas condições em que existia anteriormente.
Também comunico a V. Ex.ª que deve proceder á pintura das ferragens aplicadas nos caixilhos do anexo da Sacristia e à aplicação da fechadura com mau funcionamento na porta da entrata do andar do anexo da Rua.

[388]1957 Abril 15, Porto. Envia processo da empreitada para a aplicação da dotação concedida no corrente ano para a Igreja de S. Domingos, de Guimarães no valor de esc. 100.000$00
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . Tendo em atenção a particularidade especial dos trabalhos incluídos na presente estimativa, é conveniente optar-se pela realização de um concurso limitado, o que permitiria escolher um grupo de concorrentes de reconhecida competência e idoneidade, já conhecidos dessa Exma. Repartição Técnica, dos quais junto uma relação de nomes e respectivas moradas.[465]

[389]1957 Maio 11, Lisboa. Envia auto do concurso limitado e lista dos concorrentes
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Auto de concurso limitado para a execução da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» cuja base de licitação foi fixada em 87.500$00 . . .

Convidados os empreiteiros: Luiz Pinto da Silva, Francisco Pinto Loureiro, Saúl de Oliveira Esteves, Clemente Francisco Rodrigues, Castro Reis & C.ª Ld.ª, Lourenço Simões & Reis L.ª, Preza Limitada.

Em anexo, as propostas e a lista dos concorrentes:

1 Castro Reis & C.ª Ld.	*Excluído [a lápis: 87.500$00]*
2 Saul de Oliveira Esteves	*86.687$50*
3 Clemente Francisco Rodrigues	*Excluído [a lápis: 83.150$00]*
4 Francisco Pinto Loureiro	*Excluído [a lápis: 89.000$00]*
5 Preza Limitada	*94.066$50*

463. Relacionada com a devolução do inquérito administrativo realizado à empreitada de Clemente Francisco Rodrigues.
464. A aprovação é transmitida pelo Arquitecto Chefe da Secção a Clemente Francisco Rodrigues, a 1957.03.15. A morada indicada: Rua de Santa Catarina, 656 - Porto. Segue-se o Termo de Quitação passado em nome de Clemente Francisco Rodrigues (1957.03.18), enviado para Lisboa a 25 de Março.
465. A lista referida não consta do processo.

6 Lourenço Simões & Reis L.ª *Enviou carta*

[390]1957 Julho 1, Lisboa. Chamada de atenção para obras eventualmente em curso na Sociedade Martins Sarmento
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Digne-se V. Ex.ª informar se na sede da Sociedade Martins Sarmento, zona de protecção da Igreja de S. Domingos de Guimarães, se encontram em curso obras, sem que legalmente tenham sido autorizadas.

[391]1957 Julho 20, Porto. Informação acerca de obras na Sociedade Martins Sarmento
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Informo] . . . *de que presentemente não estão em curso as obras de ampliação da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, as quais foram suspensas no ano de 1953.*
Mais informo V. Ex.ª, de que esta Secção, pela Comunicação n.º 686 de 28-10-1049, prestou uma informação àcerca do projecto da obra de conclusão do referido edifício, não tendo até à presente data conhecimento de qualquer decisão superior àcerca da sua evolução. . . .

[392]1957 Maio 17, Porto. Envia 3 propostas para o desmonte do altar-mor
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia] . . . *3 propostas dos industriais Domingos da Silva Correia, Francisco do Nascimento Pereira Coutinho e L. Pereira Coutinho, nas importâncias respectivamente, de 13.312$00, 14.500$00 e 15.000$00, para execução do desmonte cuidadoso e apeamento do altar-mór da Igreja de S. Domingos de Guimarães.*
. . . dada a circunstancia de se tratar de um trabalho especializado, optou-se pelo sistema de concurso limitado, visto este ser o modo mais vantajoso para a sua realização . . .

[393]1957 Junho 12, Lisboa. Cópia de carta do Consul de Badajoz de 30 de Maio (Doc. **30**)[466]
Carta do Consul de Badajoz dirigida ao Eng.º Feliz Amaral, Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas
Cópia da carta do Consul enviada pela RT DSMN para a 2.ª Secção

[394]1957 Junho 25, Lisboa. Comunicada a falta de verba para a empreitada de «Desmonte cuidadoso e apeamento do altar-mór da Igreja de S. Domingos de Guimarães»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[Relativamente às] . . . *propostas para execução da empreitada de «Desmonte cuidadoso e apeamento do altar-mór da Igreja de S. Domingos de Guimarães», informo de que estas propostas não podem seguir por falta de verba, uma vez que foi utilizada 5 c. para a Citânia de Santa Luzia.*

[395]1957 Junho 26, Porto. Comunicação ao empreiteiro de que fica sem efeito a proposta apresentada
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Domingos da Silva Correia, Rua dos Mártires da Liberdade, 119 - Porto

Levo ao seu conhecimento que por falta de verba suficiente para suportar a despesa resultante da empreitada de «Desmonte cuidadoso e apeamento do altar-mór da Igreja de S. Domingos de Guimarães», foi Superiormente determinado que a mesma não se realizasse, razão por que fica sem efeito a sua proposta de Esc. 13.312$00 apresentada para execução da referida empreitada.

[396]1957 Junho 29, Porto. Informação sobre o assunto tratado na carta do Consul de Badajoz
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

466. Segue-se correspondência em torno da exposição do Consul de Badajoz.

. . . Não é do conhecimento desta Secção a existência de qualquer outra lápide além das existentes na capela do lado Norte da Igreja referida, as quais manteem definidas as inscrições dos enterramentos ali efectuados.
Nestas circunstâncias a falta da lápide com a inscrição agora pretendida, a dar-se, deve ser muito antiga e portanto antes dos nossos Serviços terem interferido nas obras daquele imóvel.
Porém, perante o interesse do Signatário e atendendo aos elementos apresentados, esta Secção não vê inconveniente em permitir-se a colocação de uma nova lápide a qual de pequenas dimensões e esculpida em cantaria da região e não de mármore de Vila Viçosa como é sugerido na referida exposição, poderia ser fixada em local a determinar logo que a sua execução seja concluída.

[397]1957 Julho 2, Lisboa. Possibilidade de armar os altares da igreja numa ou duas outras igrejas de Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Digne-se estudar a possibilidade de armar ou adaptar numa ou duas igrejas de Guimarães, os dois altares que se encontram desarmados na Igreja de S. Domingos da mesma cidade.

[398]1957 Julho 11, Porto. Informação de que a transferência dos altares para outra igreja de Guimarães não é viável
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . Numa visita propositadamente efectuada a Guimarães foi verificado que em face das suas formas e proporções não é possível encarar-se a colocação dos referidos altares em nenhuma das igrejas existentes naquela cidade. . . .

[399]1957 Agosto 12, Badajoz. Carta do Consul de Badajoz (Doc. **31**)
Cópia de carta do Consul de Badajoz dirigida ao Eng.º Feliz Amaral, Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas

[400]1957 Agosto 13, Porto. Notas sobre a visita do Ministro ao Norte do País
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em cumprimento da O.S. . . . junto um exemplar "notas" sobre a visita de S. Ex.ª o Ministro ao Norte do País e tenho a honra de informar . . .
j) - Convento de S. Domingos[467]
No projecto de conclusão da igreja não foi previsto o restauro do antigo claustro, pelo que oportunamente se procederá ao seu estudo para efeito de execução futura.

[401]1957 Agosto 30, Porto. Desenho da lápide que o Consul de Badajoz pretende mandar colocar na igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . cumpre-me informar essa Repartição Técnica de que a lapide que pretendem colocar na Igreja de S. Domingos, em Guimarães, não deve ter medidas excedentes a 0,65 x 0,50, pois são estas as existentes numa lapide já colocada numa das capelas.
Sobre este assunto, esta Secção julga que seria de tôda a conveniênica que o interessado apresenta-se à aprovação de V. Ex.ª um desenho da lapide não só com a distribuição das letras como com indicação do contorno da pedra.

[402]1957 Setembro 6, Porto. Envia processo para classificação, como Imóvel de Interesse Público, da Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[403]1957 Setembro 23, Porto. Pedida informação sobre a possibilidade de iniciar obras
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

467. A comunicação tem uma única alínea.

. . . se digne determinar o qeu tiver por mais conveniente àcerca do início das obras a executar com as verbas do plano do corrente ano, nos monumentos seguintes:
a) - Convento de Arouca
b) - Igreja de Ferreirim - Lamego
c) - Igreja de Paderne - Melgaço
d) - Igreja de S. Domingos - Guimarães
. . .

[404]1957 Outubro 2, Lisboa. Pedido o envio de exemplares do contrato da empreitada, caderno de encargos, peças escritas e desenhadas
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT parao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[405]1957 Outubro 11, Lisboa. Autorizada a adjudicação da empreitada da «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», a Saúl de Oliveira Esteves, pela quantia de 86.687$50
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[406]1957 Novembro 20, Lisboa. Nomeação do desempregado como apontador da obra[468]
Comunicação do MOP - Comissariado do Desemprego

[407]1957 Novembro 27. Concedida dotação no valor de 39.009$30
Ofício do SR - MOP - Comissariado do Desemprego - Serviços Centrais

[408]*MOP - DGEMN / Contrato número 65.667/1039 referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro»* / [Folha de rosto] *MOP / DGEMN / Caderno de Encargos / Condições Jurídicas e Administrativas*
Processo

[409]1957 Novembro 29, Lisboa. Comunicada a aprovação do contrato n.º 65.667/1039, por despacho do Subsecretário de Estado de 31 do mês findo, visado pelo Tribunal de Contas em 21 do corrente
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[410]1957 Novembro 29, Lisboa. Dá conhecimento da aprovação do contrato e convoca para o local da obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Saúl de Oliveira Esteves, Rua da Conceição Fernandes, 119 - Vila Nova de Gaia

[Envia processo do concurso, cópia do contrato,...] *. . . sirva-se comparecer no local da obra, pelas 15 horas do dia 2 de Dezembro próximo . . . a fim de ser lavrado o Auto de Consignação da Empreitada.*

[411]1957 Novembro 29, Guimarães. Cópia de exposição de Abílio Martins, proprietário de um prédio vizinho, dirigida ao Ministério das Obras Públicas e Dr. António de Oliveira Salazar, enviada a título devolutivo
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Antiga Casa Jácome de Abílio Martins - 17, Rua de Paio Galvão, 19 - Guimarães
7-11-57
Ministério das Obras Públicas
Ex. Sr. Dr. António de Oliveira Salazar
Com o meu profundo reparo das obras dos Monumentos Nacionais, alarme da minha consciencia, apareceram os pedreiros a fazer uma vala a qual sem motivo para a fazerem não me deixa passar para os aposentos das trazeiras do prédio.

468. A nomeação é comunicada num impresso-ofício. Segue-se correspondência em torno do mesmo assunto.

Pedia do coração a V. Ex.ª se acabavam com estas coisas que tem pez nem cabeça só me dá cabo do resto da saúde. V. Ex.ª desculpará, mas há coisas que só vistas neste mundo se pode acreditar.
. . . (a) Abílio Martins

[412]1957 Novembro 30, Porto. Informação sobre a exposição de Abílio Martins
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . A vala referida foi aberta ao longo da parede exterior da Sacristia e Capela-mór da Igreja de S. Domingos, tendo como objectivo imediato conseguir-se a drenagem do terreno exterior, cujo nível superior ao pavimento daquelas dependências, causa graves prejuízos na sua conservação, aliás já profundamente manifestados nas vestígios de salitre já aparentes.
Este trabalho, bem como outros de caracter complementar foram previstos na empreitada em curso do corrente ano, de modo a remediar o mal existente.
Muito embora a realização deste trabalho tenha temporariamente perturbado a utilização dos quintais visinhos, certo é porém que já foi feito o enchimento da vala na parte correspondente ao reclamante, depois de ter sido construído o respectivo colector, procedendo-se seguidamente à regularização do pavimento nas condições em que se encontrava anteriormente às obras executadas.
Mais informo V. Ex.ª que os trabalhos em curso naquele imóvel estão a ser executados de acordo com o projecto aprovado, cuja solução é a única para se resolver o grave problema das infiltrações das humidades, através das paredes exteriores do corpo posterior da Igreja de S. Domingos, em Guimarães.

[413]1957 Dezembro 3, Porto. Envia processo MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica / Auto de Consignação dos trabalhos, adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves, contrato n.º 65.667/1039
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[414]1957 Dezembro 4, Porto. Pede o envio de cópia da relação de preços unitários à proposta aprovada de Saúl de Oliveira Esteves
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[415]1975 Dezembro 6, Lisboa. Envia relação de preços unitários que serviram de base para o concurso da obra de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», com data de 4 de Maio de 1957 (a) Saúl de Oliveira Esteves
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[416]1957 Dezembro 13, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1957.12.06)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 6/12/1957, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa

Trabalhos executados
1) - Construção do dreno junto da fachada posterior da Sacristia e anexo e da fachada Norte da Capela-mór.

Trabalhos em curso
a) - Execução e assentamento de lajedo junto das fachadas referidas.
b) - Escavação e regularisação do pavimento térreo da Sacristia para efeito da construção da fundação para o assentamento de lajedo previsto.

Obs.) - Foram verificados os trabalhos executados e em curso e fornecidas indicações para os restantes previstos na empreitada.

[417]1957 Dezembro 19, Porto. Envia 2 fotografias de aspectos dos trabalhos em curso da construção do dreno e lajeamento junto das fachadas da Capela-mór, Sacristia e anexos de ligação, da Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[418]Correspondência vária[469]

[419]1957 Dezembro 31. *MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. Obras comparticipadas pelo Fundo de Desemprego. Auto de Medição. «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro»*, trabalhos a cargo do tarefeiro Sául de Oliveira Esteves (Doc. **32**)

[420]1958 Janeiro 8, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.01.06)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 6/1/1958, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz

A) - Trabalhos executados
a) - Construção de uma janela em ogiva e igual às existentes na parede da nave lateral Norte, pronta a receber os vitrais.
b) - Impermeabilização da caixa do novo pavimento da sacristia, pronta a receber o novo lajedo de cantaria.

B) - Trabalhos em curso
1) - Preparação de lajedo de fiada para o novo pavimento da sacristia.
2) - Idem, as cantarias em falta na parede e empena da fachada da sacristia voltada ao pátio interior.
3) - Rebaixamento da padieira de cantaria do portal interior da sacristia.
4) - Abertura e limpeza de juntas dos paramentos de cantaria do corpo inferior da Torre, para a execução do novo refechamento das mesmas.
5) - Rebaixamento do pavimento em tijoleira junto da entrada do Anexo da Rua.

Obs.) - Foram prestados esclarecimentos para o prosseguimento dos trabalhos constantes do caderno da empreitada.

[421]1958 Janeiro 10, Porto. Envio de Relatórios de visita à obra (1957.12.12 e 12.20)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 12/12/1957, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos executados
1.º - Assentamento das cantarias em passeio em torno da Sacristia.
2.º - Remate dos rebocos das paredes exteriores da Sacristia junto do passeio.
3.º - Execução da caixa de formigão para receber a impermeabilização hidrófuga do pavimento da sacristia.

Trabalhos em curso
a) - Execução de cantarias para a parede em ogiva da fachada Norte.

Obs.) - Foram dadas indicações para a construção dos trabalhos previstos no pavimento da Sacristia.

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 20/12/1957, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos em curso

469. Relacionada com a apresentação da relação de materiais para efeitos do processamento das dotações do Fundo do Desemprego.

1.º - Assentamento das cantarias da janela em ogiva da fachada Norte.
2.º - Abertura e limpeza de juntas no paramento da parede exterior Norte da Nave, para posterior refechamento.

Obs.) - Foram dadas indicações para a continuação dos trabalhos em curso.

[422]1958 Janeiro 15, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.01.13)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 13/1/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior e Agente Técnico de Engenharia Civil, de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz

Trabalhos executados
a) - Rebaixamento da padieira da porta interior da Sacristia.
b) - Rebaixamento da passagem entre a Sacristia e o absidíolo do lado da rua e respectiva caixa de betonilha.
c) - Colocação das tareiras das armações dos telhados das colaterais.

Trabalhos em curso
1.º - Lajeameno da Sacristia e cobertura da cripta com lajedo atravessado.
2.º - Preparação das cantarias para a empena da Sacristia voltada ao pátio.
3.º - Arranjo ligeiro das ombreiras da porta posterior da Sacristia onde foi rebaixada a padieira.
4.º - Conclusão da abertura de juntas no paramento da torre e descasque do cimento correspondente às juntas dos paramentos exteriores do tansepto do lado da rua.

Obs.) - Foram dados esclarecimentos para a continuação dos trabalhos em curso.

[423]1958 Janeiro 27, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.01.23)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 23/1/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos concluídos
a) - Refechamento de juntas nas fachadas do transepto voltadas à rua.
b) - Arranjo ligeiro das ombreiras da porta interior da Sacristia.
c) - Conclusão do refechamento de juntas da fachada exterior Norte da nave lateral Norte.

Trabalhos em curso
1.º) - Lajeamento da Sacristia.
2.º) - Preparação das cantarias para a empena da Sacristia voltada ao pátio.
3.º) - Reparação dos rebocos do corredor do lado da rua que liga a Sacristia ao absidíolo e execução dos que se encontram em falta.
4.º) - Execução do tecto de camisa e saia em madeira de castanho, com molduração igual ao da Sacristia da rua, no mesmo corredor.
5.º) - Reparação dos arcazes da Sacristia com madeira de castanho.

Obs. - Foram dados esclarecimentos para a continuação dos trabalhos em curso.

[424]1958 Janeiro 31, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.01.30)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 30/1/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos concluídos
a) - Execução dos rebocos do corredor do lado da rua, que liga a Sacristia ao absidíolo.

Trabalhos em curso
1.º) - Continuação do lajeamento da Sacristia.
2.º) - Continuação do assentamento do tecto de camisa e saia em madeira de castanho, no corredor de ligação do absidíolo à Sacristia do lado da rua.
5.º) - Reparação dos arcazes, com madeira de castanho.

Obs. - Fôram dados esclarecimentos para a continuação dos trabalhos em curso.

[425]1958 Fevereiro 12, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.02.10)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães
Feita em 10/2/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos concluídos
a) - Assentamento do tecto de camisa e saia do corredor de ligação do absidíolo à Sacristia ao lado da rua.

Trabalhos em curso
1.º - Conclusão do assentamento do lajedo da Sacristia.
2.º - Elevação da empena da Sacristia voltada ao pátio, para colocação da cornija.
3.º - Colocação de forras em substituição das cantarias avariadas no gigante Nordeste da fachada principal.
4.º - Continuação da reparação dos arcazes da Sacristia.

Obs. - Foram dados esclarecimentos para a continuação dos trabalhos em curso.

[426]1958 Fevereiro 19, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.02.17)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães
Feita em 17/2/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos concluídos
a) - Assentamento do lajedo da Sacristia.
b) - Colocação de forras em substituição das cantarias avariadas no gigante Norde da fachada principal.
c) - Assentamento da tijoleira no corredor que liga a Sacristia ao lado da rua do absidíolo.

Trabalhos em curso
1.º) - Rectificação da empena da Sacristia voltada ao pátio e colocação de cornija.
2.º) - Execução dos armários de parede localizados na parte posterior do altar do abisíolo esquerdo.
3.º) - Execução de uma porta em madeira de castanho na feição das existentes para colocar no corredor do lado da rua.
4.º) - Rectificação de madeiras e acabamentos diversos nos arcazes da Sacristia.

Obs. - Foram dados esclarecimentos para a continuação dos trabalhos em curso.

[427]1958 Março 5, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.03.03)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos - Guimarães
Feita em 3/3/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Junior

Trabalhos concluídos
[v] - Colocação da porta do corredor que liga o absidíolo direito à Sacristia do lado da rua.

Trabalhos em curso
a) - Continuação da abertura e tomada de juntas na parte superior da torre sineira.
b) - Acabamentos dos armários situados atrás do altar do absidíolo esquerdo.

c) - Limpeza das cantarias do altar do topo da Sacristia.
d) - Reboco da parede testeira da Sacristia por cima do altar.

Obs.: Foram dadas instruções para a continuação dos trabalhos previstos.

[428]1958 Março 5, Lisboa. Envia de cópias das zonas de protecção das Muralhas de Guimarães, Padrão de D. João I e Claustro da Igreja de S. Domingos.
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[429]1958 Março 5, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.02.24)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos - Guimarães
Feita em 24/2/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos concluídos
- Remate da empena do pátio da Sacristia e respectiva cornija.

Trabalhos em curso
a) - Reparação das ferragens do pátio da Sacristia e rectificação de madeiras.
b) - Execução dos armários localizados na parte posterior do absidíolo esquerdo.
c) - Colocação da porta do corredor que liga o absidíolo direito à Sacristia do lado da rua.
d) - Abertura de juntas na parte posterior da Torre sineira.

Obs. - Foram dados esclarecimentos para a continuação dos trabalhos em curso.

[430]1958 Março 5. Propostas dos organeiros consultados

Proposta
Mário Ramos, casado, afinador e reparador de Orgãos e Harmonios, residente na R. S. Vicente 14 em Lisboa, depois de ter tomado perfeito conhecimento do objecto da empreitada, para a execução . . . .

Apresentaram propostas outros organeiros:[470]
José Soares, organeiro, residente na Rua Augusto José Vieira n.º 22 - 1 Lisboa.
António Domingos Amaro, casado reparador e afinador de pianos e orgãos, residente no Largo da Graça 52 - 3.º, Lisboa.
João Sampaio (Filhos) Lda. organeiros, residente na Travessa do Monte n.º 7, Lisboa.

[431]1958 Março 6, Porto. Envia estimativas referentes à obra «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - restauro da fachada do orgão»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Cap.º 4.º art.º 53.º n.º 2 - a) - Obra n.º 53
. . . junto tenho a honra de enviar à apreciação de V. Ex.ª uma estimativa, em duplicado, na importância de Esc. 25.000$00, referente às obras de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - restauro da fachada do orgão», bem como quatro propostas dos empreiteiros abaixo assignados que se comprometem executar os referidos trabalhos pelas seguintes importancias:

João Sampaio (Filhos), Ld.ª	*25.000$00*
António Domingos Amaro	*28.000$00*
José Soares	*32.000$00*
Mário Ramos	*42.000$00*

470. O texto das propostas dos diferente organeiros é parecido, mas não idêntico.

Dada a circunstância de se tratar de um trabalho especializado e urgente, optou-se pelo sistema de concurso limitado, visto este modo ser o mais vantajoso par a realização dos trabalhos previstos.

[432]1958 Março 7, Porto. Envia o processo de concurso limitado referente á empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mór»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Cap.º 4.º art.º 53.º n.º 2 - a) - Obra n.º 53
Junto tenho a honra de enviar a V. Ex.ª o processo de concurso limitado, em duplicado, referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mór», cuja base de trabalhos é de 71.150$00.
O facto de se optar pelo concurso limitado justifica-se por se tratar de um trabalho de restauro especializado e de caracter urgente, cuja execução requer os mais porfiados e minuciosos conhecimentos.
Dentro do conhecimento que esta Secção possue ácerca dos concorrentes a consultar, permito-me sugerir a V. Ex.ª, os seguintes:
Domingos da Silva Correia
Rua Mártires da Liberdade, 119 - Porto

Irmaos Coutinho, Ld.ª
Praça 9 de Abril - V.ª N.ª de Famalicão

Manuel de Lobo Correia
Rua do Rosário, 197 - Porto

L. Pereira Coutinho
R. de S. Marcos, 75 - Braga . . .

[433]1958 Março 7. *MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica / Ob*[r]*a Igreja de S. Domingos de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do Altar-Mor*[471]

Programa de concurso [prazo do concurso: 18 de Março de 1958]
Base de licitação 71.150$00

[434]1958 Março 12. Envio de relatório técnico, conta final (Doc. **33**), auto de vistoria e medição de trabalhos (Doc. 34) e auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Addjudicatário Saul de Oliveira Esteves / Contrato n.º 65.667/1039 de 21 de Outubro de 1957 de Escudos 86.687$50

Presentes os Arquitectos Luiz Benavente, pela DSMN, João Filipe Vaz Martins, Chefe da RT, Alberto da Silva Bessa, Chefe da 2.ª Secção, e o empreiteiro.

1958 Março 29. *Relatório técnico da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 2.ª classe, Manuel Pinto da Cruz*

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção. Conta final da obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves / Contrato n.º 65.667/1039 de 21 de Outubro de 1957 de Escudos 86.687$50 / Aprovado por despacho Ministerial de 31/10/1957 (Doc. **33**)

Designação dos trabalhos:[472]

471. A 8 de Março segue aviso de concurso para os interressados.

• Escavação de terras em abertura de vala para a construção do colector de drenagem do pátio com[u]m à Sacristia e capela-mór, incluindo a arrumação da calçada e a remoção dos entulhos escavados excedentes.

• Construção de fundação de massame de alvenaria a formigão de betão em sapata do colector de drenagem do pátio comum à Sacristia e Capela-mór.

• Impermeabilização com asfalto na espessura de 0,01 m. e revestimento da base das paredes e fundo do colector de drenagem do pátio comum à Sacristia e Capela-mór.

• Construção das paredes do colector de drenagem do pátio comum à Sacristia e Capela-mór com alvenaria ordinária de 0,25 m. de espessura assente em argamassa de cimento e areia.

• Fornecimento de capas de cantaria tosca de 0,20 m. de espessura e seu assentamento em capeamento do colector de drenagem junto das paredes da Sacristia e Capela-mór, voltadas ao pátio comum.

• Enchimento da caixa sobre o colector de drenagem junto às paredes da Sacristia e Capela-mór, voltadas ao pátio comum, com brita e uma camada de areia de 0,15 m. de espessura sobreposta, até ao solo.

• Construção de caixas de limpeza com paredes de alvenaria de 0,25 m. de espessura, tampa hidráulica de cantaria em furos, revestimento interior de argamassa impermeabilizadora de cimento, areia e hidrófugo e com 0,60 x 0,60 x 2,00 m de dimensões, prontas a funcionar nos ângulos do colector de drenagem do pátio comum à Sacristia e Capela-mór.

• Execução de lajeado de cantaria apicoada de 0,20 m. de espessura e seu assentamento com argamassa de cimento e areia em passeio exterior junto às paredes da Sacristia e Capela-mór, voltadas ao pátio comum, incluindo refechamento de juntas.

• Idem, idem, em pavimentação da Sacristia sobre caixa de brita e massame de formigão com 0,15 m. de altura, devidamente impermeabilizada com argamassa de cimento, areia e hidrófugo, incluindo o refechamento de juntas, a escavação de terras e a remoção de entulhos.

• Levantamento e novo assentamento do pavimento de lajeado de cantaria entre o cunhal e o gigante Norte da fachada principal, incluindo a construção de caixa de brita com 0,10 m. de altuira, a substituição de metade das pedras em mau estado, o refechamento de juntas, a escavação de terras e a remoção de entulhos.

• Construção de uma janela geminada e em ogiva, com cantarias de espessura e à fiada assentes em argamassa de cimento e areia, na parede da nave lateral Norte, igual e ao mesmo nível das existentes na mesma parede, compreendendo a montagem do andaime, a abertura do vão, os escoramentos, e fornecimento de todas as cantarias necessárias e a remoção de entulhos, pronta a receber os vitrais.

• Substituição das cantarias em mau estado e à fiada em vários pontos dos paramentos do gigante Sul da fachada principal, por novas pedras assentes em argamassa de cimento e areia, incluindo o andaime, o desmonte cuidadoso das pedras em abertura de caixa e a remoção de entulhos.

• Rebaixamento da padieira de cantaria do portal interior da Sacristia, incluindo a substituição da contra-padieira actual que se apresenta fendida, a abertura das caixa e corte das pedras nas ombreiras, escoramentos e a remoção de entulhos.

• Execução e assentamento de um fecho de cantaria moldurada e em falta no frontal da entrada da Sacristia, incluindo o andaime, o corte parcial da cornija existente, a abertura da caixa, o remate do reboco e a remoção de entulhos.

• Elevação da parede da empena da fachada da Sacristia com alvenaria de 0,35 m. de espessura assente em argamassa de cimento e areia e compreendendo o andaime, a impermeabilização e o reboco exteriores, o rufo e remate do telhado e a remoção de entulhos.

• Construção de cornija de cantaria apicoada a fino e assente com argamassa de cimento e areia, no capeamento da empena da fachada da Sacristia, incluindo o andaime e o refechamento de juntas.

• Construção de portas em uma folha de madeira de castanho de 0,05m. de espessura e com todas as ferragens, assentes e prontas a funcionar.

• Arranque cuidadoso e novo assentamento da porta de castanho da entrada lateral da Sacristia com as ferragens existentes, incluindo a substituição dos elementos em mau estado e pronta funcionar e pintar.

472. A organização do texto por entradas é da nossa responsabilidade. Cf. Doc. 33.

• Construção e assentamento de guarnecimentos moldurados de madeira de castanho para encerar e com a espessura de 0,025 m., em revestimento interior de frechais de betão dos telhados das naves laterais, incluindo os tornos de fixação e a execução do andaime.

• Idem, idem, na entrada do anexo da Rua, de tecto plano de camisa e saia com forro de castanho de 0,02m., de espessura, incluindo a reparação do chaceamento, o arranque do existente em mau estado e nova sanca com réguas moludradas (medição em planta).

• Construção de um pano de tapamento de madeira de pinho nacional, fasquiado e com reboco, na estrutura do trono do altar do absidíolo "Norte".

• Reconstrução dos arcazes da Sacristia com as dimensões de 4,30 x 1,20 x 1,10 m. compreendendo o aproveitamento das madeiras de castanho existentes em bom estado, o fornecimento dos madeiramentos em falta, a execução de novas gavetas com ferragens e puchadores na feição da época e a infusão e enceramento geral, prontos a funcionar.

• Reparação dos armários de parede da sacristia com 1,15 x 1,75 m de dimensões, em alçado, e compreendeno o arranjo das portas existentes, o fornecimento de novas ferragens e prateleiras de castanho e a infusão e enceramento geral, prontos a funcionar.

• Idem, idem, do altar da Sacristia e com as dimensões de 0,85 x 1,90m., em alçado.

• Construção de um armário simples com madeiras de castanho no vão do trono do altar do absidíolo "Norte" e de 1,40 x 0,50 x 1,90 m. de dimensões, compreendendo todos os madeiramentos, prateleiras, portas de abrir, ferragens e enceramento geral, pronto a funcionar.

• Idem, idem, dos armários laterais e com as dimensões de 1,50 x 0,50 x 3,00 m, prontos a funcionar.

• Reparação dos madeiramentos e ferragens dos cabeçotes dos sinos da Torre compreendendo a substituição dos elementos em mau estado, a colocação das peças em falta, a raspagem da tinta velha e pintura com três demãos de tinta de óleo sobre aparelho de tinta apropriada, prontos a funcionar.

• Limpeza cuidadosa e refechamento de juntas com argamassa de cimento e areia, das cantarias do frontal do altar da Sacristia, incluindo o andaime e remate do reboco com guarnecimento nos rebaixos do paramento .

• Idem, idem, das cantarias das paredes atá ao nível das sineiras da Torre, incluindo andaimes e a remoção de entulhos (vão por cheio).

• Idem, idem, das cantarias exteriores das sineiras e cúpula da Torre, incluindo andaime apropriado e a remoção de entulhos (vão por cheio).

• Limpeza e gateamento, das alvenarias da base das paredes da Sacristia e Capela-mór voltadas ao pátio comum, com argamassa de cimento e areia, prontas a receber o asfalto.

• Construção de panos de parede simples de tijolo vasado de 8,23 x 0,11 x 0,06 m. assente ao alto com argamassa de cal hidráulica e areia, em divisórias dos armários, no vão do altar do absidíolo "Norte"

• Construção da laje simp[l]es de betão armado com 0, 06 m. de espessura em travação média das divisórias de tijolo do altar do absidíolo "Norte", incluindo as cofragens.

• Execução de emboço, reboco, guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos com argamassa de cal hidráulica e areia, em paredes de alvenaria e cantaria, incluindo a picagem dos rebocos existentes em mau estado, a limpeza dos paramentos, o refechamento de juntas e a remoção de entulhos.

• Rebaixamento do pavimento de tijoleira com degrau na soleira do portal da entrada do anexo da Rua, compreendendo a construção de massame de formigão de betão sobre caixa de brita de 0,10 m. de espessura, devidamente impermeabilizada, o fornecimento dos tijolos em falta e a escavação e remoção das terras e entulhos.

• Construção de vitrais de vidro catedral colorido armado em estrias de chumbo e caixilho reforçado com arame de zinco, na feição dos existentes e assentes nas janelas do altar da Sacristia.

• Idem, idem, de vidro colorido em várias cores e de tons iguais aos existentes e assentes na nova janela da nave lateral "Norte", junto da Torre.

• Infusão com uma demão de óleo de linhaça fervido nas faces dos madeiramentos de guarnições e tectos planos, incluindo o enceramento da face à vista.

• Pintura com três demãos de tinta de óleo sobre uma de aparelho de tinta apropriada em peças de madeira e ferro, incluindo a queima e raspagem da tinta velha nos elementos existentes.

• *Reparação e consolidação da curz e catavento de ferro da cúpula da Torre, compreendendo a substituição das peças em falta, a raspagem da tinta velha e a pintura com três demãos de tinta de óleo sôbre aparelho de tinta aprorpiada.*

• *Construção de uma tampr circular em grade de ferro com porta de abrir, inlcuindo chumbadouros, ferragens e seu assentamento na escada de caracol das sineiras da Tôrre.*

• *Reconstrução do para-raios da Tôrre compreendendo o aproveitamento do cabo e haste existentes e a colocação de novos suportes de bronze chumbados nas cantarias exteriores, tubo de ferro galvanizado de ∅ 1' na condução travez do telhado do claustro até ao solo e uniões em substituição total dos elementos actuais e utilizando a prancha existente, pronto a funcionar.*

MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - [ ] Secção. Auto de vistoria e mediação de trabalhos (1957.12.31) (Doc. **34**)[473]

[435]1958 Março 14, Lisboa. Autorizada com dispensa de concurso público e contrato escrito a realização da despesa de esc. 25.000$00 a efectuar com a obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - restauro da fachada do orgão», adjudicada a João Sampaio (Filhos), Limitada
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[436]1958 Março 15. Comunicação da aprovação da proposta e prazos da obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção a João Sampaio (Filhos), Lmd.ª, Travessa do Monte n.º 7 - Lisboa

. . . os trabalhos devem ser iniciados imediatamente e ficar concluídos no prazo de 60 dias a contar desta data.

[437]1958 Março 17, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.03.13)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães
Feita em 13/3/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos concluídos
1) - Limpeza das cantarias do altar do topo da Sacristia.
2) - Reboco da parede testeira da Sacristia por cima do altar.

Trabalhos em curso
a) - Acabamento de tomada de juntas da parte superior da torre e fixação de para-raios.
b) - Rectificação das madeiras dos armários situados atrás do altar do absidíolo esquerdo.
c) - Início das pinturas previstas para as portas da Igreja.

Obs. - Foram dados esclarecimentos para a continuação dos trabalhos em curso.

[438]1958 Março 20, Porto. Pede documentos em falta na proposta apresentada ao concurso
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Domingos da Silva Correia, R dos Mártires da Liberdade, 119 - Porto

. . . [alerta para a] *necessidade de enviar os documentos a que se referem os art.ºs 4.º do Programa de Concurso e 10.º das Condições Especiais das empreitadas de «Igreja e Claustro da Serra do Pilar - obras de restauro do altar-mór e de beneficiação do Claustro» e «Igreja de S: Domingos, de Guimarães - Trabalhos de Modificação e restauro do altar-mór», sem o que não poderão ser consideradas as suas propostas para estes trabalhos.*
De futuro, as propostas que não forem acompanhadas dos documentos indicados nos processos de concurso serão consideradas nulas.

473. O documento surge no contexto dos restantes elementos que regularizam o fim da empreitada, A data de 1957.12.31 é anterior a uma sequência de Relatórios de visita à obra que certificam que os trabalhos ainda decorrem no princípio do ano de 1958.

[439]1958 Março 24, Lisboa. Enviado para arquivo o auto de concurso limitado para a execução da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de Modificação e Restauro do Altar-Mór»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

1958 Março 18. Auto de concurso limitado para a execução da empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de Modificação e Restauro do Altar-Mór», cuja base de licitação foi fixada em 71.150$00 . . .

Lista de concorrentes:

1. Domingos da Silva Correia	*71.150$00*
2. Irmaos Coutinho, Ld.ª	*73.000$00*
Manuel Lobo Correia	*Não respondeu*
3. L. Pereira Coutinho	*75.000$00*

Em anexo, as propostas:

1958 Março 17. Domingos da Silva Correia, restaurador de móveis de arte, R. Mártires da Liberdade, n.º 119, desta cidade
1958 Março 15. Irmaos Coutinho, Ld.ª, residentes na Praça 9 de Abril, em Vila Nova de Famalicão, restauradores de móveis antigos
1958 Março 15. L. Pereira Coutinho, industrial, residente na R. de S. Marcos 75-77, em Braga

[440]1958 Março 25, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.03.19)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães
Feita em 19/3/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos concluídos
1) - Tomada de juntas na parte superior da torre.
2) - Armários situados atrás do altar do absidíolo esquerdo.
3) - Colocação da porta da torre.
4) - Colocação de ferragens na porta do absidíolo direito.

Trabalhos em curso
a) - Execução duma grade de ferro para o pavimento da torre.
b) - Diversos acabamentos das pinturas previstas.

Obss. - Foram dadas indicações para a conclusão dos trabalhos previstos.

[441]1958 Março 27, Porto. Envio de Relatório de visita à obra (1958.03.24)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães
Feita em 24/3/1958, pelos Arquitectos de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa e José Marques de Abreu Júnior

Trabalhos concluídos
1 - Execução de grade de ferro do pavimento da sineira para vedação da escada de caracol.
2 - Pintura das portas.
3 - Fixação do para-raios da torre.

Obs. - Com a execução dos trabalhos acima referidos foram dadas por concluídas as obras em curso nesta Igreja referentes à empreitada.

[442]1958 Abril 11, Porto. Envio do auto de recepção definitiva da empreitada de «Igreja de S. Domingos, prosseguimento das obras de restauro», adjudicada a Juventino Enes Nogueira e do cadastro do empreiteiro

Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Auto de recepção definitiva da empreitada de «Igreja de S. Domingos, prosseguimento das obras de restauro» pelo contrato n.º 63.434/334, de 18-5-1956, adjudicatário Juventino Enes Nogueira, e do cadastro do empreiteiro

Presentes os Arquitectos Luiz Benavente, pela DSMN, João Filipe Vaz Martins, Chefe da RT, Alberto da Silva Bessa, Chefe da 2.ª Secção, e o empreiteiro.

[443]1958 Maio 9, Lisboa. Comunicada a aprovação do auto de recepção definitiva pelo Subsecretário de Estado, a 23 de Abril[474]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[444]1958 Maio 12, Lisboa. Pedido de esclarecimento sobre a situação da classificação da Igreja e do claustro
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . digne-se esclarecer o Arquitecto Francisco Azeredo acerca do Decreto que classifica a Igreja e Claustro de S. Domingos a mencionar na planta . . .

[Acrescentado à mão:] *da j.p.*

[445]1958 Maio 14. Termo de quitação da empreitada adjudicada a Juventino Enes Nogueira pelo contrato n.º 63.434/334 de 18 de Maio de 1956[475]

[446]1958 Maio 19, Porto. Prorrogação da empreitada de restauro da fachada do orgão
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para João Sampaio (Filhos) Ld.ª, Travessa do Monte 7 - Lisboa

Verificando que não se encontra ainda concluídos os trabalhos constantes da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - restauro da fachada do orgão», informo-o que deve urgentemente requerer a superior prorrogação da empreitada.

[447]1958 Maio 21, Lisboa. Autorizada a realização da despesa de Esc. 71.150$00 a efectuar com a obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mór»[476]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[448]1958 Maio 21, Porto. Aprovação da realização de despesa com as obras de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mór»
Comunicada pelo Arquitecto Chefe da Secção para Domingos da Silva Correia

. . . as mesmas ser iniciadas em 2 de Junho próximo e ficar concluídas no prazo estabelecido na proposta . . .

[449]1958 Maio 22, Porto. Esclarecimento sobre a classificação da Igreja e do Claustro
Comuniicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Francisco Carlos de Azeredo Pinto Melo e Leme, Rua Formosa - Porto

Por determinação superior, esclareço V. Ex.ª que o Claustro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, está classificado pelo decreto de 16 de Junho de 1910.
Quanto à Igreja não existe elementos referentes á sua classificação.

474. A aprovação do auto de recepção definitiva é transmitida ao empreiteiro Domingos Enes Nogueira em 1958.05.12. A morada, rua de Bento Cardoso, 14 - Guimarães.
475. Segue-se a devolução de precatórios cheques de 1958.04.19 e 1958.05.19.
476. Comunicada pelo Arquitecto Chefe da Secção a Domingos da Silva Correia.

[450]1958 Maio 29, Lisboa. Comparticipação do Fundo do Desemprego
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto chefe da 2.ª Secção - Porto

Envia cópia de ofício n.º 34519 de SR - MOP - Comissariado do Desemprego - Serviços Centrais referente à concessão de uma dotação de 28.460$00 para a empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Trabalhos de modificação e restauro do Altar-Mor».[477]

[451]1958 Maio 29, Lisboa. Comunicação de que por despacho de 27 do mesmo mês, foi aprovado o auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[452]958 Maio 31, Lisboa. leva ao conhecimento de que por despacho de 27 do mesmo mês, foi aprovado o auto de recepção provisória da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro»[478]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Saúl de Oliveira Esteves, Rua Conceição Fernandes, 119 -Vila Nova de Gaia

[453]1958 Junho 2, Lisboa. Envia a título devolutivo uma carta de Domingos da Silva Correia referente às obras de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - Trabalhos de modificação e restauro do Altar-Mór»

[454]1958 Junho 3, Lisboa. Seguimento do requerimento de prorrogação do prazo da empreitada de restauro do orgão
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto chefe da 2.ª Secção - Porto

A fim de se poder dar seguimento a um requerimento do adjudicatário da empreitada de «Fornecimento e instalação de tubos da fachada do Orgão da Igreja de S. Domingos de Guimarães» em que se solicita a prorrogação do prazo, digne-se V. Ex.ª informar-nos urgentemente sobre a data em que os trabalhos foram iniciados.

[455]1958 Junho 6, Porto. Indicação da data de início dos trabalhos de «Fornecimento e instalação de tubos da fachada do Orgão da Igreja de S. Domingos de Guimarães»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Informa de que] . . . *foi marcado em 15 de Março findo o início da empreitada de «Fornecimento e instalação de tubos da fachada do Orgão da Igreja de S. Domingos de Guimarães», adjudicada a João Sampaio (Filhos) Limitada, e que até à presente data não foi colocado qualquer material na obra.*

[456]1958 Junho 6. Pedido de declaração efectuado pela firma Nogueira & Lima
Pedido de Juventino Enes Nogueira aprsentado na DSMN - 2.ª Secção

Juventino Enes Nogueira pede que a 2.ª Secção o informe de quanto recebeu para comunicar ao sócio.

[457]1958 Junho 7, Porto. Informação da 2.ª Secção referente às contas com o empreiteiro
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Nogueira & Lima, Rua Dr. Bento Cardoso, 14 - Guimarães

. . . informo-o que com a recepção das garantias prestadas à obra da «Igreja de S. Domingos de Guimarães - obras de restauro», se encontra esta empreitada totalmente liquidada, conforme consta do respectivo termo de quitação.[479]

[458]1958 Junho 20, Porto. Envia Relatório de visita à obra (1958.06.16)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

477. Segue-se corrrespondência envolvendo o Fundo do Desemprego.
478. Com a mesma data segue-se correspondência relacionada com precatórios cheques.
479. Com data de 30 de Maio, são devolvidos cheques a Juventino Enes Nogueira.

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, feita em 16/6/1958, pelos Arquitectos de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa e José Marques de Abreu Junior

Reparação do Altar-Mór
Trabalhos concluídos
1) - Execução de escoramentos, colocação de prumos e fixação da estrutura do corpo central do altar.
2) - Construção da escada de acesso ao trono e respectivos resguardos.

Trabalhos em curso
1) - Fixação da parte superior do altar junto ao tecto.
2) - Assento da mesa e frontal.
3) - Idem de portas de passagem.

Obs. - Foram dadas indicações para a continuação dos trabalhos.

[459] 1958 Junho 20. MOP - GDGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / Obras comparticipadas pelo Fundo de Desemprego, Auto de Medição N.º 1 / «Igreja de S. Domingos de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mor»
Processo

20 de Junho de 1958. Auto de Vistoria e Medição / «Igreja de S. Domingos de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mor» pelo Arquitecto de 2.ª classe, Chefe da Segunda Secção da Repartição Técnica da DSMN, Alberto da Silva Bessa e o tarefeiro Domingos da Silva Correia

[Presentes] *. . . a fim de proceder à vistoria e medição dos trabalhos a seguir discriminados:*
Construção de um adaime apropriado para apeamento do altar incluindo o fornecimento de todas as madeiras e ferrragens.
Medição: 1 x 1.500$00 *1.500$00*
Construção da nova estrutura do altar com vigamentos de castanho velho, devidamente fixados com ferragens apropriadas.
Medição:76,^{m2} 00 x 72$50 *5.510$00*
Modificação dos paineis frontais do altar com madeira de castanho velho, moldurada e com aplicação de talha na feição da época.
Medição:1/2 22.000$00 *11.000$00*
Importa este auto na quantia total de dezoito mil escudos

[460]1958 Junho 20. *MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / Obras comparticipadas pelo Fundo de Desemprego, Auto de Vistoria e Medição / «Igreja de S. Domingos de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mor»*

20 de Junho de 1958. Auto de Vistoria e Medição / . . . trabalhos a seguir discriminados.
Modificação dos paineis frontais do altar com madeira de castanho velho, moldurada e com aplicação da talha na feição da época.
Medição:1/2 22.000$00 *11.000$00*
Restauro dos elementos moldurados e da talha danificada do altar, incluindo a reposição das peças em falta e executadas na feição da época.
Medição:1 x 11.750$00 *11.750$00*
Montagem apropriada dos diversos elementos do altar e sua fixação com ferragens e parafusos de latão, pronto a receber a futura pintura e douramento.
Medição:1 x 4.776$00 *4.776$00*
Importa este auto na quantia total de vinte e seis mil e quinhentos e vinte e seis escudos.

[461]1958 Junho 25, Porto. Envia Relatório de visita à obra (1958.06.23)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, feita em 23/6/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Junior

Reparação do Altar-Mór

Trabalhos em curso
1) - Continuação da fixação da parte superior do altar e colocação duma viga transversal.
2) - Reparação da mesa do altar e frontal.
3) - Idem das portas de passagem.

Obs. - Foram dadas indicações para a continuação dos trabalhos.

[462]1958 Julho 2, Porto. Envia relação de mão de obra referente ao tarefeiro e relação de materiais por conta da dotação do Fundo de Desemprego
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[463]1958 Julho 16, Porto. Envia Relatórios de visita à obra (1958.06.30 e 07.07)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, feita em 30/6/1958, pelos Arquitectos de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa e José Marques de Abreu Junior

(- Reparação do Altar-Mór -)
Trabalhos concluídos
1) - Fixação da parte superior do altar e colocação duma viga transvcrsal.
2) - Reparação da mesa do altar.

Trabalhos em curso
1) - Arranjo das entradas para a parte superior.
2) - Reparação de diversos elementos do corpo do altar.

Obs. - Foram dadas instruções para o prosseguimento dos trabalhos previstos.

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, feita em 7/7/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Junior

(- Reparação do Altar-Mór -)
Trabalhos em curso
1) - Arranjo das entradas para a parte posterior.
2) - Reparação de diversos elementos do corpo do altar.

Obs. - Foram dadas instruções para o prosseguimento dos trabalhos previstos.

[464]1958 Agosto 2, Porto. Envia Relatório de visita à obra (1958.07.21)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, feita em 21/7/1958, pelo Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Junior

Trabalhos em curso
a) - Continuação do arranjo das entradas para a parte posterior do altar.
b) - Continuação da reparação de diversos elementos decorativos do altar e execução dos que estão em falta.

Obs. - Foram dadas instruções para o prosseguimento dos trabalhos previstos.

[465]1958 Agosto 5, Porto. Envia relação de tarefa referente ao tarefeiro e relação de materiais por conta da dotação do Fundo do Desemprego

Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[466]1958 Agosto 7, Porto. Pedido de informação sobre o andamento dos trabalhos da empreitada de restauro do orgão
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para João Sampaio (Filhos) Ld.ª

[Pede se digne] . . . *informar urgentemente esta Secção o que se lhe oferecer ácerca da conclusão dos trabalhos de restauro do orgão da Igreja de S. Domingos de Guimarães.*

[467]1958 Agosto 14, Lisboa. Justificação da firma para o atraso da obra
Comunicação de João Sampaio (Filhos) Ld.ª para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . *por motivo de dificuldades técnicas de material, não nos é possível concluir esse restauro antes dos próximos sessenta dias* . . . [pede a prorrogação do prazo da empreitada].[480]

[468]Documentação vária[481]

[469]1958 Agosto 29, Porto. Parecer acerca da prorrogação do prazo da empreitada requerido pela firma de organeiros
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . *afigura-se ser de atender a petição do interessado, visto ter-se verificado deficiencia nos tubos especialmente fabricados, que levaram a regeitá-los em quási toda a sua totalidade, o que obrigou o adjudicatário a promover nova execução dos referidos tubos* . . . .

[470]1958 Setembro 18, Lisboa. Por despacho do MOP, de 12 do corrente, autorizada a prorrogação do prazo fixado para as obras de restauro da fachada do orgão
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Lisboa

[471]1958 Setembro 20, Porto. Comunicada a concessão de alargamento do prazo da empreitada de restauro da fachada do orgão e fixado um novo prazo para as obras até ao dia 25 de Outubro próximo
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para João Sampaio (Filhos) Ld.ª

[472]1958 Outubro 10. *MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção, Auto de Vistoria e Medição / «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - restauro da fachada do orgão»*
Processo

1958 Outubro 10. Auto de Vistoria e Medição
[Compareceram] . . . *o Arquitecto de 2.ª classe, Chefe da Segunda Secção da Repartição Técnica da DSMN, Alberto da Silva Bessa e o tarefeiro João Sampaio (Filhos) Limitada, . . . trabalhos a seguir discriminados.*
Fornecimento de tubos de zinco patinado, com forma apropriada e seu assentamento no sentido vertical, no corpo central do orgão.
Medição:61 x 240$00 *14.640$00*
Idem, idem e seu assentamento no sentido horizontal.
Medição:50 x 177$00 *8.850$00*
Idem, dos acessórios necessários para a montagem dos tubos previstos e execução dos trabalhos de reparação complementares.
Medição:1 x 1510$00
Importa este auto na quantia total de vinte e cinco mil escudos.

480. O pedido de prorrogação da empreitada apresentado pela firma de organeiros é devolvido em 1958.08.18 com a indicação de que deve ser requerido em papel selado. O novo requerimento dá entrada em 1958.08.26.
481. Editais publicados em relação com a conclusão da empreitada tomad por Saúl de Oliveira Esteves e inquérito administrativo efectuado pela Câmara Municipal de Guimarães, enviados para Lisboa pelo Arquitecto Chefe da 2.ª Secção (1958.08.22).

[473]1958 Outubro 13, Porto. Envia autos de medição da empreitada de restauro da fachada do orgão para o adjudicatário assinar
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para João Sampaio (Filhos) Ld.ª

[474]1958 Outubro 16, Porto. Envio de relação de mão de obra do tarefeiro João Sampaio e relação de materiais com cabimento na dotação de comparticipação do Fundo do Desemprego
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[475]1958 Novembro 26, Lisboa. Envia cópias do auto de recepção definitiva e do boletim de informação do empreiteiro, datadas de 10.10.1958, referentes às obras de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», adjudicadas pelo contrato n.º 65.667/1039 de 21 de Outubro de 1957, a Saúl de Oliveira Esteves[482]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[476]1958 Dezembro 11, Lisboa. Comunica a aprovação por despacho do Subsecretário de Estado, de 3 do corrente, do auto de recepção definitiva referente às obras de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», adjudicadas pelo contrato n.º 65.667/1039 de 21 de Outubro de 1957, a Saúl de Oliveira Esteves[483]
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT DSMN para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[477]1959 Janeiro 17, Porto. É proposta a entrega da talha dos altares desmontados às Irmandades
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Dada a aproximação da conclusão dos trabalhos de restauro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, torna-se necessário libertar as naves daquele templo dos elementos desmontado de talha que pertencem aos antigos altares laterais que existiam nos tôpos do transepto. Como aqueles altares não interessam à Igreja, onde não teem qualquer aplicação, afigura-se aconselhável promover-se à sua entrega à respectiva Irmandade, que como propritária dos respectivos elementos providenciaria seguidamente no sentido de libertar o interior da Igreja do desagradável aspecto que causa o amontoado da talha referida. . . .

[478]1959 Janeiro 30, Lisboa. Informação superior sobre a entrega dos altares às Irmandades
Comunicação do Arquitecto Chefe da Repartição para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . o Senhor Engenheiro Director Geral concordou com o exposto . . . 17-1-1959

[Em nota manuscrita:] *Entregar os altares à Irmandade*

[479]1959 Fevereiro 21, Porto. Na sequência da conclusão da empreitada do orgão, envio de precatórios cheques
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[480]1959 Fevereiro 23, Porto. A talha dos altares foi transportada para os paços dos Duques de Bragança
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Em referência à O.S.] *. . . e em cumprimento da determinação verbal de V. ex.ª na última visita efectuada à Igreja de S. Domingos em Guimarães tenho a honra de informar de que esta secção já fez transportar para uma dependência dos Paços dos Duques de Bragança, a talha dos dois altares que estava amontoada no interior daquela Igreja.*
Entretanto esta secção fica a aguardar que V. ex.ª se digne autorizar a entrega definitiva daquela talha à respectiva Irmandade sua proprietária. . . .

482. Devolvidas à DSMN - Lisboa em 1958.11.27.
483. A aprovação é comunicada pelo Arquitecto Chefe da 2.ª Secção a Saúl de Oliveira Esteves em 1958.12.13. Segue o termo de quitação, de 1958.12.10, passado a favor do empreiteiro, e a devolução de precatórios cheques em 1958.12.29.

[481]Correspondência vária[484]

[482]1959 Abril 2, Guimarães. Exposição da Sociedade Martins Sarmento relativa a obras em curso na sede e intervenção de restauro do claustro (Doc. **35**)
De Sociedade Martins Sarmento (a) Coronel Mario Cardoso para Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

[483]1959 Abril 9, Lisboa. Envio a título devolutivo do relatório da visita do Ministro das Obras Públicas
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[484]1959 Maio 4, Porto, Informação sobre a solução apresentada pela Sociedade Martins sarmneto
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[A solução proposta pela Sociedade Martins Sarmento] . . . *é aquela que melhor satisfaz para defesa do curioso claustro classificado como Monumento Nacional, independentemente da oportunidade de estudar o aproveitamento da antiga entrada e escada do Mosteiro para fins funcionais das dependências daquela Sociedade em função das possibilidades da planta do edifício novo. . . .*
Lamento que a solução não tivesse sido apresentada na visita do Ministro das obras Públicas.

[485]1959 Maio 8. Decreto-lei n.º 42255 inclui a classificação da Igreja de S. Domingos de Guimarães

[486]1959 Julho 22, Porto. Envia estimativa de 38.400$00 para a execução de trabalhos de restauro a realizar na Igreja de S. Domingos em Guimarães e lista de concorrentes a convidar para o concurso limitado
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Lista de concorrentes a convidar:

• *L. Pereira Coutinho*
R. de S. Marcos, 75 - Braga

• *Irmãos Coutinho Ld.ª*
Pr. 9 de Abril - Vila Nova de Famalicão

• *Manuel da Silva Correia*
R. do Rosário, número 197 - Porto

• *Domingos da Silva Correia*
R. dos Mártires da Liberdade, 119 - Porto

[487]1959 Julho 31. Auto de concurso limitado para a empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de Restauro» cuja base de licitação foi fixada em 38.400$00

Em anexo, a lista de concorrentes:

1. L. Pereira Coutinho	*38.500$00*
2. Irmãos Coutinho Ltd.	*38.350$00*
3. Domingos da Silva Correia	*38.200$00*

Propostas (3)

[488]1959 Agosto 18, Lisboa. Envia a título devolutivo projecto das obras de conclusão do edifício para sede da Sociedade Martins Sarmento[485]

484. Relativa a precatórios cheques devolvidos a Domingos da Silva Correia em 1959.03.02.
485. O processo será devolvido em 1959.11.07.

Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.º Secção - Porto

[489]1959 Setembro 1, Lisboa. Comunica a dispensa de concurso público e de contrato escrito da empreitada adjudicada a Domingos da Silva Correia pela quantia de 38.200$00
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.º Secção - Porto

[490]1959 Setembro 3, Porto. Comunica a aprovação da proposta e informa de que as obras devem ser iniciadas em 7 deste mês e ficar concluídas no prazo da empreitada, de sessenta dias
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Domingos da Silva Correia

[491]SR - MOP - Comissariado do Desemprego. Concedida a dotação de 15.752$00 para a comparticipação nas obras[486]

[492]1959 Setembro 3, Lisboa. Informa que os trabalhos de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de Restauro» vão ser iniciados no próximo dia 7
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[493]1959 Novembro 4. *MOP - DGEMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção. Auto de vistoria e medição* das obras de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», a cargo do tarefeiro Domingos da Silva Correia (Doc. **36**)

[494]1959 Novembro 16, Porto. Comunica que os trabalhos da empreitada de «Igreja de S. Domingos - prosseguimento das obras de restauro» se encontram concluídos desde o dia 6 do corrente mês
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[495]1959 Novembro 16, Porto. Envio de relação de materiais (2) referentes ao tarefeiro Domingos da Silva Correia

[496]1959 Dezembro 2, Porto. Parecer referente a obras na Sociedade Martins Sarmento e na área do claustro
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Relativamente ao projecto de conclusão da Sede da «Sociedade Martins Sarmento», citando um parecer emitida a 4 de Maio de 1959] . . . *Verifica-se agora pela análise do presente projecto que a antiga escada de cantaria, muito embora pela sua situação relativamente ao edifício da sede, não possa ser considerada como acesso principal, certo é porém que ela continua com uma função também ligada ao edifício, o que garante a sua conservação em planta. nestas condições afigura-se que a satisfação do desejo da Sociedade em conseguir uma comparticipação para concluir as obras projectadas, permitia seguidamente fazer a entrega das galerias sobrepostas ao claustro para se encarar logo que possível a sua demolição e o restauro necessário para a* [sua] *reintegração. . . .*

[497]1959 Dezembro 7, Porto. Programa de restauro de orgãos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Em cumprimento de O.S. . . . que transcreve o despacho do Ministro, envia] . . . *um programa por ordem de necessidade, dos orgãos existentes em Monumentos compreendidos na área desta Secção e que necessitam de ser restaurados.*
a) - Igreja de Santa Clara Porto
b) - Igreja de Santa Clara Vila do Conde
c) - Igreja do convento de Refojos

486. Segue correspondência relacionada com o processo de comparticipações

d) - Sé do Porto (2)
e) - Igreja de S. Domingos - Guimarães
f) - Convento de Arouca

[498]1959 Dezembro 23, Lisboa. Cópia de um artigo do Jornal de Notícias, de 16.12.1959, enviada a título devolutivo
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . Esta Igreja, destacada no seu alicerce pelo rebaixamento exterior da rua - nada menos de meio metro - tinha, portanto, o alicerce suspenso e substituído, no espaço vago, por uma massa de terra informe, sobre que primitivamente tinha sido colocado. Às paredes laterais, pelo interesse de ali se instalarem altares, foi-lhes subtraído metade do volume, ou seja metade do seu corpo duplo, o que diminuiu consideravelmente a resistência das paredes internas e externas. Substituindo, decorativamente, a borrotagem do forro superior de cada uma das três naves, montou-se uma falsa abóbada de estuques, por detrás da qual essa barrotagem veio a desarticular-se a apodrecer, por falta de fiscalização e arejamento. A porta lateral, na nave da Epístola, aliás emoldurada e com capiteis esculpidos, entaipou-se. Esfacelou-se a porta gótica e principal, pelo interior, para montar um insípido coro de madeira e pelo exterior, para instalar o barroquismo banal que lá se vê. Os frescos que revestiam as paredes caiaram-nas...

No artigo surge a interrogação para quando a abertura da igreja ao culto, uma vez que as obras estavam prontas.

[499]1959 Dezembro 31, Porto. Informação sobre o assunto focado no artigo do Jornal de Notícias e sua devolução
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

As obras de restauro desta Igreja, classificada como Imóvel da Interesse Público, encontram-se concluídas. Para a sua abertura ao culto e independentemente da instalação eléctrica que necessita, há que encarar pequenos trabalhos complementares entre os quais instalações sanitárias para o clero, de harmonia com a determinação verbal do Exm.º Senhor Director Geral. Para a execução destes trabalhos é necessário dispender uma verba de 20.000$00.

[500]1960 Fevereiro 15, Lisboa. Despacho do Ministro relativo ao assunto da comunicação de 1959.12.31
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

«Ciente - Dê-se urgencia» / 10/II/1960 (a) E. Arantes e Oliveira»

[501]1960 Abril 6, Lisboa. Informação sobre a obra e equipamentos necessários
Comunicação do Arquitecto Director dos Serviços para o Engenheiro Director-Geral dos Edifícios e MN

[Informa] *. . . de que a Igreja de S. Domingos de Guimarães encontra-se concluída de maneira a poder ser aberta ao público, porém sem mobiliário e instalação eléctrica.*
Presentemente está em elaboração a estimativa para as obras de construção duma instalação sanitária. . . .

[502]1960 Abril 8, Lisboa. Pede o envio do estudo dos bancos para a igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Para que superiormente seja encarada a hipótese de execução, digne-se V. Ex.ª enviar o estudo dos bancos para a Igreja de S. Domingos de Guimarães, com o respectivo orçamento.

[503]1960 Abril 12, Lisboa. Remete despacho do Ministro relativo às obras necessárias
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

«Não é possível até Junho, fazer o indispensável (mobiliário e instalação eléctrica)?
6.IV.1960 (a) E. Arantes e Oliveira»

[504]1960 Abril 23, Porto. Informação sobre o fornecimento dos bancos para a igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em cumprimento da O.S. n.º 2453 e 2525, respectivamente de 8 e 12 do corrente mês, junto tenho a honra de enviar a V. Ex.ª o fornecimento de bancos destinados à Igreja de S. Domingos, em Guimarães, cuja estimativa importa na quantia de 41.160$00.
Em referência ao despacho de S. Ex.ª o Ministro transcrito na citada O.S. n.º 2525 de 6-ICV-960, tenho a honra de informar que para assegurar a colocação dos bancos na nave da Igreja no acto da inauguração esta, prevista para o próximo mês de Junho, é necessário dispor de 40 dias pelo que no caso de se encarar a sua construção convinha dar-lhe início imediato pois caso contrário não é possível dar cumprimento ao desejo de S. Ex.ª oo Ministro.
Quanto à instalação eléctrica referida no citado despacho, convinha que a 5.ª Secção emite o seu parecer por se tratar de um assunto da sua especialidade.

[505]1960 Abril 25. Auto de concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalações sanitárias e trabalhos de conservação», cuja base de licitação foi fixada em 28.836$70

As propostas apresentadas que seguem em anexo:

1.º Saul de Oliveira Esteves[487]	*28.800$00*
2.º Baganha & Irmão[488]	*29.500$00*
3.º Castro Reis & C.ª Ld.ª[489]	*29.850$00*
4.º Altino Coelho[490]	*30.200$00*

[506]1960 Maio 2, Porto. Envia Relatório da visita à obra (1960.04.29)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 29/4/1960, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil de 3.ª classe, equiparado, Augusto Alcídio de Matos Dias

Obras em curso
1 - Limpeza e caiação das paredes e abóbada da Capela-mór;
2 - Limpeza das paredes da Sacristia e compartimentos anexos;
3 - Abertura de ranhuras para os esgotos;
4 - Confecção da armadura para a laje de betão armado;
5 - Levantamento de tijoleira e escavação para o saneamento e caixa interceptora.

[507]1960 Maio 3, Porto. Envio das 4 propostas, o auto de concurso limitado e a estimativa do valor de 28.836$70
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . julgou-se conveniente que a sua adjudicação se efectuasse em regime de concurso limitado aberto nesta Secção entre empreiteiros de competência já comprovada em idênticos trabalhos que teem realizado nas diversas obras de Monumentos Nacionais . . .

[508]1960 Maio 4, Porto. Envia cópia de apontamento manuscrito remetido à Secção a título devolutivo
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Igreja de S. Domingos - Guimarães

487. Saúl de Oliveira Esteves, casaso, construtor civil diplomado, residente na rua Conceição Fernandes, 119, em Vila Nova de Gaia.
488. Baganha & Irmão, construtores civis com séde na Rua do Rosário, 125, nesta cidade.
489. Castro Reis & C.ª Ld. construtores civis, com escritório na Rua Soares dos Reis n.º 402, em Vila Nova de Gaia.
490. Altino Coelho, casado, construtor civil, residente na freguesia de Nogueira, concelho da Maia.

o que falta:
a) Guarda-ventos para as portas
b) Instalação eléctrica
c) Instalações higiénicas
d) Bancos e passadeiras
e) Mísulas ou plintos para colocação de algumas imagens
f) Púlpitos
g) Côro

N.B.
As quatro primeiras alíneas referem-se ao mais urgente e indispensável para a inauguração da Igreja
Mas as duas ou três últimas, também são de muita conveniência
- Guimarães, 19 de Abril de 1960
O Pároco da freguesia de S. Paio.
(Igreja de S. Domingos)
(a) padre Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca

[509]1960 Maio 6, Porto. Envia Relatório da visita à obra (1960.05.04)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra da Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Feita em 4/5/1960, pelo Arquitecto de 2.ª classe Alberto da Silva Bessa e Agente Técnico de Engenharia Civil, de 3.ª classe, equiparado, Augusto Alcídio de Matos Dias

Trabalhos concluídos
1 - Limpeza e caiação das paredes e abóbada da Capela-mór;

Trabalhos em curso
1 - Limpeza das paredes da nave;
2 - Fundição da laje para as instalações sanitárias;
3 - Picagem de rebocos, nas instalações sanitárias, para assentamento do revestimento de azulejos;
4 - Abertura de roços para a tubagem de ventilação das instalações sanitárias;

[510]1960 Maio 9, Porto. Informação sobre o apontamento do Pároco
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

a) - Guarda-vento - Foi oportunamente encarada a solução deste problema pelo que tendo-se verificado a sua inconveniência, ficou-se a aguardar a possibilidade de se resolver o caso com duas tapeçarias suspensas em ferragem apropriada.
Porém este trabalho não pode ser encarado, para a inauguração não só por falta de verba como ainda de insuficiência de tempo.
b) - Instalação eléctrica - Esta Secção desconhece o que Superiormente foi resolvido acerca deste assunto.
c) - Instalações higiénicas - Estão em curso as obras neessárias para a instalação completa de um serviço sanitário.
d) - Bancos e passadeiras - Encontram-se em curso os trabalhos de construção dos bancos com genuflexório para a nave.
Quanto à passadeira referida, considera-se encargo da Igreja.
e) - Mísulas com plinto para colocação de imagens - Considera-se igualmente encargo da Igreja o seu fornecimento e colocação, condicionados no entanto a colaboração dos serviços dessa Exm.ª Repartição Técnica relativamente à suia escolha e disposição nas paredes.
f) - Púlpitos - Convem que na primeira oportunidade seja encarada a construção de um púlpito necessário para o completo exercício do culto em dias festivos.
g) - Côro - Não é possível encarar-se a construção de um coro.
Eis o se me oferece expor a V. Ex.ª a fim de se dignar apreciar como tiver mais conveniente.

[511]1960 Maio 10, Lisboa. Cópia de exposição do Paróco (Doc. **37**)
Carta do Páraco, Padre Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca (1960.04.03) dirigida ao Director Geral dos Edifícios e MN
Cópia remetida pelo Chefe da RT ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[512]1960 Maio 12, Porto. Devolução da cópia de carta do Páraco, remetendo a informação dos assuntos tratatos para a comunicação enviada entretanto para a RT DSMN (1960.05.09)[491]
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arqutitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[513]1960 Maio 17, Lisboa. Autorizada, com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa de Esc. 28.800$00, na empreitada adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[514]1960 Maio 19, Porto. Comunica a aprovação da proposta referente à obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalação sanitária e trabalhos de conservação»
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para Saúl de Oliveira Esteves

. . . devendo os respectivos trabalhos ser iniciados imediatamente e ficar concluídos no prazo da proposta . . . .

[515]1960 Maio 19, Porto. Informa que, devido à urgência, os trabalhos da empreitada «Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalação sanitária e trabalhos de conservação» vão ter início imediato
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[516]1960 Maio 23, Lisboa. Cópia de nova carta do Páraco, idêntica a anterior datada de 10 de Maio, enviada a título devolutivo
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[517]1960 Maio 25, Porto. Devolução de cópia de carta do Páraco com nota remetendo para a informação contida na comunicação de 1960.05.09
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . Relativamente aos trabalhos de electricidade, verificou-se numa recente visita ao local que os mesmo se encontram em curso.

[518]1960 Junho 2, Lisboa. Visita a Braga, Guimarães e Porto, 13 e 14 de Maio de 1960 (Doc. **38**)
Cópia efectuada na Secção de Expediente Técnico enviada pelo Chefe da RT ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Memória referente à visita efectuada pelo Ministro das Obras Públicas a Braga, Guimarães e Porto em 13 e 14 de Maio último, enviada a título devolutivo, para informação.

[519]1960 Junho 6, Porto. Informação sobre o fornecimento de tapeçaria para a porta principal da igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em cumprimento do segundo período do despacho de S. Ex.ª o Ministro . . . de 2 do corrente, o qual se refere à colocação de um panejamento para substituir o antigo guarda-vento, tenho a honra de informar que é necessário dispor de uma verba de 15.000$00 para a execução da tapeçaria adequada e respectiva ferragem a colocar na porta principal.
Mais informo V. Ex.ª que é necessário um prazo mínimo de 12 dias para a execução dos referidos trabalhos.

491. Segue-se, a 16 de Maio, correspondência versando ainda as notas apresentadas pelo Páraco.

[520]1960 Junho 9, Porto. Colocação dos bancos na nave
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Tenho a honra de informar V. Ex.ª que ficaram ontem colocados na Igreja de S. Domingos de Guimarães os bancos executados para a nave central.

[521]1960 Junho 9, Porto. Envio das propostas apresentadas a concurso para a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - fornecimento e colocação de uma tapeçaria para o anteparo da entrada principal, incluindo as ferragens apropriadas»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia as propostas e justifica a conveniência do regime de concurso limitado] . . . *Salvo determinação de V. Ex.ª, em contrário, o encargo resultante da execução desta empreitada, poderia ser suportado pela verba atribuída à Igreja de Malhadas.*

Concurso por convite efectuada em 1960.06.06, prazo de 15 dias, valor de base 15.200$00. Propostas apresentadas em 1960.06.09:

Castro Reis & C.ª, Lda	*15.480$00*
Saúl de Oliveira Esteves	*15.000$00*

[522]1960 Junho 9, Porto. Envio das propostas apresentadas a concurso para construção de um púlpito em madeira de castanho velho encerado
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia as propostas e justifica a conveniência do regime de concurso limitado] . . . *Salvo determinação de V. Ex.ª em contrário, o encargo resultante da adjudicação desta empreitada poderia ser suportado pela verba atribuída no plano de obras do corrente ano à Igreja de Malhadas.*

Concurso por convite efectuada a 05.06.1960, prazo de 30 dias, valor de base 10.200$00. Propostas apresentadas em 1960.06.07, a primeira, e 1960.06.08 as restantes:

Joaquim Pereira de Oliveira[492]	*10.200$00*	
L. Pereira Coutinho	*10.000$00*	
08.06.1960	*Domingos da Silva Correia*	*9.600$00*

[523]1960 Junho 9, Porto. Informação sobre a Memória referente à visita do Ministro das obras Públicas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

1) - Os trabalhos de execução da instalação eléctrica estão em curso, pervendo-se que na inauguração esteja concluída a iluminação defenitiva da Capela-mór, capelas laterais e Sacristia.
A iluminação das restantes dependências da Igreja, incluindo a nave, embora com instalação definitiva, será efectuada com elementos provisórios discretamente dispostos de forma a não comprometer o aspecto da dependência.
No entanto sôbre este assunto a 5.ª Secção poderá esclarecer melhor a posição do problema.
2) - Esta Secção está a providenciar no sentido de se conseguir colocar até ao dia da inauguração uma tapeçaria na porta principal suspensa em ferragen apropriada para substituir o antigo e impróprio guarda-vento que foi desmontado.
3)= - Não há tempo para se encarar a execução de monografia referida, visto não existirem ainda quaisquer elementos reunidos para o efeito.
No entanto e caso V. ex.ª entenda conveniente poderiam arranjar-se algumas fotografias de forma a elucidar esclarecidamente os trabalhos efectuados neste imóvel.[493]

492. Joaquim Pereira de Oliveira, restaurador de móveis antigos, residente na Rua General Silveira, n.º 6, desta cidade.
493. O texto continua com informação referente às obras de Praça da Mumadona, Igreja de S. Dâmaso, Mosaico e Capela de S. João de Calvos.

[524]1960 Junho 14, Porto. Envia o Processo da zona de protecção do Claustro da Igreja e Igreja de S. Domingos, de Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

---

Processo IPA : 0308600008. Pasta 1 (1937 Abril 31-1951 Julho 28) ; Pasta 2 (1951 Julho 28 - 1956 Abril 16) ; Pasta 3 (1956 Abril 23 - 1960 Junho 14) ; **Pasta 4 (1960 Junho 11 -)**

---

[525]1960 Junho 11, Porto. Envia Relatório de visita à obra (1960.06.09)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Instalação sanitária e trabalhos de conservação»
Feita em 9/6/1960, pelo Agente Técnico de Engenharia Civil, de 3.ª classe, equiparado, Alcidio de Matos Dias

Trabalhos em curso
1) - Tomação de Juntas.
2) - Caiação de paredes interiores.
3) - Limpeza de vegetação do telhado e parede
4) - Reparação de ferragens de portas.

Trabalhos concluídos
1) - Conclusão das instalações sanitárias.

[526]1960 Junho 15, Lisboa. Envia a título devolutivo cópia de carta do Pároco (Doc. **39**)
Carta do Pároco, Padre Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca (1960.06.02) dirigida ao Secretário do Ministro das Obras Públicas, Eng. Augusto Guilherme Sousa de Freitas Viana
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[527]1960 Junho 17. Autorizada a empreitada de instalação eléctrica
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . autorizada com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa de Esc. 38.100$00 a efectuar com a obra de
«Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalação eléctrica» / Adjudicatário João Jacinto Tomé

[528]1960 Junho 18, Porto. Envia Relatório de visita à obra (1960.06.15)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Visita á obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Instalação sanitária e trabalhos de conservação»
Feita em 15/6/1960, pelo Arquitecto de 2.ª classe, Alberto da Silva Bessa

Trabalhos executados
1) - Todos os trabalhos de construção civil ligados ao restauro e beneficiação das diversas dependências da Igreja.
2) - Construção e colocação de uma grade de ferro na escada exterior de cantaria de acesso à tôrre sineira.
3) - Colocação dos bancos e púlpito na nave cnetral.
4) - Conclusão do servição sanitário e abastecimento de água.
5) - Limpeza geral de todas as dependências.

Trabalhos em curso
1) - Prosseguimento da execução do trabalhos da instalação eléctrica cuja conclusão está prevista para o próximo dia 18 do corrente.
2) - Construção de ferragens de suporte da tapeçaria a colocar como anteparo da porta principal.
A sua colocação está prevista para o dia 18 do corrente.

3) - Execução de tapeçarias para servir de anteparo para a entrada principal cuja colocação está prevista pra o dia 20 do corrente.

OBS: - Toda a instalação eléctrica fica concluída faltando apenas os elementos deiluminação da nave e sala do lado da rua.

[529]Correspondência vária[494]

[530]1960 Junho 28, Lisboa. Autorizada a realização da despesa com o fornecimento e colocação da tapeçaria
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . autorizada com dispensa de concurso público e contrato escrito a realização da despesa de Esc. 15.000$00 com a obra de «Fornecimento e colocação de uma tapeçaria para anteparo da entrada principal, incluindo as ferragens apropriadas na Igreja de S. Domingos - Guimarães», adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves.

[531]1960 Junho 28, Lisboa. Autorizada a realização da despesa com a construção do púlpito
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . autorizada com dispensa de concurso público e contrato escrito a realização da despesa de Esc. 9.600$00 com a obra de «Construção de um púlpito em madeira de castanho velho encerado na Igreja de S. Domingos em Guimarães» adjudicada a Domingos da Silva Correia.

[532]1960 Junho 30, Porto. Dá conhecimento da aprovação da realização da despesa com a obra de fornecimento e colocação da tapeçaria e marca início dos trabalhos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Saúl de Oliveira Esteves

. . . devendo dar início aos respectivos trabalhos no próximo dia 4 de Julho e ficarem concluídos dentro do prazo previsto.

[533]1960 Junho 30, Porto. Dá conhecimento da aprovação da realização da despesa com a obra de construção do púlpito
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Domingos da Silva Correia

. . . devendo dar início aos respectivos trabalhos no próximo dia 4 de Julho e ficarem concluídos dentro do prazo previsto.

[534]1960 Junho 30, Porto. Informação sobre a carta do Pároco
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . A esta Secção afigura-se que os plintos para a colocação das 4 imagens referidas devem constituir encargo da igreja, pelo que com esse objectivo aconselhou-se o referido eclesiástico a aproveitar elementos em talha dos altares que foram retirados da Igreja os quais como se sabe estão bastante imcompletos devido a diversos furtos de talha praticados durante o longo período das obras, o que motivou por diversas vezes a intervenção das autoridades locais, sem que resultasse qualquer descoberta capaz de identificar os seus autories.
Mais informo V. Ex.ª que não se dispõe de verba para o efeito pelo que é de admitir esta contribuição da igreja para o complemento das importantes obras efectuadas pelo Estado, muito embora os Serviços dessa Exm.ª Repartição Técnica prestassem a devida e necessária assistência técnica para a execução dos trabalhos referidos. . . .

[535]1960 Junho 30, Porto. Informação sobre data de realização dos trabalhos de colocação da tapeçaria

494. Referente ao envio de relação de mão-de-obra do tarefeiro Saúl de Oliveira Esteves e relação de materiais, por conta da comparticação concedida pelo Fundo de Desemprego.

Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Comunica] . . . *que os trabalhos da empreitada de «Fornecimento e colocação de uma tapeçaria para anteparo da entrada principal, incluindo as ferragens apropriadas na Igreja de S. Domingos - Guimarães» serão iniciados no próximo dia 4 de Julho, salvo opinião de V. Ex.ª em contrário.*

[536]1960 Junho 30, Porto. Informação sobre data de realização dos trabalhos de colocação da tapeçaria
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Comunica] . . . *que os trabalhos da empreitada de «Construção de um púlpito em madeira de castanho velho encerado na Igreja de S. Domingos em Guimarães» serão iniciados no próximo dia 4 de Julho, salvo opinião de V. Ex.ª em contrário.*

[537]1960 Julho 1, Lisboa. Envia cópia de ofício comentado pelo Ministro
Comunicação do Chefe da Repartição para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto
Cópia do Ofício n.º 4379, de 15.06.1960, remetido ao Arquitecto Director dos Serviços

Exmo. Senhor
Engenheiro Director-Geral dos Edifícios e Monumenots Nacionais
«ciente. Segue anotado. 22.VI.1960 - (a) Arantes e Oliveira»

Na parte relativa à Igreja de S. Domingos, no último parágrafo em que é sugerida a possibilidade de exposição de fotografias na igreja, anotação à margem:

«Era de de facto interessante p/ serem mostrados no local a S. ex.ª o Chefe de Estado

[538]1960 Julho 6, Lisboa. Revisão da solução proposta para a colocação das imagens
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Em referência á comunicação n.º 902, de 30 do mês findo, àcerca da colocação de imagens na Igreja de S. Domingos, em Guimarães, digne-se V. Ex.ª rever o assunto, juntando estimativa.

[539]1960 Julho 14, Porto. Estimativa para o fornecimento de pedestais para as imagens
Documento apresentado por Domingos da Silva Correia - Rua dos Mártires da Liberdade, 119 - Porto, ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção da DSMN - Porto

Estimativa / Igreja de S. Domingos em Guimarães
6 - Pedestais dourados e [esponjados (corrigido)] para a colocação de Imagens 11.000$00
nesta estimativa está incluído o estofo a ouro e pintura do fundo dum Altar.

[540]1960 Julho 18, Porto. Devolve carta do Pároco e envia a estimativa referente ao assentamento de mísulas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . [envia estimativa] *no total de 11.000$00 referente à execução e assentamento de 6 mísulas a colocar na Igreja de S. Domingos, em Guimrães para suporte das imagens consideradas de maior interesse artístico e religioso . . . .*

[541]1960 Julho 18, Lisboa. Remetida cópia de ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e Artístico para o Director-Geral dos Edifícios e MN, a título devolutivo, com pedido de envio de original da planta da zona de protecção do Claustro e Igreja de S. Domingos, em Guimarães, ou uma zinco-gravura dessa planta
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[542]1960 Julho 21, Porto. Envia relação de materiais do tarefeiro Saúl de Oliveira Esteves, por conta da dotação do Fundo de Desemprego para a obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[543]1960 Agosto 2, Porto. Devolve ofício e envia zinco-gravura da planta da zona de protecção do Claustro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[544]1960 Agosto 11, Porto. Envia relação de materiais do tarefeiro Domingos da Silva Correia, por conta da dotação do Fundo de Desemprego para a obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[545]1960 Agosto 17, Lisboa. Remetida cópia de ofício do Ministério da Educação Nacional - Direcção-Geral do Ensino Superior e Artístico para o Director-Geral dos Edifícios e MN, a título devolutivo, com pedido de envio de original da planta da zona de protecção do Claustro e Igreja de S. Domingos, em Guimarães, ou uma zinco-gravura dessa planta
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[546]1960 Agosto 20, Porto. Devolve o ofício e comunica que já tinha enviado zinco-gravura da planta da zona de protecção do Claustro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, em 1960.08.02
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[547]1960 Setembro 14, Lisboa. Envia, a título devolutivo, ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e Belas Artes para o Director-Geral dos Edifícios e MN a acompanhar a devolução da zinco-gravura
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção

[548]1960 Setembro 17, Porto. Acusa a recepção da zinco-gravura e informa que fica em poder da Secção
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[549]1960 Dezembro 10, Lisboa. Colocação de banqueta
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Digne-se V. ex.ª mandar estudar a possibilidade de se colocar uma banqueta no absidíolo direito da Igreja e S. Domingos de Guimarães.

[550]1960 Dezembro 20, Porto. Informa da existência de banquetas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Informa] . . . *que os altares dos absidíolos da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, possuem banqueta incorporada no seu conjunto as quais satisfazem perfeitamente as suas funções litúrgicas.*

[551]1960 Dezembro 27, Lisboa. Pedido de fotografia do altar
Comunicação do Arquitecto Chefe da Repartição para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

. . . àcerca dos altares dos absidíolos da Igreja de S. Domingos de Guimarães, a seguir se transcreve o despacho do Exm.º Director dos Serviços:
«À Rep. Téc. p/ juntar fotografia.
13/12/60»

[552]1961 Fevereiro 18, Porto. Envio de fotografia

Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia] . . . *uma fotografia do altar existente no absidíolo do lado direito da Igreja de S. Domingos de Guimarães* . . . .

[553]1961 Abril 20, Porto. Informa da abertura de concurso limitado para o fornecimento e colocação de peanhas e envia propostas
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

. . . em virtude de se tratar de trabalhos urgentes e de execução imediata foi aberto concurso limitado . . . .

Abertura de concurso limitado por convite, para a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - fornecimento e colocação de pianhas de madeira para apoio de imagens», 1961.04.15, valor de base 19.900$00, prazo de 45 dias. Propostas entregues em 1961.04.19:

Irmãos Coutinho Ld.ª	*19.900$00*
Casa Coutinho - Braga, Rua de S. Marcos 75 a 77	*19.500$00*
Domingos da Silva Correia	*19.100$00*

[554]1961 Maio 2, Lisboa. Autorizada, com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa de 19.100$00 na obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Fornecimento e colocação de peanhas de madeira para apoio de imagens», adjudicatário Domingos da Silva Correia
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[555]1961 Maio 6, Porto. Informa que os trabalhos da empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Fornecimento e colocação de peanhas de madeira para apoio de imagens» vão ser iniciados imediatamente
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[556]1961 Maio 6, Porto. Dá conhecimento da aprovação da proposta referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Fornecimento e colocação de peanhas de madeira para apoio de imagens», determina que os trabalhos sejam iniciados de imediato; junta exemplar da estimativa
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Domingos da Silva Correia

[557]1961 Junho 23, Porto. Envia relação de materiais do tarefeiro Domingos da Silva Correia, com cabimento na dotação concedida pelo Fundo de Desemprego

[558]1961 Julho 20, Lisboa. Procedimento para a reabertura da igreja ao culto
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Digne-se V. Ex.ª avistar com o Reverendo Arcipreste de Guimarães entregando-lhe as chaves para que possa ser reaberta ao culto a Igreja de S. Domingos de Guimarães.

[559]1961 Agosto 8, Porto. Cumprimento da indicação de entrega da chave da Igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

Em cumprimento do determinado na O.S. n.º 5110, de 20 do mês findo, tenho a honra de informar que ontem fiz pessoalmente a entrega das chaves da Igreja de S. Domingos, ao Reverendo Arcipreste, o qual manifestou a sua admiração pelos nossos Serviços e agradeceu a deferência, tendo declarado ir providenciar no sentido da igreja ser reaberta ao culto.

[560]1962 Abril 10, Lisboa. Pedido de esclarecimento do critério que justificou a não recuperação da porta travessa da igreja - portal gótico - do lado sul (Doc. **40**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Repartição para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[561]1962 Abril 23, Porto. Esclarecimento dos fundamentos que justificaram a não recuperação do portal gótico (Doc. **41**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[562]1962 Outubro 12, Porto. Envia fotografias com vista à preparação do Boletim
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Envia] . . . *15 provas fotográficas de diversos aspectos da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, rogando se dignasse providenciar no sentido de que as mesmas fossem devolvidas a esta Secção logo que desnecessárias no gabinete de desenho, a-fim-de que em comparação com os aspectos antigos possam ser seleccionadas, aparadas e numeradas . . .*

[563]1962 Outubro 30, Lisboa. Justificação da publicação, no Boletim da DGEMN, de elementos referentes a aspectos discutíveis da intervenção (Doc. **42**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Repartição para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

[564]1962 Novembro 19, Porto. Ordenamento da intervenção em orgãos
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Indica] . . . *um programa por ordem de necessidade, dos orgãos existentes em Monumentos compreendidos na área desta Secção e que necessitam de sser restaurados.*
a) - Igreja de Santa Clara do Porto
b) - Igreja de Santa Clara de Vila do Conde
c) - Igreja do convento de Refojos
d) - Sé do Porto (2)
e) - Igreja de S. Domingos - Guimarães
f) - Convento de Arouca
g) - Mosteiro de Grijó
h) - Mosteiro de Pombeiro
i) - Mosteiro de S. Gonçalo de Amarante

[565]1962 Novembro 27, Porto. Justificação de certos aspectos da intervenção na igreja (Doc. **43**)
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[566]1962 Dezembro 14, Porto. Preparação do Boletim relativo à intervenção na igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[Em referência à O.S. de 07.12] . . . *junto tenho a honra de remeter a maquete do Boletim relativo à Igreja de S-Domingos de Guimarãs, a qual submeto novamente à apreciação de V. Ex.ª uma vez que, por exigência de paginação foi necessário introduzir-lhe mais uma estampa além da que tinha sido indicado anteriormente.*

[567]1963 Fevereiro 4, Lisboa. Envio de elementos para o processo de Zonas de Protecção
Comunicação do Arquitecto Director dos Serviços para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Junto envio a V. Ex.ª um original e uma cópia da zona de protecção da Igreja de S. Domingos - Guimarães, a fim de fazer parte do processo de Zonas de Protecção dessa Secção.

[568]1963 Junho 7, Porto. Envio de relação de orgãos existentes em imóveis classificados
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT - Lisboa

[Em cumprimento de O.S. envia] . . . *relação de todos os imóveis classificados onde existem orgaos, destinada à elaboração do inventário conforme determinação de Sua Ex.ª o Ministro:*
1) - Sé do Porto
2) - Sé de Braga
3) - Igreja de Santa Clara do Porto
4) - Igreja de Santa Clara de Vila do Conde
5) - Mosteiro de Arouca
6) - Mosteiro de Grijó
7) - Mosteiro de Pombeiro
8) - Mosteiro de S. Gonçalo (Amarante)
9) - Igreja de S. Domingos (Guimarães)
10) - Igreja de Santa marinha da Costa (Guimarães)
11) - Igreja de Miranda (antiga Sé)
12) - Igreja Matriz de Moncorvo
13) - Igreja de Vilar de Frades
14) - Igreja do Mosteiro de Santo André de Rendufe
15) - Igreja do convento de Refojos (Cabeceiras de Basto)
16) - Igreja do Mosteiro de Tibães
17) - Igreja do Hospital de S. Marcos (Braga)

[569]1963 Setembro, 6, Guimarães. Carta do Pároco
Carta manuscrita do Pároco dirigida para o Director dos Edifícios e MN

Exmo. Senhor Director Geral dos Ed. e Mon. Nacionais
. . . Os telhados da igreja de S. Domingos desta cidade, receberam bastante água no último inverno. De cada vez que deixava de chover, mandei um trolha competente ver o que poderia faser para nao chover tanto na Igreja. Mas, o resultado foi quase nulo; continuava a chover. É que, diz o trolha, as telhas não são iguais, e não assentam em condições, sobretudo nas duas naves laterais; parece ser êrro de origem, devido à armação do telhado. Seja como for, torna-se necessário e urgente, antes que entre novo inverno, uma vistoria geral aos telhados, para se tentar remediar o mal. Na nave central tambem entre água em alguns pontos, embora menos que nas laterais. para isto peço as esclarecidas ordens de V. Ex.ª
A bem da Nação
Guimarães, 6 de Setembro de 1963
P. Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca

[570]1963 Setembro 14, Lisboa. Envio da carta do Pároco a título devolutivo
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da 2.ª Secção - Porto

Para cumprimento do despacho do Ex.^{mo} Engenheiro Director-Geral junto envio a título devolutivo, a carta datada de 6 do corrente do Padre Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca referente à reparação dos telhados da Igreja de S. Domonigs, em Guimarães.

[571]1963 Dezembro 13, Porto. Envia propostas apresentadas a concurso limitado, por convite, aberto 6 de Dezembro, para a realização da obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação de telhados» que deverá ficar concluída a 31 do mesmo mês
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT - Lisboa

[Envia propostas e esclarece] . . . *julgou-se conveniente que a sua adjudicação se efectuasse em regime de concurso limitado aberto nesta Secção entre empreiteiros de competência . . .*

Propostas entregues em 1963.12.09:

Baganha & Irmão	*6.500$00*
Saúl de Oliveira Esteves[495]	*6.370$00*
Ferreira dos Santos & Rodrigues[496]	*6.000$00*

[572]1963 Dezembro 18, Lisboa. Pedido de autorização para realização de despesa com a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação de telhados»
Comunicação do Arquitecto Director dos Serviços para o Engenheiro Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

[Em referência à obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação de telhados», tendo em conta as propostas apresentadas e aquela mais vantajosa] . . . *se digne obter de Sua Excelência o Ministro a autorização necessária para a realização da decorrente despesa, fazendo-se a adjudicação em causo, por ajuste directo . . .*

[573]1963 Dezembro 23, Porto. Devolução da carta do Pároco e esclarecimento do assunto
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT - Lisboa

[Em cumprimento da O.S. de 14 de Setembro, devolve a carta do Padre de 6 de Setembro e informa] . . . *que oportunamentoe se fez uma vistoria aos telhados verificando-se de facto a necessidade de se efectuarem trabalhos de reparação.*
Nestas circunstâncias foi organizado um processo de obras, enviado de harmonia com o despacho da O.S. n..º 7107 de 5 do corrente mês, dessa Exm.ª Repartição Técnica, e acompanhado da comunicação n.º 1597 de 13 do mesmo mês.

[574]1963 Desembro 28, Porto. Comunica que os trabalhos vão ser iniciados imediatamente
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT

[575]1963 Dezembro 28, Porto. Comunica a aprovação da proposta e determina prazos da empreitada
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para Ferreira dos Santos & Rodrigues

[Comunica a aprovação] . . . *devendo os respectivos trabalhos ser iniciados imediatamente e ficar concluídos dentro do prazo da proposta.*
Junta-se um exemplar do caderno de encargos.

[576]1963 Dezembro 30, Porto. Envia relação de material do tarefeiro por conta da dotação concedida pelo Fundo de Desemprego para a obra
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa

[577]1964 Junho 6, Guimarães. Instalação sonora
Carta da Comissão de Paroquianos em conjunto com as Mesas das Irmandades dirigida ao Director dos MN - Porto

. . . desejam oferecer ao serviço paroquial uma instalação sonora . . . [pedem o envio de] *um croquis da instalação já feita, a fim de saberem onde estão as entradas para as instalações dos respectivos micros.*

[578]1964 Junho 9, Porto. A carta é encaminhada para DSMN, pois o assunto é das atribuições da Secção de Electrotecnia
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT

495. Saúl de Oliveira Esteves, Rua Fernandes Mendes Pinto, n.º 268 - Vila Nova de Gaia.
496. Ferreira dos Santos & Irmão, Rua de Santa Catarina, 667 - 1.º Porto.

[579]1964 Outubro 10, Lisboa. Envio a título devolutivo de nova carta manuscrita do Pároco
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da Secção Norte

Ex.mo Senhor Director-Geral dos M.N.
Os telhados da Igreja de S. Domingos, desta cidade de Guimarães, necessitam de revisão total. Já antes da inauguração da Igreja, em 1-XI-961, lá choveu copiosamente. Alguns consertos urgentes se fizeram, nos pontos principais, mas nunca se conseguem evitar as infiltrações das águas em vários locais, tanto no arco cruseiro, como nas naves laterais, e até na nave central.
Dizem os trolhas que por lá andaram, que as telhas nao sao iguais e que por isso não se acasalam; alem de que a maior parte é de fraca qualidade. Mais uma vez chamo a atenção de V. Ex.ª para isto que, alem de representar prejuizo cada vez maior, é tambem uma dor de cabeça.
A bem da Nação
Guimarães, S. Paio, 2-X-964
Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca

[580]1964 Outubro 19, Porto. Informação sobre o problema que está na origem das infiltrações de água na cobertura
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT

. . . Como é do conhecimento de V. Ex.ª os telhados deste imóvel foram totalmente reconstruidos tendo-se aplicado telha nova e consequentemente assegurada a sua perfeita vedação.
Porém com o decorrer dos tempos e sempre que há festividades em Guimarães, este imóvel é iluminado no coroamento da sua empena e algumas vezes nos beirais o que obriga os electrecistas a utilizarem os telhados para colocação das gambiarra nos locais referidos, do que resulta sempre a inutilização de certo número de telhas que as entidades responsáveis por estes desmandos mandam seguidamente substituir por outras de fabrico e molde diferente que náo encaixam devidamente com o tipo de telha da cobertura do que resultam as más vedações e a consequente entrada das águas pluviais.
Nestas circunstâncias salvo melhor opinião afigura-se ser de recomendar ao Pároco da Igreja a conveniência em mandar substituir toda a telha de tipo diferente que tem sido aplicada na substituição das que teem sido inutilizadas de forma a evitar-se a entrada das águas que está a causar a deterioração dos madeiramentos dos elementos de madeira da armação do telhado. . . .

[581]1964 Outubro 23, Lisboa. Envia processo da obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Revisão do telhado», indicação para a abertura de concurso
Comunicação do Arquitecto Chefe da Repartição para o Arquitecto Chefe da Secção Norte

. . . digne-se V. Ex.ª elaborar processo de concurso até 5.000$00 para realização urgente das pequenas reparações da cobertura da citada igreja . . .

[582]1964 Novembro 4, Porto. Envia propostas apresentadas a concurso por convite, de 29 de Outubro, para a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Revisão do telhado»
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT

Envia propostas e refere que] *. . . por se tratar de trabalhos urgentes de execução imediata, julgou-se conveniente que a sua adjudicação se efectuasse em regime de concurso limitado.*

Propostas apresentadas a 30 de Outubro, prazo da obra de 15 dias:

Viriato Alves Neiva, construtor civil[497]	*5.500$00*
Altino Coelho, construtor civil[498]	*5.250$00*
Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues, Ld.ª[499]	*4.960$00*

497. Viriato Alves Neiva, Praça Conselheiro Silva Torres, 62 - Caminha.
498. Altino Coelho, Nogueira da Maia.
499. Firma Ferreira dos Santos, Rua de Santa Catarina 667, 1.º - Porto.

[583]1964 Novembro 14, Lisboa. Apresenta os elementos do processo do concurso e pede autorização para a realização da despesa e adjudicação da empreitada
Comunicação do Arquitecto Director dos Serviços para o Engenheiro Director-Geral dos Edifícios e MN

[Junta estimativa, processo de consulta e propostas dos empreiteiros com indicação da proposta mais vantajosa] . . . *Nestes termos, tenho a honra de solicitar a V. Ex.ª a autorização necessária para a realização da decorrente despesa, fazendo-se a adjudicação em causa, por ajuste directo. . . .*

[584]1964 Novembro 30, Porto. Envio da relação de material do tarefeiro por conta da dotação concedida para a obra pelo Fundo do Desemprego
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT - Lisboa

[585]1965 Setembro 7, Guimarães. Exposição do Pároco acerca da infiltração de águas nas coberturas da igreja

[586]1965 Setembro 16, Porto. Envia a título devolutivo carta manuscrita do Pároco
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da Secção Norte

[587]1965 Dezembro 31, Porto. Devolve carta manuscrita do Pároco e informa sobre o problema da infiltração de águas através das coberturas da igreja
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT

Em cumprimento do determinado na O.S. n.º 5696 de 16 de Setembro . . . [cumpre] esclarecer que, conforme já se informou pela comunicação n.º 1247 de 19 de Outubro de 1964, o facto de se notarem infiltrações de águas das chuvas é resultante da aplicação de telhas de diferentes tipos em substituição das existentes destruídas aquando das iluminações festivas que periodicamente se fazem em determinadas épocas.
Nestas circunstâncias seria conveniente haver o maior cuidado na aquisição de novas telhas a fim de se evitarem os inconvenientes ora apontados na carta do reverendo Padre.
Contudo e salvo a melhor opinião de V. Ex.ª sugere-se a vantagem da concessão duma verba de 4.000$00 o que permitiria por agora evitar a continuação da infiltração de águas e verificar a quantidade de telhas a substituir.

[588]1966 Janeiro 11, Lisboa. Transmite superiormente a informação da Secção Norte sugerindo a vantagem de ser concedida uma verba de 4.000$00 para obviar ao problema detectado
Comunicação do Arquitecto Director do Serviço para o Engenheiro Director-Geral dos Edifícios e MN

[589]1966 Janeiro 22, Lisboa. Indicações para a obra do telhado da igreja e fornecimento de telhas
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da Secção Norte

[Em referência ao] *ofício n.º 17/ de 11 do corrente que junta cópia, acerca do estado dos telhados da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, devendo-se ser dado ao assunto urgente execução, aproveitando-se a oportunidade para orçamentar uma reparação cuidadosa a efectivar na primeira oportunidade e em que se deverá considerar o fornecimento de telhas para depósito ao cuidado do Reverendo Prior.*

[590]1966 Fevereiro 1, Lisboa. Comunica despacho do Ministro das Obras Públicas sobre o assunto
Comunicação do Arquitecto Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da Secção Norte

Comunica o despacho do Ministro das Obras Públicas (transmitido ao Pároco em 1966.01.21):

«Abrevie-se. / Transmita-se. / 21/1/66 (a) E. Arantes e Oliveira

[591]1966 Janeiro 1, Guimarães. Carta do Pároco agradecendo o ofício enviado e a atenção dispensada ao assunto
Carta do Pároco dirigida ao Director Geral dos Edifícios e MN - Lisboa

[592]1966 Fevereiro 9, Lisboa. Envia a título devolutivo a carta do Páraco
Comunicação do Chefe da RT para o Arquitecto Chefe da Secção Norte

[593]1966 Fevereiro 9, Porto. Devolve a carta do Páraco
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT

[594]1966 Fevereiro 9, Porto. Envia propostas apresentadas a concurso por convite, de 8 de Fevereiro, para a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - trabalhos de limpesa e substituição de telhas impróprias», com o prazo de 15 dias
Comunicação do Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT - Lisboa

[Envia propostas e refere que seria] *conveniente que a adjudicação se efectuasse em regime de concurso limitado aberto nesta Secção.*

Propostas datadas de 10.02.1966:

Domingos Enes Baganha, industrial de construção civil[500]	*4.400$00*
Saúl de Oliveira Esteves, construtor civil diplomado[501]	*4.120$00*
Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues	*4.000$00*

[595]1966 Maio 16, Lisboa.
Comunicação do Arquitecto Director dos Serviços para o Engenheiro Director-Geral dos Edifícios e MN

[Envia adjunta estimativa, consulta de empreiteiros e propostas, indicando proposta mais vantajosa e solicita autorização para] *. . . a realização da decorrente despesa, fazendo-se a adjudicação em causa por ajuste directo.*

[596]1966 Maio 31. *MOP - DEGMN - DSMN - Repartição Técnica - 2.ª Secção / Auto de Vistoria e Medição* (dois autos)[502]

[597]1966 Junho [s.dia]. Dotação de materiais em relação com tarefeiro Ferreira dos Santos & Rodrigues

[598]1968 Setembro 5. Edital publicado no Diário da República relativo a «Obra de instalação de armaduras para instalação eléctrica na Igreja de S. Domingos de Guimarães»
Fotocópia

[599]1970 Fevereiro 11, Lisboa. Pedido de informação e assistência técnica para a resolução de problema apresentado pelo Páraco da Igreja de S. Domingos, relativo a colocação de altar *versus populum*
Comunicação do Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes para o Director-Geral dos Edifícios e MN

[600]1970 Setembro 25, Porto. MOP - DGEMN - DSMN / Processo e zona de protecção 8/9/70
Impresso. Informação Porto DMN

Para satisfação das necessidades impostas pelas novas normas litúrgicas o Páraco sugere três soluções para a colocação de um altar móvel, fàcilmente desmontável.
Muito embora por razões que se expõe pretenda a aprovação da 1.ª solução certo é que esta não é a mais aconselhável visto que a sua proximidade do altar-mór actual prejudica a observação do seu aspecto frontal.

500. Domingos Enes Baganha, com sede na Rua do Rosário, 125 - Porto.
501. Saúl de Oliveira Esteves, Rua de Fernão Mendes Pinto n.º 268 - Vila Nova de Gaia.
502. Os dois autos encontram-se arquivados fora de ordem, no fim da Pasta III.

Assim, julga-se que a 2.ª solução cuja localização em plano inferior é bastante próxima da 1.ª, satisfaz, evitando os inconvenientes acima referidos, pelo que se considera de aprovar.

[601]1970 Setembro 29, Porto. Informação sobre as hipóteses de colocação de altar *versus populum*
Comunicação do Director da DMN - Porto para o Arquitecto Chefe da Divisão Técnica da DSMN - Lisboa

. . . atendendo às características do interesse da capela-mór da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, julga-se que o problema do altar "versus populum" a colocar no local pode ser resolvido dentro dos princípios estabelecidos para altar idêntico montado na Sé de Braga.
Para o efeito os nossos serviços podiam prestar a assistência técnica necessária, directamente ao Pároco da Igreja.

[602]1970 Outubro 7, Lisboa. Autorização para que seja prestada assistência técnica solicitada pelo Pároco Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca para a colocação de altar *versus populum* (Doc. **44**)
Comunicação do Arquitecto Direcctor dos Serviços dos MN para a Direcção do Norte

Em cumprimento do of. n.º 2960 de 3 do corrente, comunica a V. ex.ª que pode essa Direcção de Serviços prestar a assistência técnica solicitada pelo Pároco da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, para a colocação de um altar versus populum na Capela-Mór da citada Igreja.

[603]1970 Outubro 17, Porto. Dá conhecimento da autorização para que seja prestada assistência técnica
Comunicação do Director da DMN - Porto dirigida ao Padre Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca

[Informa] *de que foi superiormente determinada a assistência técnica necessária para a construção de um altar versus populum a colocar na capela-mór da Igreja de S. Domingos após a aprovação da Junta Nacional da Educação, que se aguarda . . .*

[604]1974 Dezembro 16. Consulta a empreiteiros, por convocação de 1974.12.13, para a realização de obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - (Trabalhos de reconstrução de telhado)» com prazo até 1974.12.31
Impresso MES e Ambiente [MOP] - DGEMN, do Arquitecto Director para o Porto - DMN

Afigurando-se mais vantajoso para os interesses do Estado, a proposta do concorrente n.º 1 [ref. a estimativa no valor de 16.600$00] . . .

Propostas apresentadas em 1974.12.16:

Manuel Domingues Chaves, construtor civil[503]	*28.000$00*
Firma Ferreira dos Santos Rodrigues, Ld.ª[504]	*27.000$00*
Afonso Ferreira de Oliveira, construtor civil[505]	*26.600$00*

[605]1974 Dezembro 28, Porto. Anuncia início dos trabalhos
Impresso, do Arquitecto Director do Porto - DMN para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa.

[Comunica que] *será imediatamente iniciada a obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reconstrução de telhado» de que é adjudicatário Afonso Ferreira de Oliveira.*

Riscado: A bem da Nação

[606]1974 Dezembro 28, Porto. Dá conhecimento da aprovação da proposta e marca prazos de execução da obra
Comunicação do Arquitecto Director do Porto - DMN para Afonso Ferreira de Oliveira

503. Manuel Domingues Chaves, Figueira de Castelo Rodrigo.
504. Firma Ferreira dos Santos Rodrigues, Ld.ª, Rua de Santa Catarina, 618 - 1.º - [Porto].
505. Afonso Ferreira de Oliveira, Travessa de Nova Sintra, 230 - Porto.

[Comunica a aprovação da proposta] . . . *devendo dar início aos respectivos trabalhos e ficarem concluidos até 31 de Dezembro.*

[607]1974 Dezembro [s. dia]. Relação de materiais referente ao tarefeiro

[608]1974 Dezembro 31. Comunicada a adjudicação da empreitada
Ofício do Director dos Serviços (a) Fernando Peres Guimarães para o Chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos

[609]1975 Janeiro 18, Porto. Informação de que o pedido de contratação de um guarda encarregado da salvaguarda do recheio da igreja deve ser encaminhado para a Direcção-Geral do Património
Comunicação do Arquitecto Director Porto - DM Norte dirigida ao Pároco

[Informa relativamente à] . . . *nomeação de um guarda para encarregado da salvaguarda do recheio da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, encargo esse que compete à Direcção-Geral do Património, à qual para os devidos efeitos deve ser solicitado aquele departamento, ao qual compete a defesa do Património Nacional.*

[610]1976 Junho 7, Porto. Obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Diversas obras»
Impresso, origem: Arquitector Directo Porto - DMN

Assunto: «Igreja de S. Domingos - Guimarães despesas correntes - conservação e aproveitamento de bens - seviços culturais». Envia adjunta estimativa no valor de 100.000$00 respeitante a obras a realizar no prazo de 45 dias, e propostas de empreiteiros, na sequência de consulta efectuada por convite em 1976.05.31; segue indicação da proposta mais vantajosa.

Propostas apresentadas:

Altino Coelho & C.ª Ld.ª[506]	*122.500$00*
Afonso Ferreira de Oliveira, construtor civil e obras públicas[507]	*119.900$00*
Ricardo Pereira de Barros[508]	*105.700$00*
Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues[509]	*99.950$00*

[611]1976 Junho 15, Lisboa. Visto, aprovação e autorização da obra de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Diversas obras»
Impresso idêntico ao de [609] devolvido à Direcção do Norte

[612]1976 Junho 23, Porto. Dá conhecimento ao empreiteiro da aprovação da proposta e estabelece prazos da obra
Comunicação do Arquitecto Director Porto - DMN para Ferreira dos Santos & Rodrigues, Ld.ª

[Comunica a aprovação da proposta] . . . *Devendo os trabalhos ser iniciados em 12-7-76 e ficar conluidos dentro do prazo da proposta. . . .*

[613]1976 Junho 23, Porto. Comunica a data de início da empreitada de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Diversas obras» (1976.07.12)
Comunicação do Arquitecto Director Porto - DMN para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[614]1976 Agosto 18. Dotação de materiais para o tarefeiro Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª

506. 1976.06.07. Altino Coelho & C.ª Ld.ª, freguesia de Nogueira, concelho da Maia.
507. 1976.06.03. Afonso Ferreira de Oliveira, Travessa de Nova Sintra, 230 - Porto.
508. 1976.06.05. Ricardo Pereira de Barros, Rua de D. Manuel II - Porto.
509. 1976.06.07.

[615]1976 Agosto 23, Guimarães. Informação do Pároco de S. Paio, Padre Manuel de Faria Alves
Comunicação do Pároco dirigida ao Encarrregado dos MN - Porto

Ex.^{mo} Snr. / Encarregado dos MN - porto
Informo que na Igreja de S. Domingos - Guimarães (Monumento Nacional) chove sobre uma obra de arte (imagem de Nossa Senhora da Misericórdia).

[616]1976 Setembro 16, Porto. Devolução da carta do Pároco e informação sobre o assunto
Comunicação do Arquitecto de 2.ª classe - Porto

Em conformidade com o despacho de V. ex.ª exarado na carta do Padre Manuel Faria Alves, quer se devolve, referente à chuva que cai sobre a imagem de Nossa Senhora da Misericórdia, na Igreja de S. Domingos, em Guimarães, cumpre-me informar o seguinte:
A chuva que caiu sobre Guimarães em meados de Abril último, acompanhada de fortes rajadas de vento, provocou a deslocação de uma telha e esta por sua vez partiu outra, o que fez com que a água entrasse no templo.
No entanto logo que se teve conhecimento do sucedido, foi prontamente reparado o pequeno estrago provocado pela acção do tempo.

[617]1976 Outubro 1, Porto. Dá conhecimento da resolução do problema ao Pároco
Comunicação do Arquitecto Director Porto - DM Norte, Alberto da Silva Bessa, dirigida ao Padre Manuel Faria Elves, Pároco da Igreja de S. Domingos Guimarães

. . . informar de que já se encontra reparados os danos causados na cobertura da Igreja de S. Domingos.

[618]1977 Maio 17, Guimarães. Pedido de informação sobre o restauro do orgão
Comunicação do Padre Manuel de Faria Alves para a Direcção dos MN

. . . Pessoas da terra e turistas perguntam frequentemente informação sobre o orgão da Igreja de S. Domingos.
Ao saberem que não funciona perguntam: - para quando o restauro? No intuito de bem informar, com verdade, agradeço informação sobre o assunto.
Na verdade, numa Igreja que foi classificada há tantos anos, estranha-se que o orgão continue no presente estado.

[619]1977 Maio 17, Guimarães. Informação sobre madeiras afectadas pela chuva que cai na igreja
Comunicação do Padre Manuel de Faria Alves para a Direcção dos MN

Há meses informei telefonicamente os serviços de V. Ex.ª que chovia em vários lugares da Igreja de S. Domingos - Guimarães e estavam a ser afectadas madeiras.
Garantiram-me que o assunto ia ser resolvido. Como até à presente data nada foi feito venho, por escrito, lembrar o assunto.

[620]1977 Maio 30, Porto. Envia carta do Pároco referente ao orgão
Comunicação do Arquitecto Director Porto - DM Norte para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN

[Envia para conhecimento e efeitos que tiver por conveniente, a carta do Pároco] *. . . na qual, imprevistamente enviada a esta Direcção, solicita o restauro do orgão existente no citado imóvel, uma vez que ele não beneficiou de pequenos trabalhos de recuperação durante as obras de valorização executadas no monumento em causa.*

[621]1977 Maio 30, Porto. Informação sobre o problema colhida em visita à igreja
Comunicação do Arquitecto de 2.ª classe, José Marques de Abreu Júnior para o Arquitecto Director dos Monumentos Norte

Informação referente ao despacho exarado na carta do Pároco:

Não foi possível contactar o Pároco, no entanto visitei a igreja na companhia do sacristão, que me elucidou do que se passava.
No corpo entre a capela-mór e a sacristia, na fachada voltada a nascente, existe uma caleira e um tubo de queda das águas pluviais. Como este se encontra entupido pelos excrementos das pombas, daqui resulta que a água ao cair bate nos peitoris das duas frestas existentes e provoca a infiltração no interior deste compartimento. Além desta, diz que em dias muito ventosos e chuvosos, que por vezes cai uma pinga de água na nave lateral norte.
No entanto levo ao conhecimento de V. Ex.ª que se trata da limpeza duma caleira e possivelmente a deslocação de uma telha, mas logo que se iniciem os trabalhos no Museu Alberto Sampaio, se poderá reparar os pequenos estragos. . . .

[622]1977 Maio 31, Porto. Dá conhecimento ao Pároco da informação recolhida em visita à igreja
Comunicação do Arquitecto Director Porto - DM Norte, Alberto da Silva Bessa dirigida ao Padre Manuel de Faria Alves

. . . após a visita efectuada para o efeito à igreja citada, vai oportunamente proceder-se aos trabalhos necessários de modo a evitar a infiltração das águas pluviais referidas por V. Ex.ª.
Aproveito a oportunidade para o informar de que relativamente ao restauro do orgão o assunto foi levado a apreciação superior, aguardando-se a determinação que oportunamente será transmitida a V. Ex.ª.

[623]1977 Julho 4, Guimarães. Carta do Pároco lembrando a necessidade de restaurar o orgão, reconhecido de valor (Doc. **45**)
Carta do Pároco, Padre Manuel de Faria Alves, dirigida à Secção de Electrotecnia da DSMN - Lisboa

[624]1977 Novembro 14, Guimarães. 4 cartas do Pároco apelando à recuperação de telas e pedindo obras de manutenção de partes da igreja
Comunicação do Pároco Manuel de Faria Alves para a DMN Norte

1.ª carta:

Na sacristia da Igreja de S. Domingos da cidade de Guimarães existem várias telas grandes, de tamanhos diferenciados, cujo estado de conservação é mau.
Algumas estão mesmo a rasgarem-se e em estado de progressiva destruição.
Apresento o assunto à consideração de V. Excia. . . .

2.ª carta:

O tecto e as paredes da sacristia da Igreja de S. Domingos da cidade de Guimarães estão em mau estado de conservação.
A humidade penetrou e a caliça está a desfazer-se requerendo um restauro que deverá tornar-se extensivo a outras dependências da Igreja.
Apresento o assunto à consideração de V. Excia. . . .

3.ª carta:

As portas principais da Igreja de S. Domingos da cidade de Guimarães, pela erosão do tempo estão a requerer uma pintura.
De outro modo o desenrolar do tempo fará o que os Monumentos Nacionais não querem.
Apresento o assunto à consideração de V. Excia. . . .

4.ª carta:

Refere os amigos da arte que procuram visitar a Igreja e não podem fazer, por estar fechada. Indica os horários de abertura nas horas de culto: por tradição, durante a manhã, ficando fechada toda a tarde. Acrescenta uma chamada de atenção para o aumento do crime, roubo e vagabundagem que se tem verificado. E pede *um funcionário permanente* que deve ser assegurado pelos Monumentos, pois *a Paróquia não o pode fazer.*

[625]1977 Novembro 24, Porto. Resposta enviada à Páraco

Comunicação do Arquitecto Director Porto - DM Norte, Alberto da Silva Bessa dirigida ao Páraco

[Informa] . . . *de que esta Direcção está a providenciar no sentido de se procurar levar a efeito a execução dos trabalhos necessários para se atingir o objectivo muito justamente recordado nas citadas cartas.*
Relativamente às telas na sacristia tenho o gosto de informar de que conforme oportunamente esclareci pessoalmente o assunto foi posto à apreciação Superior no sentido do Instituto José de Figueiredo promover no sentido de analisar o estado e valor dos elementos referidos e seguidamente tomar as medidas adequadas à defesa da sua conservação.

[626]1977 Novembro 24, Porto. Solicita a colaboração do Instituto José de Figueiredo no caso das telas da sacristia

Comunicação do Arquitecto Director Porto - DM Norte para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

Tendo em atenção o estado precário de conservação das telas com pintura figurada de dimensões variadas existentes na sacristia da Igreja de S. Domingos - em Guimarães, julga-se conveniente solicitar a colaboração dos técnicos especializados do Instituto José de Figueiredo no sentido de identificar os citados elementos, bem como promover o seu tratamento adequado que permita assegurar a sua recuperação.

[627]1977 Novembro 24, Lisboa. Informação sobre o custo de restauro do orgão e perspectiva de inscrição da obra num programa de intervenção plurianual

Comunicação do Arquitecto Director de Serviços, Fernando Augusto Peres Guimarães para o Engenheiro Director-Geral dos Edifícios e MN

[Em referência à carta do Páraco relativa ao orgão, recebida na Secção de Electrotecnia da Divisão Técnica desta Direcção de Serviços informa] . . . *que, de acordo com a informação prestada pelo Engenheiro Técnico Rodrigues da Costa e ainda após análise efectuada "in loco", pelo técnico organeiro Luis Esteves Pereira, o custo global dos trabalhos de conservação e recuperação de que necessita aquele instrumento musical deverá atingir a quantia de, aproximadamente, 1600 contos, verba estimada neste momento e correspondendo, portanto, às actuais cotações do estanho e do chumbo.*
Dado o elevado montante estimado e ainda que se admite uma intervenção por fases - um prazo de tres anos, por exemplo, para a execução dos trabalhos - esta Direcção dos Serviços não pode, neste momento, fazer uma previsão concreta quanto às verbas de que poderá dispor não só para este ano como para tantos outros, razão porque só em face das dotações orçamentais que vierem a ser concedidas para o próximo ano se poderão programar adequadamente as nossa intervenções em função, justamente, não só dessas mesmas dotações como ainda das prioridades que vierem a ser estabelecidas.

[628]1977 Novembro 29, Lisboa. Dá conhecimento do encaminhamento do pedido de intervenção do Instituto José de Figueiredo

Comunicação do Arquitecto Director dos Serviços dos DM dirigida à Direcção do Norte

[Concorda com a informação] . . . *a qual, nesta data, se transmite à Direcção-Geral do Património Cultural*

[629]1978 Janeiro 13, Lisboa. Tratamento das telas existentes na igreja

Comunicação do Director do Instituto José de Figueiredo (Ministério da Educação - Secretaria de Estado da Instrução e Cultura - Direcção-Geral dos Assuntos Culturais) para o Director -Geral do Património Cultural

[Relativamente ao tratamento de telas existentes na igreja] . . . *aguardamos o novo orçamento para se programarem as deslocações das brigadas móveis, no corrente ano, devendo ser considerada oportunamente, uma visita de inspecção à Igreja de S. Domingos em Guimarães.*[510]

[630]1978 Janeiro 20, Guimarães. Carta do Páraco sumariando os problemas da igreja

510. A informação foi enviada ao Páraco para conhecimento.

Carta do Pároco dirigda ao Director dos Monumentos Nacionais da zona Norte

Venho registar o encontro do Senhor Arquitecto Silva Marques com o Presidente da Corporação Fabriqueira da Paróquia de São Paio - Guimarães realizado na Igreja de S. Domingos de Guimarães em 18 de Janeiro de 1978 o qual classifico de utilidade e informação minha.
Nele ventilamos várias carências desta Igreja: - telhados, sacristia, telas, orgão, ventilação, aquecimento, portas, etc.
Reafirmo que há defeitos de reconstrução, sobretudo nos telhados que é necessário serem corrigidos o que venho assinalando há mais de um ano. . . .

[631]1978 Abril 4, Guimarães. Artigo do *Jornal de Notícias*, «Mamarrachos», referente ao orgão (1978.04.21)
Recorte de jornal enviado pelo Pároco ao Director dos MN - Lisboa[511]

[632]1978 Junho 7, Porto. A recuperação do órgão aguarda oportunidade
Comunicação do Arquitecto Director da DM Norte, Alberto da Silva Bessa, para o pároco, Padre Manuel de Faria Alves

[Em referência ao artigo do Jornal de Notícias] . . . *tenho a honra de informar de que por se encontrar totalmente absorvida a verba prevista no plano de obras do corrente ano para a recuperação de orgãos instalados em imóveis classificados, terá de se aguardar a oportunidade de se tentar incluir no plano do próximo ano a reparação do orgão em causa.*

[633]1978 Junho 13. Novo artigo do *Jornal de Notícias*, «"Mamarrachos" os Monumentos Nacionais?», acerca do orgão, das telas e de uma obra de restauro que se interessa em por a nú as pedras (1978.06.06)
Remetido pelo Pároco P. Manuel Matos à Direcção dos Monumentos Norte em 1978.06.13

Será que no restauro dos templos tidos como Monumentos Nacionais, só tem interesse por a nu pedras sobre pedras? Se assim for - e como ao templo de S. Torcato houve coragem de chamar «Mamarrachos» porque não chamar «mamarrachos» aos Monumentos Nacionais? Pois sem ver o órgão restaurado, o monumento em questão, não é mais que um mamarracho. Quem aquece as suas paredes são as vozes, os sons, a melodia. . . .

[634]1978 Junho 28, Porto. Devolve recorte do Jornal de Notícias e reafirma informação transmitida ao Pároco
Comunicação do Arquitecto Director da DM Norte para o Arquiteco Director dos Serviços dos MN

[635]1978 Julho 11, Porto. Concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Diversos trabalhos», propostas dos concorrentes
Impresso de comunicação, assinado em nome do Director por José da Silva Marques enviado para Lisboa

Enviados os elementos do processo do concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Trabalhos de conservação», de 1978.07.10, a estimativa de custos e as propostas dos concorrentes, com indicação da proposta mais vantajosa. A obra tem um prazo de 60 dias.

Lista dos concorrentes:

Joaquim da Silva Marques, Sucessores (Filhos) Ld.ª[512]	*245.700$00*
Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª, construtores civis,[513]	*214.900$00*
Ricardo Pereira de Barros Ld.ª[514]	*212.000$00*
Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª[515]	*199.900$00*

511. Seguidamente, enviado pelo Director dos MN para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN (1978.04.24), e por este remetido para conhecimento pata o Porto (1978.04.27).
512. Joaquim da Silva Marques, Sucessores (Filhos) Ld.ª - Rua de Gonçalo Cristóvão, 214 - Porto.
513. Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª, construtores civis, Largo do Colégio n. 9 - Porto.
514. Ricardo Pereira de Barros Ld., Rua de D. Manuel II, 166-168 - Porto.
515. Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª, Rua de Santa Catarina, 618 -1-º Porto.

[636]1978 Julho 24, Porto. Comunica aprovação da proposta e marca o início dos trabalhos para 1978.08.01, devendo os mesmo ficarem concluídos nos prazos estabelecidos
Comunicação assinada em nome do Director, por José da Silva Marques, enviado à Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª

[637]1978 Julho 24, Porto. Anuncia o início dos trabalhos em 1978.08.01, devendo os mesmo ficarem concluídos nos prazos estabelecidos[516]
Comunicação enviada em nome do Arquitecto Director da DM Norte, (a) por José da Silva Marques, para o Arquitecto Director dos SMN - Lisboa

[638]1979 Junho 12, Porto. Concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação de coberturas e caleiras», propostas dos concorrentes
Ofício do Arquitecto Director da DM Norte

Enviados os elementos do processo do concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação de coberturas e caleiras», por convite de 1979.06.05, adjunta estimativa de custos e as propostas dos concorrentes, com indicação da proposta mais vantajosa. Preço base da obra: 250.000$00.

Propostas dos concorrentes, apresentadas em 1979.07.12:

1. Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª	*249.880$00*
2. Ricardo Pereira de Barros Ld.ª	*250.000$00*
3. Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª	*285.000$00*
4. Altino Coelho & C.ª Ld.ª[517]	*289.000$00*

[639]1979 Julho 3, Porto. Marcação do início dos trabalhos para 1979.07.22
Ofício do Arquitecto Director da DM Norte para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - Lisboa

[640]1979 Julho 3, Porto. Anuncia a aprovação da proposta e marca o início dos trabalhos para 1979.07.22, devendo os mesmo ficarem concluídos no prazo de 60 dias
Impresso de comunicação do Arquitecto Director da DM Norte para a Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª

[641]1979 Agosto 20, Porto. Envia relação de materiais do tarefeiro Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª por conta das dotações concedidas para a obra

[642]1980 Novembro 7, Braga. Pedido de fotografias relativas a brasões de armas existentes na igreja
Ofício da Assembleia Distrital de Braga dirigido ao Director-Geral dos EMN - Porto

Constando do inventário e estudo das Pedras de Armas e Armas Tumulares do Distrito de Braga (vol. VII (cidade de Guimarães - tomo II) os dois brasões de armas existentes no túmulo de D. Branca Vilhena - abrigado num arcossólio, por detrás do cadeiral da capela-mor da igreja de S. Domingos, de Guimarães - havia muito interesse em termos em nosso poder fotografias desse túmulo dos 2 brasões de armas e da inscrição na tampa, com vista à sua publicação no trabalho citado.

[643]1980 Novembro 18, Porto. Envia aspectos fotográficos relativos aos brasões de armas existentes na igreja
Ofício do Director dos SRM Norte

[644]1980 Dezembro 22, Guimarães. Novo pedido do Pároco lembrando a necessidade de colocar um vigilante na igreja
Carta do Padre Manuel de Faria Alves para a DRM Norte

516. Seguir-se-á documentação relativa ao envio de relação de materiais passada em nome do tarefeiro, por conta das dotações concedidas para a obra.
517. Altino Coelho & C.ª Ld.ª, Rua de Padre António Costa, n.º 135, freguesia de Nogueira, concelho da Maia.

[645]1981 Março 5, Porto. Devolve a carta do Pároco e informada da competência de nomeação de um vigilante para a igreja
Ofício do Director de Serviços da Direcção de Serviços Regionais dos M Norte para o Arquitecto Director dos Serviços dos MN - lisboa

A solução do problema depende da própria paróquia para além das horas de abertura ao culto ou à Direcção-Geral do Património, se acaso o quadro dos guardas permitir a nomeação de um elemento nas condições solicitadas, o que por analogia com situações idênticas não tem sido possível conseguir.

O ofício percorre diversas instâncias dos Serviços, recebendo o parecer de que «o assunto transcende a competência»; segue para outros Serviços.

[646]1982 Outubro 4, Porto. Concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Dominogs - Guimarães - Reparação de coberturas e caleiras», propostas dos concorrentes
Ofício do Arquitecto Director de Serviços Regionais da DM Norte

Enviados os elementos do processo do concurso limitado da empreitada de «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Obras de conservação», por convite de 1982.10.01, e as propostas apresentadas pelos concorrentes:

Ricardo Pereira de Barros Ld.ª	*77.500$00*
Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª	*75.900$00*
Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª	*75.480$00*

[647]1982 Novembro 2, Guimarães. Carta do Pároco sobre a necessidade de certas obras
Comunicação do Padre Manuel de Faria Alves para o Director dos MN Norte

1 - Dois vitrais da Igreja de S. Domingos - MN - estão danificados com vários vidros partidos
2 - Vários caleiros estão em estado de ruina
3 - Os cadeirais da capela-mor necessitam de restauro.

Em anexo, original do artigo do *Jornal de Notícias*, de 1978.06.06, e cartão do pároco.

[648]1982 Novembro 10, Porto. Anuncia a aprovação da proposta e marca o início dos trabalhos para 1982.11.15, devendo os mesmo ficarem concluídos no prazo de 30 dias
Comunicação do Director de Serviços da Direcção de SRM Norte para a Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª

[649]1983 Junho 30. Envia orçamentos para os guarda-ventos da igreja
Comunicação do Director de Serviços da DSRMN Norte para o Pároco da Igreja de S. Domingos

De acordo com o solicitado por V.ª Ex.ª junto se remetem em duplicado os estudos e respectivos orçamentos elaborados por uma casa especializada, para os guarda-ventos dessa Igreja, os quais deverão ser submetidos à aprovação do Instituto Português do Património Cultural.

1983 Maio 28. Sociedade de Cristais Ld.ª[518]

Guarda-vento - orçamento	*347.500$00*
	233.000$00

Em anexo: axonometria da sua instalação, com data de 1983.05.06.

[650]1985 Dezembro 5, Lisboa. Pedido de informação de estimativas de custo de obras em MN que passaram para a alçada do IPPAR
Ofício do Presidente da Direcção Regional de Serviços do Ministério da Cultura para o Director-Geral dos Edifícios e MN

518. Sociedade de Cristais Ld.ª, Rua do Almada, 25-29 - Porto.

Na sequência da visita do Arquitecto Castro Lobo, em 21 e 22 de Outubro, é pedido o envio de estimativa de custo de obras em imóveis sitos na zona da DSRM Norte, e uma planta do Mosteiro de Rendufe, para saber qual a parte afecta a estes Serviços. Da lista constam, além da igreja de S. Domingos:

Igreja de Vilar de Frades
Mosteiro de Tibães
Igreja do Mosteiro de Santo André de Rendufe
Igreja Matriz de Caminha
Convento de Pombeiro
Sé de Braga

[651]1986 Janeiro 7, Porto. Pedido de informação sobre os preços actualizados de orçamento dos guarda-ventos
Ofício do Director de Serviços da DSRM Norte para a Sociedade de Cristais Ld.ª

Pretende esta Direcção conhecer o preço actualizado para informação Superior, dos dois guarda-ventos em vidro de 10 m/m, temperado, tipo Float, a instalar na Igreja de S. Domingos, em Guimarães, e cujos orçamentos a Firma enviou a este Serviço em Maio de 1983 com o n.º 23560.

[652]1986 Março 10, Porto. Envia estimativa de custo de obras relativas à igreja de S. Domingos - Guimarães, Mosteiro de Pombeiro e Igreja e Mosteiro de Tibães, e planta do Mosteiro de Rendufe
Ofício do Director de Serviços da DSRM Norte para o Engenheiro Director da Direcção geral dos edifícios e MN - Lisboa

[Esclarece que] . . . *oportunamente serão enviadas as restantes estimativas.*

[653]1986 Junho 6, Porto. Novos preços para os guarda-ventos
Comunicação da Sociedade de Cristais Ld.ª para o Director de Serviços da DSRM Norte

1.º - guarda vento	*319.850$00*
*2.º - " *	*432.900$00*

[654]1987 Novembro 24, Guimarães. Carta do Pároco relativa a obras de conservação na igreja de S. Domingos, MN
Comunicação do Padre Manuel de Faria Alves para a DGEMN

Mais uma vez venho instar de quem de direito sobre a necessidade de reparação nesta Igreja:
Telhados e caleiros, portais, paredes com cal a cair, por causa do salitre, instalação eléctrica, cadeirais, vitrais, orgão, telas em decomposição, guarda.vento, etc.
O estado da porta principal e o telhado exigem cuidados urgentes.

[655]1987 Novembro 26, Porto. Informação sobre a carta do Pároco referente a obras de conservação na igreja
Ofício em impresso MHOP - Secretaria de Estado das Obras Públicas - DGEMN - DSRM N, o Engenheiro Técnico Civil Principal, dirigido ao Arquitecto Chefe da Direcção Técnica da DSRM N

Em cumprimento do despacho de V. Ex.ª de ontem exarado na carta do pároco de São Paio, Igreja de S. Domingos, em Guimarães, respeitante a obras neste imóvel, tenho a honra de comunicar:

1.º - DL 318/82 de 11 de Agosto referente ao imóvel afecto ao Instituto Português do Património Cultural, entidade que poderá conceder pequenas dotações para as obras;
2.º - como foi classificado pelo D. 42255 de 8 de Março de 1959 portanto posterior à concordata, deverão ser as autoridades eclesiásticas locais a suportar os encargos;
3.º - pelo of. n.º 196 de 10 de Março do ano passado desta Direcção foi enviada estimativa integral das obras indispensáveis para a nossa Direcção-Geral afim de seguir para o IPPC.

[656]1988 Janeiro 27, Porto. Reafirmação de informação transmitida anteriormente, em 1987.11.26
Comunicação do Director de Serviços da DSRM N dirigida ao Padre Manuel de Faria Alves

[657]2001 Novembro 8, Guimarães. Carta do Pároco apelando à necessidade urgente de obras
Comunicação do Padre Manuel de Faria Alves dirigida ao Arquitecto Augusto José Marques da Costa, Director da Direcção-Geral dos Edifícios e M Norte

Apela à necessidade urgente de realização de obras e elenca os problemas: (1) a chuva, (2) as pombras, (4) os curto-circuitos, (5) o guarda-vento para a porta lateral, (6) a humidade, o frio e a corrente de ar frio, (7) o cadeiral e arcaz da sala anexa à capela-mor.

Relativamente ao telhado, lembra:
3 - O telhado. É da década de cincoenta e já não se fabricam telhas iguais. Nunca houve substituição do telhado, nem reparação de fundo, mas apenas um ou outro conserto pontual e passageiro. Sou testemunha destes factos pois trabalho aqui desde 1964.

[658]2001 Novembro 11, Porto. Informação sobre o estado de conservação da igreja
Ofício em impresso Ministério do equipamento Social - DGEMN - Director Regional, o Arquitecto Augusto José Marques da Costa, dirigido ao Director Regional do IPPAR - Porto

Em referência ao solicitado pelo Sr. P.^{e} Manuel de Faria Alves, por carta enviada a esta Direcção-Geral datada de 2001-11-08, sobre o estado de conservação do imóvel indicado em epígrafe, envia para conhecimento de V. Ex.^{a} cópia da correspondência estabelecida.
Da visita técnica efectuada ao imóvel, pode constatar-se que as coberturas estão profundamente deteriordas, situação esta que está a provocar danos nos madeiramentos da estrutura, bem como nos paramentos e elementos que lhe estão adoçados.

A DREM - DREM N reafirma a sua disponibilidade em colaborar na resolução dos problemas da igreja.

[659]2001 Novembro 19, Porto. Informação transmitida ao Pároco
Comunicação do Director Regional, Augusto José Marques da Costa, Arquitecto dirigida ao Padre Manuel de Faria Alves

Informa que como não foi publicada a lista dos imóveis prevista no n.º 2 do art.º 7.º do D-L 120/97 de 16 de Maio, mas tendo em consideração que de acordo com o Mapa II de D-L n.º 106 - F/92 de 01 de Junho, a igreja passou para a alçada do IPPAR, disponibiliza-se para colaborar no processo conducente a obras de conservação da igreja.

[660]O processo termina com uma colecção de recortes de notícias e artigos relativos à Igreja de S. Domingos, publicados no ano de 2003, e a correspondência estabelecida entre o IPPAR e a DGEMN - DRSM N

A correspondência refere-se a um pedido de cedência das peças desenhadas de levantamento da Igreja e outros elementos gráficos do processo, por parte do IPPAR. A DREMN propõe o estabelecimento de uma plataforma de colaboração com vista à intervenção para a conservação e salvaguarda do imóvel.

Anexo 2. Índice de referência dos trabalhos de restauro

Trabalhos constantes da lista publicada no Boletim da DGEMN[519]

[661]*Demolição dos estuques em abóbada que formavam os tectos das naves.*

[662]*Apeamento das armações de todos os telhados da igreja e anexos.*

2.13.2 / 2.25.5 / 5.5.1 / 5.7 / 7.12.1.

[663]*Demolição de um anexo que ocupava o lugar do actual pátio da sacristia.*

7.20.1 / 7.23.2 / 7.23.4-5 / 7.45.8-9 / 7.49.9-11.

[664]*Apeamento do guarda-vento da porta principal, coro e seus acessos.*

7.12.2-3 / (Rejeitada a possibilidade de reconstruir do coro) 8.25.7

[665]*Desmonte dos altares que se encontravam encaixados nas paredes das naves laterais e nas paredes testeiras do transepto.*

2.4.2 / 2.25.1 / (mudança da talha) 7.20.2 / 7.30.2 / 8.9 / 8.10.

[666]*Apeamento e reconstrução das paredes das naves laterais, incluindo a reposição dos janelões geminados primitivos, segundo os restos encontrados.*

2.25.6 / 2.3.1-2 / 2.6.4 / 2.18.3 / 4.4.2 / 4.4.4 / 6.2.1 / 6.8.2 / 6.8.8 / 6.9.1 / 6.18.4 / 6.18.11 / 6.19.1 / 6.19.4-5 / 6.19.8-9 / 6.24.1-2 / 6.24.4 / 7.45.1 / 7.49.6.

[667]*Mudança do portal do Séc. XVIII existente na fachada Sul.*

2.18.2 / 5.10.9 / 6.18.9 / 6.24.3 / 6.24.5 / 9.1 / 9.3 | (portal gótico) 2.3.3 / 2.18.2 / 5.10.9

[668]*Apeamento e reconstrução do corpo superior das paredes da nave central, na parte correspondente aos janelões.*

2.13.1 / 2.26.1 / 2.30.3 / 2.31.1 / 2.37.3-4 / 4.23.1 / 5.10.7.

[669]*Apeamento dos dois últimos pilares da nave central no cruzamento com o transepto, que ameaçava ruir.*

1.2.1-2 / 2.18.1 / 2.30.1-3 / 2.37.2-3.

[670]*Arranjo da parede lateral norte do absidíolo do lado do Evangelho, incluindo o entaipamento de uma porta.*

7.26.6 / 7.30.7.

[671]*Arranjo de cantarias e reconstrução parcial dos elementos que constituem os janelões geminados das paredes dos topos do transepto.*

2.25.4 / 5.3.3 / 5.5.5 / 5.10.4.

[672]*Reconstrução da zona central da abóbada da sacristia, que havia sido aberta para a colocação de uma clarabóia de iluminação.*

7.26.5 / 7.30.8

[673]*Arranjo do coroamento das paredes de toda a igreja para construção de frechais de betão armado em parte atirantados.*

519. Cf. a monografia dos trabalhos de restauro Portugal - Ministério das Obras Públicas - DGEMN, "Igreja de S. Domingos Guimarães", *Boletim da DGEMN Monumentos*, N.º 108 (Junho 1962) : p. 23-26.

2.6.3 / 2.13.2 / 2.18.3 / 4.23.4 / 5.5.6 / 5.5.9 / 6.24.9 / (tábuas) 7.49.12.

[674]*Reconstrução do pavimento das naves de toda a igreja de cantaria de granito, assente sobre caixa de brita devidamente impermeabilizada*.

2.6.5 / 2.13.3 / 5.10.6 / 6.2.3 / 6.18.1-2 / 6.18.3 / 6.18.6 / 6.24.8 / 7.12.6.

[675]*Desmonte dos pavimentos de madeira dos absidíolos, sacristia, anexos e sua substituição por lageado de cantaria de granito, assente sobre caixa de brita impermeabilizada*.

7.12.5 / 7.20.3 / 7.23.7 / (cripta) 7.23 / 7.26.2 / 7.26.4 / 7.28.5 / 7.49.4.

[676]R*econstrução do fasquiado da abóbada da capela-mor e reparação das suas cambotas incluindo o respectivo emboço, reboco e guarnecimento*.

5.3.1 / 5.10.1 / 5.11.

[677]*Picagem dos rebocos das paredes exteriores da capela-mor, sacristia e anexos, incluindo a tomada de jutnas, isolamento hidrófugo e o seu emboço, reboco e guarnecimento*..

5.10.2 / 7.23.3 / 7.23.6 / 7.28.4

[678]*Emboço, reboco e guarneceimento das paredes interiores da capela-mor, sacristia e anexos*.

5.3.2 / 5.10.2 / 6.8.1 / 6.8.6 / 6.19.11-12 / 7.26.7

[679]*Drenagem do pátio que se encontra entre a capela-mor e sacristia*.

7.44.1-3 / 7.49.1-3

[680]*Beneficiação geral da torre e dos sinos. Reconstrução de todas as armações dos telhados da igreja, sacristia e anexos incluindo a respectiva cobertura*.

4.7.1-2 / 4.23.5-6 / 6.2.5 / 6.8.4 / 6.18.12 / 6.19.13 / 6.24.11 / 7.12.12 / 7.12.16-17 / 7.45.5 / 8.33.3

[681]*Construção e assentamento das portas laterais da igreja e da sacristia incluindo pintura*.

5.10.10 / 6.8.5 / 6.18.7 / 6.18.10 / 6.19.15 / 6.24.10 /

[682]*Reparação e beneficiação geral da porta principal e de todas as restantes da igreja e anexos*.

7.12.15

[683]*Execução e colocação de vitrais em losango armados em chumbo em todos os janelões, janelas geminadas e rosácea*.

5.3.4 / 5.10.5 / 5.10.10 / 6.2.4 / 6.8.10 / 6.18.8 / 6.19.14 / 7.12.18

[684]*Arranque e substituição do sobrado da capela-mor entre cadeirais e sua substituição por tabuado de sincupira*.

5.5.3-4 / 5.5.8 / 5.10.3

[685]*Levantamento e reposição dos cadeirais e respectivos espaldares da capela-mor, incluindo a substituição das peças inutilizadas e o enceramento e retoques das pinturas e dourados*.

6.8.1 / 6.8.3 / 6.19.3 / 8.16.4-5

[686]*Apeamento e reposição do altar do absidíolo do lado do Evangelho, incluindo a substituição dos elementos inutilizados e retoques em pinturar e dourados*.

7.23 / 7.26.1 / 7.28.2

[687]*Limpeza e arranjo do altar do absidíolo do lado da Epístola, incluindo a construção de uma banqueta nova.*

8.39

[688]*Fixação do remate superior do altar-mor, que se encontrava prestes a ruir, e consequente restauro.*

8.6.1

[689]*Arranjo do órgão, com retoques de pintura e dourados.*

7.25 / 7.29 / 7.31 / 7.47 / 8.1 / 8.3 / 8.7 / 8.8 / 8.16.3.

[690]*Arranjo geral dos arcazes da sacristia e anexos.*

(mesa de cantaria) 7.33

[691]*Colocação, na porta principal, de um guarda-vento de pano montado em roletes sobre calha de ferro.*

8.25.1 / 8.26 / 8.30 / 8.35.

[692]*Instalação eléctrica e sonora.*

8.25.2 / 8.32 / 8.34 / 10.4 / 10.12.

Trabalhos não mencionados na lista

[693]Tapamento da capela-mor e das capelas laterais (durante a primeira fase da obra).

2.25.2-3

[694]Construção da porta lateral norte.

2.4.2 / 2.25.6 / 6.8.11 / 6.19.6 | (desentaipamento do portal encoberto) 2.4.2 / (entaipamento do portal) 7.30.7

[695]Restauro do portal gótico.

2.3.3 / 2.18.2 / 5.10.9

[696]Restauro e reposição de frisos, cachorradas e cornijas.

2.3.4 / 4.4.5-8 / 4.23.2-3 / 5.5.7 / 5.10.2 / 6.8.9 / 6.19.7 / 6.24.6-7

[697]Restauro e reposição de lacrimal.

2.4.1

[698]Apeamento parcial e reconstrução da parede da fachada principal, incluindo a reposição de frestas.

2.6.1 / 4.4.1 / 5.10.8 / 6.2.1 / (contraforte) 7.12.9 / (face interior da parede) 7.12.10 / 7.49.7

[699]Restauro da rosácea.

2.6.2

[700]Execução do pavimento exterior ao longo da fachada sul e poente.

2.6.6 / 7.49.5

[701]Apeamento e reconstrução completa da pilastra do arco triunfal, do lado norte, compreendendo o recalçamento de alicerces e os escoramentos.

2.37.1 / 6.8.7 / 6.19.10

[702]Demolição de barraco existente junto da torre.

4.4.3

[703]Arranque do soalho sobreposto no pavimento com degraus de cantaria junto do altar-mor

5.5.2

[704]Execução de caixilhos e de gradeamentos, pintura de chapas.

6.9.2 / 6.19.16 / 6.24.13

[705]Consolidação do arco de entrada e pilares da nave central.

6.9.3

[706]Remoção dos túmulos existentes no transepto.

6.18.1-2

[707]Construção e assentamento de degraus de acesso à capela-mor e capelas laterais.

6.18.5

[708]Arranque de azulejos da capela-mor.

6.19.2

[709]Arranque de cantarias, reconstrução e assentamento de degraus da porta principal.

7.12.4 / 7.12.7

[710]Reposição de colunelos nos pilares da nave; reposição de pináculos de cantaria

7.12.8 / 7.30.5

[711]Assentamento de pia baptismal.

7.12.11

[712]Construção do pavimento e escadas de acesso ao andar nobre do anexo entre a sacristia e a capela-mor; construção e assentamento de guardas na escada.

7.12.13-14

[713]Execução de cantarias em falta em soco e pilastra do anexo do lado da rua.

7.23.1 / 7.30.3

[714]Entaipamento de vãos nas paredes da igreja e claustro para o pátio da sacristia, com cantaria à fiada

7.23.4

[715]Demolição e remoção das alvenarias e cantarias da escada do pátio da sacristia

7.23.5 / 7.30.1

[716]Reconstrução de tectos nas dependências anexas da igreja.

7.24

[717]Lageamento do pátio da entrada da sacristia.

7.26.3 / 7.28.1 / 7.30.6

[718]Conclusão das empenas de fachadas voltadas ao pátio de entrada na sacristia

7.28.3 / 7.45.7-8 / 7.49.9-11

[719]Colocação de uma lápide no pavimento do absidíolo do lado norte

7.28.5

[720]Restauro das cantarias mutiladas e com frisos moldurados existentes nas frontarias dos absidíolos

7.30.4

[721]Rebaixamento do pavimento em tijoleira junto da entrada do Abexo da rua

7.45.2

[722]Rebaixamento da padieira da porta da sacristia e reconstrução de cantarias das ombreiras

7.45.3 / 7.45.6 / 7.49.8

[723]Rebaixamento da passagem entre a Sacristia e o absidíolo do lado da rua

7.45.4

[724]Construção e assentamento de guarnecimentos moldurados de madeira de castanho em revestimento interior de frechais de betão nos telhados das naves laterais

7.49.12

[725]Modificação dos painéis frontais do altar-mor e restauro de elementos moldurados e da talha danificada do altar, incluindo a reposição das peças em falta e executadas na feição da época; pintura e douramento

8.6.2-3 / 8.16.1-2

[726]Instalação sanitária.

8.23 / 8.24 / 8.25.3 / 8.33.1 / 8.33.5.

[727]Colocação de bancos e de passadeira.

8.25.4 / 8.29 / 8.33.4.

[728]Colocação de mísulas para a exposição de imagens de santos padroeiros.

8.25.5 / 8.28 / 8.37

[729]Construção de púlpito.

8.25.6 / 8.33.4 / 8.36

[730]Colocação de pedestais dourados e esponjados para a exposição de imagens

8.38 / 8.40 / 8.41

Anexo 3. Relação de intervenientes nos trabalhos de restauro

Desenhador
António Miguel Castanheira Garcia
Eduardo Augusto Marques
Fernando Limpo de Faria
Pedro José Lopes da Veiga

Empreiteiro, construtor civil
Afonso Ferreira de Oliveira
Altino Coelho
Américo de Sousa Castilho
António Domingues Esteves
Baganha & Irmão
Boaventura Lopes Ferreira
Bráulio Duarte Machado
Castro Reis & C.ª Ld.ª
Clemente Francisco Rodrigues
Domingos Enes Baganha
Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª
Francisco Pinto Loureiro
Guilherme Moreira Martins
João Jacinto Tomé
Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª
Joaquim da Silva
Joaquim da Silva Marques, Sucessores (Filhos) Ld.ª
José Maires Viana
Juventino Enes Nogueira
Lourenço Simões & Reis Ld.ª
Luís Pinto da Silva
Manuel Domingues Chaves
Manuel Salvador Martins
Nogueira & Lima
Preza Limitada
Ricardo Capela
Ricardo Pereira de Barros Ld.ª
Saúl de Oliveira Esteves
Viriato Alves Neiva

Encarregado de obra
João Domingues
José Gonçalves Ramalho
Manuel Ferreira de Oliveira
Ramalho

Fiscal de obra
António Joaquim Ribeiro
Arménio Moreira Neto
Guido Frederico Vondoelinger
Salustiano Gonçalves

Fornecedor de materiais de obra
Firma Moura, Teixeira Lopes & Limitada
Sociedade de Cristais Ld.ª

Fotógrafo
A. Cerqueira
Costa & C.ª Limit.

Industrial (de mobiliário, restaurador de móveis e de talha, ...)
Casa Coutinho
Domingos da Silva Correia
Francisco do Nascimento Pereira Coutinho
Irmãos Coutinho Ld.ª
Joaquim Pereira de Oliveira
Luís Pereira Coutinho
Manuel da Silva Correia
Manuel Lobo Correia

Organeiro
António Domingos Amaro
João Sampaio (Filhos) Ld.ª
José Soares
Luís Esteves Pereira
Mário Ramos

Desenhador

[731]António Miguel Castanheira Garcia

13 , [126] , [127] , [133].[520]

[732]Eduardo Augusto Marques

[126].

[733]Fernando Limpo de Faria

[126].

[734]Pedro José Lopes da Veiga

[77].

Empreiteiro, construtor civil

[735]Afonso Ferreira de Oliveira

Construtor civil / construtor civil e obras públicas
Travessa de Nova Sintra, 230, Porto

48 , [604] , [605] , [606] , [610].

[736]Altino Coelho / Altino Coelho & C.ª Ld.ª

Construtor civil
1960.04.25 | Residente na freguesia de Nogueira, concelho da Maia
1979.07.12 | Rua de Padre António Costa, n.º 135, freguesia de Nogueira, concelho da Maia

40 , 47 , 48 , 50 , [505] , [582] , [610] , [638].

[737]Américo de Sousa Castilho

15 , [107] , [158].

[738]António Domingues Esteves

Construtor civil
1942.06.17 | Valadares, Vila Nova de Gaia

5 , **6** , **7** , **8** , [7] , [8] , [15] , [23] , [38] , [53] , [54].

[739]Baganha & Irmão

Construtores civis
1960.04.25 | Sede: Rua do Rosário, 125, Porto

40 , 46 , [505] , [571].

520. A numeração simples refere-se às páginas da Cronografia. A numeração entre parêntesis rectos remete para a Seriação dos documentos (Anexo 1).

[740]Boaventura Lopes Ferreira
Construtor civil

[269].

[741]Bráulio Duarte Machado
1950.05.10 | Póvoa de Lanhoso

15 , [105] , [107] , [158].

[742]Castro Reis & C.ª Ld.ª
Construtores civis
1953.11.06 | Rua Soares dos Reis, 402, Vila Nova de Gaia
1960.05.02 | Escritório: Rua Soares dos Reis n.º 402, Vila Nova de Gaia

15 , 21 , 33 , 40 , 41 , [157] , [158] , [389] , [505].

[743]Clemente Francisco Rodrigues
Construtor civil
1953.11.06 | Rua de Santa Catarina, 656 - 1.º, Porto
1957.03.15 | Rua de Santa Catarina, 656, Porto

11 , 12 , 15 , 21 , **22** , **26** , **27** , 28 , 33, [102] , [158] , [231] , [239] , [240] , [241] , [260] , [304] , [305] , [307] , [314] , [318] , [320] , [322] , [324] , [326] , [337] , [385] , [386] , [389].

[744]Domingos Enes Baganha
Industrial de construção civil
1966.02.10 | Sede: Rua do Rosário, 125, Porto

47.

[745]Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues Ld.ª
1964.10.30 | Rua de Santa Catarina 667 - 1.º, Porto
1974.12.16 | Rua de Santa Catarina, 618 - 1.º, Porto

46 , **47** , **48** , **50** , **51** , [582] , [594] , [604] , [610] , [635] , [636] , [638] , [640] , [641] , [646] , [648].

[746]Francisco Pinto Loureiro
Construtor civil
1955.05.06 | Urrô. Paço de Sousa

12 , 15 , 22 , 26 , 33 , [101] , [102] , [157] , [158] , [260] , [261] , [274] , [304] , [389].

[747]Guilherme Moreira Martins
Construtor civil

28 , [337].

[748]João Jacinto Tomé
[Instalação eléctrica]

42 , [527].

[749]Joaquim D. S. Costa & C.ª Ld.ª
Construtores civis
1978.07.11 | Largo do Colégio n.º 9, Porto

50 , [635] , [638] , [646].

[750]Joaquim da Silva
Construtor civil

20 , **21** , **22** , **23** , **24** , **25** , **26** , 50 , [219] , [220] , [221] , [222] , [225] , [231] , [233] , [234] , [235] , [238] , [244] , [245] , [259] , [269] , [272] , [276] , [277] , [278] , [282] , [283] , [291] , [301] , [317].

[751]Joaquim da Silva Marques, Sucessores (Filhos) Ld.ª
1978.07.10 | Rua de Gonçalo Cristóvão, 214, Porto

50 , [635].

[752]José Maires Viana
Construtor civil

28 , [337].

[753]Juventino Enes Nogueira, v. tb. Nogueira & Lima
Construtor civil
1956.05.21 | Rua de Egas Moniz, n.º 80, Guimarães

28 , **29** , **31** , **32** , **33** , [337] , [338] , [340] , [344] , [345] , [346] , [370] , [373] , [378] , [379] , [380] , [387] , [442] , [445] , [456] , [457].

[754]Lourenço Simões & Reis Ld.ª
Construtores civis

33 , [389].

[755]Luís Pinto da Silva
Construtor civil
1951.07.27 | Póvoa de Lanhoso

11 , **12** , **13** , **14** , **15** , **16** , 17 , 20 , **22** , **23** , **25** , 26 , 28 , 33 , [97] , [101] , [119] , [121] , [139] , [150] , [157] , [158] , [159] , [166] , [167] , [169] , [171] , [172] , [174] , [177] , [179] , [186] , [212] , [214] , [219] , [247] , [260] , [262] , [263] , [264] , [267] , [268] , [270] , [271] , [275] , [287] , [289] , [291] , [292] , [294] , [296] , [297] , [304] , [327] , [329] , [331] , [335] , [337] , [389] , [373] , [378] , [379] , [380] , [387].

[756]Manuel Domingues Chaves
Construtor civil
1974.12.16 | Figueira de Castelo Rodrigo

48 , [604].

[757]Manuel Salvador Martins
Construtor civil

[269].

[758]Nogueira & Lima, v. tb. Juventino Enes Nogueira
Estucadores e Decoradores
1956.10.25 | Rua Egas Moniz , 80 Guimarães - telef. Afife - Minho
1958.06.07 | Rua Dr. Bento Cardoso, 14, Guimarães

[369] , [456] , [457].

[759]Preza Limitada

22 , 33 , [389].

[760]Ricardo Capela
Construtor civil
1955.05.06 | Rua do Areal, 29, Braga

26 , [304].

[761]Ricardo Pereira de Barros Ld.ª
Construtor civil
1976.06.05 | Rua de D. Manuel II, Porto
1978.07.11 | Rua de D. Manuel II, 166-168, Porto

48 , 50 , [610] , [635] , [638] , [646].

[762]Saúl de Oliveira Esteves
Construtor civil diplomado
1946.07.27 | Valadares, Vila Nova de Gaia
1953.11.06 | Rua da Rasa, 1116, Vila Nova de Gaia
1954.07.02 | Rua de Conceição Fernandes 119, Vila Nova de Gaia
1960.04.25 | Rua Conceição Fernandes, 119, Vila Nova de Gaia
1963.12.09 | Rua Fernandes Mendes Pinto, n.º 268, Vila Nova de Gaia

8 , **9** , **11** , **12** , **14** , 15 , **17** , **19** , **20** , 21 , 22 , 26 , 28 , 33 , **34** , **35** , **36** , 40 , **41** , **42** , 46 , 47 , [62] , [66] , [79] , [97] , [101] , [102] , [105] , [106] , [107] , [111] , [114] , [120] , [136] , [138] , [149] , [151] , [157] , [179] , [186] , [187] , [190] , [191] , [203] , [208] , [210] , [215] , [219] , [231] , [242] , [251] , [260] , [304] , [337] , [389] , [405] , [410] , [413] , [414] , [415] , [434] , [452] , [468] , [475] , [476] , [505] , [530] , [532] , [542] , [571] , [594].

[763]Viriato Alves Neiva
Construtor civil
1964.10.30 | Praça Conselheiro Silva Torres, 62 - Caminha

47.

Encarregado de obra

[764]João Domingues

13 , [125].

[765]José Gonçalves Ramalho

[336].

[766]Manuel Ferreira de Oliveira

13 , [125].

[767]Ramalho

[245].

Fiscal de obra

[768]António Joaquim Ribeiro
[63].

[769]Arménio Moreira Neto
[346].

[770]Guido Frederico Vondoelinger
[64].

[771]Salustiano Gonçalves
[43] , [56].

Fornecedor de materiais de obra

[772]Firma Moura, Teixeira Lopes & Limitada
Firma Moura, Teixeira Lopes & Limitada / Fábrica de Cerâmica da Pampilha
1945.07.06 | Rua de Sá da Bandeira n.º 383, Porto
[45].

[773]Sociedade de Cristais Ld.ª
1983.05.28 | Rua do Almada, 25-29 , Porto
51 , [649] , [651] , [653].

Fotógrafo

[774]A. Cerqueira
1950.08.01 | Rua de Santo António, 146, Porto
13 , [124].

[775]Costa & C.ª Limit.
1950.10.21 | Rua de Santo António 146, Porto
[132].

Industrial (de mobiliário, restaurador de móveis e de talha, ...)

[776]Casa Coutinho

1961.04.19 | Rua de S. Marcos 75 a 77, Braga

43 , [553].

[777]Domingos da Silva Correia
Restaurador de móveis de arte
1957.06.26 | Rua dos Mártires da Liberdade, 119, Porto

33 , 35 , **37** , **38** , 41 , **43** , [392] , [395] , [432] , [438] , [439] , [447] , [448] , [453] , [459] , [481] , [486] , [487] , [489] , [490] , [493] , [495] , [531] , [533] , [539] , [544] , [553] , [554] , [556] , [557].

[778]Francisco do Nascimento Pereira Coutinho
Industrial

33 , [392].

[779]Irmãos Coutinho Ld.ª
1959.07.22 | Pr. 9 de Abril, Vila Nova de Famalicão

35 , 37 , 38 , 43 , [486] , [487] , [553].

[780]Joaquim Pereira de Oliveira
Restaurador de móveis antigos
1960.06.07 | Rua General Silveira, n.º 6, Porto

41 , [522].

[781]Luís Pereira Coutinho
Industrial
1958.03.07 | R. de S. Marcos, 75, Braga
1958.03.15 | R. de S. Marcos, 75-77, Braga

33 , 35 , 37 , 38 , 41 , [392] , [432] , [439] , [486] , [487] , [522].

[782]Manuel da Silva Correia
1959.07.22 | R. do Rosário, n.º 197, Porto

38 , [486].

[783]Manuel Lobo Correia

35 , 37 , [439].

Organeiro

[784]António Domingos Amaro
Reparador e afinador de pianos e orgãos
1958.03.05 | Largo da Graça 52 - 3.º, Lisboa

35 , [430] , [431].

[785]João Sampaio (Filhos) Ld.ª
1956.08.23 | Travessa do Monte, n.º 7, Lisboa

35 , **37** , **38** , [360] , [381] , [430] , [431] , [435] , [436] , [446] , [455] , [466] , [467] , [471] , [472] , [473] , [474].

[786]José Soares

Organeiro,

1958.03.05 | Rua Augusto José Vieira n.º 22 - 1, Lisboa

35 , [430] , [431].

[787]Mário Ramos

Afinador e reparador de Orgãos e Harmonios

1958.03.05 | R. S. Vicente 14 em Lisboa

35 , [430] , [431].

Anexo 4. Relação de trabalhos e empreitadas

[788]1942 Junho 17 | António Domingues Esteves. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarães

2.3 , [7].

[789]1942 Outubro 22 | António Domingues Esteves. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarães

2.4 , [8].

[790]1942 Dezembro 22 | António Domingues Esteves. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarães

2.6 , [15].

[791]1943 Junho 2 | António Domingues Esteves. Proposta de ajuste particular para a realização de vários trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarães
Suspensão das obras 1943.10.13. Prosseguimento das obras anunciado para 1944.04.03.

2.13 , 2.14 , 2.16 , [23] , [27] , [33].

[792]1944 Agosto 1 | António Domingues Esteves. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na igreja de S. Domingos de Guimarães
Prosseguimento dos trabalhos anunciado para 1945.05.21.

2.18 , 2.20 , [38] , [42].

[793]1945 Outubro 18 e 30 | António Domingues Esteves. Propostas de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, em Guimarães
Suspensão das obras 1945.11.03.

António Domingues Esteves

2.25 , 2.26 , 2.27 , [53] , [54] , [56].

[794]1946 Julho 27 | Saúl de Oliveira Esteves. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarães

2.30 , [62].

[795]1946 Outubro 17 | Saúl de Oliveira Esteves. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos de Guimarães
Esta proposta substitui a anterior. Em 1947.01.21, a DSMN autoriza a prorrogação do prazo de execução das obras até 1947.01.30. Na mesma data, a 2.ª Secção anuncia a suspensão dos trabalhos, ocorrida em 1947.01.18.

2.31 , 2.33 , [66] , [71] , [72].

[796]1947 Julho 10 | Saúl de Oliveira Esteves. Proposta de ajuste particular para a execução de diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, de Guimarãis
Suspensão dos trabalhos por falta de dotação em 1947.10.18.

2.37 , 2.38 , [79] , [82].

[797]1950 Abril 18 | Saúl de Oliveira Esteves. «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, em Guimarães»

4.5 , [100].

[798]1950 Maio 16 | Saúl de Oliveira Esteves. «Diversos trabalhos de restauro de elementos e consolidação de alicerces e reconstrução de paredes de cantaria a executar na Igreja de S. Domingos, de Guimarães», contrato n.º 56.985/236
Agrupamento de trabalhos adjudicados em dois concursos limitados: «Diversos trabalhos na Igreja de S. Domingos, em Guimarães» e «Obras de restauro de elementos, consolidação e reconstrução de paredes de cantaria, a executar na igreja de S. Domingos, de Guimarães».
O início dos trabalhos é marcado para 1950.07.24. A obra é dada por concluída em 1650.11.11. Auto de recepção provisória da empreitada em 1651.01.09.

4.6 , 4.8 , [111] , [112] , [118] , [120] , [122] , [136] , [151] , Doc. 11.

[799]1950 Junho 19 | Tarefeiros. Propostas de remoção de entulhos

[118]

[800]1950 (Maio 24 /) Junho 17 | Luís Pinto da Silva. «Obras de construção da cobertura parcial da Igreja de S. Domingos»
O início dos trabalhos é marcado para 1950.07.09. Recibo referente às obras, em montante inferior ao valor da empreirada tomada em concurso, enviado ao empreiteiro em 1950.12.30.

4.9 , 4.20 , [119] , [121] , [150].

[801]1950 Agosto 28 | António Miguel Castanheira Garcia. Execução de levantamento e desenhos da igreja [127]
Os recibos são enviados ao desenhador em 1950.11.15.

[127] , [137].

[802]1951 Junho 26 | Luís Pinto da Silva. «Obras de conclusão da cobertura da Igreja de S. Domingos, de Guimarães», contrato n.º 57.913/397
Adjudicação da obra em 1651.07.09. Início dos trabalhos marcado para 1951.09.17. Conclusão da obra em 1951.11.26.

4.24 , 4.25 , 4.26 , [159] , [161] , [170] , [171] , [172] , [175].

[803]1952 Junho 16 | Saúl de Oliveira Esteves. «Prosseguimento das obras de restauro na Igreja de S. Domingos, em Guimarães», contrato n.º 58.577/382
Auto de consignação dos trabalhos da empreitada e início da obra em 1952.09.03; prazo de 120 dias para a realização da obra. Suspensão dos trabalhos por se terem esgotado as dotações em 1952.12.27. Auto de recepção provisória da empreitada em 1653.03.04.

5.3 , 5.4 , 5.13 , 6.1 , 6.3 , [187] , [188] , [190] , [191] , [192] , [208] , [210] , [213].

[804]1953 Junho 16 | Joaquim da Silva. «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos», contrato n.º 59.603/487
Auto de consignação dos trabalhos em 1953.06.20. O empreiteiro anuncia a conclusão da obra em 1953.11.23. A 2.ª Secção comunica à RT DSMN que os trabalhos foram suspensos em 1953.11.23 por se terem esgotado as dotações. Conta final e auto de recepção provisória em 1954.10.12.

6.6 , 6.10 , 6.19 , [221] , [222] , [234] , [235] , [272].

[805]1953 Dezembro 19 | Clemente Francisco Rodrigues. «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos em Guimarães», proposta de dotação n.º 1577/299
Os trabalhos devem ficar concluídos até ao final do ano.

6.11 , [240] , [241].

[806]1954 Agosto 18 | Luís Pinto da Silva. «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», contrato n.º 61.158/793
Autorizada a adjudicação em 1954.08.11. Contrato em 1954.08.18. Aprovação ministerial e visto do Tribunal de Contas [267]. Auto de consignação dos trabalhos em 1954.10.04. Conta final e auto de recepção provisória em 1955.03.30.

6.17 , [262] , [264] , [267] , [268].

[807]1954 Novembro 9 | Joaquim da Silva. «Restauro de duas frestas de cantaria, com aplicação dos respectivos vitrais segundo os já existentes na Igreja de S. Domingos, de Guimarães», proposta de dotação n.º 1.536/289
Autorizada, com dispensa de concurso público e de contrato escrito a realização da despesa. Início dos trabalhos marcado para 1954.11.15; prazo de 30 dias. Autos de vistoria e medição em 1954.12.15 e 1954.12.31.

6.20 , 6.21 , 6.22 , 6.24 , [269] , [277] , [278] , [291] , [296].

[808]1955 Junho 7 | Clemente Francisco Rodrigues. «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», contrato n.º 62.256/473
Autorizada a adjudicação em 1955.06.07. Auto de consignação dos trabalhos em 1955.08.08. Autos de vistoria e medição em 1955.09.10 e 1955.11.15. Conta final e auto de recepção provisória em 1956.01.21

7.6 , 7.10 , 7.12 , [305] , [310] , [318] , [324].

[809]1956 Maio 18 | Juventino Enes Nogueira. «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro», contrato n.º 63.434/334

Autorizada a adjudicação dos trabalhos em 1956.05.02. Auto de consignação dos trabalhos em 1956.03.26. Em 1956.10.25, o empreiteiro requer a prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos até 22 de Dezembro, por impossibilidade de cumprir o prazo contratual que finda em 1956.11.20. Autos de vistoria e medição e auto de recepção provisória em 1956.12.22.
Imposição de obras complementares a realizar por Juventino Enes Nogueira, por danos causados numa mesa de cantaria e deficiências encontradas na obra (1957.03.25) [387]

7.17 , 7.19 , 7.27 , 7.30 , 7.33 , [338] , [340] , [343] , [345] , [346] , [369] , [370] , [373] , [378] , [379] , [387].

[810]1957 Maio 17 | Domingos da Silva Correia. Proposta para desmonte cuidadoso e apeamento do altar-mor
Apresentação de 3 propostas em concurso limitado (1957.05.17). Por falta de verba, a proposta não tem seguimento na adjudicação.

7.39 , [392] , [394] , [395].

[811]1957 Outubro 21 | Saúl de Oliveira Esteves. «Igreja de S. Domingos - Prosseguimento das obras de restauro», contrato n.º 65.667/1039
Autorizada a adjudicação. Auto de consignação da empreitada em 1957.12.02. Auto de vistoria e medição de trabalhos, conta final e auto de recepção final em 1958.03.12

7.41 , 7.43 , 7.49 , [405] , [408] , [409] , [410] , [434].

[812]1958 Março 05 | João Sampaio (Filhos) Ld.ª. «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - restauro da fachada do órgão» / «Fornecimento e instalação de tubos da fachada do órgão da Igreja de S. Domingos de Guimarães» [455]
Autorizada, com dispensa de concurso público e contrato escrito a realização da despesa. Os trabalhos têm início em 1958.03.15; prazo de conclusão 60 dias. A firma é instada a pedir a prorrogação da empreitada de restauro do órgão em 1958.05.19, pelo facto de não estarem concluídos os trabalhos. Novo pedido de prorrogação do prazo da obra em 1958.08.14. Auto de vistoria e medição em 1958.10.10.

8.1 , 8.3 , 8.7 , 8.8 , [435] , [446] , [454] , [455] , [466] , [467] , [472].

[813]1958 Maio 21 | Domingos da Silva Correia. «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - trabalhos de modificação e restauro do altar-mor»
Autorizada a realização da despesa. Início da obra marcado para 1958.06.02. 2 autos de vistoria e medição em 1958.06.20

8.4 , 8.6 , [447] , [448] , [459] , [460].

[814]1959 Julho 31 | Domingos da Silva Correia. «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro»
Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito. Início dos trabalhos marcado para 1959.09.07; prazo de 60 dias. Auto de vistoria e medição em 1959.11.04. A obra é dada por concluída em 1959.11.06.

8.15 , 8.16 , [489] , [490] , [494].

[815]1960 Maio 17 | Saúl de Oliveira Esteves. «Igreja de S. Domingos de Guimarães - instalações sanitárias e trabalhos de conservação»
Autorizada a adjudicação com dispensa de concurso público e contrato escrito. Os trabalhos começam imediatamente

8.27 , [513] , [514] , [515].

[816]1960 Junho 8 | Execução dos bancos com genuflexório e respectiva colocação na nave da igreja
Estudo dos bancos e orçamento em 1960.04.23. Os trabalhos de construção estão em curso em 1960.05.09.

8.29 , [504] , [509] , [520].

[817]1960 Junho 17 | João Jacinto Tomé. «Igreja de S. Dominogs de Guimarães - instalação eléctrica»
Autorizada com dispensa de concurso público e contrato escrito a realização da despesa.

8.34 , [527].

[818]1960 Junho 28 | Saúl de Oliveira Esteves. «Igreja de S. Domingos - Guimarães - fornecimento e colocação de uma tapeçaria para o anteparo da entrada principal, incluindo as ferragens apropriadas»
Autorizada a despesa com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa. O trabalho tem início em 1960.07.04.

8.35 , [530] , [532].

[819]1960 Junho 28 | Domingos da Silva Correia. «Construção de um púlpito em madeira de castanho velho encerado»
Autorizada a despesa com dispensa de concurso público e contrato escrito. O trabalho tem início em 1960.07.04; prazo de 30 dias.

8.36 , [522] , [531] , [533].

[820]1961 Abril 20 | Domingos da Silva Correia. «Igreja de S. Domingos de Guimarães - Fornecimento e colocação de peanhas de madeira para apoio de imagens» [556]
Autorizada a despesa com dispensa de concurso público e contrato escrito, a realização da despesa. Os trabalhos têm início imediato; prazo de 45 dias.

8.41 , [553] , [554] , [556].

[821]1963 Dezembro 13 | Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues. «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação de telhados»
Pedido de autorização para a realização da decorrente despesa, fazendo-se a adjudicação por ajuste directo [572]. Aprovação da proposta em 1963.12.28 e início imediato das obras; a obra deve ficar concluída no fim do mês de Dezembro.

10.2 , 10.3 , [571] , [572] , [574] , [575].

[822]1964 Novembro 14 | Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues. «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Revisão do telhado»
Pedido de autorização para a realização da decorrente despesa, fazendo-se a adjudicação por ajuste directo. O prazo de realização das obras é de 15 dias.

10.7 , [582] , [583].

[823]1966 Maio 16 | Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues. «Igreja de S. Domingos - Guimarães - trabalhos de limpesa e substituição de telhas impróprias»
Pedido de autorização para a realização da decorrente despesa, fazendo-se a adjudicação por ajuste directo; prazo de 15 dias para a realização dos trabalhos. 2 autos de vistoria e medição em 1966.05.31.

10.11 , [594] , [595] , [596].

[824]1968 Setembro 05 | «Obra de instalação de armaduras para instalação eléctrica na Igreja de S. Domingos de Guimarães»
Edital de concurso publicado na Diário da República.

[598].

[825]1974 Dezembro16 | Afonso Ferreira de Oliveira. «Igreja de S. Domingos - Guimarães - (Trabalhos de reconstrução de telhado)»
Consulta de empreiteiros; apresentadas 3 propostas. A 2.ª Secção entende por mais conveniente a proposta do segundo classificado. Os trabalhos são adjudicados ao empreiteiro que apreentou a proposta mais baixa. Os trabalhos têm início imediato; prazo para a realização de trabalhos até 1974.12.31.

10.14 , [604] , [605].

[826]1976 Junho 15 | Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues. «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Diversas obras»
Aprovação da proposta. O início dos trabalhos é marcado para 1976.07.12; prazo de 45 dias.

10.15 , [610] , [611] , [612] , [613].

[827]1978 Julho 11 | Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues. «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Diversos trabalhos de conservação»
Aprovação da proposta a marcação do início dos trabalhos para 1978.08.01; prazo de 60 dias.

10.23 , [635] , [636].

[828]1979 Julho 3 | Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues. «Igreja de S. Domingos - Guimarães - Reparação de coberturas e caleiras»
Aprovação da proposta e marcação do início dos trabalhos para 1979.07.22; prazo de 60 dias.

10.25 , [639] , [640].

[829]1982 Outubro 4 | Firma Ferreira dos Santos & Rodrigues. «Igreja de S. Domingos - Guimarãers - Reparação de coberturas e caleiras»
Aprovação da proposta e marcação do início dos trabalhos para 1982.11.15; prazo de 30 dias.

10.30 , [648].

[830]1983 Maio 28 | Sociedade de Cristais Ld.ª. Orçamento para dois guarda-ventos da igreja
10.31 , [649].

[831]1986.06.06 | Sociedade de Cristais Ld.ª. Novos preços para os dois guarda-ventos
10.33 , [635].

Anexo 5. Documentos

1 1942 Novembro 21. MPOPC - DGEMN - DMN - 2.ª Secção. «Estimativa da obra de consolidação da empena da igreja de S. Domingos Guimarães. Enviado á Exm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais com a comunicação n.º 803 de 21 de Novembro de 1942.»

Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS
DIRECÇÃO DOS MONUMENTOS NACIONAIS
2.ª SECÇÃO

ESTIMATIVA DA OBRA DE CONSOLIDAÇÃO DA EMPENA DA IGREJA DE S. DOMINGOS GUIMARÃES

Enviado à Exma. Direcção dos Monumentos Nacionais com a comunicação nº 203 de 21 de Novembro de 1972.

A presente estimativa, organisada em cumprimento da Ordem de Serviço nº.2.925 de 14 do corrente mês, refere-se às obras urgentes de demolição e reconstrução da empêna da fachada principal da Igreja de S.Domingos, em Guimarães.

Esta empêna, cujo desaprumo era já evidente quando se iniciaram as obras de reconstrução da parede exterior da nave lateral, acentuou-se no decorrer dêstes trabalhos atingindo presentemente aquele desaprumo, 0,28 ml.

Deve-se êste facto à inexistência de travação entre as paredes central e lateral e, principalmente ao enfraquecimento da base da parede central pela abertura e encaixe de um pórtico no século XVIII.

A estimativa compreende os trabalhos de demolição e reconstrução da empêna, incluindo o apeamento e reposição cuidadosos da rosácea. Incluiu-se também a reconstituição de duas janelas geminadas, primitivas, nas paredes laterais cujos vestigios têm de ser apeados para se fazer uma bôa travação entre as paredes.

Importa esta estimativa na quantia total de 21.551$78 esc. destinando-se a materiais a importância de 7.417$26 e os restantes 14.134$52 a mão de obra.

Pôrto, 21 de Novembro de 1942

O ARQUITECTO DE 2ª.Cl.

Designação das obras	Partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Comprimentos, superficies, volumes ou pêsos	
		Comprimento	Largura	Altura	Parciais	Totais
ESTIMATIVA DAS OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO DA EMPÊNA DA FACHADA PRINCIPAL DA IGREJA DE S.DOMINGOS GUIMARÃIS						
CAPÍTULO I						
OBRA DE PEDREIRO						
Artº. 1º.						
Apeamento e reconstrução completos de parede em cantaria à fiada, assente em argamassa de cimento e areia compreendendo o aproveitamento de 70 % da pedra existente, andaimes, arrumação da pedra, etc.						
					m3	
Na empêna principal	1	$\frac{8,40}{2}$	1,10	1,30	6,006	
" " "	1	7,70	1,10	2,50	21,175	
" " "	2	2,00	1,10	2,00	8,800	
Nas paredes laterais	2	3,50	0,90	2,80	17,640	
			Total.....		.....	m3 53,621
Artº. 2º.						
Apeamento e reconstrução cuidadosa da rosácea actual, compreendendo a substituição de alguns ráios mutilados.						
Na fachada principal	1				1	1
Artº. 3º.						
Execução de cintas em betão armado, para travação da parte inferior da parede.						
Na fachada principal	1				1	1

Designação das obras	Partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Comprimentos, superficies, volumes ou pêsos	
		Comprimento	Largura	Altura	Parciais	Totais
Artº. 4º.						
Execução das janelas geminadas, segundo o elemento existente junto da empêna da fachada principal.						
Nas fachadas laterais	2				2	2
Artº. 5º.						
Escoramento da armação de telhado da nave central, junto da empêna.	1				1	1

Pôrto, 21 de Novembro de 1942

O ARQUITECTO DE 2ª.Cl.

Designação das Obras	Número da sér	Quantidades	Preços	Importâncias — Por artigos: Material	Importâncias — Por artigos: Mão de obra	Importâncias — Por obras e capítulos: Material	Importâncias — Por obras e capítulos: Mão de obra
ESTIMATIVA DAS OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO DA EMPÊNA DA FACHADA PRINCIPAL DA IGREJA DE S. DOMINGOS GUIMARÃES							
CAPÍTULO I							
OBRA DE PEDREIRO							
Artº. 1º.							
Apeamento e reconstrução completos de parede em cantaria à fiada, assente em argamassa de cimento e areia compreendendo o aproveitamento de 70 % da pedra existente, andaimes, arrumação da pedra, etc.	m3	53,621	60$00 120$00	3.217$26	6.434$52		
Artº. 2º.							
Apeamento e reconstrução cuidadosa da rosácea actual, compreendendo a substituição de alguns ráios mutilados.		1	400$00 2.500$00	400$00	2.500$00		
Artº. 3º.							
Execução de cintas em betão armado, para travação da parte inferior da parede.		1 1	1.600$00 800$00	1.600$00	800$00		
Artº. 4º.							
Execução das janelas geminadas, segundo o elemento existente junto da empêna da fachada principal.		2	800$00 2.000$00	1.600$00	4.000$00		
Artº. 5º.							
Escoramento da armação de telhado							
A transportar.....				6.817$26	13.734$52		

Designação das Obras	Número da série	Quantidades	Preços	IMPORTÂNCIAS			
				Por artigos		Por obras e capítulos	
				Material	Mão de obra	Material	Mão de obra
Transporte.....				6.817$26	13.734$52		
da nave central,			600$00	600$00			
junto da empêna.		1	400$00		400$00	7.417$26	14.134$52
					Somas.....	7.417$26	14.134$52

RESUMO GERAL

Importância destinada a materiais.....	7.417$26
" " " mão de obra.....	14.134$52
Soma total.....	21.551$78

Importa esta estimativa na quantia total de vinte e um mil quinhentos e cinquenta e um escudos e setenta e oito centavos destinando-se a materiais a quantia de sete mil quatrocentos e dezassete escudos e vinte e seis centavos e os restantes quatorze mil cento e trinta e quatro escudos e cinquenta e dois centavos, a mão de obra.

Pôrto, 21 de Novembro de 1942

O ARQUITECTO DE 2ª.CL.

2 1942 Dezembro 17. MPOPC - DGEMN - DMN - 2.ª Secção. «Igreja de S. Domingos - Guimarãis. Estimativa de obras a realizar no ano de 1943. Enviado á Exm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais, com a comunicação n.º 838 de 17 de Dezembro de 1942.»

Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕE
DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONA
DIRECÇÃO DOS MONUMENTOS NACIONAI
2.ª SECÇÃO

IGREJA DE S. DOMINGOS - GUIMARÃIS

ESTIMATIVA DE OBRAS A REALIZAR NO ANO DE 1943

Enviado à Expm.ª Direcção dos Monumentos Nacionais, com a comunicação n.º 838 de 17 de Dezembro de 1942.

MEMÓRIA DESCRITIVA

Refere-se a presente estimativa elaborada em cumprimento da O. S. nº.2999(circular),de 24 do corrente mês,da Exmª.Direcção dos Monumentos Nacionais Nacionais às obras a realisar no próximo ano de 1943,na IGREJA DE S:DOMINGOS,em GUIMARÃIS.

Iniciaram-se as obras de restauro e consolidação dêste Monumento,no corrente ano,com o apeamento e reconstrução da parede exterior da nave lateral Sul e o apeamento e reconstrução parciais da empena da fachada principal.

Pretende-se no próximo ano,construir a armação e cobertura daquela nave lateral,proceder ao seu lageamento e executar outras obras de menor importância -- cujo custo atinje a quantia de 30.150$00 esc.destinando-se a materiais a importância de 16.046$00 esc. e os restantes 14.104$00 esc. a mão de obra.

Pôrto,27 de Novembro de 1942

O AGENTE TECNICO DE ENGENHARIA DE 3ª.CLASSE

VISTO
O CHEFE DA 2.ª SECÇÃO

Designação das obras	Partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Comprimentos, superficies, volumes ou pêsos	
		Comprimento	Largura	Altura	Parciais	Totais
ESTIMATIVA DAS OBRAS A EXECUTAR NO ANO DE 1943 NA IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES						
---000---						
CAPITULO I						
OBRA DE PEDREIRO						
Artº.1º.						
Construção e assemtamento à fiada de lagedo de cantaria em pavimentos incluindo escavação, massame,etc.						
					m2	m2
Na nave lateral sul	1	24,00	4,50		108,00	108,00
CAPITULO II						
OBRA DE CARPINTEIRO						
Artº.2º.						
Construção e assentamento da armação de telhado da nave lateral da Igreja com madeira de castanho compreendendo todo o barrotame,fôrro,frechal de betão armado,etc. pronta a receber a telha.						
					m2	m2
Na nave lateral sul	1	22,50		5,00	112,50	112,50
Artº.3º.						
Idem, idem, da porta da entrada lateral da Igreja em madeira de castanho com ferragens especiais e infusão a óleo,pronta a funcionar.						
Na entrada lateral	1				1	1
Artº.4º.						
Demolição completa do Côro da Igreja e do guarda-vento compreendendo a arrumação dos materiais em bom estado.						
Na entrada principal	1				1	1
CAPITULO III						
OBRA DE TROLHA						

Designação das obras	Partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Comprimentos, superficies, volumes ou pêsos	
		Comprimento	Largura	Altura	Parciais	Totais
Artº.5º.						
Assentamento da cobertura da armação de telhado da nave lateral da Igreja com telha existente compreendendo cumes, rufos e beirada.						
Na nave lateral						
					m2	
Em armação - artº.2º.	1	112,50			112,50	
" beirada	1	22,50	0,60		13,50	
			Total			m2 126,00
CAPITULO IV						
OBRA DE VIDRACEIRO						
Artº.6º.						
Execução e assentamento de vitrais de vidro colorido em armação de chumbo armados em aro de ferro.						
					m2	m2
Na fachada lateral	8		0,40	1,60	5,12	5,12

Pôrto, 27 de Novembro de 1942

O Agente Tecnico de Engenharia de 3ª.classe

Manuel [illegible]

VISTO

O CHEFE DA 2.ª SECÇÃO

[illegible]

Designação das Obras	Número da si	Quantidades	Preços	Por artigos		Por obras e capítulos	
				Material	Mão de obra	Material	Mão de obra
ESTIMATIVA DAS OBRAS A EXECUTAR NO ANO DE 1943 NA IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃIS							
				---000---			
CAPITULO I							
OBRA DE PEDREIRO							
Artº.1º.							
Construção e assentamento a fiada de lagedo de cantaria em pavimentos incluindo escavação, massame, etc.		m2 108,00	40$00 40$00	4.320$00	4.320$00	4.320$00	4.320$00
CAPITULO II							
OBRA DE CARPINTEIRO							
Artº.2º.							
Construção e assentamento da armação de telhado da nave lateral da Igreja em madeira de castanho compreendendo todo o barrotame, forro, frechal de betão armado, etc. pronta a receber a telha.		m2 112,50	70$00 40$00	7.875$00	4.500$00		
Artº.3º.							
Idem, idem, da porta de entrada lateral da Igreja em madeira de castanho com ferragens especiais e infusão a óleo, pronta a funcionar.		2 1	2.000$00 1.000$00	2.000$00	1.000$00		
Artº.4º.							
Demolição completa do Côro da Igreja e do guarda-vento compreendendo a arrumação dos materiais em bom estado.		1	-$- 2.000$00	-$-	2.000$00	9.875$00	7.500$00
CAPITULO III							
OBRA DE TROLHA							
A transportar				.....	.....	14.195$00	11.820$00

Designação das Obras	Número da série	Quantidades	Preços	IMPORTÂNCIAS			
				Por artigos		Por obras e capitulos	
				Material	Mão de obra	Material	Mão de obra
Transporte						14.195$00	11.820$00
Artº.5º.							
ssentamento da cortura da armação delhado da nave late1 da Igreja com ta existente compredendo cumes, rufos e irada.	m2	126,00	2$50 10$00	315$00	1.260$00	315$00	1.260$00
CAPITULO IV							
RA DE VIDRACEIRO							
Artº.6º.							
xecução e assentanto de vitrais de dro colorido em arção de chumbo armas em aro de ferro.	m2 5,12		300$00 200$00	1.536$00	1.024$00	1.536$00	1.024$00
				Somas		16.046$00	14.104$00
				RESUMO GERAL			
Importância destinada a materiais						16.046$00	
" " " mão de obra						14.104$00	
				Soma total		30.150$00	

Importa esta estimativa na quantia total de trinta mil cento e cinquenta escudos destinando-se a materiais a quantia de dezasseis mil e quarenta e seis escudos e os restantes quatorze mil cento e quatro escudos, a mão de obra.

Pôrto, 27 de Novembro de 1942

O Agente Tecnico de Engenharia de 3ª.classe

VISTO
1ª SECÇÃO DA 2ª SECÇÃO

3 1945 Julho 17. Carta da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, erecta na Igreja de S. Domingos, na cidade de Guimarães, dirigida ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais - Lisboa

Cópia da carta enviada pela DGEMN à DMN para informar e devolver
Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

Exmº.Senhor Director Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

L i s b o a

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, erecta na Igreja de S.Domingos, na cidade de Guimarãis,- templo, actualmente, em restauração oficial- é proprietária legitima do Altar da sua Padroeira, que se encontra instalado do lado direito (isto é do lado Norte), do mesmo templo.

Neste momento, os funcionários da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais estão a proceder à desmontagem do referido Altar, para o efeito de desobstruirem uma janela ogival que está instalada por detraz do mesmo Altar.

Consta à Mesa, desta Irmandade, que o Altar em discussão vai ser utilizado dentro do mesmo templo, ou seja na capela-mór, em substituição de um outro que ali se encontra e é de fraca qualidade artistica, Se assim é, a Irmandade nada tem a opor a semelhante resolução. Mas se o Altar da sua Padroeira não pode- porque não deva- ser instalado dentro do referido templo, nesse caso a Irmandade roga a V.Exª. que o mesmo lhe seja entregue, como sua propriedade legitima, pois o fez construir no ano de 1765 sessenta e cinco.

A Bem da Nação

Guimarãis e Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário,17 de Julho de 1945.

A Mesa

a)- José Teixeira dos Santos

Joaquim .....

Joaquim da Silva Eugenio

(Sêlo branco- Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Igreja de S.Domingos - Guimarãis.

4 1945 Julho 23. Carta da Irmandade de S. Gonçalo e suas anexas N.ª Senhora do Terço. N-ª Senhora da Misericórdia, N.ª Senhora da Piedade, N.º Senhor Jesus, S. João Batista e Menino de Deus, erecta na Igreja de S. Domingos, na cidade de Guimarães, dirigida ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais - Lisboa, Engenheiro Henrique Gomes da Silva

Cópia da carta enviada pela DGEMN à DMN para informar e devolver
Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

Exmº. Senhor

Director Geral dos Edificios e Monumentos

Nacionais

L i s b o a

A Irmandade de S.Gonçalo e suas anexas Nª.Senhora do Terço, Nª.Senhora da Misericórdia, Nª.Senhora da Piedade, Nª.Senhor Jesus, S.João Batista e Menino Deus, erecta na Igreja de S.Domingos, na cidade de Guimarãis - templo actualmente em restauração oficial, vêm expôr a V.Exª. que o altar colocado no lado sul do transepto do mesmo templo e presentemente apeado pelos funcionários da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, para efeito de desobstruirem uma janela ogival que está instalada por detraz do mesmo altar, é legitima propriedade da Irmandade de Nossa Senhor do Terço anexa à nossa Irmandade, assim como as costas em ferro do altar do meio no corpo principal da referida igreja, lado norte é pertença da Irmandade de Nosso Senhor Jesus, também anexa à nossa Irmandade.

Se o altar em referência bem como as costas em ferro do altar do meio não forem aplicados no referido templo, estas Irmandades, rogam a V.Exª. que lhes sejam entregues, como proprietárias legitimas.

A Comissão Administrativa da Irmandade de S.Gonçalo e suas anexas erectas na Igreja de S.Domingos da cidade de Guimarãis, aos 23 de Julho de 1945.

a)- José de Oliveira Costa

Francisco Pereira da Costa

Joaquim .....

---------- Despacho e registo ----------

À Direcção dos Monumentos Nacionais para informar e devolver.
Lisboa, 27 de Julho de 1945 -O Engº.Director Geral -H.Gomes da Silva

Direcção dos Monumentos Nacionais
Entrada em 28 de Julho de 1945 -Numero 2084 -Fls.168 -Lº.12 -Procº.

---------- Despacho e registo ----------

Direcção dos Monumentos Nacionais para informar e devolver.
Lisboa,27 de Julho de 1945 -O Engº.Director Geral -H.Gomes da Silva

Direcção dos Monumentos Nacionais
Entrada em 28 de Julho de 1945 -Numero 2083 -Fls.168 -Lº.12 -Procº.___

5 1945 Agosto 27. Ofício n.º 580. Informação do Arquitecto Chefe da Secção, referente aos ofícios nºs. 150 e 229 da Câmara Municipal de Guimarãis e cópia parcial do ofício nº. 55 da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos da mesma cidade, que acompanharam as Ordens de Serviço n.ºs 1975 e 2281 a título devolutivo

Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

Pôrto, 27 de Agôsto de 1945

580

Exmº.Sr. Arquitecto Director
dos Monumentos Nacionais
Lisboa

Em cumprimento das O.S. de V.Exª. nºs.1975 e 2281, respectivamente de 16 de Julho último e 8 de Agôsto corrente, junto devolvo a essa Exmª.Direcção os ofícios nºs.150 e 229 da Câmara Municipal de Guimarãis e a cópia parcial do ofício nº.55 da Venerável Ordem Terceira de S.Domingos da mêsma cidade, que acompanharam as citadas Ordens de Serviço a título devolutivo e se referem ao estado em que se encontram presentemente as obras das IGREJAS DE S.DOMINGOS E DE S.FRANCISCO, EM GUIMARÃIS - Monumentos Nacionais - e à existência, no exterior dos Templos, de parte da pedra proveniente das demolições efectuadas nestas Igrejas, cumprindo-me informar V.Exª. do seguinte:

a)- IGREJA DE S.DOMINGOS

As obras de restauro desta Igreja iniciaram-se, e ainda continuam, com o apeamento das paredes exteriores da nave lateral Sul e da nave central, por oferecerem fraca segurança devido ao desaprumo que acusavam e ainda por, conjuntamente com os pilares interiores e arcaria contígua, se encontrarem desiquilibradas, trabalhos êstes de demolição a realisar com o fim de dispôr os serviços de modo a que os trabalhos de reconstrução se sucedam em conjunto e desta orientação resulte o maior rendimento possível de trabalho dentro da menor despesa obrigatória.

Nestas condições se procura executar, em primeiro lugar, o tratamento das paredes para só depois se proceder à construção dos novos telhados, tendo-se em atenção que a reconstrução das referidas paredes permite a colocação de determinados elementos da época que fôram destruídos ou alterados e que assim serão repostos.

Sendo êste o plano a que obedecem os trabalhos já feitos e em curso nesta obra, e sucedendo que todos se referem à arte de pedreiro, das demolições encetadas proveio um grande volume de pedras que foi arrumado, em parte, dentro da obra e, o restante, provisóriamente no exterior e junto da Igreja por falta de lugar próprio.

As reconstruções já efectuadas permitiram que parte desta pedra tivesse sido novamente aplicada, e, a restante, ficou aguardando o prosseguimento das mêsmas com o fim de lhe ser dado o devido destino e assim ficar limpo o terreno ocupado.

Atendendo a que no interior da Igreja não há lugar para a sua arrumação e ao facto da Rua Poente desta Igreja ser uma artéria só utilisada por peões, procurou-se acantonar a pedra nesta serventia e da melhor forma possível encostada à obra até que surja a oportunidade da sua retirada, o que ainda demora algum tempo enquanto a reconstrução das paredes não tiver lugar.

Tratando-se de uma obra para cujo restauro é necessário executar

diversos trabalhos que pelo seu número, delicadeza e quantidade de cada espécie, se tornam bastante dispendiosos, é natural que a exiguidade das verbas anuais com que esta obra tem sido dotada ultimamente se consuma rapidamente nos trabalhos que se efectuem e tenham de ficar suspensos passado pouco tempo. Esta circunstância forçada dá lugar a que as entitades estranhas ao serviço das obras, como acontece no caso presente, apreciem a seu modo a situação das obras e se permitam, por vezes e em face do seu desconhecimento, a comenta-lo como melhor se lhes apraz.

No corrente ano os trabalhos de restauro desta Igreja fôram iniciados em 21 de Maio, conforme informei essa Exmª. Direcção pela minha comunicação nº.259, de 14 do mêsmo mês, e dêsde a referida data que se encontram em execução, como V.Exª. já teve ocasião de verificar pessoalmente e sem que até hoje tivessem sofrido qualquer interrupção.

Quanto às pedras que se encontravam em frente da fachada principal do edifício da Venerável Ordem Terceira, já fôram retiradas dos lugares que ocupavam, encontrando-se agora todo o terreiro fronteiro e o gradeamento de vedação inteiramente livres.

b)- IGREJA DE S. FRANCISCO

Esta Igreja, que só em 1944 foi considerada Monumento Nacional por despacho ministerial de 10 de Maio do mêsmo ano (O.S. de V.Exª. nº.

nº.1636, de 23 de Maio de 1944),encontrava-se anteriormente em obras empreendidas pela Venerável Ordem Terceira e para a execução das quais dispunha de uma Comparticipação pelo Fundo do Desemprêgo.

Os trabalhos realisados da substituíção da cobertura da Igreja fôram executados pela Venerável Ordem Terceira e fiscalisados até ao fim pela Secção de Melhoramentos Urbanos.

A execução dêstes trabalhos acarretou o apeamento de tôda a parte superior da parede norte da nave voltada à Via Pública, sendo a pedra demolida colocada ao acaso junto da Igreja com as intenção de a aplicarem de novo na reconstrúção da mêsma parêde que se seguiria.Porém a reconstrução desta parede não se chegou a realisar inteiramente pela circunstância de se não conhecer a forma que deveriam ter as aberturas de janelas exteriores.

Nestas condições a Venerável Ordem Terceira concluiu o telhado,que se encontra escorado, e suspendeu os trabalhos de reconstrução da parede em face das dúvidas que surgíram e pela verba disponivel não comportar também o levantamento completo desta mêsma parede.

Este estado de coisas originou que aquela pedra continuasse a aguardar a ocasião da parede se reconstruir para ser aplicada de novo, mas, como os trabalhos ainda continuam suspensos, não chegou a ser removida.

Em virtude de se tratar agora de um Monumento Nacional, classificado posteriormente à suspensão dos trabalhos por concluir, julgo, no caso de V.Exª. assim o determinar, que se poderia dar uma arrumação mais conveniente às pedras em referência enquanto as obras de restauração desta Igreja estão sendo objecto de estudo por parte desta Secção para efeitos do respectivo orçamento, já ordenado por essa Exmª. Direcção e que se encontra em organisação.

V.Exª. dignar-se-á ordenar a esta Secção o que considerar mais conveniente sobre o aspecto dos assuntos expostos e respeitantes a estas obras.

A Bem da Nação

O Arquitecto Chefe da Secção

6 1945 Agosto 30. Ministério das Finanças - Direcção Geral da Fazenda Pública - Repartição do Património - 1.ª Secção. Ofício do Director-Geral, A. Luís Gomes, dirigido ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais referente a um pedido do pároco de São João das Caldas de Vizela, Guimarães, de cedência do altar do lado esquerdo da Igreja de S. Domingos, Guimarães

Cópia do ofício enviada pela DGEMN à DMN para informar e devolver
Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

Ministério das Finanças

Direcção Geral da Fazenda Pública

Repartição do Património

1ª.Secção

Procº.nº.3207
Livro nº.8
Verba nº.

A-2706/45

Serviço da República

Exmº.Snr. Director Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

O pároco de São João das Caldas de Vizela, Guimarães, solicitou desta Direcção Geral a cessão, a titulo precário, do altar do lado esquerdo da Igreja de São Domingos, Guimarães, que, segundo afirma, vai ser retirado, a-fim de substituir o que se encontra na sua igreja paroquial, que diz estar em muito mau estado.

Eis o que tenho a honra de tranmitir a V.Exª., solicitando que se digne informar do que se lhe oferecer sobre o assunto.

A Bem da Nação

Direcção Geral, da Fazenda Pública, 30 de Agôsto de 1945

O DIRECTOR GERAL,

a)- A. Luiz Gomes

---------- Despacho e registos ----------

Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais
Entrada em 31 de Agosto de 1945 -Numero 17924 -Fls.1693 -Lº.___Caixa___Procº.__

À Direcção dos Monumentos Nacionais para informar e devolver.
Lisboa, 1 de Setembro de 1945 -O Engº.Director Geral -H.Gomes da Silva

Direcção dos Monumentos Nacionais
Entrada em 4 de Setembro de 1945 -Numero 2953 -Fls.205 -Lº.12 -Procº.____

7 1945 Setembro 18. Ofício n.º 637. Informação do Arquitecto Chefe da Secção interino referente à carta da Comissão Administrativa da Irmandade de S. Gonçalo e suas anexas erectas na Igreja de S. Domingos, em Guimarães, que acompanhou a Ordem de Serviço n.º 2153

Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

Pôrto, 18 de Setembro de 1945

Exmº.Sr. Arquitecto Director
dos Monumentos Nacionais

637 Lisboa

Em resposta à O.S. de V.Exª.nº.2153,de 28 de Julho do corrente ano,junto remeto a essa Exmª.Direcção a carta da Comissão Administrativa da Irmandade de S.Gonçalo e suas anexas erectas na IGREJA DE S.DOMINGOS,EM GUIMARÃIS,que acompanhou a mêsma Ordem de Serviço a título devolutivo e se refere ao apeamento de um altar desta Igreja,cumprindo-me informar V.Exª. do seguinte:

a)- O altar em referência estava encostado à parede sul do transepto da Igreja e o seu apeamento foi efectuado em virtude do curso dos trabalhos de restauração dêste Templo ter atingido o sector da sua localisação e o prosseguimento dos mêsmos trabalhos exigir a retirada do altar. Assim, tôdas as peças que o compunham fôram cuidadosamente desarmadas e apeadas,ficando provisoriamente arrecadadas na capela-mór até que lhes seja dado destino apropriado.

Devo esclarecer V.Exª.de que esta Secção ignora quem seja o legitimo proprietário dêste altar e é de parecer que o mêsmo não pode ser montado novamente nesta Igreja em face das condições desproporcionadas que reune e do seu aspecto artístico se não adaptar ao estilo desta Igreja,como facilmente se pode verificar pela fotografia do referido altar que junto envio a V.Exª.

No entanto e apesar do seu aspecto pesado, esta Secção entende

que êste altar só dêva ser utilisado, de futuro, se fôr destinado a uma Igreja que reuna certas e determinadas condições para a sua conveniente instalação.

b)- Com respeito ao pequeno altar que se encontra armado a meio da nave lateral norte desta Igreja, e ao qual a carta da Comissão Administrativa também faz referência, ainda continua no mêsmo lugar embora também esteja condenado a sair no momento oportuno por falta de condições artisticas condignas.

Porém, esta Secção também desconhece quem seja o legitimo proprietario dêste altar, que pode ser aplicado em qualquer outra Igreja ou Capela de valor secundário, dada a singeleza das suas linhas arquitectónicas.

V.Exª. dignar-se-á apreciar melhor o aspecto das considerações expostas e determinar o que julgar mais aconselhavel sôbre êstes assuntos.

A Bem da Nação

O Arquitecto Chefe da Secção, interino

8 1945 Setembro 18. Ofício n.º 639. Informação do Arquitecto Chefe da Secção interino referente à cessão, a título precário, do altar do lado esquerdo da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, pedida pelo pároco da Igreja Paroquial de S. João das Caldas de Vizela

Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

Pôrto, 18 de Setembro de 1945

Exmº.Sr. Arquitecto Director
dos Monumentos Nacionais

639 Lisboa

Em resposta à O.S.de V.Exª. nº.2614, de 5 dêste mês, junto remeto a essa Exmª.Direcção o ofício nº.A-2706/45 (Procº.nº.3207,Lº.nº.8) da 1ª.Secção da Direcção Geral da Fazenda Pública,que acompanhou a citada Ordem de Serviço a título devolutivo e se refere à cessão, a título precário,do altar do lado esquerdo da IGREJA DE S.DOMINGOS, EM GUIMARÃIS, ao pároco da Igreja Paroquial de S.João das Caldas de Vizela,da mesma localidade,cumprindo-me informar V.Exª.do seguinte:

O altar da Igreja de S.Domingos de Guimarãis a que o presente ofício faz referência,foi retirado ultimamente do lugar em que estava armado por motivo do prosseguimento das obras de restauração desta Igreja, agora em plêna actividade, assim o exigir, tendo sido totalmente desarmado e as suas peças componentes provisoriamente arrecadadas na capela-mór até que surja a oportunidade de poder ser removido para lugar próprio.

Dadas as condições artisticas desta Igreja, esta Secção é de parecer que tanto êste altar como o seu congénere, já retirados das paredes norte e sul do transepto,não podem ser montados novamente nesta Igreja em face das condições desproporcionadas que reunem e dos seus aspectos artisticos brigarem com o estilo desta Igreja como informo V.Exª. pelas minhas comunicações nºs.637 e 638, de hoje.

Todavia, e embora qualquer dêstes altares se apresente com aspecto pesado, esta Secção entende que só dêvam ter aplicação, de futuro, em Igreja própria e condigna para a sua conveniente instalação.

Apresso-me, no entanto, a esclarecer V.Exª. de que esta Secção ignora quem seja o legitimo proprietário dêstes altares, e não vê inconveniente na cedência do altar solicitado pelo Pároco, para a Igreja indicada, no caso da sua cessão se poder realisar.

V.Exª. dignar-se-á apreciar melhor o aspecto destas considerações e determinar o que julgar mais conveniente sôbre êste caso.

A Bem da Nação

O Arquitecto Chefe da Secção, interino

9 1949 Junho 21. Informação do Arquitecto Chefe da Secção dirigida ao Director dos SMN - Lisboa, acerca das obras de restauro completo de que carece a Igreja de S. Domingos, em Guimarães, e verba estimada para a realização toatl das obras referidas

Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

P/L.

Pôrto, 21 de Junho de 1949

Exmº.Senhor Director dos Serviços
dos Monumentos Nacionais.

L i s b ô a

Em referência à O. S. de V.Exª.nº.2017, de 3 do corrente mês, tenho a honra de informar essa Exmª.Direcção ácêrca das obras de restauro completo de que carece a IGREJA DE S.DOMINGOS, em Guimarãis, e que são as seguintes:

a)-Conclusão da reconstrução das paredes de cantaria, incluindo os janelões germinados.

b)-Restauro do portal lateral exterior.

c)-Pavimentação da Igreja.

d)-Reconstrução total dos telhados.

e)-Construção e assentamento de portas, caixilharias e vitrais.

f)-Restauro da sacristia e anexos.

g)-Diversos.

Mais informo V.Exª.de que se julga necessária a verba aproximada de 800.000$00 esc, para a realização total das obras referidas.

A Bem da Nação

O Arquitecto Chefe da Secção

10 1930 Agosto 15. Memória Justificativa das obras necessárias no claustro da Igreja de S. Domingos, em Guimarães

Memória apensa ao processo da Igreja de S. Domingos, junto a documento com data de 1949.12.16
Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

MINISTÉRIO do COMÉRCIO e COMUNICAÇÕES
Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
DIRECÇÃO DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS DO NÔRTE

M E M Ó R I A J U S T I F I C A T I V A

Em cumprimento do que determina a O. S. da Exmª Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, nº 2683 de 13 do corrente, organisou-se o presente orçamento para a execução das obras necessarias no Claustro da Egreja de S. Domingos, em Guimarães, actualmente na posse da Sociedade Martins Sarmento, afim de se benificiar e melhor adaptar aquela dependencia para exposição de objetos archeologicos pertencentes áquela Sociedade.

São modestas as obras que se projetam.

Para o fim em vista será picado o rebôco que cobre a cantaria em silhares e esta limpa e lavada; o pavimento, onde terão de ser dispostos marcos milia rios, sepulturas e outras pegas archeologicas, será revestido com lagêdo de cantaria apicoáda devendo tambem ser feito a carbonilo a pintura do travejamento do pavimento superior, á vista.

E' de 4.089$50 esc a importancia d'este orçamento, a qual julgamos suficiente para a realisação das obras projetádas.

Porto, 15 de Agosto de 1930

O Arquitéto ~~Director interino~~ de 3ª cl.

11 1950 Maio 4. «Concurso das obras de restauro de elementos, consolidação de alicerces e reconstruçaõ de parêdes de cantaria, a executar na Igreja de S. Dominogs, de Guimarãis. Enviado á Ex.ma Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais com a com.ão n.º 295 de 4/5/950.»

Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

CONCURSO DAS OBRAS DE RESTAURO DE ELEMENTOS, CONSOLIDAÇÃO DE ALICERCES E RECONSTRUÇÃO DE PARÊDES DE CANTARIA, A EXECUTAR NA IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃIS.

Enviado á 2ª Secção dos Serviços dos Monumentos Nacionais com a comª. Nº. 295 de 4/5/950.

CONCURSO DAS OBRAS DE RESTAURO DE ELEMENTOS, CONSOLIDAÇÃO DE ALICERCES E RECONSTRUÇÃO DE PARÊDES DE CANTARIA, A EXECUTAR NA IGREJA DE S.DOMINGOS, DE GUIMARÃIS.

Condições de Adjudicação

-o-o-o-

1º.-Recalçamento de alicerces das parêdes de cantaria com aproveitamento de parte da pedra existente.

Medição:- 31,000 m3. a...$... cada 1,000 m3.=...$...

2º.-Assentamento de alicerces de parêdes e das ligações com a parte velha.

Medição:- 42,00 m2. a...$... cada 1,00 m2.=...$...

3º.-Execução completa do restauro com novas cantarias do janelão geminado em ogiva com 5,00m x 2,00m, no tôpo Norte do Transepto.

1 pela quantia total de ...$...

4º.-Reconstrução de paredes interiores da Igreja, em cantaria de grossura apicoada, com o aproveitamento da pedra existente, assente com argamassa hidráulica.

Medição:- 41,000 m3. a...$... cada 1,000 m3.=...$...

5º.-Construção de frechais de cimento armado com secção especial para cintagem das parêdes e apoio da armação dos telhados.

Medição:- 10,500 m3. a...$... cada 1,000 m3.=...$...

6º.-Remoção e transporte dos entulhos para fóra da zôna de protecção.

Medição:- 20,000 m3. a...$... cada 1,000 m3.=...$...

7º.-As propostas serão redigidas em triplicado, sendo o original em papel selado e o duplicado e triplicado, em papel azul de 25 linhas, segundo o modêlo que faz parte destas condições, e serão encerradas num envelope lacrado tendo por fóra a seguinte legenda:

"CONCURSO DAS OBRAS DE RESTAURO DE ELEMENTOS, CONSOLIDAÇÃO DE ALICERCES E RECONSTRUÇÃO DE PARÊDES DE CANTARIA, A EXECUTAR NA IGREJA DE S.DOMINGOS, DE GUIMARÃIS.

12 1950 Setembro 7. Carta das Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço, erectas na Igreja de S. Domingos, dirigida ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais referente ao destino a dar aos respectivos altares

Cópia da carta enviada pela DGEMN ao Director dos Serviços dos MN para informar e devolver
Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

C Ó P I A
S/R

Exmº. Senhor Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais .

L I S B O A

As Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço (esta anexa à de S. Gonsalo com as legais autorizações civil e eclesiastica). erectas na Igreja de S. Domingos, actualmente parocuial de S. Paio, de Guimarães, de fundação há mais de três séculos, mandaram construir e colocar, pelos seus rendimentos próprios (o que consta dos seus arquivos) elegantes altares privativos para o culto e veneração das Sagradas Imagens, Suas Titulares, situadas no transepto da Igreja. No decorrer das obras de restauro oficial, descobriram-se umas janelas ogivais, por detras dos dois altarés laterais, que apesar da sua preciosa talha, foram desmontados, não sendo jamais utilizados .
O Excelentíssimo Senhor Arcebispo Primaz de Braga, em ofício datado de 30 de Outubro de 1946, solicitou ao Exmº. Sr. Director Geral da Fazenda Pública a cedência dos ditos altares, pedido que Sua Exª. atendeu e déferiu, conforme seu ofício Nº. 4:338.. de 21 de Novembro do mesmo ano, 3ª. Secção, Procº.nº. 7 , L.U:
Informado o Venerando Perlado que na mesma Igreja de S. Domingos existem canonicamente erectas e com personalidades jurídica as Irmandades da Senhora do Rosário e da Senhora do Terço, que ambas hav am reivindicados os seus direitos de legítima propriedade aos altares em quedtão, tendo já pedido a entrega delas à Excelentíssima Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, por ofícios de 17 e 23 de Julho de 1945, respectivamente y e reconhecendo Sua Excelcia Reverendíssima a legitimidades das reivindicações, ,desistui da sua protecção, em ofício de 9b de Setembro de 1948, nº. 82 . Enviado Exmª. Direcção da Fazenda Pública .
Recomeçando as ditas obras, suspensas há quatro anos, mais ou menos ae mesaes Administrativas, em exercício das Irmandades, em conjunto

a V. Exª. renovam o pedido de lhas deferir a entrega dos aludidos altares, salvo o XXXX. supremo critério da Exmª. Direcção Deral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em utilisar qualquer deles a substituir o actual da Capela-mor, de fraco merecimento artístico.

Neste caso a Irmandade proprietária do altar escolhido nada tem que se opor a tão douta resolução, antes da melhor vontade o cede afim de embelesar o magestoso templo .

Rogamos a V. Exª. queira aceitar os protestos da nossa muita consideração .

A Bem da Nação

Guimarães, 7 de Setembro de 1950.

Assinaturas:

Irmandade do Rosário

Armando Humberto Gonçalves

José Teixeira dos Santos

Joaquim da Silva

Irmandade do Terço.

Francisco Pereira da Costa

Joaquim dos Santos Machado

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 9 de Setembro de 1950. ,Nº. 546, Fls,169.

Ao Sr. Arq.Diredtor dos Serv. dos Mohumentos Nacionais, para informar e devolver, 9/9/50.

O Engº. Diredtor Geral
(a) - Gomes da Silva.

Direcção dos Serv. dos Monumentos Nacionais, em II de Setembro 1950

Nº. 4464, Fls. 184. Lç.22.

À 2ª. Secção para cumprimento domdespacho da Exmª. Direcção Deral em 12/9/50.

O Director dos Serviços
(a) - Humberto Reis.

----------Está Conforme----------

13 1950 Outubro 12. Ofício n.º 903. Informação do Arquitecto Chefe da Secção referente aos altares da Igreja de S. Domingos mencionados na carta das Irmandades da Senhora do Rosário e Senhora do Terço, erectas na Igreja de S. Domingos, que acompanhou a Ordem de Serviço n.º 4310

Processo IPA : 0308600008, Pasta 1

Pôrto,12 de Outubro de 1950

Exmº.Senhor Director dos Serviços
dos Monumentos Nacionais.

L i s b o a

903

Em cumprimento da O.S.de V.Exª.nº.4310,de 26 de Setembro findo, e com referência aos "Altares da IGREJA DE S.DOMINGOS,DE GUIMARÃES, tenho a honra de esclarecer essa Exmª.Direcção do seguinte:

No Ano de 1942 em que fôram iniciadas as obras de restauração desta Igreja,foi verificado que os altares existentes no tôpo do transepto careciam ser apeados para permitirem a execução dos trabalhos a realisar.

Contudo e em virtude da sua localisação não interferir de momento com os primeiros trabalhos,continuaram êstes nos lugares em que se encontravam até que,mais tarde,surgisse o seu inevitavel apeamento.

Assim,no Ano de 1945 houve necessidade de apear os dois altares para restaurar os janelões geminados das paredes testeiras do transepto e consolidar as cantarias destas,tendo sido então arrecadados na Capela-mór todos os seus madeiramentos,depois desta convenientemente vedada.

Efectuado o apeamento dos altares,foi verificado com surprêsa desta Secção que as Irmandades de Nossa Senhora do Rosário e de S. Gonçalo,erectas nesta Igreja,em cartas dirigidas ao Exmº.Snr.Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais(O.S.de V.Exª.nºs. 2152 e 2153,de 28/7/1945),declaravam ser os legítimos proprietários dêstes altares e pediam que lhes fôssem entregues no caso de não te-

rem nova aplicação dentro da Igreja.

Em virtude do provavel aplicação dêstes altares na Capela-mór ser dependente de estudo prévio que só conviré ser realizado quando as obras ali chegarem, esta Secção limitou-se a continuar a manter os referidos altares em armazém.

Junto envio as fotografias dos dois altares em referência, ficando esta Secção a aguardar as determinações superiores de V.Exª. sôbre êste assunto.

A Bem da Nação

O Arquitecto Chefe da Secção

14 1953 Dezembro 04. MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. «Conta final da obra de «Igreja de S. Domingos, em Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Luiz Pinto da Silva / Contrato n.º 61.158/ 793 de 18 de Agosto de 1954 de Escudos 84.900$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 2/9/1954»

Documento enviado na data referida pelo Arquitecto Chefe da Secção para o Arquitecto Chefe da RT DSMN - Lisboa
Processo IPA : 0308600008, Pasta 2

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª SECÇÃO

CONTA FINAL *da obra de* Igreja de S. Domingos, em Guimarães-prosseguimento das obras de restauro

Adjudicatário Luiz Pinto da Silva

Contrato n.º 61.158/793 *de* 18 *de* Agosto *de* 1954 *de Escudos* 84.900$00

Aprovado por despacho Ministerial de 2 / 9 /1954

Importância do contrato		84.900$00
		$
		$
		$
		$
		$
Total da adjudicação . . .		84.900$00

Importância total dos orçamentos					100.000$00
Importância da redução de praça					15.100$00
Importância da adjudicação					84.900$00
Importância dos trabalhos executados e documentados . . .					84.900$00
Importância dos trabalhos a menos					$
Soma dos orçamentos					$
Redução de praça relativa aos trabalhos executados					15.100$00
Redução de praça relativa aos trabalhos a menos					$
Total da redução de praça					15.100$00
Total da adjudicação					84.900$00
Documentação					
Importância líquida paga ao adjudicatário			75.985$40		
Imp.as pagas pelo adjudicatário por dedução nas documentações de trab.os:					
1/2% para a Caixa Geral de Aposentações	424$60				
	$				
	$				
	$		424$60		76.409$40
Descontos para garantias, que constituem crédito do adjudicatário:					
10% — garantia do contrato			8.490$00		
			$		8.490$00
Total dos trabalhos executados e documentados					84.900$00

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDADES	
		dos orçamentos	executadas
Construção de alicerce de parede de entrada lateral sul em alvenaria de perpianho de boa escantaria assente em argamassa de cal hidráulica e areia, incluindo abertura de cabouco e recepção de terras. Saltamento de alicerce de parede de entrada lateral sul. Conclusão de parede de nave lateral sul com pedra de cantaria assente à fiada em argamassa de cimento e areia, incluindo cunhais. Construção completa de portal em ogiva de entrada lateral sul, dentro da feição de existente na fachada norte, incluindo o fornecimento e aparelho de tôdas as cantarias e os escoramentos, pronto a receber o port de madeira. Idem, idem, de janela geminada em ogiva sôbre a entrada lateral sul e igual á já restaurada na mesma parede, incluindo o fornecimento e aparelho das cantarias, pronto a receber o vitral. Execução de degraus rectos de cantaria apicoada e assente na entrada lateral sul. Assentamento com argamassa de cimento e areia de cachôrros de cantaria existentes em apoio de cornija da parede lateral sul. Construção e assentamento de cantarias molduradas em degrau de acesso ás capelas e de cornija, cachorrada e pingadeira iguais ás existentes e em falta para remate da parede lateral sul. Construção parcial de pavimento da igreja em lajedo de cantaria apicoada a fino com 0,20 m. de espessura, assente sôbre caixa de brita betonilhada, hidrofugada e com massame de alvenaria argamassada na espessura de 0,25 m., incluindo a tomada de juntas, a escavação em abertura de caixa e reposição dos entulhos. Construção de frechal de cimento armado em apoio da armação do telhado sôbre a entrada lateral sul. Construção e assentamento de uma porta de castanho com 0,06 m. de espessura na feição do existente do lado Norte, incluindo todas as ferragens especiais e a pintura com três demãos de tinta. Levantamento do beiral da cobertura sôbre a entrada sul e seu assentamento e aproveitamento da telha incluindo o corte e ajustamento dos barrotes no apoio do frechal de parede. Construção de vitrais de vidro colorido ornados em estrias de chumbo e caixilhos reforçados com arame de zinco, assentes na rosáceas e janelas das fachadas do nave. Idem, de caixilhos com rêde de latão reforçados com aros de chumbo e arame de zinco, assentes com florões das frestas das fachadas, incluindo pinturas.			

IGREJA DE S.DOMINGOS, DE GUIMARÃES

Conta-corrente das obras extraordinárias e das alterações aos trabalhos compreendidos na empreitada

	Quantidades		Preços	Importâncias	
	Mais	Menos		Mais	Menos
CAPITULO II					
OBRA DE PEDREIRO					
Artº.6º.					
Construção completa do novo postal de 1,20 X 2,50 ml. (emálçado)e em ojiva para... etc.					
Previsto... 1,20 X 2,50	m3				
Autorizado. 1,50 X 3,40	1,080		1.400$00	1.512$00	
Artº.7º.					
Construção e assentamento nas paredes da nave lateral Norte de cornija e capeado de cantaria.....etc.					
Previsto 2,840		m3			
Autorizado..... 2,326		0,514	1.400$00		719$60
CAPITULO III					
OBRA DE ESTUCADOR					
Artº.11º.					
Impermeabilização das paredes deencôsto dos cadeirais da Capela-mór com argamassa .....etc.					
Previsto..... 49,00		m2			
Autorizado..... 24,50		24,50	20$00		490$00
CAPITULO IV					
OBRAS DIVERSAS					
Artº.14º.					
Construção de vitrais de vidro colorido, armados em chumbo.... etc.					
Previsto..... 6,72	m2				
Autorizado... 7,1712	0,4512		1.000$00	451$20	
Artº.15º.					
Construção e assentamento de uma porta de castanho na feição antiga no vão, etc					
Previsto..... 3,00	m2.				
Autorizado.... 5,10	2,10		300$00	630$00	
Artº.16º.					
Construção de calão de chapa de zinco nº.14 e com 0,50 ml.de desenvolvimento e seu assentamento em....etc.					
Previsto.....12,50		ml			
Suprimido.....		12,50	55$00		687$50

Artº.15º.					
Construção e assentamento de uma porta de castanho na feição antiga no vão, etc					
Previsto..... 3,00	m2.				
~~Autorizado.... 5,10~~	2,10		300$00	630$00	
Artº.16º.					
Construção de calão de chapa de zinco nº.14 e com 0,50 ml.de desenvolvimento e seu assentamento em....etc.					
Previsto.....12,50					
Suprimido.....	ml	12,50	55$00		687$50
TRABALHOS COMPLEMENTARES					
Nº.1 (A)					
Construção do beiral da nave lateral Norte.					
Despeza com percentagem.				523$40	
Nº.2 (B)					
Rebocar a parede de tijo na janela Norte,do Transepto					
Despeza com percentagem				53$60	
Nº.3 (C)					
Tratamento da caleira de pedra do telhado anexo à Capela-mór.					
Despeza com percentagem				519$90	
VENDA DE MATERIAIS					
Nº.I					
Fornecimento ao empreiteiro de diversos materiais existentes na obra e aplicados nos trabalhos executados					
Importe total.....					2.267$55
		Sômas.....		3.690$10	4.164$65
SALDO A FAVOR DA OBRA				474$55	

Porto,4 de Dezembro de 1953

15 1955 Maio 6. Ofício que acompanha o envio do processo para a realização do concurso limitado do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães», sugerindo a conveniência de consulta de determinados empreiteiros

Processo IPA : 0308600008, Pasta 2

Exmº. Senhor Arquitecto Chefe da Repartição Tecnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais

L I S B O A

439

2

IGREJA DE S.DOMINGOS
(Guimarães)

Junto tenho a honra de enviar a V.Exª., em duplicado, o processo para a realização do concurso limitado do "Prosseguimento das obras de restauro da IGREJA DE S.DOMINGOS, DE GUIMARÃES", cuja base de licitação é de Esc. 97.087$37.

Dada a circunstância de se tratar de uma obra de caracter especializado, permito-me sugerir a V.Exª. a conveniência em consultar os empreiteiros seguintes:

Luiz Pinto da Silva - Póvoa de Lanhoso

Clemente Francisco Rodrigues-R.de Stª. Catarina, 656-1º. do Pôrto.

Saúl de Oliveira Esteves-Rua Conceição Fernandes, 119-Vila Nova de Gaia.

Francisco Pinto Loureiro-Urrô-Paço de Sousa.

Ricardo Capela-Rua do Areal Nº. 29-Braga.

A Bem da Nação

Pôrto, 2ª. Secção, em 6 de Maio de 1955

O Arquitecto Chefe da Secção

16 1955 Maio 14. Lista de verbas do Orçamento Geral atribuídas à obra da Igreja de S. Domingos de Guimarães, não incluindo a fiscalização, nos anos de 1950 a 1954, elaborada pela 2.ª Secção e fornecida ao Director dos SMN

Processo IPA : 0308600008, Pasta 2

IGREJA DE S.DOMINGOS DE GUIMARÃES

Orçamento geral (Sem fiscalização).....		9[illegible].858$54
Verbas em 1950 :-Contrato.....	147.8[illegible]$[illegible]	
Proposta.....	45.000$00	192.8[illegible]$[illegible]
Saldo.....		7[illegible]8.[illegible]58$54
Verbas em 1951 :-Contrato.....		149.68[illegible]$5[illegible]
Saldo.....		558.378$04
Verbas em 1952 :-Contrato.....		65.5[illegible]$[illegible]
Saldo.....		492.878$04
Verbas em 1953 :-Contrato.....		83.5[illegible]$[illegible]
Saldo.....		409.378$04
Verbas em 1954 :-Contrato.....	84.9[illegible]$[illegible]	
Proposta.....	11.[illegible]$[illegible]	95.9[illegible]$[illegible]
Saldo.....		313.478$04
Verba de 1955.....		100.[illegible]$[illegible] (?)
		213.478$04

Porto, 2ª.Secção, em 14 de Maio de 1955

Fornecida ao Exmº.Snr.Director

17 1955 Maio 17. Ofício 472. Pedido do Arquitecto Chefe da Secção para que o empreiteiro Joaquim da Silva seja consultado no âmbito do concurso limitado do «Prosseguimento das obras de restauro da Igreja de S. Domingos, de Guimarães»

Processo IPA : 0308600008, Pasta 2

Exmº.Senhor Arquitecto Chefe da Repartição Tecnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais.

472

L i s b o a

2

-IGREJA DE S.DOMINGOS
(Guimarães)

Em seguimento da Comunicação desta Secção nº.439, de 6 dêste mês, venho rogar a V.Exª.se digne promover no sentido de que seja consultado para a realisação do concurso limitado do "Prosseguimento das obras de restauro da IGREJA DE S.DOMINGOS,DE GUIMARÃES" o empreiteiro,JOAQUIM DA SILVA,residente na Fonte do Cuco nº.24-Senhora da Hora,em Matosinhos,o qual executou a empreitada destas obras no Ano de 1953 com o agrado desta Secção.

A Bem da Nação

Porto,2ª.Secção,em 17 de Maio de 1955

O Arquitecto Chefe da Secção

18 1956 Janeiro 21. MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. «Conta final da obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Clemente Francisco Rodrigues / Contrato n.º 62.256/473 de 21 de Junho de 1955 de Escudos 84.500$00 / Aprovado por despacho Ministerial de 11/7/1955»
Processo IPA : 0308600008, Pasta 2

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª SECÇÃO

CONTA FINAL *da obra de* "IGREJA DE S.DOMINGOS DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro

Adjudicatário Clemente Francisco Rodrigues

Contrato n.º 62.256/473 *de* 21 *de* Junho *de 1955 de Escudos* 84.500 $00

Aprovado por despacho Ministerial de 11 / 7 1955

Importância do contrato		84.500 $00
		$
		$
		$
		$
		$
Total da adjudicação . . .		84.500 $00

Importância total dos orçamentos					97.087 $37
Importância da redução de praça					12.587 $37
Importância da adjudicação					84.500 $00
Importância dos trabalhos executados e documentados . . .					84.500 $00
Importância dos trabalhos a menos					$
Soma dos orçamentos					$
Redução de praça relativa aos trabalhos executados					12.587 $37
Redução de praça relativa aos trabalhos a menos					$
Total da redução de praça					12.587 $37
Total da adjudicação					84.500 $00
Documentação					
Importância líquida paga ao adjudicatário			75.627 $50		
Imp.as pagas pelo adjudicatário por dedução nas documentações de trab.os:					
½% para a Caixa Geral de Aposentações		422 $50			
		$			
		$			
		$	422 $50		76.050 $00
Descontos para garantias, que constituem crédito do adjudicatário:					
10% — garantia do contrato				$	
			8.450 $00		8.450 $00
Total dos trabalhos executados e documentados					84.500 $00

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDA	
		dos orçamentos	executadas
Levantamento da cobertura de telha usada dos telhados dos anexos da Capela-mór, incl. a arrumação das telhas inteiras e a remoção de entulhos. Apeamento e arrumação do guarda-vento de madeira da entrada principal. Idem, idem, dos madeiramentos em mau estado dos pavimentos e escadas do côro e anexo entre a sacristia e capela-mór. Arranque das cantarias dos degraus moldurados da entrada principal, incluindo a s/arrumação. Reconstrução dos pavimentos de lajeado das capelas laterais, incluindo a substituição das pedras partidas, o refechamento de juntas c/argamassa de cal hidráulica e areia e a limpeza e remoção de entulhos. Conclusão do pavimento das Naves com lajeado de cantaria apicoada a fino c/o, 20ml. de espessura, assente sobre caixa de brita betonilhada, hidrofuga e com massame na espessura de o, 35ml. incluindo o aproveitamento do lajeado que se encontre em bom estado de aplicação, a tomada de juntas, a escavação de terras em abertura da caixa e a remoção das pedras e entulhos escavados. Construção e assentamento de degraus de cantaria lavrada com bocel igual aos existentes em mau estado na entrada principal. Idem, idem, dos columelos de cantaria lavrada e com remate igual aos primitivos e em falta nos pilares das naves. Substituição das cantarias salitradas e à fiada da base do gigante norte da fachada principal, por nova pedra assente com argamassa de cimento e areia incluindo os desbaste cuidadoso das pedras a substituir, a montagem da prancha e a remoção de entulhos. Construção de cantarias apicoadas segundo as existentes e assentes à fiada com argamassa de cimento e areia ao paramento interior da parede sobre a entrada principal, incl. a substituição das pedras traccionadas, a abertura do roço, a armação de pranchas e a remoção de entulhos. Assentamento da pia batismal de granito existente na igreja, incl. a nova ligação e tubagem de escoamento, tampa de castanho encerada e c/ferragens apropriadas e divisória interior de mármore. Reparação geral das armações dos telhados da sacristia e anexos da capela-mór com as madeiras existentes, incl. a substit. dos vigamentos e ferragens avariadas e a colocação de novo ripado de pinho, prontas a receber a cobertura de telha. Construção do pavimento e escada de acesso ao andar nobre do anexo entre a sacristia e a capela-mór c/soalho de pinho deo, o4xo, 25ml. aplainado pelas duas faces sobre travejamento de carvalho de o, 15 x o, 20ml. de secção, facejado para ficar à vista e o, 35 ml. entre as vigas. Construção e as-			

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª SECÇÃO CONTINUAÇÃO

CONTA FINAL *da obra de* "IGREJA DE S.DOMINGOS DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro

Adjudicatário Clemente Francisco Rodrigues

Contrato n.º 62.256/47 *de* 21 *de* Junho *de 1955 de Escudos* 84.500$00

Aprovado por despacho Ministerial de 11 / 7 /1955

Importância do contrato	84.500$00
	$
	$
	$
	$
	$
Total da adjudicação . . .	84.500$00

Importância total dos orçamentos						$
Importância da redução de praça						$
Importância da adjudicação						$
Importância dos trabalhos executados e documentados						$
Importância dos trabalhos a menos						$
Soma dos orçamentos						$
Redução de praça relativa aos trabalhos executados						$
Redução de praça relativa aos trabalhos a menos						$
Total da redução de praça						$
Total da adjudicação						$
Documentação						
Importância líquida paga ao adjudicatário				$		
Imp.as pagas pelo adjudicatário por dedução nas documentações de trab.os:						
½% para a Caixa Geral de Aposentações		$				
		$				
		$				
		$		$		$
Descontos para garantias, que constituem crédito do adjudicatário:						
10% — garantia do contrato				$		
				$		$
Total dos trabalhos executados e documentados						$

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDADE	
		dos orçamentos	executadas
sentamento de guardas simples e completa da escada do anexo entre a sacristia e a capela-mór em madeira de pinho e c/o,90 ml.de altura.Reparação cuidadosa da porta almofadada e c/molduras da entrada principal existente em madeira de castanho de grossura,compreendendo a substituição dos madeiramentos danificados e das ferragens da época em mau estado,pronta a funcionar e pintar. Fornecimento de telha nacional dupla igual à aplicada nos telhadps da igreja, patinada e assente nas coberturas da sacristia e anexos da capela-mór, incluindo vedações de zinco e rufos. Idem;idem e assente c/ argamassa de cal hidráulica e areia em beirados das coberturas da sacristia e anexos da capela-mór. Construção de vitrais de vidro colorido armados em estrias de chumbo e caixilhos reforçados com arame de zinco, na feição dos existentes e assentes nas janelas da nave lateral norte.Idem idem, de calão de chapa de zinco nº. 14 e com o,50 ml. de desenvolvimento e seu assentamento em esgoto das águas pluviais do anexo da rua com a capela-mór,incluindo a pintura com 2 demãos de tinta especial e a construção do rufo apropriado. Pintura com 3 demãos de tinta de óleo e 1 de aparelho apropriado da porta almofadada e com molduras da entrada principal, incluindo a raspagem da tinta velha e a preparação das superfícies. Idem, com 2 demãos de carbonilo sobre vigamentos de madeira.			

19 1956 Janeiro 4. Carta de Vasco Pereira, Consul de Portugal em Badajoz, dirigida ao Ministro das Obras Públicas, relativa a capela tumular de família existente na Igreja de S. Domingos de Guimarães, com despacho do Ministro, Engenheiro Arantes e Oliveira

Cópia da carta efectuada pela Secção de Expediente Técnico em 1956.01.10
Processo IPA : 0308600008, Pasta 2

MM. CÓPIA

--- Consulado de Portugal. Badajoz .

----Senhor Ministro das Obras Públicas. Lisboa.

Excelência: Apresento a V. Exª. as minnas respeitosas homenagens, pedindo desculpa do incómodo que venho proporcionar-me.
--- Sou, 7º. neto de Manuel Gonçalves, queem 1637casou com sua prima 3ª. Bárbara Pereira, sobrinha-neta do Morgado Diogo Pereira, de Nossa Senhorra do Monte, no Funchal. Daquele temos por irmão Diogos de Figueirdão Calheiros, que teve a patente de Capitão e que casou ao redor de 1.650.
--- Do primeiro citado foi filho joão Pereira de Oliveira, meu 6º avô por varonia, Maria, apadrinhada em 1640 por Domingos Gonçalves que deduzimos seu avô paterno e que deve ter casado com uma senhora dos apelidos Gomes de Figueiredo Romano, suposta neta do Cavº. Gomes Eanes de Figueirêdo; Manuel Padre da Companhia; António de Oliveira Romano, Missionário do Brasil, e finalmente também por dedução, Domingos Gonçalves, que foi casar a Fafe, progenitor do Conde e do Visconde de Tojal.
--- Só depois de 1640 aparecem-nos descendentes dum primeiro Domingos Gonçalves que foi casado com filha do citado Morgado Diogo Pereira, os apelidos de Calheiros e de Oliveira, aquele adoptado pelo Capitão Figueiredo Calheiros, este último pelo meu ramo e pelo do projenitor da famíli Tojal.
--- Como me disseram que Vossa Excelencia, pertence a esta última não vacilei em dirigir-lhe a presente. Se me informaram mal, digne-se Vossa Excelencia aceitar as minhas desculpas.
--- Meu 5º. avô Francisco Pereira de Oliveira herdou, como primogénito , o vínculo de seus avós maternos, que já tivera sua mãe, descendente dos Pereiras de Lacerda, e meu 4º. avo que com mais esta tinha 5 linhas de irmãsdo Condestável, e pelos Figueirêdos duas de Hui Pereira o Bravo e uma de D. João Roiz Pereira, o 3º. da lista de Fernão Lopes e Chefe de Linhagem dos Pereiras, passou a chamar-se unicamente Francisco Pereira e foi Ajudante, patente entre as de General e Capitão que era naquela época (1752) privilégio das pessoas do seu nascimento. Teve um tio e um irmão sacerdotes, os P P. Luiz e Roque Pereira de Oliveira, casando com uma senhoaa da família Roiz de Gouveia, a qual era por sua avó paterna dos Henriques das Alcáçovas, ramo madeirense, e por seu pai dos Gouveias da Beira. Meu 3º. avô Caspar Perª. casou com uma Senhora da família Gomes Afonsos de Paiva: o meu 2º. com D. Maria Rosa de Florença, que descendia dos Ornelas e Vasconcelos Teixeiras de MendonçaPerestrelos, (Morgados da Penha d 'Aguia), dos Salviati de Florença , dos Abreus de Regalados etc. o meu 1º. avô Francisco Pereira, casou com D. Maria de Freitas, dos Ornelas, Castelosbrancos, Homens de Gouveia, Franças Correias, de Tristão Vaz.dos Câmaras e dalguns outros antes citados, mas especialmente dos Pereiras de Tronco, dos da Casa da Feira e dos Pereiras de Lacerda.
--- Seu 9º avô Baltazar Gonçalves Pereira de Drumond obtivera em 12 de Março de 1538 carta de armas onde se diz que era neto de Vasco Gonçalves Pereira (emigrado para a ilha em 1475) filho de Gonçalo Roiz Pereira, fidalgo muito honrado do Tronco da Geração e Casa dos

Pereiras e sobrinho do Conde Dom Rui Pereira da Feira (irmão de sua mãe) Dª. Brites Pereira, cit ada na Crónica do Mosteiro de Jous em Aveiro) s m bastardias.
---- Do Tronco dessa Geração, cronologicamente medindo, Gonçalo Roi Pereira é filho deste nome que Felgueiras Gayo, dá no seu Nobiliário, ttª. Pereiras, a D. Gonçalo Pereira, senhor de Cabeceiras de Basto, havido em sua 2ª. mulher Dª. Brites de Vasconcelos, filha do Mestre da Gloriosa Ala, e falecido em Ceuta.
--- A representação deste Tronco seguira por João Roiz Pereira, homónimo de seu avô D. João Roiz Pereira, já citado, 3º da Lista de Fernão Lopes, cujos descendentes se chamaram Pereiras Marramaques mas cuja linha se extinguiu em legitimidade por 1.620, voltando essa representação atraz em busca da linha de varonia mais próxima que era a de meu 14º. avô Gonçalo Roiz Pereira, antes referido.
--- 150 anos depois da chegada a ilha de seu filho Vasco Gil Pereira, os descendentes ignoraram os direitos que lhe adginham daquela extinção. Os bens patrimoniais, entre eles o Morgadio da Taipa, foram reclamados por D. Manuel Pereira, descentente de D. Leonor de Berredo, 1ª. Condessa da Feira e irmã do meu citado 14 avô Gonçalo Roiz Pereira, e os da coroa foram dados por Felipe LII Cristóvão de Moura.....
--- Três séculos mais tarde, este descendente legítimo que salvo 3º. de melhor direito que não conhece se considera o representante desse Tronco, pois são direitos que não prescrevem, dando-lhe por aprender história através de genealogias, veio a por em claro quanto antecede. DOs bens possuidos, mercê daquele esquecimento, pelos qu depois foram Condes da Taipa, hoje extintos , não há que falar. Mas dos espirituais sente-se a tal obrigado. E, nestas circunstanc: foi nos fins do passadp ano em visita aos lugares onde viveram aqu les avós e em especial aos sepulcros que deviam estar navCapela de S. Pedro Martir no Mosteiro de S. Domingos em Guimarzaes, citados pelo P. Carvalho da Costa a páginas 63 do Tomo 1º. da sua Corografia Portuguesa.
Fora essa Capela construida a custa de D. Maria de Berredo, herdeira de seu pai D. Gonçalo Anes de Berredo, filho único de D, Urraca Afonso, filha bastarda de El-Rei D. Afonsa III, Senhora aquela que também contribuira largamente para a construção do Mosteiro e que ali se fizera enterrar com seu marido D. Rui Vasques Pereira, degolado por uma altivez sublime : a de se recusar a beijar a mão de D. Leonor Teles de Menezes feita Rainha, mas casada ainda À face da igreja com seu tio João Lourenço da Cunha . É de supor que ali se enterrasse também seu pai, D. Vasco Pereira, irmão do Arcebispo D. Gonçalo, e seu filho o tão repetido já D. João Roiz Pereira, Iº. Senhor de Cabeciras de Basto, que morreu afogado no Vau de Monção.
--- O que ali encontrei, Senhor Ministro, foi a capela que cito totalmente desmontada, até meio da sua superficie um montão irremovíuel de escombros e na parte posterior um ossário, onde se teriam metido, disseram-me uns pedreiros, ossos de toda a procedencia, vendo-se britada a face do escudo nele esculpido e que devi mostrar as armas dos Pereiras esquarteladas com as de Portugal d da a ascendencia real que cito, tal como existem em àquila (Itál no sepulcro de D.Maria Pereira, sobrinha neta de D.Gonçalo Pera, Sr. de Cabeceiras de Basto, e tia do Papa Paulo IV, que era por

sua mãe, neta de um irmão de D.Gonçalo, do Tronco a Casa dos Pereiras.
--Por outra parte, todos os anos visito a antiga catedral de Silves, cidade onde meu genro tem a sua residencia no Palácio que herdou do avô, 3º. visconde de Lagoa, e onde, naquela igreja está enterrados isto é, jazem em tumulo existente em capela de sua propriedade, dois dos meus avós, o cavaleiro João do Rego e sua mulher D. Brites de Gois, sogros de Lançarote Teixeira, filho de Tristão Vaz e pai de Antonio Teixeira, primeiro morgado da Penha de Água em Santana da Madeira. São também antepassados de S.Exª. Rev. o Sr. D.Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo de Coimbra.
--A capela, encimada pelo brasão dos Regos, está do lado direito, logo á entrada da igreja em frente do batistério. Até 1954 lia-se perfeitamente a legenda; mas no ano findo porque o sacristão atirasse para cima do túmulo toda a especie de coisas velhas, ou porque o fizessem com madeiros ou materiais de construção, os pedreiros qu: ali andavam, essa legenda gravada na pedra peculiar da região desapareceu em parte. Creio que também ali estarão os restos de Tristão Vaz, que os Mobiliários madeirenses dizem ter falecido em Silves, onde fora em visita aos sogros de seu filho.
--Em vista de tudo isto, queria pedir a V.Exª., Sr. Ministro dois favores:
1º- Que por tratar-se de sepulcros de pessoas que tiveram os seus antepassados dando relevo da nossa história, sejam tanto os de Guimarães a que em referi ainda estão debaixo dos tais escombros, como os de Silves (pois o pai e o avô do cavaleiro João do Rego também o foram armados em Aljubarrota), respeitados e conservados pelas pessoas encarregadas de eventuais obras e, em caso contrário, se me entregam as pedras tumulares que acaso tenham sido retiradas da capela de S.Pedro Mártir, que foi propriedade desses meus antepassados.
--2º. Que me seja permitio mandar reesculpir a l genda em parte destruida no tumulo de Silves, valendo-me da monografia de Judice "Silves e a sua Catedral...", onde se acha copiada, sempre que um descendente não seja possível tomar posse desta capela e impedir que continue, como agora, a servir de arrecadação, tantas vezes que naquela cidade, hão de viver os meus netos, descendentes bastantes vezes, dos que a tomaram aos mouros (D.Afonso III, O Conde D.Mendo de Sousa e D.João Afonso Teles de Menezes), do que logrou fazer definitivamente portuguesa (El-Rei D.Diniz) e do que nisso concordou(Afonso X o Sábio), a nossa provincia onde se acha. Também em Tavira se encontra os restos do que a conquistou, o invicto Mestre de Santiago D.Paio Peres Correia, n/ tio avô pela Casa da Feira atravez de Gonçalo Gomes d'Azevedo Correia, alferes-mor de Afonso IV no Salado e multiplas vezes pelos Ferreiras de Cavaleiro casa a que pertencia o n/antepassado Gonçalo Aires, companheiro do Zarco na descoberta da Madeira, Pereira de Lacerda por s/ mãe e casado com uma prima Izabel Pereira pais dos primeiros nados naquela ilha.
--Páginas vivas da nossa História que recordam gestos ou feitos sublimes, exemplo para os presentes, em sentido para os vindouros, é Sr.Ministro o que entende salvar. Se essas pessoas são n/ avós pelo sangue, são-no também espiritualmente, de todos os portugueses.
--E agora Sr.Ministro, não sei se faço mal em diz-elo. Quando se publicaram os projectos de Monumento ao grande Infante, estava eu gosando as férias no Algarve. E ouvi, a algumas pessoas mais cultas do q eu, palavras de pesar porque a homenagem a prestar aquele grande obreiro das descobertas não se corporizasse numa gigantesca estátua do seu conhecido vulto, rodeada dos que realizarem os s/ fecundo pensamento. Vistos do mar, a grande distancia, esses projectos pouco

elucidam. Pelo contrário, a silhueta do Navegador, é familiar a qualquer capitão da Marinha Mercante, mas muito especialmente aos da Marinha de Guerra.
--Digne-se V.Exª. aceitar, Sr. Ministro, as minhas mais respeitosas homenagens, e os meus agradecimentos pela resposta que não duvido merecer-lhe.
--Sou, com a mais alta consideração e ao dispor de V.Exª. muito atento Venedrador e Obrigado, a) Vasco Pereira. (Consul de Portugal)

Badajoz, Casa de Vossa Excelencia,
aos 4 de Janeiro de 1956.

Tem o seguinte despacho:
Ao Exmº. Sr. D.G.E.C.N. p/ informação. Desejo responder pessoalmente 6/I/1956. a) L.Arantes e Oliveira.

- - - - - - - - - - - - - - - - Está conforme - - - - - - - - - - - - - -

Secção de Expediente Técnico, em 10 de Janeiro de 1956.

O Chefe da Secção,

Entª.: 9-1-56
Desp. da DG.
Pª. inf. e dev.
9-1-56

20 1956 Janeiro 24. Informação do Arquitecto Chefe da Secção, dirigida ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, referente aos túmulos de antepassados do Consul de Portugal em Badajoz existentes na Igreja de S. Domingos de Guimarães
Processo IPA : 0308600008, Pasta 2

Exmº. Snr. Arquitecto Chefe da Repartição
Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais

2

LISBOA

REFERENCIA: TÚMULOS DE ANTEPASSADOS DO CONSUL DE PORTUGAL EM BADAJOZ - GUIMARÃES

Em cumprimento do determinado por V. Exª. na O.S nº. 238, de 10 do corrente mês, que acompanhava a cópia do ofici s/nº do Consulado de Portugal em Badajoz referente a túmulo de seus antepassados existente na IGREJA DE S. DOMINGOS, tenho a hon ra de informar o seguinte:

O plano de obras levadas a efeito no ano findo na IGREJA DE S. DOMINGOS previa a execução dos trabalhos de pavimentação da nave e das duas capelas laterais.

Assim a acção do pessoal encarregado da realização das obras limitou-se a substituir o velho lajedo das capelas referidas, sem que desse trabalho resultasse qualquer alteração do nível do pavimento e muito menos no terreno onde assentam.

Nestas circunstâncias não foi encontrada qualquer pedra tumular ou outros elementos que revelassem a existência de sepulcros.

Eis o que se me oferece expor a V. Exª. a fim de se dignar apreciar e determinar como tiver por melhor segundo o seu elevado critério.

A Bem

Continuação

A Bem da Nação

Porto, 2ª Secção, em 24 de Janeiro de 1956

O ARQUITECTO CHEFE DA 2ª SECÇÃO

-6-

21 1956 Julho 26. Ofício do Arquitecto Chefe da Secção, dirigido ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, informando da impossibilidade de aplicar, na Igreja de São Domingos, o altar-mor da Igreja de Santa Maria de Aguiar ou os altares das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário e de S. Gonçalo

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

Exm.º Snr. Arquitecto Chefe da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais

2

LISBOA

: IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES

Em cumprimento do determinado na O. S. n.º 4576, de 18 do corrente mês, tenho a honra de informar de que as dimensões e proporções do altar-mór de Santa Maria de Aguiar de Riba Coa não permitem encarar a sua aplicação na capela-mór da IGREJA DE S.DOMINGOS, DE GUIMARÃES.

Mais informo V. Exª. de que em seguimento da comunicação desta Secção n.º 785 de 21 do corrente mês, afigura-se que contràriamente ao que se admitiu em princípio os 2 altares que pertencem a Irmandade de N.S.ª.do Rosário e que se encontram arrecadados naquela igreja, não possuem mérito nem condições que permitam encarar-se o seu aproveitamento para substituir o actual altar-mór que a meu ver talvez com o seu douramento melhore ccnsideràvelmente e satisfaça às condições do aspecto da capela-mór.

Acerca deste assunto troquei impressões com o Snr. Director na recente visita efectuada a esta Secção.

Para melhor elucidação de V. Exª. junto tenho a honra de enviar duas fotografias dos dois altares que se encontram desmontados e que a meu ver podiam ser entregues à referi-

da Irmandade a fim de esta providenciar no sentido da sua retirada daquela igreja.

Eis o que se me oferece expor a V. Exª. a fim de se dignar apreciar e determinar como tiver por mais conveniente segundo o seu elevado critério.

A Bem da Nação
Porto, 2.ª Secção, em 26 de Julho de 1956
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

22 1956 Setembro 14. Informação do Arquitecto Luís Benavente, dirigida ao Director-Geral dos EMN, indicando que não foi encontrada, na Igreja de S. Domingos, qualquer pedra tumular ou outros elementos que revelassem a existência de sepulcros mencionados pelo Consul de Portugal em Badajoz

Cópia da carta enviada pelo Arquitecto Director da RTDSAMN ao Director-Geral dos EMN
Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

C Ó P I A

Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais - nº.5782--------

Exmº.Snr.Engenheiro Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.----------

Em seguimento do ofício nº.5766,referente ao túmulo dos entepassados do Consul de Portugal em Badajoz,existente na IGREJA DE S.DOMINGOS DE GUIMARAES,tenho a honra de informar V.Exª.do seguinte:

O plano de obras levadas a efeito no ano findo naquela igreja,previa a execução dos trabalhos de pavimentação da nave e das duas capelas laterais.

Assim a acção do pessoal encarregado da realização das obras limitou-se a substituir o velho lajedo das capelas referidas,sem que dêsse trabalho resultasse qualquer alteração do nível do pavimento e muito menos no terreno onde assentam.

Nestas circunstâncias não foi encontrada qualquer pedra tumular ou outros elementos que revelassem a existência de sepulcros.

Eis o que se nos oferece expor a V.Exª.a fim de se dignar apreciar e determinar como tiver por melhor segundo o seu elevado critério.

A Bem da Nação

Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais,em 14 de Setembro de 1956.

O Arquitecto Director

a) Luiz Benavente

23 1956 Setembro 25. Ofício n.º 1011. Informação do Arquitecto Chefe da Secção, dirigida ao Arquitecto Chefe da TRDSMN referente a uns fragmentos de pedras tumulares descobertos sob o altar da colateral do lado do Evangelho, que foi deslocado para o fundo da capela

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

Exmº.Senhor Arquitecto Chefe da Repartição
Tecnica da Direcção dos Serviços dos Monu-
mentos Nacionáis

1011

L I S B O A

2

Refª. - IGREJA DE S.DOMINGOS EM GUIMARÃES

Em cumprimento da O.S.de V.Exª.nº.5912 de 21 do corrente mês, junto devolvo os ofícios nºs.5766 e 5782 da Exmª.Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais acompanhados do ofício s/nº.do Consul de Portugal em Badajoz referente à IGREJA DE S.DOMINGOS EM GUIMARÃES e tenho a honra de informar que esta Secção pela Comunicação nº.71 de 24 de Janeiro do corrente ano, elucidou sôbre o assunto de que no plano de obras levado a efeito no ano findo foi executado lajeamento em diversos pontos da Igreja de S.Domingos em Guimarães sem que dêsses trabalhos resultasse alteração de níveis de pavimentos e muito menos no terreno onde êste assenta, o que não permitiu encontrar-se quaisquer sepulturas.

Durante o corrente ano concluiu-se o lajedo que constituía o pavimento fronteiro ao altar da capela lateral Norte, não se descobrindo vestígios de lápides sepulcrais.

Ultimamente, foi resolvido recuar o altar desta capela para o fundo da abóbada, tendo então aparecido no decorrer dos trabalhos de apeamento duas pedras com letras, que lhe servia de apoio.

Estas pedras, pelos dizeres incompletos que nelas se lêem, parecem ser apenas metade do conjunto que inicialmente formavam, tudo levando a crêr que os bocados em falta, deviam ter desaparecido na ocasião que as colocaram a servir de apoio à estrutura do altar agora desmontado.

Continua

Os dizeres esculpidos nestas pedras são os seguintes:

1º.
Larg. 1,27 ml.
Alt. 0,94 ml.

AQVI IAZ ANTO
NIO PEREIRA FI
LHO ERDEIRO DE
IOÃ ROÎZ PEREIRA
---DE DONA M----
---DA SYLVA F---

2º.
Larg. 1,20 ml.
Alt. 1,38 ml.

AQVI IAZ• IOÃ RÕIZ
PEREIRA. TER•
CEIRO DESTE NOME
NA SVA LINHA
IÊ. FILHO ERDEIRO
DE IOÃ ROÎZ PE
REIRA HE DE.
DONA I I \ OR----
------ MI ------

Presentemente estas pedras encontram-se a recato no corredor exterior da Igreja sob a escada que conduz à tôrre sineira.

Eis o que tenho a honra de informar V.Exª.para completo esclarecimento do assunto.

A Bem da Nação

Porto,2ª.Secção,em 25 de Setembro de 1956

O Arquitecto Chefe da Secção

24 MOP - DGEMN - DSMN - RT - [2.ª] Secção. 4 Autos de Vistoria e Medições de Trabalhos referentes à empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» adjudicada a Juventino Enes Nogueira, por contrato n.º 63.434/334 de dezoito de Maio de 1956, na importância de Esc. 123.330$00, visado pelo Tribunal de Contas em 11-6-1956

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

A data dos autos: 1956.07.31 ; 1956.10.10 ; 1956.11.03 ; 1956.12.22.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias trinta e um *do mês de* Julho *de mil novecentos e cincoenta* e seis *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro" *adjudicada a* Juventino Enes Nogueira *por contrato n.º* 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956 *, na importância de Esc.* 123.330$00 *, visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956 *, o* Arquitecto de 2.ª classe Alberto da Silva Bessa *e* Juventino Enes Nogueira *a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contracto, o seguinte:* trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de dez mil novecentos e trinta e oito escudos e setenta centavos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2.ª classe .....

O empreiteiro .....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Apeamento do telhado existente entre a sacristia e o claustro, incluindo a escolha e a arrumaçao da telha e madeiras em bom estado e a remoçao de entulhos para fora da zona de protecçao.			
Idem, dos madeiramentos do pavimento superior e escada de acesso existente entre a sacristia e o claustro, incluindo a escolha e a arrumaçao das madeiras em bom estado e a remoçao de entulhos para fora da zona de protecção.			
Arranque do forro em mau estado de tectos de madeira do anexo da rua, incluindo a limpeza do chaceamento existente e a remoçao dos entulhos para fora da zona de protecçao.			
Demolição de alvenarias e cantarias de paredes e maciços de escada existentes entre a sacristia e o claustro, incluindo a arrumação da pedra aproveitável e a remoçao dos entulhos para fora da zona de protecção.			
Remoção e transporte para fora da igreja dos madeiramentos pertencentes aos altares retirados das paredes das naves e transporte			
Fornecimento de forras de cantaria de fiada a pico fino e assentes na fachada do anexo com argamassa de cimento e areia, incluindo a abertura cuidadosa da caixa e a remoçao de entulhos para fora da zona de protecção.			5.613$74
A Transportar.....			5.613$74

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber. . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias trinta e um *do mês de* Julho *de mil novecentos e cincoenta* e seis *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro" *adjudicada a* Juventino Enes Nogueira *por contrato n.º* 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956 *, na importância de Esc.* 123.330$00 *, visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956 *, o* Arquitecto de 2.ª classe Alberto da Silva Bessa *e* o empreiteiro Juventino Enes Nogueira *a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contracto, o seguinte :* trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de dez mil novecentos e trinta e oito escudos e setenta centavos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2.ª classe

O empreiteiro

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			5.613$74
Entaipamento de vãos de portal existentes nas paredes do pátio e absidíolos, com cantaria de fiada assente em argamassa de cimento e areia, de harmonia com as existentes			
Picagem geral de rebocos em mau estado, incluindo a limpeza e refechamento de juntas das cantarias intermédias e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.			
Impermeabilização de paredes exteriores e execução de novos rebocos e guarnecimento a branco em aspero com argamassa de cimento e hidrófugo e de cal hidráulica e areia.			7.690$45
	Soma.....		13.304$19
e, aplicando o coeficiente de Redução de Praça: 0,822 x 13.304$19			10.938$70

DESCONTOS:

10% para garantia	1.093 $ 90
0,5% para a Caixa Geral de Aposentações	54 $ 70
Importância líquida a receber.	9.790 $ 10

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias dez *do mês de* Outubro *de mil novecentos e cincoenta* e seis, *compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956,

na importância de Esc. 123.330$00, *visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956,

o Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa

e e o empreiteiro Juventino Enes Nogueira

a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso.

Importa o presente auto na quantia de quinze mil duzentos e oitenta e dois escudos e oitenta centavos

E nada mais havendo atratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe .....

O empreiteiro .....

Mod. 30 (24-X-952)

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Restauro das cantarias mutiladas e com frisos moldurados existentes nas frontarias dos absidíolos, incluindo pranchas, a substituição das pedras deterioradas por novos elementos assentes em argamassa de cimento e areia e remoção de entulhos para fora da zona de protecção.	2	2.250$	4.500$00
Construção de um dreno de esgoto das águas pluviais do pátio da entrada da sacristia, através do claustro para a rua exterior, com pedra de alvenaria argamassada e secção vasante de 0,50×0,20m, impermeabilizado interiormente e incluindo a escavação e remoção de terras para fora da zona de protecção, pronta a funcionar.	30,00 ml	100$	3.000$00
Entaipamento da abertura cen-			
	A Transportar....		... 7.500$00

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias dez *do mês de* Outubro *de mil novecentos e cincoenta* e seis, *compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de* «IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956, *na importância de Esc.* 123.330$00, *visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956, *o* Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa *e* o empreiteiro Juventino Enes Nogueira *a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte:* trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de quinze mil duzentos e oitenta e dois escudos e oitenta centavos

E nada mais havendo atratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe

O empreiteiro

Mod. 30 (24-X-952)

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			7.500$00
tral da abóbada da sacristia com tijolo burro assente de cutelo com argamassa de cimento e areia, incluindo o cimbre.	1	2.750$	2.750$00
Limpeza e refechamento de juntas com argamassa de cal hidráulica e areia, de diversos paramentos de cantaria da Igreja (vão por cheio).	403,27 m2	10$	4.032$70
Execução de emboço, reboco, guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos com argamassa de cal hidráulica e areia em tectos e paredes interiores.	246,00 m2	17$50	4.305$00
			18.587$70
e,aplicando o coeficiente de Redução de Praça 0,8222×18.587$70.....			15.282$80

DESCONTOS:

10 % para garantia	1.528$ 30
0,5% para a Caixa Geral de Aposentações	$ 76$ 50
Importância líquida a receber	13.678$ 00

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias três *do mês de* Novembro *de mil novecentos e cincoenta* e seis, *compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de* « IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956,

na importância de Esc. 123.330$00, *visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956,

o Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa

e o adjudicatário Juventino Enes Nogueira

a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das Cláusulas e Condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de quarenta e um mil quinhentos e dezassete escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe

O empreiteiro

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Reposição dos pináculos de cantaria iguais aos primitivos e em falta nos colunelos dos pilares da nave lateral Norte.			
Reconstrução dos pavimentos de lajeado de cantaria existentes no anexo e pátio da entrada da sacristia, compreendendo a substituição das pedras deterioradas e em falta, a execução da caixa de brita betonilhada, hidrofugada e com massame na espessura total de 0,25 m., o refechamento de juntas, a escavação de terras em abertura da caixa e a remoção dos entulhos para fora da zona de protecção.			
Entaipamento de vãos de portal existentes nas paredes do pátio e absidíolos, com cantaria de fiada assente em argamassa de cimento e areia, de harmonia c/as existentes.			
Picagem geral de rebocos em mau estado, incluindo a limpeza e refechamento de juntas das cantarias intermédias e a remoção dos entulhos para fora da zona de protecção			
Impermeabilização de paredes exteriores e execução de novos rebocos e guarnecimento a branco em aspero com argamassa de cimento e hidrófugo e de cal hidráulica e areia			
Execução de emboço, reboco, guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos com argamassa de cal hidráulica e areia em tectos e paredes interiores.			20.611$05
	A transportar....		20.611$05

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias três *do mês de* Novembro *de mil novecentos e cincoenta* e seis *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956. ,

na importância de Esc. 123.330$00 *, visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956 ,

o Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa

e o adjudicatário a Juventino Enes Nogueira

a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das Cláusulas e Condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de quarenta e um mil quinhentos e dezassete escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe .....

O empreiteiro .....

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			20.611$05
Reparação e consolidação de grades de segurança de ferro forjado existentes em janelas e incluindo a substituição dos elementos em mau estado e o levantamento da vidraça aplicada.			
Construção de vitrais de vidro catedral armado em chumbo e tendo aro reforçado com arame de zinco, assente em janelas da sacristia e capela-mór.			
Idem, idem, reforçado interiormente com vergalhão de latão nos dois sentidos e assentes nos janelões da capela-mór.			29.883$95
			50.495$00
e, aplicando o coeficiente de Redução de Praça: 0,8222×50.495$00.....			41.516$98
	Arredondamento....		$02
			41.517$00

DESCONTOS:

10 % para garantia	4.151 $70
0,5% para a Caixa Geral de Aposentações	$ 207 $60
Importância líquida a receber	37.157 $70

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias vinte e dois *do mês de* Dezembro *de mil novecentos e cincoenta* e seis, *compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «*IGREJA DE S.DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956 ,

na importância de Esc. 123.330$00 , *visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956 ,

o Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa

e o adjudicatário Juventino Enes Nogueira

a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de cinquenta e cinco mil quinhentos noventa e um escudos e cinquenta centavos

E nada mais havendo atratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe

O empreiteiro

Mod. 30 (24-X-952)

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Consolidação de chaceamento de tectos do r/c do anexo da rua em vigamentos existentes com aplicação de barrotes e chaços de pinho nacional, prontos a receber o forro de madeira.	m2 38,00	15$00	570$00
Execução de chaceamento do tecto do r/c do anexo da sacristia em vigamentos existentes, com barrotes e chaços de pinho nacional, pronto a receber o forro de madeira	m2 41,40	40$00	1.656$00
Reparação geral do tecto com molduras de madeira de castanho no andar do anexo da rua incluindo a substituição dos elementos em mau estado (em projecção)	m2 28,61	25$00	715$25
Execução de tectos planos de camisa e saia com forro de madeira de castanho de 0,02m. de espessura, incluindo a sanca e réguas molduradas.	m2 79,40	197$50	15.681$50
Revestimento interior da armação do telhado do anexo da sacristia com madeira de forro de camisa e saia de 0,02m, de espessura, incluindo sanca.	m2 27,89	150$00	4.183$50
Reparação da caixilharia de guilhotina em madeira de castanho, das janelas do andar do anexo da rua, compreendendo a substituição dos madeiramentos em mau estado.	m2 5,25	100$00	525$00
Construção de caixilhos fixos de madeira de castanho com 0,035m. de espessura e seu assentamento			
A transportar.....	....		23.331$25

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . $ .....

.... $ .....

.... $ .....

Importância líquida a receber . . . . $ .....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

...ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias vinte e dois *do mês de* Dezembro *de mil novecentos e cincoenta* e seis *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956 ,

na importância de Esc. 123.330$00 *, visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956 ,

o Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa

e o adjudicatário Juventino Enes Nogueira

a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de cinquenta e cinco mil quinhentos noventa e um escudos e cinquenta centavos

E nada mais havendo atratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe

O empreiteiro

Mod. 30 (24-X-952)

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			23.331$25
nas frestas do r/c do anexo da rua, prontos a envidraçar e pintar	m2 2,00	337$50	675$00
Reparação e novo assentamento de portas e portadas de castanho em mau estado, incluindo a substituição dos madeiramentos e ferragens deterioradas.	m2 31,41	75$00	2.355$75
Construção e assentamento na entrada do anexo da rua, de uma porta de segurança de madeira de castanho com 0,05m. de espessura, relhada e com todas as ferragens na feição da época, pronta a funcionar e pintar.	m2 3,57	715$00	2.552$55
Reparação dos arcazes da sacristia com madeira de castanho, compreendendo a substituição das peças em mau estado e ferragens deterioradas e o enceramento geral	2	500$00	1.000$00
Reparação lipeira do arcaz existente no r/c do anexo da rua, incluindo a limpeza e a reposição das ferragens em mau estado e em falta e o enceramento geral.	1	250$00	250$00
Construção e assentamento de rodapé de castanho com 0,025 m. de altura e em falta no andar do anexo da rua.	ml 10,00	45$00	450$00
Aproveitamento e adaptação de balaustradas de madeira nas entradas dos absidíolos, incluindo a			
A Transportar.....			30.614$55

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

..... .ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias vinte e dois *do mês de* Dezembro *de mil novecentos e cincoenta* e seis *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956 ,

na importância de Esc. 123.330$00 *, visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956 ,

o Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa

e o adjudicatário Juventino Enes Nogueira

a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de cinquenta e cinco mil quinhentos noventa e um escudos e cinquenta centavos

E nada mais havendo atratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe .....

O empreiteiro Juventino Enes Nogueira

Mod. 30 (24-X-952)

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			30.614$55
aplicação da cancela de abrir e todas as ferragens necessárias e o enceramento, prontas a funcionar.	2	750$00	1.500$00
Idem, idem, no arco cruzeiro.	1	941$21	941$21
Substituição do pavimento de betonilha da entrada do anexo da rua por tijoleira assente à antiga sobre caixa de brita e massame de formigão na espessura total de 0,25m., devidamente impermeabilizada e incluindo a escavação de terras e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.	m2 4,00	105$00	420$00
Limpeza e refechamento de juntas com argamassa de cal hidráulica e areia, de diversos paramentos de cantaria (vão por cheio)	m2 120,30	10$00	1.203$00
Picagem geral de reboços em mau estado, incluindo a limpeza e refechamento de juntas das cantarias intermédias e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.	m2 434,06	5$00	2.170$30
Impermeabilização de paredes exteriores e execução de novos reboços e guarnecimento a branco em aspero com argamassa de cimento e hidrófugo, cal hidráulica e areia	m2 220,19	37$50	8.257$12
Reparação de rebocos existen-			
A Transportar.....			45.106$18

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

..... .ª *Secção*

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias vinte e dois *do mês de* Dezembro *de mil novecentos e cincoenta* e seis *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de* « IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.434/334 *de* dezoito de Maio de 1956 ,

na importância de Esc. 123.330$00 *, visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956 ,

o Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa

e o adjudicatário Juventino Enes Nogueira

a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de cinquenta e cinco mil "quinhentos noventa e um escudos e cinquenta centavos

E nada mais havendo atratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe

O empreiteiro

Mod. 30 (24-X-952)

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....	.....	.....	45.106.18
tes em tectos e paredes interiores com argamassa de cal hidraulica e areia, incluindo o novo guarnecimento e a caiação a branco e a duas demãos.	m2 192,47	7$50	1.443$52
Construção e assentamento de caleiras de chapa de zinco nº 14 e com 0,30m. de desenvolvimento para condução das águas pluviais dos telhados, incluindo as abraçadeiras de ferro com chumbadouros e restantes pertences, a funcionar	ml 36,00	62$50	2.250$00
Idem, idem, de condutores de chapa de zinco n.º 14 e com 0,10m de diâmetro, firmados com escapulas de latão e incluindo funis e bases em tubo de ferro no esgoto das águas pluviais dos telhados.	ml 40,00	77$50	3.100$00
Fornecimento e colocação de vidro branco liso de primeira qualidade e com 3m/m de espessura nos caixilhos de madeira do anexo da rua.	m2 4,62	125$00	577$50
Pintura com duas demãos de carbonilo em chaceamento de tectos de madeira.	m2 79,40	10$00	794$00
Infusão com óleo de linhaça fervido em tectos planos de madeira, aplicando-se uma demão nas faces ocultas e duas demãos nas faces a vista, incluindo molduras e sanca	m2 107,29	32$50	3.486$92
A Transportar.....	.....	.....	56.758$12

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância liquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

..... ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica,

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÕES DE TRABALHOS

Aos dias vinte e doisdo *mês de* Dezembro *de mil novecentos e cincoenta* e seis *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Juventino Enes Nogueira

por contrato n.º 63.474/334 *de* dezoito de Maio de 1956 ,

na importância de Esc. 123.330$00 *, visado pelo Tribunal de Contas em* 11-6-1956 ,

o Arquitecto de segunda classe Alberto da Silva Bessa

e o adjudicatário Juventino Enes Nogueira

a-fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de cinquenta e cinco mil quinhentos noventa e um escudos e cinquenta centavos

E nada mais havendo atratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

Mod. 30 (24-X-952)

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			56.758$12
Idem, com duas demãos de óleo de linhaça fervido em tectos planos de madeira existentes, incluindo a raspagem de tinta velha.	m2 28,61	22$50	643$72
Pintura com três demãos de tinta de óleo e uma de aparelho com tinta especial sobre peças a construir em madeira e ferro.	m2 34,44	40$00	1.377$60
Idem, idem, sobre peças de madeira e ferro existentes, incluindo a queima da tinta velha.	m2 153,77	42$50	6.535$22
Raspagem e encerramento de soalhos e escadas de madeira em bom estado	m2 153,23	15$00	2.298$45
			67.613$11
e, aplicando o coeficiente de Redução de Praça 0,8222×67.613$11....	.. ..	.....	55.591$49
	Arredondamento...		$01
			55.591$50

DESCONTOS:

10 % para garantia	5.559$10
0,5% para a Caixa Geral de Aposentações	277$90
Importância líquida a receber	49.754$50

25 MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. Conta Final da obra de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Juventino Enes Nogueira / Contrato n.º 63.434/334 de 18 de Maio de 1956 de Escudos 123.330$00 aprovado por despacho Ministerial de 1/6/1956

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

2.ª SECÇÃO

NTA FINAL *da obra de* "IGREJA DE S.DOMINGOS,DE GUIMARÃES - prosseguimento das
as de restauro"
udicatário Juventino Enes Nogueira
trato n.º 63.434/334 *de* 18 *de* Maio *de 195* 6 *de Escudos* 123.330$ 00
rovado por despacho Ministerial de 1 / 6 / 1956

Importância do contrato	123.330$ 00
	$
	$
	$
	$
	$
Total da adjudicação . . .	123.330$ 00

mportância total dos orçamentos.					150.000$ 00
mportância da redução de praça					26.670$ 00
mportância da adjudicação					123.330$ 00
mportância dos trabalhos executados e documentados . . .					123.330$ 00
mportância dos trabalhos a menos					$
Soma dos orçamentos					$
Redução de praça relativa aos trabalhos executados					26.670$ 00
Redução de praça relativa aos trabalhos a menos					$
Total da redução de praça					26.670$ 00
Total da adjudicação					123.330$ 00
Documentação					
Importância liquida paga ao adjudicatário			110.380$30		
Imp.as pagas pelo adjudicatário por dedução nas documentações de trab.os :					
½% para a Caixa Geral de Aposentações		616$70			
		$			
		$			
		$		616$70	110.997$ 00
Descontos para garantias, que constituem crédito do adjudicatário:					
10% — garantia do contrato			12.333$ 00		
				$	12.333$ 00
Total dos trabalhos executados e documentados					123.330$ 00

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDADES	
		dos orçamentos	executadas

Apeamento do telhado existente entre a sacristia e o claustro, incluindo a escolha e a arrumação da telha e madeiras em bom estado e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.-Idem, dos madeiramentos do pavimento superior e escada de acesso existente entre a sacristia e o claustro, incluindo a escolha e arrumação das madeiras em bom estado e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção. - Arranque do forro em mau estado de tectos de madeira do anexo da rua, incluindo a limpeza do chaceamento existente e a remoção dos entulhos para fora da zona de protecção. - Demolição de alvenarias e cantarias de paredes e maciços de escada emistentes entre a sacristia e o claustro, incluindo a arrumação da pedra aproveitável e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção. -Remoção e transporte para fora da Igreja dos madeiramentos pertencentes aos altares retirados das paredes das naves e transporte.-Fornecimento de forras de cantaria de fiada a pico fino e assentes na fachada do anexo da rua com argamassa de cimento e areia, incluindo a abertura cuidadosa da caixa e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção Restauro das cantarias mutiladas e com frisos moldurados existentes nas frontarias dos absidíolos, incluindo pranchas, a substituição das pedras deterioradas por novos elementos assentes em argamassa de cimento e areia e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.-Reposição dos pináculos de cantaria iguais aos primitivos e em falta nos colunelos dos pilares da nave lateral Norte. - Reconstrução dos pavimentos de lajeado de cantaria existentes no anexo e pátio da entrada da sacristia, compreendendo a substituição das pedras deterioradas e em falta, a execução de caixa de brita betonilhada, hidrofugada e com massame na espessura total de 0,25m., o refechamento de juntas, a escavação de terras em abertura da caixa e a remoção dos entulhos para fora da zona de protecção.-Construção de um dreno de esgoto das águas pluviais do pátio da entrada da sacristia, através do claustro para a rua exterior, com pedra de alvenaria argamassada e secção vasante de 0,50 × 0,20m.; impermeabilizado interiormente e incluindo a escavação e remoção de terras para fora da zona de protecção, pronto a funcionar. - Entaipamento de vãos de portal existentes nas paredes do pátio dos absídiolos, com cantaria de fiada assente em argamas-

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDADES	
		dos orçamentos	executadas

Apeamento do telhado existente entre a sacristia e o claustro, incluindo a escolha e a arrumação da telha e madeiras em bom estado e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.-Idem, dos madeiramentos do pavimento superior e escada de acesso existente entre a sacristia e o claustro, incluindo a escolha e arrumação das madeiras em bom estado e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção. - Arranque do forro em mau estado de tectos de madeira do anexo da rua, incluindo a limpeza do chaceamento existente e a remoção dos entulhos para fora da zona de protecção. - Demolição de alvenarias e cantarias de paredes e maciços de escada emistentes entre a sacristia e o claustro, incluindo a arrumação da pedra aproveitável e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção. -Remoção e transporte para fora da Igreja dos madeiramentos pertencentes aos altares retirados das paredes das naves e transporte.-Fornecimento de forras de cantaria de fiada a pico fino e assentes na fachada do anexo da rua com argamassa de cimento e areia, incluindo a abertura cuidadosa da caixa e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção Restauro das cantarias mutiladas e com frisos moldurados existentes nas frontarias dos absidíolos, incluindo pranchas, a substituição das pedras deterioradas por novos elementos assentes em argamassa de cimento e areia e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.-Reposição dos pináculos de cantaria iguais aos primitivos e em falta nos colunelos dos pilares da nave lateral Norte. - Reconstrução dos pavimentos de lajeado de cantaria existentes no anexo e pátio da entrada da sacristia, compreendendo a substituição das pedras deterioradas e em falta, a execução de caixa de brita betonilhada, hidrofugada e com massame na espessura total de 0,25m., o refechamento de juntas, a escavação de terras em abertura da caixa e a remoção dos entulhos para fora da zona de protecção.-Construção de um dreno de esgoto das águas pluviais do pátio da entrada da sacristia, através do claustro para a rua exterior, com pedra de alvenaria argamassada e secção vasante de 0,50 × 0,20m.; impermeabilizado interiormente e incluindo a escavação e remoção de terras para fora da zona de protecção, pronto a funcionar. - Entaipamento de vãos de portal existentes nas paredes do pátio dos absídiolos, com cantaria de fiada assente em argamas-

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDA	
		dos orçamentos	executadas

sa de cimento e areia, de harmonia com as existentes.-Consolidação de chaceamento de tectos do r/c do anexo da rua em vigamentos existentes, com aplicação de barrotes e chaços de pinho nacional, prontos a receber o forro de madeira.-Execução de chaceamento do tecto do r/c do anexo da sacristia em vigamentos existentes, com barrotes e chaços de pinho nacional, pronto a receber o forro de madeira. - Reparação geral do tecto com molduras de madeira de castanho no andar do anexo da rua, incluindo a substituição dos elementos em mau estado (em projecção).-Execução de tectos planos de camisa e saia com forro de madeira de castanho de 0,02m. de espessura, incluindo a sanca e réguas moldnradas.-Revestimento interior da armação do telhado do anexo da sacristia com madeira de forro de camisa e saia de 0,02m. de espessura, incluindo sanca.-Reparação da caixilharia de guilhotina em madeira de castanho, das janelas do andar do anexo da rua, compreendendo a substituição dos madeiramentos em mau estado.-Construção de caixilhos fixos de madeira de castanho com 0,035m. de espessura e seu assentamento nas friestas do r/c do anexo da rua, prontos a envirdaçar e pintar.-Reparação e novo assentamento de portas e portadas de castanho em mau estado, incluindo a substituição dos madeiramentos e ferragens deterioradas.-Construção e assentamento na entrada do anexo da rua, de uma porta de segurança de madeira de castanho com 0,05m. de espessura, relhada e com todas as ferragens na feição da época, pronta a funcionar e pintar.-Reparação dos arcazes da sacristia com madeira de castanho, compreendendo a substituição das peças em mau estado e ferragens deterioradas e o enceramento geral.-Reparação ligeira do arcaz existente no r/c do anexo da rua, incluindo a limpeza e a reposição das ferragens em falta e o enceramento geral.-Construção e assentamento de rodapé de castanho com 0,25m. de altura e em falta no andar do anexo da rua.-Aproveitamento e adaptação de balaustradas de madeira nas entradas dos absidíolos, incluindo a aplicação da cancela de abrir e todas as ferragsns necessárias e o enceramento, prontas a funcionar.-Idem, idem, idem, no arco cruzeiro.-Entaipamento da abertura entral da abóbada da sacristia com tijolo burro assente de cutelo em argamassa de cimento e areia, incluindo o cimbre.-Substituição do pavimento de betonilha da entrada do anexo da rua, por tijoleira

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDADES	
		dos orçamentos	executadas

assente à antiga sobre caixa de brita e massame de formigão na espessura total de 0,25m., devidamente impermeabilizada e incluindo a escavação de terras e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.-Limpeza e refechamento de juntas com argamassa de cal hidráulica e areia, de diversos paramentos de cantaria da Igreja (vão por cheio) Picagem geral de rebocos em mau estado, incluindo a limpeza e refechamento de juntas das cantarias intermédias e a remoção de entulhos para fora da zona de protecção.-Impermeabilização de paredes interiores e execução de novos rebocos e guarnecimento a branco em áspero com argamassa de cimento hidrófugo e de cal hidráulica e areia.execução de emboço, reboco, guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos com argamassa de cal hidráulica e areia em tectos e paredes interiores.-Reparação de rebocos existentes em tectos e paredes interiores com argamassa de cal hidráulica e areia, incluindo o novo guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos.-Reparação e consolidação de paredes de segurança de ferro forjado existentes em janelas e incluindo a substituição dos elementos em mau estado e o levantamento da vidraça.-Construção e assentamento de caleiras de chapa de zinco n.º 14 com 0,30m. de desenvolvimento para condução das águas pluviais dos telhados incluindo as atraçadeiras de ferro com chumbadouros e restantes pertenças, prontas a funcionar.-Idem, idem, de condutores de chapa de zinco n.º 14 e com 0,10m. de diâmetro fixados com escápulas de latão e incluindo funis bases em tubos de ferro no esgoto das águas pluviais dos telhados.-Construção de vitrais de vidro catedral armado em chumbo e tendo aro reforçado com arame de zinco, assente em janelas da sacristia e capela-mór.-Idem, idem, reforçado interiormente com vergalhão de latão nos dois sentidos e assente nos janelões da capela-mór.-Fornecimento e colocação de vidro branco liso de primeira qualidade e com 3m/m de espessura nos caixilhos de madeira do anexo da rua. - Pintura com duas demãos de carbonilo em chaceamento de tectos de madeira.-Infusão com óleo de linhaça fervido em tectos planos de madeira, aplicando-se uma demão nas faces ocultas e duas demãos nas faces à vista,incluindo molduras e sanca.-Idem, com duas demãos de óleo de linhaça fervido em tectos planos de madeira existentes, incluindo a raspagem da tinta velha.-Pintura com três demãos de tinta de óleo e uma de apare-

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDADES	
		dos orçamentos	executadas
lho com tinta especial sobre peças a construir em madeira e ferro. - Idem, idem, sobre peças de madeira e ferro existentes, incluindo a queima de tinta velha.-Raspagem e encerramento de soalhos e escadas de madeira em bom estado.			

IMPORTANCIAS			
dos orçamentos	dos trabalhos executados	a mais	a menos
	123.330$00		
A Transportar.....	123.330$00		

26 1957 Janeiro 25. Orçamento para reconstrução do órgão da Igreja de S. Domingos de Guimarães, apresentado pela casa João Sampaio (Filhos), L.da

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

PIANOS E ÓRGÃOS
//
REPARAÇÕES
//
GRANDES ÓRGÃOS DE IGREJA
//
FÁBRICA DE ACESSÓRIOS

7, Trav. do Monte, 7

Armazém e Oficinas:
Trav. do Monte, 5, 5-A e 7

TELEFONE 27431

JOÃO SAMPAIO (FILHOS), L.DA

FORNECEDORES DO ESTADO

Casa fundada em 1890 por João A. P. Sampaio
Gerente técnico:
J. Ramos Sampaio, Eng. I. S. T.

Séde própria desde 1926

Medalha de Prata na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Lisboa, 25 de Janeiro de 1957

TRAV. DO MONTE, 7

v/ ref. .....

n/ ref. .....

Exmo.Sr. Arquitecto Chefe da
2ª Secção dos Monumentos Nacionais
Porto

Exmo. Sr. Arquitecto

Visteriado o orgão da Igreja de S. Domingos em Guimarães, conforme as ordens de V.Exa.damos a seguir um Orçamento para reconstrução do mesmo orgão.

Deste existem apenas a caixa exterior em talha, no estilo dos orgãos dos seculos XVII e XVIII e ainda no logar os secretos com 2 teclados e os bastidores de ligação entre eles.

Faltam todos os tubos e tambem os puchadores de registos e as ligações entre estes e as corrediças.

Por razões de economia e porque não vemos necessidade de maior quantidade de registos para as dimensões da Igreja, propomos reconstruir o orgão usando um só teclado. Desta forma o numero de registos seria fixado em 9 de cada lado, seguindo tanto quanto possivel as primitivas caracteristicas do instrumento. Haveria que fornecer todos os tubos necessarios para preencher os 18 registos sonoros e entre estes devia haver um jogo de palhetas em chamada (quere dizer em posição horizontal, na fachada) o que achamos indispensavel para dar ao instrumento a feição propria dos nossos orgãos antigos. Calculamos sêr necessario um total de 7 5 0 tubos em madeira e metal.

Há que construir mais os puchadores de registos e a sua mecanica de transmissão ás corrediças e ainda um novo sistema de foles - e suas condutas. Prevê-se neste orçamento o fornecimento e instalação de um Ventilador electrico para fornecer o ar aos foles e respectiva conduta de ligação e mais acessorios.

Orçamos este trabalho em 23o.ooo$ (duzentos e trinta mil esc)

Não estão incluidos quaisquer trabalhos de marcenaria ou de talha na caixa exterior do orgão, que achamos em bom estado de conservação, nem trabalhos de instalação ou reparação de linha electrica até ao local de ventilador.

Mas estão incluidos os trabalho de reparação dos secretos e teclados existentes, a reparação de todas as portas de visita do orgão e suas fechaduras e todos os trabalhos necessarios a um perfeito acabamento da obra.

Julgamos este orçamento conforme os desejos de V.Exa. e com a mais alta consideração, subscrevemo-nos

de V.Exa. Servidores mto. ctos.

A Bem da Nação

João Sampaio (Filhos) Lda.

Todos os trabalhos em qualquer ponto do País

27 1956 Dezembro 1. Carta do Consul de Portugal em Badajoz, dirigida ao Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, solicitando autorização para colocar uma lápide na capela colateral da Igreja de S. Domingos

Cópia da carta efectuada pela Secção de Expediente Técnico em 1957.01.24
Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

MA/

CÓPIA

Consulado de Portugal.-Badajoz.-Particular.-Pelo correio de Elvas.-

Exmº. Sr. Chefe do Gabinete de Sua Excelência O Senhor Ministro das Obras Públicas.-Lisboa.-

Exmº. Senhor:

-Tenho a honra de acusar a recepção do Despacho nº. 1513 de 15 do mês findo, no qual V.Exª. se digna informar-me da bondade e interesse com que Sua Excelência O Senhor Ministro se dignou acolher a minha exposição e apelo de 4 de Janeiro do corrente ano.

-Peço a V.Exª. que se digne patentear a Sua Exª. o testemunho da minha mais profunda e imperecivel gratidão pelas rápidas medidas que assim ordenou fossem tomadas no sentido de serem salvas de completa destruição veneraveis páginas da nossa gloriosa história.

-Vou, em breve, iniciar diligências encaminhadas a restaurar a inscripção tumular de Silves, submetendo-a à prévia e douta aprovação de Sua Exª., ainda que talvez só possa efectivá-la no próximo verão, aproveitando a minha licença anual. Desejo estar presente nesse acto com os meus netos, como quero estejamos na inauguração do monumento de Sagres, o que acima de tudo considero um dever patriótico ao qual podendo, não deve faltar qualquer português.

-Entretanto, vou atrever-me a formular outro pedido, que peço a V. Exª. faça presente a Sua Exª., na esperança de que possa e queira dignar-se deferir-me.

-Descendo muitas vezes do Cavaleiro João do Rego, 2º. neto de Rui Dias do Rego, Morgado de Mareces e sobrinho do Bispo, homónimo deste, que coadjuvava o Infante, armando caravelas à sua custa, segundo

se lê no livro de Pedro Judice. Sua mulher, também nossa avó, Dª. Brites de Gois é uma deduzida neta paterna de Nuno Gls de Ataíde e de sua mulher Dª. Brites de Gois, pais do Alcaide-mór de Alvôr daqu le apelido.

-Foi João do Rego filho de Fernão Anes do Rego, que esteve na batalha naval e depois na de Aljubarrota com seu pai, João Roiz do Rego Morgado de Mareces e ali armado Cavaleiro no grande dia 14 de Agosto de 1385 e na companhia doutros antepassados que a seguir citamos São estes Martim Gonçalves de Carvalhal, Alcaide-mór de Tavira, Sr. de Monsaraz e Évora-monte, irmão da mãe do Condestável e casado com uma irmã de este, seu aio, mestre, tio e cunhado; Vasco Gls Teixeira, tio por afinidade de Dom João Roiz Pereira e pai com sua mulher Dª. Catarina Anes de Berredo, de sua mulher e prima Dª. Beatriz de Berredo e, ainda, avós, deduzidos, de Dª. Branca Teixeira, mulher de Tristão Vaz, o Descobridor. Outros que lá estiveram naquele feliz dia e no alto da lista de Fernão Lopes são nossos Avós, como Mem Roiz de Vasconcelos, o Capitão da Gloriosa Ala, pela 2ª. mulher do filho de D. João Roiz Pereira; os Melos, progenitores da Casa Cadaval, pelas Casas da Feira, de Tavira e outras; os Ornelas e muitos outros.

-Fernão Ms de Carvalhal, filho de Martim atraz citado e de sua mulher Dª. Guiomar Alvares Pereira, casou com uma neta de Dom João Roiz Pereira e herdou o Morgadio de jure e herdade dado por El-Rei D. João I a Fernão Alvares Pereira, irmão de sua mãe, e foi pai de Diogo Pereira que em 2ªs. núpcias casou com Dª. Leonor da Costa Corneta por duas linhas legítimas de Vasco da Costa Corte Real
te Real, o 1º. que entrou em Ceuta pela porta da Almina, depois um dos 12 de Inglaterra, os quais tiveram a Vasco Corte Real Alvares Pereira de Berredo que por 1498 casou na Madeira com uma prima, ne-

ta de Gonçalo Aires Ferreira, da Casa de Cavaleiros, Companheiro do Zarco, também várias vezes nosso avô., e de sua mulher e prima Dª. Isabel Pereira de La Cerda, da Casa de Farelães (outros dizem ser esta sua mãe). E desse Vasco provém o apelido que desde então usaram nossos antepassados madeirenses e usamos nós.

-Aspiramos, pois, já que em nós se junta sangue de tantos companheiros do pai e do avô de João do Rego, especialmente o dos pais de Nun'Álvares, porque além de sermos mais de 4o vezes descendentes da mulher de Gonçalo Aires, sobrinha-neta daquele incomparável guerreiro e defensor da Pátria, 5 vezes dos Álvares Pereira de Berredo de Tavira, outras 6 ou mais dos Monizes de Menezes, (apelido este que lhes vem de D. Pedro de Menezes, Capitão Geral de Ceuta) Alcaides-móres de Silves, alguns enterrados na mesma Sé, descendentes maternos de Paio Álvares Pereira, outro irmão de D. Nuno; pelos mesmos dos Barretos, Alcaides-móres de Faro, que vinham de D. João Roiz Pereira e de D. Álvaro Pereira o Marechal da Hoste pela Casa Fermedo; do repetido D. João pelos Lourenços de Miranda e finalmente por nossa avó paterna do Tronco da Geração e Casa dos Pereiras, aspiramos, expunhados atraz, a que de ser possível, a capela de Silves nos fosse entregue para nela restaurarmos um altar e neste colocar com solenidade a imagem do Santo Condestável, porque, companheiro e chefe tão admirado de seu pai e de seu avô naquelas gloriosas lides, nenhuma outra presença podia ser mais grata ao Cavaleiro João do Rego, e que sejamos nós a proporcionar-lh'a quando nas nossas veias se junta sangue de ambos e de muitos outros que com eles partilharam a alegria daquela hora alta em que a nossa pequena Pátria, mas de alma imensamente grande, soube derrotar briosamente em Trancoso (O Marechal Coutinho também é nosso avô pelos Florenças-Azevedos madei-

renses umas 5 vezes ou mais) e depois em Aljubarrota, os que pretendiam algemá-la para sempre, principalmente o sangue dos Pereiras, dos 3 primeiros que Fernão Lopes cita na Lista de Honra daquele inesquecível dia.

-Julgamos que assim o intentando, cumprimos o nosso dever. Sua Excelência a quem o pedimos, se dignará resolver.

-Quanto às pedras tumulares encontradas em S. Domingos de Guimarães, visto o uso em que foram encontradas, vêm revelar-nos que numa restauração anterior, velha talvez já de 2 a 3 séculos, depois da morte de João Roiz Pereira, 4º. do nome e último dos Marramaques, Morgados da Taipa, foram removidos sem protesto de ninguém, os sepulcros que cobriam. Calculo que isso tenha sucedido por 162o, quando os bens da Coroa na posse da linha primogénita de Dom João Roiz Pereira foram dados a Cristóvão de Moura, por Felipe III de Espanha, em pagamento dos seus famosos serviços ..... As que não apareceram, deste D.João, de seu pai o Degolado e fundador com sua mulher Dª. Maria de Berredo, que era bisneta d'El-Rei D. Afonso 3º., e de seu filho Gonçalo Pereira, genro de Mem Roiz de Vasconcelos, foram certamente pulverizadas como naqueles tempos se faziam aos traidores. Merecem ali uma lápide que em lacónicas mas patrióticas palavras fiquem recordando as suas biografias exemplares. As sobreviventes são de António Pereira, sobrinho-neto de meu 14º. avô Gonçalo Roiz Pereira; a outra, era do sobrinho deste, João Rodrigues Pereira, 3º. do nome, pai daquele António e filho dum homónimo, 2º. do nome e de sua mulher Dª. Leonor de Castro. Casára com Dª. Maria da Silva, neta de Rui Mendes de Vasconcelos, o da Ala dos Namorados.

-Se Sua Excelência se dignasse autorizar-me, prévia aprovação do texto, eu mandaria fazer e colocar na capela de S. Domingos de S.Pe-

dro Mártir (assim dedicada em memória do Degolado), não sei se hoje de outra invocação, na igreja do Mosteiro de S. Domingos de Guimarães (parente da mãe de D. Maria de Berredo, D. Sancha de Gusmão), a politicamente discreta lápida que antes ousei ponderar.

-Não importa ao assunto, mas devo dizer que no século XVI a nossa linha de Vasco Pereira de Berredo sofreu uma quebra de varonia, tomando a dos Gonçalves d'Oliveira que vêm dos Calheiros. Mas como já acontecera ao filho de Fernão Martins do Carvalhal, alguns descendentes seguiram usando, talvez por razão de Morgadio, o apelido materno de Pereira, do qual tinham, afinal, uma grandíssima percentagem de sangue.

-Peço a V.Exª. que com aqueles agradecimentos, se digne apresentar a Sua Excelência as minhas respeitosas homenagens. Faço também a V.Exª. os protestos da minha mais elevada e especial consideração.

A bem da Nação.-Badajoz, 1º. de Dezembro de 1956.

- - - - - - - - - - - - - - - Está conforme - - - - - - - - - - - - - - -

Secção de Expediente Técnico, em 24 de Janeiro de 1957.

O Chefe da Secção,

Entrada; na D.G.:7-12-56
Despacho da D.G.:
Pª.informar e devolver.-
11-12-56.

Ministério das O.P.
4-12-56.-Gabinete
do Ministro.-Regtº.
nº.6690.-Uº.47.-

28 S/data. Adenda à carta enviada pelo Consul de Portugal em Badajoz ao Engenheiro Doutor Felix do Amaral, Chefe do gabinete do Ministro das Obras Públicas

Cópia da carta efectuada pela Secção de Expediente Técnico em 1957.01.24
Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

MA/

CÓPIA

Consulado de Portugal.-Badajoz.-Particular.-Pelo correio de Elvas.-

Exmº. Sr. Chefe do Gabinete de Sua Excelência O Senhor Ministro das Obras Públicas.-Lisboa.-

Exmº. Senhor:

-Tenho a honra de acusar a recepção do Despacho nº. 1513 de 15 do mês findo, no qual V.Exª. se digna informar-me da bondade e interesse com que Sua Excelência O Senhor Ministro se dignou acolher a minha exposição e apelo de 4 de Janeiro do corrente ano.

-Peço a V.Exª. que se digne patentear a Sua Exª. o testemunho da minha mais profunda e imperecivel gratidão pelas rápidas medidas que assim ordenou fossem tomadas no sentido de serem salvas de completa destruição veneraveis páginas da nossa gloriosa história.

-Vou, em breve, iniciar diligências encaminhadas a restaurar a inscripção tumular de Silves, submetendo-a à prévia e douta aprovação de Sua Exª., ainda que talvez só possa efectivá-la no próximo verão, aproveitando a minha licença anual. Desejo estar presente nesse acto com os meus netos, como quero estejamos na inauguração do monumento de Sagres, o que acima de tudo considero um dever patriótico ao qual podendo, não deve faltar qualquer português.

-Entretanto, vou atrever-me a formular outro pedido, que peço a V. Exª. faça presente a Sua Exª., na esperança de que possa e queira dignar-se deferir-me.

-Descendo muitas vezes do Cavaleiro João do Rego, 2º. neto de Rui Dias do Rego, Morgado de Mareces e sobrinho do Bispo, homónimo deste, que coadjuvava o Infante, armando caravelas à sua custa, segundo

se lê no livro de Pedro Judice. Sua mulher, também nossa avó, Dª. Brites de Gois é uma deduzida neta paterna de Nuno Gls de Ataíde e de sua mulher Dª. Brites de Gois, pais do Alcaide-mór de Alvôr daqu le apelido.

-Foi João do Rego filho de Fernão Anes do Rego, que esteve na batalha naval e depois na de Aljubarrota com seu pai, João Roiz do Rego Morgado de Mareces e ali armado Cavaleiro no grande dia 14 de Agosto de 1385 e na companhia doutros antepassados que a seguir citamos São estes Martim Gonçalves de Carvalhal, Alcaide-mór de Tavira, Sr. de Monsaraz e Évora-monte, irmão da mãe do Condestável e casado com uma irmã de este, seu aio, mestre, tio e cunhado; Vasco Gls Teixeira, tio por afinidade de Dom João Roiz Pereira e pai com sua mulher Dª. Catarina Anes de Berredo, de sua mulher e prima Dª. Beatriz de Berredo e, ainda, avós, deduzidos, de Dª. Branca Teixeira, mulher de Tristão Vaz, o Descobridor. Outros que lá estiveram naquele feliz dia e no alto da lista de Fernão Lopes são nossos Avós, como Mem Roiz de Vasconcelos, o Capitão da Gloriosa Ala, pela 2ª. mulher do filho de D. João Roiz Pereira; os Melos, progenitores da Casa Cadaval, pelas Casas da Feira, de Tavira e outras; os Ornelas e muitos outros.

-Fernão Ms de Carvalhal, filho de Martim atraz citado e de sua mulher Dª. Guiomar Alvares Pereira, casou com uma neta de Dom João Roiz Pereira e herdou o Morgadio de jure e herdade dado por El-Rei D. João I a Fernão Alvares Pereira, irmão de sua mãe, e foi pai de Diogo Pereira que em 2ªs. núpcias casou com Dª. Leonor da Costa Corneta por duas linhas legítimas de Vasco da Costa Corte Real
te Real, o 1º. que entrou em Ceuta pela porta da Almina, depois um dos 12 de Inglaterra, os quais tiveram a Vasco Corte Real Alvares Pereira de Berredo que por 1498 casou na Madeira com uma prima, ne-

ta de Gonçalo Aires Ferreira, da Casa de Cavaleiros, Companheiro do Zarco, também várias vezes nosso avô., e de sua mulher e prima Dª. Isabel Pereira de La Cerda, da Casa de Farelães (outros dizem ser esta sua mãe). E desse Vasco provém o apelido que desde então usaram nossos antepassados madeirenses e usamos nós.

-Aspiramos, pois, já que em nós se junta sangue de tantos companheiros do pai e do avô de João do Rego, especialmente o dos pais de Nun'Álvares, porque além de sermos mais de 4o vezes descendentes da mulher de Gonçalo Aires, sobrinha-neta daquele incomparável guerreiro e defensor da Pátria, 5 vezes dos Álvares Pereira de Berredo de Tavira, outras 6 ou mais dos Monizes de Menezes, (apelido este que lhes vem de D. Pedro de Menezes, Capitão Geral de Ceuta) Alcaides-móres de Silves, alguns enterrados na mesma Sé, descendentes maternos de Paio Álvares Pereira, outro irmão de D. Nuno; pelos mesmos dos Barretos, Alcaides-móres de Faro, que vinham de D. João Roiz Pereira e de D. Álvaro Pereira o Marechal da Hoste pela Casa Fermedo; do repetido D. João pelos Lourenços de Miranda e finalmente por nossa avó paterna do Tronco da Geração e Casa dos Pereiras, aspiramos, expunhados atraz, a que de ser possível, a capela de Silves nos fosse entregue para nela restaurarmos um altar e neste colocar com solenidade a imagem do Santo Condestável, porque, companheiro e chefe tão admirado de seu pai e de seu avô naquelas gloriosas lides, nenhuma outra presença podia ser mais grata ao Cavaleiro João do Rego, e que sejamos nós a proporcionar-lh'a quando nas nossas veias se junta sangue de ambos e de muitos outros que com eles partilharam a alegria daquela hora alta em que a nossa pequena Pátria, mas de alma imensamente grande, soube derrotar briosamente em Trancoso (O Marechal Coutinho também é nosso avô pelos Florenças-Azevedos madei-

renses umas 5 vezes ou mais) e depois em Aljubarrota, os que pretendiam algemá-la para sempre, principalmente o sangue dos Pereiras, dos 3 primeiros que Fernão Lopes cita na Lista de Honra daquele inesquecível dia.

-Julgamos que assim o intentando, cumprimos o nosso dever. Sua Excelência a quem o pedimos, se dignará resolver.

-Quanto às pedras tumulares encontradas em S. Domingos de Guimarães, visto o uso em que foram encontradas, vêm revelar-nos que numa restauração anterior, velha talvez já de 2 a 3 séculos, depois da morte de João Roiz Pereira, 4º. do nome e último dos Marramaques, Morgados da Taipa, foram removidos sem protesto de ninguém, os sepulcros que cobriam. Calculo que isso tenha sucedido por 162o, quando os bens da Coroa na posse da linha primogénita de Dom João Roiz Pereira foram dados a Cristóvão de Moura, por Felipe III de Espanha, em pagamento dos seus famosos serviços ..... As que não apareceram, deste D.João, de seu pai o Degolado e fundador com sua mulher Dª. Maria de Berredo, que era bisneta d'El-Rei D. Afonso 3º., e de seu filho Gonçalo Pereira, genro de Mem Roiz de Vasconcelos, foram certamente pulverizadas como naqueles tempos se faziam aos traidores. Merecem ali uma lápide que em lacónicas mas patrióticas palavras fiquem recordando as suas biografias exemplares. As sobreviventes são de António Pereira, sobrinho-neto de meu 14º. avô Gonçalo Roiz Pereira; a outra, era do sobrinho deste, João Rodrigues Pereira, 3º. do nome, pai daquele António e filho dum homónimo, 2º. do nome e de sua mulher Dª. Leonor de Castro. Casára com Dª. Maria da Silva, neta de Rui Mendes de Vasconcelos, o da Ala dos Namorados.

-Se Sua Excelência se dignasse autorizar-me, prévia aprovação do texto, eu mandaria fazer e colocar na capela de S. Domingos de S.Pe-

dro Mártir (assim dedicada em memória do Degolado), não sei se hoje de outra invocação, na igreja do Mosteiro de S. Domingos de Guimarães (parente da mãe de D. Maria de Berredo, D. Sancha de Gusmão), a politicamente discreta lápida que antes ousei ponderar.

-Não importa ao assunto, mas devo dizer que no século XVI a nossa linha de Vasco Pereira de Berredo sofreu uma quebra de varonia, tomando a dos Gonçalves d'Oliveira que vêm dos Calheiros. Mas como já acontecera ao filho de Fernão Martins do Carvalhal, alguns descendentes seguiram usando, talvez por razão de Morgadio, o apelido materno de Pereira, do qual tinham, afinal, uma grandíssima percentagem de sangue.

-Peço a V.Exª. que com aqueles agradecimentos, se digne apresentar a Sua Excelência as minhas respeitosas homenagens. Faço também a V.Exª. os protestos da minha mais elevada e especial consideração.

A bem da Nação.-Badajoz, 1º. de Dezembro de 1956.

- - - - - - - - - - - - - - - Está conforme - - - - - - - - - - - - - - -

Secção de Expediente Técnico, em 24 de Janeiro de 1957.

O Chefe da Secção,

Entrada; na D.G.:7-12-56
Despacho da D.G.:
Pª.informar e devolver.-
11-12-56.

Ministério das O.P.
4-12-56.-Gabinete
do Ministro.-Regtº.
nº.6690.-Uº.47.-

29 1957 Março 12. Informação do Arquitecto Chefe, dirigida ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, esclarecendo o equívoco de uma alegada destruição das pedras tumulares no decurso dos trabalhos de restauro e notando que convinha obter-se a confirmação de que os sepulcros mencionados pelo Consul de Portugal em Badajoz existiram, estando portanto ligados à história da igreja

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

Exm.º Snr. Arquitecto Chefe da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais

2

LISBOA

Refª IGREJA DE S. DOMINGOS
Guimarães - Braga 27

Em cumprimento da O. S. de V. Exª. n.º 1443, de 8 do corrente mês, referente às pedras tumulares da IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES tenho a honra de informar o seguinte:

Em presença da cópia da exposição que acompanhava a citada Ordem de Serviço, constata-se que os sepulcros cuja destruição foi inicialmente atribuída aos nossos Serviços, foram removidos daquele imóvel há 2 ou 3 séculos, conforme se afirma na presente exposição, pelo que é de lamentar tal equívoco, prejudicial às normas da organização interna dos Serviços dessa Exmª Repartição Técnica.

Quanto à colocação de uma lápide na capela de S. Domingos e S. Pedro Mártire, na Igreja de S. Domingos de Guimarães, afigura-se que muito embora seja de admitir, convinha prèviamente obter-se uma confirmação absoluta de tais sepulcros terem ali existido, ligados portanto à história do imóvel.

V. Exª. dignar-se-á apreciar melhor e determinar como entender mais conveniente.

A Bem da Nação
Porto, 2ª Secção, em 12 de Março de 1957
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

30 1957 Maio 30. Carta de Vasco Manuel de S. Alvares de Berredo, Consul de Portugal em Badajoz, dirigida ao Engenheiro Felix do Amaral, Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, acrescentando informações relativamente à lápide que pretende colocar na capela da Igreja de S. Domingos

Cópia da carta efectuada pela Secção de Expediente Técnico em 1957.06.12
Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

"Ao Exmº. D.G.L.A.N. p/informação
3/VI/1957
a) E.A. Oliveira "

EPS

Cópia

Consulado de Portugal - Badajoz

Excelentíssimo Senhor Engº. Felix do Amaral, Muito Ilustre Chefe do Gabinete de Sua Exª. o Senhor Ministro das Obras Públicas - Lisboa

Exmº. Senhor:
Tenho a honra de acusar a recepção do Despacho nº 681 datado de 21 d corrente, no qual V.Exª. por ordem de Sua Exª. o Snr. Ministro das O.P., se digna responder á m/ carta de 4 de Dezembro findo.

Muito grato me confesso pela penhoradíssima atenção c/ que Sua Exª. quiz dignar-se acolher os m/ pedidos e tomo a devida nota de quanto assim me faz saber, para cumprimento exacto das s/ indicações.

Em descargo do equívoco a que V.Exª alude, peço licença para manifes- tar que ao referir-me á impossibilidade que tive de comprovar se os sepulcros de S.Pedro Martir, em Guimarães, capela dos m/ antepassados fundada por m/ 17ª. avó D.Maria de Berredo, estavam ainda, ou não, debaixo dos escombros que ali encontrei, e pedir que fossem poupados na hipótese afirmativa, não atribui, nem tive a mais leve intenção de atribuir, aos altos serviços dêsse Ministério, culpas de eventual des truição e, ainda menos, claro está, a Sua Exª., a quem muito admiro. Penalisa-me em extremo pensar que as m/ palavras tenham dado lugar a uma tal suposição.

C/ refª. á lápida a pôr em substituição da que desapareceu, na antiga citada capela, começo por submeter á douta apreciação de Sua Exª. a adjunta Tábua genealógica onde, alem de provar o dever preferente e moral c/ que me apresento, informo as fontes, já antigas de mais de 2 séculos pelo menos, onde se declara e pormenoriza quem e porque ali fundou a dita capela, encargos pios que teve, quais foram ali enterrados, tudo o que confirma Felgueiras Gayo no § 24º. do s/ ttº. Pereiras, em notas, sendo em suma, bem patente, também, pelas pedras tumulares, c/ inscrições, encontradas que, pelo menos o último ali enterrado, foi João Roiz Pereira, 4º. do nome, Capitão Geral de Ceu- ta em 1553/54. Sòmente que não devem estar ali D.João Roiz Pereira, Iº. do nome, e Iº Morgado da Taypa, porque morreu afogado no Vau de Monção e s/ netos, o m/ 14º. avó Gonçalo Roiz Pereira e s/irmão Vas- co, porque, segundo Fªs. Gayo, parece que pereceram em acção de guer ra naquela praça africana, cálculo que ao redor de 146o.

Se Sua Exª. achar suficientes essas provas, que posso documentar c/ a exibição dos livros que cito e de certidões dos sucessivos casa- mentos, carta de brasão, etc., se assim fôr preciso, pediria que a lápida que mandarei fazer, em mármore de Vila Viçosa, diga assim:

"Esta Capela sob a invocação de S.Pedro Mártir foi instituida no Séc. XIV por D. Maria de Berredo, bisneta d'El-Rei D.Afonso III, para si e para seus descendentes, sendo aqui sepultada c/ s/ marido D.Ruy Vaz Pereira, Chefe da Linhagem dos Pereiras, varão exemplar, expoen- te das virtudes da raça, degolado em Chaves por intransigencia subli

me. Em preito de admiração e eterna memória, c/ a vénia de S.E.O. Sr. Engº. Arantes e Oliveira, Ilustre Ministro das Obras Publicas, mandou fazer e colocar esta lápide seu 17º. neto Vasco Manuel de Sª Alvres. Pereira de Berredo, Consul em Badajoz. A data".

V.Exª. terá a bondade de me informar se é procedente.

No que respeita á capela de Silves, tenho uma certidão do Arquivo Distrital do Funchal que me faz descendente do 1º Morgado da Penha d'Águia, António Teixeira, que era filho de D.Brites de Gois e neto materno do Cavaleiro João do Rego. Posso enviá-la, se é preciso, repetindo que tenho desse mesmo tronco muitas linhas mais.

Vou, entretanto, tratar de pôr-me em contacto com quem me possa fazer o projecto do altar de pedra; mas agradeceria muito a V.Exª. a amável indicação dalgum, já existente, que possa servir de modelo, assim como do nome dum construtor ao qual possa dirigir-me.

Quanto ao restauro da inscrição tumular, muito receio que dado o estado da pedra, já muito esboroada, a tampa do sepulcro tenha de ser substituida por outra exactamente igual, mas de boa pedra; ou, nesta impossibilidade, de colocar-se a esclarecê-la, nova lápida na parede sobranceira.

Peço a V.Exª. que, ante aquela possível dificuldade, se digne dizer-me qual das soluções seria mais aceitável.

Rogo, bem assim, a V.Exª. que se digne apresentar a Sua Exª. as m/ respeitosas homenagens e que me creia c/ elevada consideração, de V.Exª. mais Atento, Venºr. e Obdgº.
Badajoz, Cª. de V.Exª. aos 3o de Maio de 1957.
(a) Vasco Manuel de S. Alvares de Berredo.

- - - - - - - - - - - - - - Está conforme - - - - - - - - - - - - - - -

Secção de Expediente Técnico, em 12 de Junho de 1957.

O Chefe da Secção,

Entª.: 5-6-57
Desp. da D.G.
Pª. inf. e dev.
4-6-57

31 1957 Agosto 12. Carta do Consulado de Portugal em Badajoz, dirigida ao Engenheiro Felix do Amaral, Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, referente à execução da lápide que pretende colocar na capela da Igreja de S. Domingos

Cópia da carta efectuada pela Secção de Expediente Técnico em 1957.06.12
Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

MA/

CÓPIA

Consulado de Portugal.-Badajoz.-Particular.-

Exmº. Snr. Engº. Felix do Amaral, Mui Ilustre Chefe do Gabinete de Sua Exª. o Senhor Ministro das Obras Públicas.-Lisboa.-

Exmº. Senhor:

-Tenho a honra de acusar a recepção do Despacho nº. 977 de II do mês findo, que V.Exª. se dignou transmitir-me por incumbência de Sua Exª. o Senhor Ministro das Obras Públicas e que muito agradeço.

-Estabeleci, entretanto, contacto com S.Exª. Rdmª. O Sr. Bispo do Algarve, quem, com palavras muito penhorantes, também aprovou o meu projecto da colocação do altar e da imagem do Santo Condestável na Capela do Cav Joham do Rego, em Silves, assim como a lápide que há de esclarecer a borrosa inscrição tumular, tendo-se dignado aceitar, igualmente, o convite que lhe dirigi de ir em pessoa benzer a imagem e restituir a dita Capela ao nosso culto, logo que tudo estiver pronto.

-Possivelmente, o construtor será o mesmo que reparou ou construíu os altares dos absides. Avistar-me-ei com ele, em breves dias, no Algarve.

-A lápide que tenciono ali colocar e que segundo deduzo, a Exmª. Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais deseja se esculpa em pedra regional, levará oa seguintes dizeres se Sua Exª. os aprova: "Esta Capª. foi instª. no secº. XV por Joham do Rego, Cavº. da Cª. d'El-Rei fº. e nº. doutros armºs. em Aljubarrota. Jaz no sepº. abº. c.s. mer. Dª. Brites de Gois; fenou aos 14 dias do mês de fevº. da era 1491 anos. Esta lape. c. o altar e a imagem do Stº. Condestável aqui mdou. pôr s. 12º. nº. Vasco M. de Sª. Alvres . Perª. de Berredo, Cônsul em Badajoz.1957.

-Quanto à que será colocada em Guimarães, já estou informado de que m'a podem fazer em pedra daquela região, os operários da Cooperativa dos Pedreiros, do Porto, e numa próxima visita àquela cidade, tratarei da sua execução.

-Muito rogaria, contudo, a V.Exª. que se dignasse perguntar à dita Exmª. Direcção-Geral quais as dimensões máximas que podem ter estas lápides, porque embora tivesse feito, segundo V.Exª. me transmite, a indicação de que devem ser pequenas, é sempre preferível saber-se de antemão qual a medida que não podem exceder. Gratíssimo ficaria se a resposta de V.Exª. pudesse ser-me dada para a Praia da Rocha, Vila Contente, até o dia 20 do corrente, com o fim de poder tratar deste assunto, pessoalmente, durante a minha estadia em Portugal.

-Rogo a V.Exª. que se digne apresentar a Sua Exª. o Snr. Ministro as minhas mais respeitosas homenagens e que me creia, com a mais alta consideração,

de V.Exª. - Attº. Vor. e mtº. Obgdº., a)-ilegível.
Badajoz, aos 12 de Agosto de 1957.

Segue

32 1957 Dezembro 31. MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. «Obras comparticipadas pelo Fundo do Desemprego / Auto de Medição N.º» Exemplo de auto de medição referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro», a cargo do tarefeiro Saúl de Oliveira Esteves

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

Ministério das Obras Públicas

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais

Repartição Técnica

2.ª Secção

VISTO

O ENGENHEIRO DIRECTOR GERAL

.....

O ARQUITECTO CHEFE

.....

Obras comparticipadas pelo Fundo do Desemprego

AUTO DE MEDIÇÃO N.º.....

DISTRITO [illegible]

DESIGNAÇÃO DA OBRA "IGREJA [illegible] DOMINGOS [illegible] GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro"

IMPORTÂNCIA DA COMPARTICIPAÇÃO INICIAL

Portaria de 15/10/1957, publicada no «DIÁRIO DO GOVERNO» N.º de

MÃO DE OBRA [illegible] $ 30

FISCALIZAÇÃO _____ $

TOTAL . . . [illegible] $

Reforços e reduções

Designação	Data das Portarias	Diário do Governo		Importâncias	Saldos
		N.º	Data		

ORÇAMENTO BASE DA COMPARTICIPAÇÃO

Mão de Obra . . . . . [illegible] $

Materiais . . . . . [illegible] $

Fiscalização . . . . . _____ $

TOTAL . . . . [illegible] $

Na vistoria efectuada em 31 de Dezembro de 1957, pelo Arquitecto de 2ª classe da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais Chefe da 2ª Secção, Alberto da Silva Pessa

na presença do terceiro Raúl de Oliveira Esteves

foram medidos trabalhos, dos quais correspondem os elementos da liquidação discriminados no quadro seguinte: —

DISCRMIINAÇÃO DOS TRABALHOS	IMPORTÂNCIA A PAGAR
- Execução dos trabalhos realizados	39.009$30

RESUMO:—

VALOR DA COMPARTICIPAÇÃO (S/ FISCALIZAÇÃO) 39.009$30

Anteriormente processado	-$-		
Processamento actual	39.009$30		39.009$30
SALDO			-$-

DESCONTOS:

10% para garantia dos trabalhos. .	anterior .	-$-		
	actual . .	3.900$90	3.900$90	
0,5% para a Caixa Geral de Aposentações	anterior .	-$-		
	actual . .	195$10	195$10	4.096$00
SALDO				-$-

Podem ser autorizados pagamentos pelo Fundo de Desemprego, até ao limite de Escudos 39.009$30 (trinta e nove mil e nove escudos e trinta centavos)

OBSERVAÇÕES:-

Porto, 31 de Dezembro de 1957

O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

33 MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. Conta Final da obra de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» / Adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves / Contrato n.º 65.667/1039 de 21 de Outubro de 1957 de Escudos 86,687$50 aprovado por despacho Ministerial de 31/10/57

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.ª SECÇÃO

CONTA FINAL *da obra de* IGREJA DE S. DOMINGOS DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro

Adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves

Contrato n.º 65.667/1039 *de* 21 *de* Outubro *de 195*7 *de Escudos* 86.687 $ 50

Aprovado por despacho Ministerial de 31 / 10 / 57

Importância do contrato	86.687 $ 50
	$
	$
	$
	$
	$
Total da adjudicação . . .	86.687 $ 50

Importância total dos orçamentos					87.500 $ 00
Importância da redução de praça					812 $ 50
Importância da adjudicação					86.687 $ 50
Importância dos trabalhos executados e documentados . . .					86.687 $ 50
Importância dos trabalhos a menos					$
Soma dos orçamentos					86.687 $ 50
Redução de praça relativa aos trabalhos executados					$
Redução de praça relativa aos trabalhos a menos					$
Total da redução de praça					$
Total da adjudicação					86.687 $ 50
Documentação					
Importância líquida paga ao adjudicatário			77.585$20		
Imp.as pagas pelo adjudicatário por dedução nas documentações de trab.os:					
1/2% *para a Caixa Geral de Aposentações*		433$ 50			
		$			
		$			
		$		433 $50	78.018 $ 70
Descontos para garantias, que constituem crédito do adjudicatário:					
10% *— garantia do contrato*			8.668 $80		
				$	8.668 $ 80
Total dos trabalhos executados e documentados					86.687 $ 50

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDADES	
		dos orçamentos	executadas
Escavação de terras em abertura de vala para a constru-			
o do colector de drenagem do pátio comum à Sacristia e			
pela-mór, incluindo a arrumação da calçada e a remoção			
s entulhos escavados excedentes .-Construção de fundação			
a massame de alvenaria e formigão de betão em sapata do			
lector de drenagem do pátio comum à Sacristia e Capela-			
.-Impermeabilização com asfalto na espessura de 0,01 m.			
revestimento da base das paredes e fundo do colector de			
nagem do pátio comum à Sacristia e Capela-mór.-Constru-			
das paredes do colector de drenagem do pátio comum à			
ristia e Capela-mór com alvenaria ordinária de 0,25 m.			
espessura assente em argamassa de cimento e areia. -For-			
imento de capas de cantaria tosca de 0,20 m. de espessu-			
e seu assentamento em capeamento do colector de drena-			
junto das paredes da Sacristia e Capela-mór, voltadas			
pátio comum.- Enchimento da caixa sobre o colector de			
nagem junto às paredes da Sacristia e Capela-mór, vol-			
as ao pátio comum, com brita e uma camada de areia de			
5 m. de espessura sobreposta, até ao solo.-Construção			
caixas de limpeza com paredes de alvenaria de 0,25 m.			
espessura, tampa hidráulica de cantaria com furos, reves-			
ento interior de argamassa impermeabilizadora de cimento,			
ia e hidrófugo e com 0,60 × 0,60 × 2,00 m de dimensões,			
nças a funcionar nos ângulos do colector de drenagem do			
io comum à Sacristia e Capela-mór. - Execução de lajes-			
de cantaria apicoada de 0,20 m. de espessura e seu assen-			
ento com argamassa de cimento e areia em passeio exte-			
r junto às paredes da Sacristia e Capela-mór, voltadas			
pátio comum, incluindo o refechamento de juntas.-Idem,			
a, em pavimentação da Sacristia sobre caixa de brita e			
sama de formigão com 0,15 m. de altura, devidamente im-			
eabilizada com argamassa de cimento, areia e hidrófugo,			
luindo o refechamento de juntas, a escavação de terras			
remoção de entulhos.-Levantamento e novo assentamento			
pavimento de lajedo de cantaria entre o cunhal e o gi-			
te Norte da fachada principal, incluindo a construção			
caixa de brita com 0,10 m. de altura, a substituição			
metade das pedras em mau estado, o refechamento de jun-			
, a escavação de terras e a remoção de entulhos.-Constru-			
de uma janela geminada e em ogiva, com cantarias de			
sura e à fiada assentes em argamassa de cimento e areia,			
parede da nave lateral Norte, igual e ao mesmo nível			
existentes na mesma parede, compreendendo a montagem do			
dime, a abertura do vão, os escoramentos, o fornecimento			
odas as cantarias necessárias e a remoção do entulhos,			
ta a receber os vitrais.-Substituição das cantarias em			
estado e à fiada em vários pontos dos paramentos do			
nte Sul da fachada principal, por novas pedras assentes			
argamassa de cimento e areia, incluindo o andaime, o des-			
e cuidadoso das pedras em abertura de caixa e a remoção			

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDAI	
		dos orçamentos	executadas
de entulhos.-Rebaixamento da padieira de cantaria do portal interior da Sacristia, incluindo a substituição da contra-padieira actual que se apresenta fendida, a abertura das caixa e corte das pedras nas ombreiras, escoramentos e a remoção de entulhos. Execução e assentamento de um fecho de cantaria moldurada e em falta no frontal da entrada da Sacristia, incluindo o andaime, o corte parcial da cornija existente, a aberetura da caixa, o remate do reboco e a remoção de entulhos.-Elevação da parede da empena da fachada da Sacristia com alvenaria de 0,35 m. de espessura assente em argamassa de cimento e areia e compreendendo o andaime, a impermeabilizaç"o e reboco exteriores, o rufo e remate do telhado e a remoção de entulhos.-Construção de cornija de cantaria aplicoada a fino e assente com argamassa de cimento e areia, no capeamento da empena da fachada da Sacristia, incluindo o andaime e o refechamento de juntas.-Construção de portas em uma folha de madeira de castanho de 0,05m. de espessura e com todas as ferragens, assentes e prontas a funcionar.-Arranque cuidadoso e novo assentamento da porta de castanho da entrada lateral da Secretaria com as ferragens existentes, incluindo a substituição dos elementos em mau estado e pronta a funcionar e pintar.-Construção e assentamento de guarnecimentos moldurados de madeira de castanho para encerar e com a espessura de 0,025 m., em revestimento interior dos frechais de betão dos telhados das naves laterais, incluindo os tornos de fixação e a execução do andaime. Idem, idem, na entradas do anexo da Rua, de tecto plano de camisa e saia com forro de castanho de 0,02m. de espessura, incluindo a reparação do chaceamento, o arranque do existente em mau estado e nova sanca com réguas molduradas(medição em planta). - Construção de xxxm um pano em tapamento de madeira de pinho nacional, fasquiado e com reboco, na estrutura do trono do altar do absídiolo "Norte"-Reconstrução dos arcazes da Sacristia com as dimensões de 4,30 x 1,20 x 1,10 m. compreendendo o aproveitamento das madeiras de castanho existentes em bom estado, o fornecimento dos madeiramentos em falta, a execução de novas gavetas com ferragens e puchadores na feição da época e a infusão e enceramento geral, prontos a funcionar.-Reparação dos armários de parede da Sacristia com 1,15 x 1,75 m de dimensões, em alçado, e compreendendo o arranjo das portas existentes, o fornecimento de novas ferragens e prateleiras de castanho e a infusão e enceramento geral, prontos a funcionar.-Idem, idem, do altar da do altar da Sacristia e com as dimensões de 0,85 x 1,90m., em alçado.-Construção de um armário simples com madeiras de castanho no vão do trono do altar do absídiolo "Norte" e de 1,40 x 0,50 x 1,90 m. de dimensões, compreendendo todos os madeiramentos, prateleiras, portas de abrir, ferragens e en-			

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDAI	
		dos orçamentos	executadas
rios laterais e com as dimensões de 1,50 × 0,50 × 3,00 m, prontos a funcionar. - Reparação dos madeiramentos e ferragens dos cabeçotes dos sinos da Torre compreendendo a substituição dos elementos em mau estado, a colocação das peças em falta, a raspagem ta tinta velha e pintura com três demãos de tinta de óleo sobre aparelho de tinta apropriada, prontos a funcionar.-Limpeza cuidadosa e refechamento de juntas com argamassa de cimento e areia, das cantarias do frontal do altar da Sacristia, incluindo o andaime e remate do reboco com guarnecimento nos rebaixos do paramento. Idem, idem, das cantarias das paredes até ao nível das sineiras da Torre, incluindo andaimes e a remoção de entulhos (vão por cheio). Idem, idem, das cantarias exteriores das sineiras e cúpula da Torre, incluindo andaime apropriado e a remoção de entulhos (vão por cheio). Limpeza e gateamento das alvenarias da base das paredes da Sacristia e Capela-mór voltadas ao pátio comum, com argamassa de cimento e areia, prontas a receber o asfalto.-Construção de panos de parede simples de tijolo vasado de 8,23 × 0,11 × 0,06 m. assente ao alto com argamassa de cal hidráulica e areia, em divisórias dos armários, no vão do altar de absídiolo "Norte".- Construção da laje simpes de betão armado com 0,06 m. de espessura em travação média das divisórias de tijolo do altar do absídiolo "Norte", incluindo as cofragens.-Execução de emboço, reboco, guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos com argamassa de cal hidráulica e areia, em paredes de alvenaria e cantaria, incluindo a picagem dos rebocos existentes em mau estado, a limpeza dos paramentos, o refechamento de juntas e a remoção de entulhos.-Rebaixamento do pavimento de tijoleira com degrau na soleira de portal da entrada do anexo da Rua, compreendendo a construção de massame de formigão de betão sobre caixa de brita de 0,10 m. de espessura, devidamente impermeabilizada, o fornecimento dos tijolos em falta e a escavação e remoção das terras e entulhos.-Construção de vitrais de vidro catedral colorido armado em estrias de chumbo e caixilho reforçado com arame de sinco, na feição dos existentes e assentes nas janelas lo altar da Sacristia.-Idem, idem, de vidro colorido em vá-rias cores e de tons iguais aos existentes e assentes na nova janela da nave lateral "Norte", junto da Torre.- nfusão com uma demão de óleo de linhaça fervido nas fa-es dos madeiramentos de guarnições e tectos planos, inclu-ndo o encoramento da face à vista..Pintura com três demãos e tinta de óleo sobre uma de aparelho de tinta apropriada m peças de madeira e ferro, incluindo a queima e raspagem a tinta velha nos elementos existentes.-Reparação e conso-idação da cruz e catavento de ferro da cúpula da Torre, com-reendendo a substituição dos elementos em mau estado e co-ocação das peças em falta, a raspagem da tinta velha e p			

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços	QUANTIDADES	
		dos orçamentos	executadas
pintura com três demãos de tinta de óleo sôbre aparelho de tinta apropriada.- Construção de uma tampr circular em grade de ferro com porta de abrir, incluindo chumbadouros, ferragens e seu assentamento na escada de caracol das sineiras da Tôrre.- Reconstrução do para-raios da Tôrre compreendendo o aproveitamento do cabo e haste existentes e a colocação de novos suportes de bronze chumbados nas canatarias exteriores, tubo de ferro galvanizado de ø 1' na condução travez do telhado do claustro até ao solo e uniões em substituição total dos elementos actuais e utilizando prancha existente, pronto a funcionar.			

34 1957 Dezembro 31. MOP - DGEMN - DSMN - RT - [2.ª] Secção. Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos referente à empreitada de «Igreja de S. Domingos, de Guimarães - Prosseguimento das obras de restauro» adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves, por contrato n.º 65.667/1039 de 21-10-1957, na importância de Esc. 86.687$50, visado pelo Tribunal de Contas em 21-11-1957

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias trinta e um do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e sete, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES - Prosseguimento das obras de restauro"

adjudicada a Saúl de Oliveira Esteves

por contrato n.º 65.667/1039 de 21-10-1957,

na importância de Esc. 86.687$50, visado pelo Tribunal de Contas em 21-11-1957,

o Arquitecto de 2ª classe Alberto da Silva Bessa

e o adjudicatário Saúl de Oliveira Esteves

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte: trabalhos descritos no verso

Importa o presente auto na quantia de quarenta e sete mil seiscentos e setenta e oito escudos e vinte centavos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O Arquitecto de 2ª classe .....

O empreiteiro .....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Construção de fundação com maçaname de alvenaria e formigão de betão em sapata do colector de drenagem do pátio comum a Sacristia e Capela-mór.			
Impermeabilização com asfalto na espessura de 0,01 m. em revestimento da base das paredes e fundo do colector de drenagem do pátio comum a Sacristia e Capela-mór.			
Construção de paredes do colector de drenagem do pátio comum a Sacristia e Capela-mór com alvenaria ordinária de 0,25 m. de espessura assente em argamassa de cimento e areia.			
Fornecimento de capas de cantaria tosca de 0,20 m. de espessura a seu assentamento em capeamento do colector de drenagens junto às paredes da Sacristia e Capela-mór voltadas ao pátio comum.			
Enchimento da caixa sobre o colector de drenagem junto às paredes da Sacristia e Capela-mór, voltada ao pátio comum, com brita e uma camada de areia de 0,15 m. de espessura sobreposta, até ao solo.			
Construção de caixas de limpeza			6.948$75
A transportar.....			6.948$75

DESCONTOS:

.....% para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... *,*

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... *,*

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			6.948$75
com paredes de alvenaria de 0,25m de espessura,tampa hidráulica de cantaria com furos, revestimento interior de argamassa impermeabilizadora de cimento e areia e hidrofugo e com 0,60 × 0,60 ×2,00 m. de dimensões, prontas a funcionar nos angulos do colector de drenagem do patio comum à Sacristia e Capela-mór.			
Execução de lajeado de cantaria apicoada de 0,20 m. de espessura e seu assentamento com argamassa de cimento e areia em passeio exterior junto as paredes da Sacristia e Capela-mór, voltada ao patio comum,incl.refectº de juntas.			
Idem, idem, em pavimentação da Sacristia sobre caixa de brita e massame de formigão com 0,15m. de altura, devidamente impermeabilizada com argamassa de cimento, areia e hidrofugo, incluindo o refechamento de juntas, a escavação de terras e a remoção de entulhos.			
Levantamento e novo assentamento do pavimento de lajedo de cantaria entre o cunhal e o gigante Norte da fachada principal,incluindo a construção da caixa de brita com 0,10m. de altura, a substituição em mau estado, o refechamento de juntas, a escavação de terras e remoção de entulhos.			9.620$50
A transportar.....			16.569$25

DESCONTOS:

.....% para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... *,*

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... *,*

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte	.....	.....	16.569$25
Construção de uma janela geminada e em ogiva, com cantarias de grossura e a fiada assentes em argamassa de cimento e areia, na parede da nave lateral Norte, igual e ao mesmo nível das existentes na mesma parede, compreendendo a montagem do andaime, a abertura do vão, os escoramentos, o fornecimento de todas as cantarias necessárias e a remoção de entulhos, pronta a receber os vitrais.			
Substituição das cantarias em mau estado e a fiada em vários pontos dos paramentos do gigante Sul da fachada principal, por novas pedras assentes com argamassa de cimento e areia, incluindo o andaime o desbaste cuidadoso das paredes em abertura de baixa e a remoção de entulhos.			
Rebaixamento da padieira de cantaria do portal interior da Sacristia, incluindo a substituição da contra padieira actual, a abertura da caixa e corte das pedras nas ombreiras, escoramentos e a remoção de entulhos.			
Execução e assentamento de um fecho de cantaria moldurada e em falta no frontal da entrada da Sacristia, incluindo o andaime, o corte parcial da cornija existen-			4.450$00
A transportar.....			21.019$25

DESCONTOS:

.....% para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... *,*

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... *,*

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			21.019$25
te, a abertura da caixa, o remate do reboco e a remoção de entulhos			
Elevação da parede da empena da fachada da Sacristia com alvenaria de 0,35 m. de espessura, assente em argamassa de cimento e areia e compreendendo o andaime, a impermeabilização e reboco exteriores, o rufo e remate do telhado e a remoção de entulhos.			
Construção de cornija de cantaria apicoada a fino e assente com argamassa de cimento e areia, no capeamento da empena da fachada da Sacristia, incluindo o andaime e o refechamento de juntas.			
Construção de portas em uma folha de madeira de castanho de 0,05 m de espessura e com todas as ferragens assentes e prontas a funcionar e pintar.			
Arranque cuidadoso e novo assentamento da porta de castanho da entrada lateral da Sacristia com as ferragens existentes, incluindo a substituição dos elementos em mau estado e pronta a funcionar e pintar.			
Construção e assentamento de guarnecimentos moldurados de madeira de castanho para encerar e			3.153$00
A transportar.....			24.172$25

DESCONTOS:

.....% para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... *,*

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... *,*

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			24.172$25
com a espessura do 0,025 m, em revestimento interior dos frechais de betão dos telhados das naves laterais, incluindo os tornos de fixação e a execução do andaime.			
Idem, idem, na entrada do anexo da Rua, de tecto plano de camisa e sala com forro de castanho de 0,02 m. de espessura, incluindo a reparação do chaceamento, o arranque do existente em mau estado e nova sanca com réguas molduradas (medição em planta).			
Construção de um pano em tapamento de madeira de pinho nacional, fasquiado e com reboco, na estrutura do trono do altar do absidíolo "Norte".			
Reconstrução dos arcazes da Sacristia com as dimensões de 4,30 x 1,20 x 1,10 m, compreendendo o aproveitamento das madeiras de castanho existentes em bom estado, o fornecimento dos madeiramentos em falta, a execução de novas gavetas com ferragens e puchadores na feição da época e a infusão e encerramento geral, prontos a funcionar.			
Reparação dos armários de parede da Sacristia com 1,15x 1,75 m. de dimensões, em alçado, e compreen-			6.850$30
A transportar.....			31.022$55

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... *,*

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... *,*

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			31.022$55
dendo o arranjo das portas existentes, o fornecimento de novas ferragens e prateleiras de castanho, e a infusão e encaramento geral, prontos a funcionar.			
Idem, idem, do altar da Sacristia e com as dimensões de 0,85 x 1,90m. em alçado.			
Construção de um armário simples com madeiras de castanho no vão do trono do altar do absidíolo "Norte" e de 1,40 x 0,50 x 1,90m. de dimensões, compreendendo todos os madeiramentos, prateleiras, portas de abrir, ferragens e encaramento geral pronto a funcionar.			
Idem, idem, dos armários laterais e com as dimensões de 1,50 x 0,50 x 3,00 m. prontos a funcionar			
Reparação dos madeiramentos e ferragens dos cabeçotes dos sinos da torre compreendendo a substituição dos elementos em mau estado, a colocação das peças em falta, a raspagem da tinta velha e pintura com três demãos de tinta de óleo sobre aparelho de tinta apropriada, prontos a funcionar.			
Limpeza cuidadosa e refechamento de juntas com argamassa de cimento e areia, das cantarias do fron-			4.880$00
A transportar.....			35.902$55

DESCONTOS:

.....% para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... *,*

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... *,*

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			35.902$55
tal do altar da Sacristia, incluindo o andaime e remate do reboco com guarnecimento dos rebaixos do paramento. ,			
Idem, idem, das cantarias das paredes até ao nível das sineiras da torre, incluindo andaimes e a remoção de entulhos (vão por cheio). ,			
Idem, idem, das cantarias exteriores das sineiras e cúpulas da torre, incluindo andaime apropriado e a remoção de entulhos (vão por cheio).			
Limpeza e gateamento das alvenarias da base das paredes da Sacristia e Capela-mor, com argamassa de cimento e areia, prontas a receber asfalto.			
Construção de panos de parede simples de tijolo vasado de 0,23 x 0,11 x 0,06 m. assente ao alto com argamassa de cal hidráulica e areia, em divisórias dos armários, no vão do altar do absidíolo "Norte".			
Construção da laje simples de betão armado com 0,06 m. de espessura em travação média das divisórias de tijolo dos armários no vão do altar do absidíolo "Norte"			
incluindo as cofragens.			5.587$46
A transportar.....			41.490$01

DESCONTOS:

..... % para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... ,

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... ,

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....	.....	.....	41.490$01
Execução de emboço, reboco, guarnecimento e caiação a branco e a duas demãos, com argamassa de cal hidráulica e areia, em paredes de alvenaria e cantaria, incluindo a picagem dos rebocos existentes em mau estado, a limpeza dos paramentos, o refechamento de juntas e a remoção de entulhos.			
Rebaixamento do pavimento de tijoleira com degrau na soleira do portal do anexo da Rua, compreendendo a construção de massame de formigão de betão sobre caixa de brita de 0,10 m. de espessura, devidamente impermeabilizada, o fornecimento de tijolos em falta e a escavação e remoção das terras e entulhos.			
Construção de vitrais de vidro catedral colorido, armado em estrias de chumbo e caixilho reforçado com arame de zinco, na feição dos existentes e assentes nas jarnelas do altar da Sacristia.			
Idem, idem, de vidro colorido em várias cores e de tons iguais aos existentes na nova janela da nave lateral "Norte", junto da Torre.			
Infusão com uma demão de óleo			2.009$00
A transportar.....		.....	43.499$01

DESCONTOS:

.....% para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... *,*

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... *,*

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — P. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....			43.499$01
de linhaça fervido nas faces dos madeiramentos de guarnições e tectos planos, incluindo o encerramento da face à vista.			
Pintura com três demãos de tinta de óleo sobre uma de aparelho de tinta apropriada em peças de madeira e ferro, incluindo a queima e raspagem da tinta velha nos elementos existentes.			
Reparação e consolidação da cruz e catavento de ferro da cupula da Torre, compreendendo a substituição dos elementos em mau estado e colocação de peças em falta, e raspagem da tinta velha e a pintura com três demãos de tinta de óleo sobre aparelho de tinta apropriada.			
Construção de uma tampa circular em grade de ferro com porta de abrir, incluindo chumbadouros, ferragens e seu assentamento na escada de caracol das sineiras da Torre.			
Reconstrução do para raios da torre compreendendo o aproveitamento do cabo e haste existentes e a colocação dos novos suportes de bronze chumbados nas cantarias exteriores, tubo de ferro galvanizado de Ø 1" na condução atravez			1.822$96
A transportar.....			45.321$97

DESCONTOS:

.....% para garantia . . . . . $.....

..... $.....

..... $.....

Importância líquida a receber . . . . . $.....

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

.....ª Secção

VISTO

O Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

.....

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Aos dias ..... *do mês de* ..... *de mil novecentos e cincoenta* ..... *, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada de «* .....

.....

.....

adjudicada a .....

por contrato n.º ..... *de* ..... *,*

na importância de Esc. ..... *, visado pelo Tribunal de Contas em* ..... *,*

o .....

e .....

a fim de, em harmonia com o disposto no artigo quarenta e oito das cláusulas e condições Gerais de empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, de nove de Maio de mil novecentos e seis, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que o adjudicatário executou de harmonia com o respectivo contrato, o seguinte : .....

.....

.....

.....

Importa o presente auto na quantia de .....

.....

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

.....

.....

MOD. 30 — R. A. Teixeira

MAPA DOS TRABALHOS

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	Importâncias totais
Transporte.....	.....	.....	45.321$97
do telhado de claustro até ao solo e uniões, em substituição total dos elementos actuais e utilizando prancha existente, pronto a funcionar.			2.356$23
			47.678$20

DESCONTOS:

10 % para garantia	4.767 $ 80
0,5% para a Caixa Geral de Aposentações	238 $ 40
Importância líquida a receber	42.672 $ 00

35 1959 Abril 2. Carta da Sociedade Martins Sarmento, dirigida ao Director-Geral dos EMN, apresentando uma proposta de obras e acordo de compartipação por parte do Estado, tendo em vista a determinação de demolição da galeria superior do claustro do antigo convento de S. Domingos, que lhe pertence e foi construída a suas expensas

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO
— GUIMARÃES —

Instituição fundada em 1882. Promotora da Instrução Popular no Concelho de Guimarães. Louvada em Portaria de 20-11-1882, 8-3-1901 e 9-2-1940. Considerada de Utilidade Pública, por D. de 30-12-1926. Condecorada, em 25-5-1931 com o Grande Oficialato da Ordem de Santiago de Espada. Biblioteca Pública e Museu de Arqueologia. Estações Arqueológicas de Sabroso e da Citânia de Briteiros.
Órgão cultural: **Revista de Guimarães.** Fundada em 1884.

Exmº Senhor

Director Geral dos
Edificios e Monumentos Nacionais
LISBOA

Arqtº. Dir. Monument. Nacionais 4 59 Geral

A'Rep. Sec. 8.4.59

N.º 65

Pelo Exmº Presidente da Câmara Municipal de Guimarães foi-nos dado conhecimento do Relatório da visita de SªExcª o Senhor Ministro das Obras Públicas aos trabalhos em curso nesta cidade comparticipados pelo Estado, na parte que especialmente interessa à Sociedade Martins Sarmento, ou seja, às obras de conclusão do edifício da sua sede social.

Faz-se, nesse Relatório, alusão ao restauro do claustro do antigo mosteiro de S. Domingos, onde se encontra presentemente instalado o Museu Arqueológico de "Martins Sarmento", e aí se apresentam as seguintes quatro questões essenciais e interdependentes, que tanto interessam a essa Direcção Geral, como à Direcção Geral dos Serviços de Urbanização:

1) Supressão da galeria construida sôbre a arcaria do claustro, onde se encontra instalado o Museu Arqueológico.

2) Construção de uma nova edificação apropriada a receber o material arqueológico que se encontra naquela galeria.

3) Articulação desse novo edifício ao edifício da sede da Sociedade, actualmente em construção.

4) Aproveitamento da escada de pedra que liga com a referida galeria, utilizando-a como acesso principal ao edifício da Sociedade Martins Sarmento

Pelo que diz respeito à alinea 1), ou seja, a reintegração do claustro na sua feição primitiva, é de considerar que a demolição d galeria construida sobre ele só poderá efectuar-se quando a Sociedade disponha de uma dependência que substitua aquela, a fim de re-

N.º .....

colher o valioso material arqueológico actualmente ali exposto. Acresce a circunstância de essa galeria ter sido erguida a expensas da Sociedade Martins Sarmento, em 1890, sem qualquer subsídio d Estado, sendo portanto exclusiva propriedade sua. Por outro lado, o próprio claustro (que é "monumento nacional"), bem como outras dependências do extinto convento de S. Domingos, constituem também propriedade da Sociedade, pois lhe foram cedidos pelo Governo, por Carta de Lei de 3 de Abril de 1888 (Diário do Governo nº 80, de 9-4-1888

Sobre a alínea 2), seja-nos permitido observar que uma construç nova, levantada no terreno anexo ao claustro, na parte posterior do edifício da sede da Sociedade, iria prejudicar não só a fachada de se lado, como principalmente o próprio claustro, que ficaria assim completamente fechado entre edificações, e modificado o ambiente agradável que actualmente ali se desfruta.

Quanto à alínea 3), não seria possível ligar um novo edifício àquele que presentemente se encontra em curso de construção, e obedece a um projecto aprovado, sem termos de remodelar completamente esse projecto, que alias se encontra em execução.

Por último, alínea 4), a comunicação do actual edifício com a galeria onde se encontra o Museu Arqueológico e com o claustro é feita pelo interior do mesmo edifício e pelas escadas de pedra que d para o claustro. Ora, a escadaria nobre do edifício fica situada do lado oposto, no corpo central do mesmo, com acesso pela fachada principal, voltada à rua de Paio Galvão. E não se compreenderia que a entrada para o edifício deixasse de fazer-se pela escada nobre, para passar a fazer-se pelo quintal e traseiras do prédio.

Postas, respeitosamente, estas considerações ao esclarecido critério de VªExª, pedimos licença para apresentar o seguinte alvitre:

A Sociedade Martins Sarmento, que possui um dos primeiros museu de Arqueologia do País, pensava em instalar também, no seu novo edifício, uma Secção de Etnografia Minhota, que ocuparia os tres salões do rés-do-chão, previstos na planta. Pode esta Sociedade renunciar, embora com prejuizo do seu plano cultural, à criação dessa nova Se

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO
— GUIMARÃES —

Instituição fundada em 1882. Promotora da Instrução Popular no Concelho de Guimarães. Louvada em Portaria de 20-11-1882, 8-3-1901 e 9-2-1940. Considerada de Utilidade Pública, por D. de 30-12-1926. Condecorada, em 25-6-1951 com o Grande Oficialato da Ordem de Santiago de Espada. Biblioteca Pública e Museu de Arqueologia. Estações Arqueológicas de Sabroso e da Citânia de Briteiros.
Órgão cultural: **Revista de Guimarães.** Fundada em 1884.

ção, e transferir para os referidos salões, quando construidos, todo o material arqueológico que actualmente se encontra na galeria do claustro. E, desta forma, ficariam solucionados todos os inconvenientes que se opõem ao levantamento, no terreno junto do claustro, de

N.º ..... qualquer outro edifício anexo àquele que actualmente se está construindo.

A presente empreitada das obras em curso não inclui, porém, todo o edifício, mas apenas uma parte; e, o alvitre que acima apresentamos só terá viabilidade quando acabado por completo o edifício. Mas, a Sociedade não dispõe, infelizmente, de verba para tanto. Tornar-se-ia pois indispensável que o Estado a indemnizasse da demolição da galeria sobre o claustro que lhe pertence; e, nesse caso, com a quantia procedente dessa indemnização ou compra da galeria, e continuando o Estado a assegurar a sua comparticipação no custo das obras, poder-se-ia, talvez, levar a cabo a conclusão total do edifício, instalando-se então dentro dele o Museu Arqueológico, sem necessidade de se pensar em erguer mais edifícios.

Julgamos ser esta sugestão, que nos permitimos apresentar a V.ª Ex.ª, aquela que se nos afigura mais prática para a solução dos problemas em estudo, mencionados no Relatório da visita que S.ª Exc.ª o Ministro das Obras Públicas se dignou fazer, recentemente, à Sociedade Martins Sarmento.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE MONUMENTOS NACIONAIS
ENTRADA
- 7 ABR 1959
196 FLS. 76 L.º

Aproveito o ensejo para apresentar a V.ª Ex.ª respeitosos cumprimentos.

A bem da Nação

Guimarães e Secretaria da Sociedade Martins Sarmento, 2 de Abril de 1959.

O Pres.da Direcção da
Soc.M.Sarmento,

Mário Cardozo

(Cor.l Mário Cardozo)

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE MONUMENTOS NACIONAIS
448 99

36 1959 Novembro 4. MOP - DGEMN - DSMN - RT - 2.ª Secção. Auto de Vistoria e Medição referente às obras de «Igreja de S. Domingos de Guimarães - prosseguimento das obras de restauro» a cargo de Domingos da Silva Correia

Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais

Repartição Técnica

2ª. Secção

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO

VISTO
O Chefe da Repartição

.....

Aos quatro dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, compareceram nas obras de "IGREJA DE S.DOMINGOS DE GUIMARÃES - prosseguimento das obras de restauro" o Arquitecto de 2ª.classe Chefe da Segunda Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, Alberto da Silva Bessa e o tarefeiro Domingos da Silva Correia, a fim de se proceder à vistoria e medição dos trabalhos a seguir discriminados:

1 - Construção de um andaime apropriado para os trabalhos a executar no altár-mór.

MEDIÇÃO: 1 × 1.o18$oo..... 1.o18$oo

2 - Pintura apropriada do altár-mór dentro da feição da época, incluindo a preparação das superfícies a pintar e a tomada das juntas com produto apropriado.

MEDIÇÃO: $56,^{m2}oo$ × 8o$oo..... 4.48o$oo

3 - Douramento dos frisos e talha do altár-mór, incluindo a preparação da base e a aplicação de mordente apropriado para a patinagem na feição antiga.

MEDIÇÃO: 1 × 5.360$00..... 5.360$00

4 - Restauro da talha do orgão, incluindo o retoque do seu douramento.

MEDIÇÃO: 28,$^{m2}_{00}$ × 190$00.....5.320$00

5 - Reparação do cadeiral e respectivos espaldares.

MEDIÇÃO: 1 × 3.270$00..... 3.270$00

6 - Restauro da pintura dos cadeirais e seus espaldares, dentro da feição da época, incluíndo o douramento dos frisos.

MEDIÇÃO: 1 × 5.000$00..... 5.000$00

Importa este auto na quantia total de VINTE E QUATRO MIL QUATROCENTOS E QUARENTA E OITO ESCUDOS.----------

Feita a medição dos trabalhos, e, verificado nada mais haver a tratar, lavrou-se o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelo supracitado funcionário e pelo tarefeiro.

Domingos da Silva Soares

37 1960 Abril 3. Carta do Pároco da freguesia de S. Paio, com sede na Igreja de S. Domingos, dirigida ao Director-Geral [dos EMN], relacionada com a data próxima de inauguração da igreja, apontando elementos em falta

Cópia da carta efectuada pela Secção de Expediente Técnico em 1960.05.10
Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

RS. - Cópia -

---------- Guimarães, 3 de Abril de 1980 ----------

Exmº. Senhor Director-Geral ----------

------ Permita-me V.Exª. que venha roubar-lhe uns momentos ao seu muito labor para expôr o seguinte, que julgo de toda a conveniência. ----------

------ Corre por aqui, com insistência, que a Igreja de S.Domingos, desta cidade, paroquial da freguesia de S.Paio, de que sou Pároco, irá ser inaugurada no fim de Junho, talvez no dia 24. Se isto tem algum fundamento, julgo que o tempo é muito pouco para se poder preparar e realizar uma festa condigna, com benção solene pelo Senhor ArceBispo Primaz, possivelmente também Missa Solene com sermão pelo eloquente Bispo Auxiliar desta Diocese, com a presença das Autoridades locais, Entidades estas que têm que ser convidadas com tempo suficiente, não vá dar-se o caso de já terem outros compromissos para a ocasião. ----------

------ Decerto que V.Exª. é também desta opinião, e deseja também imprimir a este acto o brilho e o relevo a que tem incontestável juz. Por outro lado, julgo que no dia 24 terá lugar a inauguração do Palácio da Justiça; e também nesse mesmo dia costuma realizar-se todos os anos a comemoração solene da Batalha de S.Mamede na Igreja de S.Miguel do Castelo. Não seá muita coisa para o mesmo dia? Quando em Julho do ano passado V.Exª. teve a bondade de tão gentilmente me receber, a mim e ao Pe. Borda, no Porto, na presença dos Srs. Arq.Bessa e Marquês de Abreu, expusemos a V.Exª.o que faltava ainda na Igreja para completar o restauro. Do que expusemos

ainda falta a instalação eléctrica, a colocação de guarda-ventos em duas portas, mísulas ou plinto para a colocação dalgumas imagens melhores e mais artísticas, e bancos e passadeiras (o pavimento é de pedra). Isto, sem falar já num púlpito (a Igreja tinha dois), e no côro, que bem falta faz para a música, em festas solenes. Perdõe-me V.Exª. ter-lhe roubado todo este tempo; se o fiz, é porque entendo que é com V.Exª. que devo entender-me; com V.Exª. que, com tanto caoinho e bondade nos recebeu, e tudo tem acompanhado. Com os protestos da mais elevada consideração me subscrevo -- De V.Exª. Mttº. Attº. e Obdº. - (a) Pe. Luís Gonzaga de Sousa Fonseca. ----------

---------- Está conforme ----------

Secção de Expediente Técnico, em 1o de Maio de 196o, ----------

O Chefe da Secção,

Entrada em 5/5/6o

Despacho da D.G.
p/informar e devolver
4 de Maio de 196o.

38 MOP - Gabinete do Ministro. [Memória]. «Visita a Braga, Guimarães e Porto. 13 e 14 de Maio de 1960»

Cópia efectuada pela Secção de Expediente Técnico em 1960.06.02
Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

ML-CÓPIA.-MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS - Gabinete do Ministro

Enviem-se cópias aos Exmºs. D.G.E.M.N.,D.G.S.U., Pres. J.A.E., C.C.H. para conhecimento e informação.
23/V/60.-a) A. Oliveira.

VISITA A BRAGA, GUIMARÃES E PORTO

13 e 14 de Maio de 1960

GUIMARÃES

IGREJA DE S.DOMINGOS

A iluminação não está pronta,- embora já se tenham iniciado os trabalhos-, quando da data prevista para a possível cerimónia religiosa que inicia o regresso da Igreja ao Culto depois das obras de restauro e que terá a presença do Chefe do Estado. É necessário, portanto, considerar uma variante no decorrer dos trabalhos de modo a haver um mínimo necessário de iluminação para aquele dia.

Como foi retirado o guarda-vento da Igreja há necessidade de colocar um panejamento que o substitua.

Se se fizer uma monografia convém iniciá-la já porque é necessário tirar algumas fotografias e organizar a publicação com algum tempo.

PRAÇA DA MUMADONA

Levantaram-se dúvidas entre as autoridades locais se os muros em construção, virados para a Praça, não estariam a ficar demasiadamente altos. Ficou combinado encontrarem-se urgentemente me Guimarães para resolver imediatamente o assunto, o Arqº.Bessa, com os engºs. Barreto e engº.da Câmara Municipal.

É também necessário que o engº.Barreto trate das plantações.

Na praça tem de se fazer uns pequenos trabalhos de arranjo em alguns dos terrenos que a rodeiam, nomeadamente num gaveto aonte há necessidade de fazer umas plantações e na substituição de uma rede colocada num logradouro a seguir às muralhas.

A Junta Autónoma de Estradas já tem os canteeiros encomendados e afirma ter tudo pronto para a data considerada em princípio para as inaugurações.

. . . . . .

. . . . . .

IGREJA DE S.DAMASO

Assente que se transfere do local a Igreja, depois dos estudos realizados pelo Arqtº. Bessa e que conduziram aquela decisão, a Câmara Municipal pretende com urgência arranjar um local.

Durante a visita sugeriu a localização em terrenos do Parque entre a Estrada de Fafe e o Castelo, que não tiveram a aprovação do Senhor Ministro porque a implantação da Igreja nesse local iria prejudicar o Castelo. Viram-se também terrenos junto ao liceu que em princípio agradaram. O Arqtº. Bessa deverá,com a colaboração do Arqtº. Azeredo, que fez o projecto de urbanização dessa zona, fazer o estudo de implantação da Igreja de S.Damaso nesse local.

. . . . . .

. . . . . .

MOSAICO A COLOCAR NO CASTELO DURANTE AS COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS

O pintor António Lino mostrou ao Senhor Ministro um esboceto do que pretendia fazer e deu explicações sôbre o partido seguido, o material a empregar, etc.. Vai mandarem breve um desenho mais completo para Lisboa.

CAPELA DE S.JOÃO DE CALVOS EM LORDELO

Está classificada. Está a precisar de obras urgentes de restauro. Em anterior visita já tinha falado ao Senhor Ministro neste assunto.

P O R T O

BAIRROS DE OUTEIRO, AGRA DO AMEAL E DA PASTELEIRA

Bairros para inaugurar visitados pelos Senhor Ministro.

EDIFÍCIO ESCOLAR DO CARVALHIDO

É um dos dois edifícios para inaugurar. Foi visitado pelo Senhor Ministro.

AULA MAGNA DA ESCOLA DE BELAS ARTES

O Senhor Ministro trocou impressões com o Arqtº. Carlos Ramos sôbre a viabilidade da inauguração, em Junho, por S.Exª. o Senhor Presidente da República, da Aula Magna simultaneamente com a visita a uma exposição de actividades escolares.

- - - - - - - - - - - - - Está Conforme - - - - - - - - - - - - - -
- - - - - - - - - - - - - - - O CHEFE DA SECÇÃO - - - - - - - - - -

Secção de Expediente Técnico, em 2 de Junho de 196o.

ENTRADA - 27-5-6o
Despacho da D.G. para informar
quanto à parte assinalada - 26-5-6o.

39 1960 Junho 2. Carta do Pároco da freguesia de S. Paio, com sede na Igreja de S. Domingos, dirigida ao Engenheiro Augusto Guilherme Sousa de Viana, Secretário do Ministro das Obras Públicas, referente à sugestão do Arquitecto Chefe da 2.ª Secção de aproveitamento de talha dos altares para a execução de mísulas e plintos para a exposição de imagens e lembrando outros elementos em falta

Cópia da carta efectuada pela Secção de Expediente Técnico em 1960.06.15
Processo IPA : 0308600008, Pasta 3

-MS-CÓPIA

- Exmº Sr. Engº Augusto Guilherme Sousa de Freitas Viana- Mtº Ilustre Secretario do Sr. Ministro das Obras Publicas.

Julgo estar resolvido que em breve seja reaberta ao culto a Igreja de S.Domingos,em Guimarães, Foi isto o que depreendi da troca de impressões com S.Exª o Dr. Ministro das Obras Publicas a quando da sua recente visita, e que agora me foi confirmado pelo Sr. Presidente da Câmara

Rejubilo com o facto e ansiosamente aguardo o momento de exercer a minha missão de Paroco do Templo de que há 25 anos estou afastado. Bem haja o Sr. Ministro, a quem protesto a minha maior gratidão. Seja-me relevada no entanto uma breve exposição.
Disse-me o Senhor Arqtº Bessa que não estão previstas as misulas, ou plintos para as imagens - 4 imagens de valor insigne em tamanho natural, propriedade de Irmandadas religiosas sem fundos monetários e que estavam nos seus altares, retirados do templo pelos serviços de restauro. Dois desses altares, de talha dourada, grande valor artistico, e que ocupavam quasi toda a altura das naves laterais estão arrecadados numa dependencia do Paço dos Duques. O Sr. Arquitecto Bessa aconselhou-me a ir vêr esses altares, para aproveitar deles algo que servisse de misulas ou plintos.
Não me parece que tal critério seja de seguir. Os altares são da Igreja e segundo o parecer do Exmº Prelado a sua propriedade deve ser requerida à Exmª Direcção da Fazenda Publica. Não posso dispor deles para os truncar, diminuindo grandemente o seu valor, nem tenho competencia para tal solução. Não disponho de meios financeiros para trabalhos de monta, pois que as multiplas coisas de que a Igreja carece (alfaias adornos, etc) já exigem de mim e da freguesia um esforço grande. Nem mesmo a riquesa do restauro do templo ~~xxxxxx~~ permite adaptações e remendos variados para a colocação das imagens.
Que fazer então ? Inaugurar a Igreja sem as imagens? Não fica bem e não faltariam justas criticas e reclamações. Coloca-las no chão? seria vergonhoso, sem duvida.
Estou numa delicada situação. Por isso muito grado fico a V.Exª se se dignasse transmitir esta minha exposição ao Sr. Ministro.
Bem sei que há ainda muito a fazer - panejamentos para as portas, completo restauro do orgão (restauro já feito em parte) e concluir a instalação electrica. Mas o carinho e o ilimitado interesse do Sr. Ministro, por esta obra, glória de quem a tornar realidade resogverá esta dificutlade das misulas ou plintos. É somente para poupar tempo ao Sr. Ministro que me dipijo a V.Exª.
Para o Sr. Ministro, como para V.Exª vão os meus respeitosos cumprimentos e os votos que a Deus formulo pela saude e llonga vida de quem tanto trabalha e se sacrifica.
Deus guarde a V.Exª - Guimarães, 2 de Junho de 1960 - Padre Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca. - Paroco da Freguesia de S.Paio (Ig. S.Domingos

- - - - - - - - - - - - - - - - -Está conforme - - - - - - - - - - - - - - -
Secçao de Expediente Técnico,em 15 de Junho de 1960
Entrada 11-6-60
Desp. da D.G: Pª inf. e den. 11-6-60

40 1962 Abril 10. Ofício do Arquitecto Chefe da RT DSMN, dirigido ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção, solicitando, no âmbito da preparação do Boletim, o esclarecimento dos motivos que levaram à não reintegração do portal gótico da fachada sul, e pedindo informação sobre o paradeiro das pedras que constituiam o referido portal

Processo IPA : 0308600008, Pasta 4

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO GERAL
DOS
EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS
DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA
ORDEM DE SERVIÇO

N.º 9

S. R.

N/

23.IV.62

Exmº. Senhor
Arquitecto Chefe da 2ª.Secção
P o r t o

Pela análise da maquete da Igreja de S.Domingos de Guimarães, que se devolve, verifica-se a existência de um portal na fachada da colateral direita (fachada Sul) que não foi recuperado - quando das obras de reintegração.

Desconhecendo esta Repartição Técnica quais as razões que levaram, então, ao não aproveitamento desse elemento arquitectónico, foi determinado que se não efectuasse a publicação deste Boletim, sem que fosse averiguado concretamente qual o critério que presidiu às obras em causa.

Nesta conformidade, digne-se V.Exª. esclarecer o que ao assunto se refere, esclarecendo ainda onde se encontram as pedras que constituem o portal a que nos reportamos.

A bem da Nação

Lisboa, Repartição Técnica, 1o de Abril de 1962.

O Arquitecto Chefe da Repartição,

Mod. 16
PG/RS.

41 1962 Abril 23. Ofício do Arquitecto Chefe da Secção, dirigido ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, esclarecendo os motivos que justificaram a não integração do portal gótico e opção pela trasladação do portal barroco existente na mesma fachada; informa também do paradeiro da única pedra do portal gótico quie foi guardada

Processo IPA : 0308600008, Pasta 4

Exm.º Snr. Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

L I S B O A

2

: IGREJA DE S. DOMINGOS, DE GUIMARÃES

Em cumprimento do determinado na O. S. n.º 2514, de lo deste mês. relativa à existência de um portal não recuperado quando das obras de reintegração da fachada da colateral direita (fachada Sul) da IGREJA DE S. DOMINGOS DE GUIMARÃES, junto devolvo a maquete do Boletim e tenho a honra de informar o seguinte:

O critério que decidiu a solução do problema da porta lateral da referida fachada resultou de uma visita efectuada ao local onde superiormente foi verificada a falta dos elementos principais do antigo portal que há anos havia sido desmontado, o que não permitia uma reconstrução segura segundo o seu traçado original.

Nestas circunstâncias foi nessa oportunidde decidido o aproveitamento do portal do Seculo XVIII que então existia na mesma fachada, ficando assim a Igreja com as duas entradas exteriores de características de épocas posteriores ao seu traçado.

Quanto aos elementos do antigo portal informo V. Exª de que ùnicamente foi poasível conservar um capitel que se encontra arrecadado no páteo Norte da igreja.

A Bem da Nação
Porto, 2ª Secção, em 23 de Abril de 1962
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO,

42 1962 Outubro 30. Ofício do Arquitecto Chefe da RT, dirigido ao Arquitecto Chefe da 2.ª Secção, determinando a elaboração da lista definitiva dos trabalhos de restauro executados, com a menção explícita dos critérios seguidos de não integração do portal gótico e de manutenção do cadeiral a encobrir o arco-sólio da capela-mor

Processo IPA : 0308600008, Pasta 4

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO GERAL
DOS
EDIFICIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS
DOS MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

ORDEM DE SERVIÇO

N.º 647

greja de S.Domingos
Braga - 27

S. R.

Exmº. Senhor
Arquitecto Chefe da 2ª. Secção
P o r t o

Levantou esta Repartição Técnica algumas dúvidas quanto à oportunidade e conveniência da publicação do Boletim da Igreja de S.Domingos de Guimarães, tendo em atenção as eventuais críticas que poderão erguer-se relativamente ao critério seguido, nos trabalhos de reintegração do Templo.

Essas dúvidas incidiam objectivamente sobre dois pontos, a saber:

- Abandono do portal lateral primitivo, e
- Manutenção do cadeiral, encobrindo o arco sólio do túmulo.

Entendeu, sem embargo, o Exmº. Director dos Serviços que o Boletim se publique, defendendo-se o critério adoptado durante a execução dos trabalhos, com menção específica destes dois assuntos e das razões que nos conduziram a abandonar o primeiro e manter o segundo, por forma a que não possamos ser acusados de não mencionarmos correctamente o que se efectuou.

Nesta conformidade, determina-se que seja elaborada a lista definitiva dos trabalhos executados, expondo-se, em paralelo, as razões pelas quais adoptamos a solução que se publica.

A bem da Nação
Lisboa, Repartição Técnica, em 30 de Outubro de 1962.
O Arquitecto Chefe da Repartição,

PG/RS.

Mod. 20

43 1962 Novembro 27. Ofício do Arquitecto Chefe da Secção, dirigido ao Arquitecto Chefe da RT DSMN, reiterando os critérios que presidiram à não integração do portal gótico e substituição pelo portal barroco, e à manutenção do cadeiral frente ao arco-sólio

Processo IPA : 0308600008, Pasta 4

1840

Exm.º Senhor

Arquitecto Chefe da Repartição Técnica

2 L I S B O A

: IGREJA DE S. DOMINGOS - GUIMARÃES

Braga - 27

Em cumprimento do determinado na O. S. n.º 6946 de 30 do mês findo referente à publicação do BOLETIM DA IGREJA DE S. DOMINGOS, em GUIMARÃES e tenho a honra de informar o seguinte:

Quanto ao abandono dos elementos do portal primitivo que apareceu na fachada lateral Sul, permito-me transcrever a informação já prestada a essa Exmª Repartição Técnica pela Comunicação nº 479 de 23 de Abril do corrente ano:

"....O critério que decidiu a solução do problema da porta lateral da referida fachada resultou de uma visita efectuada ao local onde superiormente foi verificada a falta dos elementos principais do antigo portal que há anos havia sido desmontado, o que não permitia uma reconstrução segura segundo o seu traçado original.

Nestas circunstâncias foi nessa oportunidade decidido o aproveitamento do portal do Século XVIII que então existia na mesma fachada, ficando assim a Igreja com duas entradas exteriores de características de épocas posteriores ao seu traçado.

Relativamente à manutenção do cadeiral, encobrindo o arco sólio do túmulo cumpre-me informar V. Exª. que esta resolução foi tomada com o objectivo de se conservar a unidade dos elementos característicos do conjunto da capela-mór modificada em época posterior.

A hipótese de se manter aparente o arco sólio do túmulo, obrigava a destruir a parte do cadeiral e respectivo espaldar correspondentes à zona do arco, que aliás se conserva no estado original encoberto pelos elementos referidos.

Juntamente tenho a honra de enviar a lista definitiva dos trabalhos executados nesta Igreja.

A Bem da Nação

Porto, 2ª Secção, em 27 de Novembro de 1962

O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO,

44 1970 Fevereiro 11. Ofício do Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes dirigido ao Director-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais inquirindo sobre a possibilidade de ser prestada assistência técnica na instalação de um altar móvel "versus populum" pedido pelo Pároco da Igreja de São Domingos

Processo IPA : 0308600008, Pasta 4

a Sec. do Norte, f. informar a/f.
19-2-70

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS-ARTES

Ao Ex.mo Sr. ARQT.º DIR. MONUMENTOS NACIONAIS
Para informar e devolver.
Data 13/2/70
O Engenheiro Director Geral,

B27

Exmº Senhor Director-Geral dos Edifícios e
Monumentos Nacionais

JN9/15/8(3)

Do Pároco da Igreja de S. Domingos, em Guimarães, acabo de recebe a seguinte carta:

"Tornando-se necessário, em virtude das novas Normas Litú gicas e das prdens emanadas da Santa Sé e da Conferência Episcope da Litúrgia, colocar-se um altar desmontável na Capela-Mór da Igr ja de S. Domingos, paroquial desta freguesia de S. Paio, da cidad de Guimarães, altar "versus populum" respeitosamente venho pedir a V. Exª se digne orientar-me, ou por escrito, ou pessoalmente pc alguém competente, para se dotar a Igreja com este acréscimo.

Poder-se-à fazer algo parecido com o altar "versus populu da Sé de Braga?

.....

Em face do exposto, tenho a honra de solicitar de V. Exª se digne informar-me da possibilidade de prestar-se assistência técnica para a elabo ração do estudo pretendido.

Apresento a V. Exª os meus melhores cumprimentos.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS
17 FEV 1970
N.º 155 Fls. 23 e 13
SECÇÃO DO NORTE

A bem da Nação

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, em 11 de Fevereiro de 1970.

O DIRECTOR-GERAL,

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS
REPARTIÇÃO DOS SERV. ADMINISTRATIVOS
13 FEV. 1970
ENTRADA
Nº 1997 Fls. 152

MFS/CM

45 1977 Julho 4. Carta do Pároco da Igreja de S. Domingos, Padre Manuel de Faria Alves, dirigida à Secção de Electrotecina dos MN, apelando ao restauro do órgão

IGREJA DE S. DOMINGOS
(MONUMENTO NACIONAL)
PAROQUIAL DE S. PAIO
GUIMARÃES

Cópia do original

Guimarães, 4 de Julho de 1977

2/8/77
Vol

A
Secção de Electotecnia
Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais
Praça do Comercio
Lisboa

4/8/77

4.8.77

Exmos Senhores;

Em 17/5/1977, no intuito de colaborar com os Monumentos Nacionais e com o público interessado na utilização dos mesmos e seus valores, pedi informações sobre o estado actual do órgão da Igreja de São Domingos-Guimarães.

Longe de mim estava saber o real valor deste órgão.

Bem haja Snr. Eng. Costa porque procurou, com brevidade, dar a resposta mais certa.

Acabo de receber a cópia do relatório feito sobre o dito assunto pelo Snr. Eng. Esteves Pereira, organeiro, datada de 27/6/1977.

Fiquei surpreendido por ver que este órgão estava esquecido.

Bem julguei que o facto do restauro da Igreja, que já entrou ao culto há cerca de 17 anos, era mais que suficiente para este órgão merecer o devido tratamento e estar, senão já restaurado, pelo menos no primeiro lugar da lista de espera, para restauro imediato.

Perante tudo isto compreendi:-

1-que agora, mais do que nunca, os Monumentos, digo, a Direcção dos Monumentos Nacionais sentirá o prazer de, ~~xxxxx~~ o mais cedo possível, dar vida a este órgão;

2-que se procurará atenuar a perda de tanto tempo que foi perdido. Apoio-me para tal na proposta que o organeiro apresentou no dito relatório, nas qualidades do órgão e na eficácia da Direcção dos Monumentos Nacionais.

Com toda a consideração
me subscrevo
O Pároco da Igreja de São Domingos-Guimarães

Pe Manuel de Faria Alves

(Pe Manuel de Faria Alves)